

Subsídios Genealógicos

— II —

FAMÍLIAS BRASILEIRAS
DE ORIGEM GERMÂNICA

PUBLICAÇÃO CONJUNTA DO INSTITUTO GENEALÓGICO
BRASILEIRO E DO INSTITUTO HANS STADEN

(Diretores: Coronel Salvador de Moya e Dr. Carlos Fouquet)



Rua Conselheiro Crispiniano, 53 (12.º) conjunto 122
S. Paulo — 1962

QUESTIONÁRIO

Prezados sr.:

Pretendendo a nossa entidade publicar genealogias biográficas em geral, deseja coligir os dados necessários. Solicitamos a V.S. a fineza de preencher o questionário abaixo, podendo remeter outros dados.

Este formulário é apenas uma norma geral que poderá ser completado por V. S. e também completado em folha aparte, quando o espaço destinado à pergunta, fôr insuficiente para a resposta.

- 1 — Nome de V. S.:
- 2 — Data e lugar do nascimento:
- 3 — Que profissão ou cargo exerce atualmente?
- 4 — Onde exerce a profissão?
- 5 — Atividade passada no comércio, socialmente, etc:
- 6 — Associações culturais?
- 7 — Medalhas?
- 8 — Cargos políticos?
- 9 — Livros que escreveu e data das primeiras edições
- 10 — Jornais e Revistas em que colaborou e época em que isso se deu?

DAS PESSOAS ABAIXO DATA E LUGAR DO NASCIMENTO:

- 11 — Data e lugar de casamento dos pais
- 12 — Nome do pai:
- 13 — Nome da mãe:
- 14 — Avô paterno:
- 15 — Avó paterna:
- 16 — Avô materno:
- 17 — Avó materna:
- 18 — Casado com:
- 19 — Filha de (sogro de V. S.):
- 20 — Filha de (sogra de V.S.):
- 21 — Data e lugar do casamento:
- 22 — Nome dos filhos de V. S., com respectiva data e lugar de nascimento, e, no caso de haver mortos, data e lugar do falecimento:
- 23 — Nome dos irmãos de V.S., com respectiva data e lugar de nascimento, e, no caso de haver mortos, a data e lugar de falecimento dos mesmos:

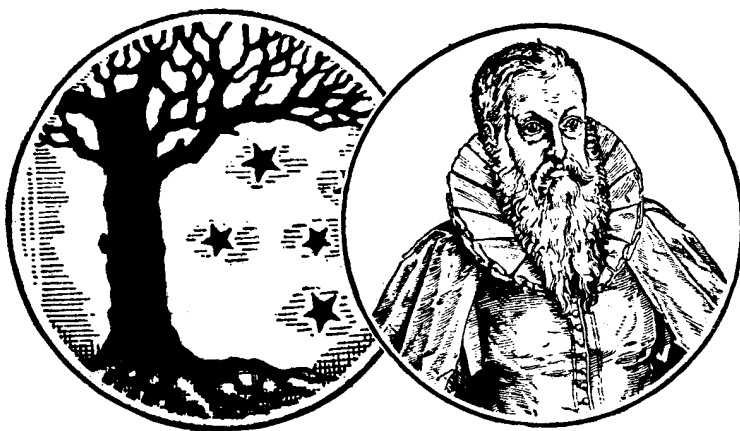
Subsídios Genealógicos

— II —

FAMÍLIAS BRASILEIRAS
DE ORIGEM GERMÂNICA

PUBLICAÇÃO CONJUNTA DO INSTITUTO GENEALÓGICO
BRASILEIRO E DO INSTITUTO HANS STADEN

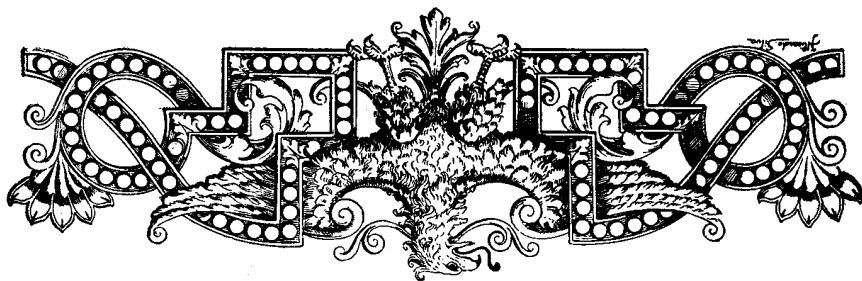
(Diretores: Coronel Salvador de Moya e Dr. Carlos Fouquet)



Rua Conselheiro Crispiniano, 53 (12.º) conjunto 122
S. Paulo — 1962

COLABORADORES

ALMEIDA (Luiz Castanho de)
ANDRÁ (Helmuth)
AULER (Guilherme)
BURMESTER (D.a Karin)
BUSCH (Reynaldo Kuntz)
CARVALHO (Mário Teixeira de), †
COLLIG (José Alberto)
CORRÊA (Agenor Guerra)
COSTA (Horacio Rodrigues da)
COUTINHO (Afrânio)
CUNHA (Rui Vieira da)
DEEKE (D.a Cristina Elsa)
DRUMMOND (José Tavares)
FELIZARDO (Jorge Godofredo)
FERRAZ (Paulo Malta)
FESER (Alberto)
FESER (D.a Emilie)
FOUQUET (Carlos)
GALLENKAMP (Anneliese)
GEVAERD (Ayres)
GONÇALVES (Dr. Paulo Annes)
HAAS (Alexandre)
HEID (Friedrich Wilhelm)
HERTZER (José)
HOHLFELDT (Paulo e Frederico)
HOPPE JUNIOR (Frederico)
KESSLER (João Coelho de Souza)
KLINGER (Bertoldo)
KUBACH (Augusto)
LOBBE (Antonio Adolpho)
MAIJ (D.a Hilda)
MANCINI (Pedro Dionisio)
MATTHEIS (Otto)
MELO (Carlos Hansen Vieira de)
MENTZ (Frederico) †
METHNER (Pastor Hans)
METZLER (Dr. Wolfram)
MEYER (Otto Ernst)
MOESER REUTER (Ilse)
MOYA (Salvador de)
MÜLLER (Antônio Rubbo)
NEGRÃO (Francisco), †
OBERACKER JÚNIOR (Carlos R.)
PETERSEN (H)
PETRY (Leopoldo)
PORTO (Aurélio), †
PRESTES FILHO (Severino de Freitas)
PREUSS (Ricardo)
RAMOS (Belisário Vieira), †
REISENVITZ (Gisela)
REUTER (D.a Ilse Moeser)
RHEINGANTZ (Carlos Grandmasson)
RHEINGANTZ-FELIZARDO
RIECHERS (João Guilherme)
REITZ (Raulino)
ROHDEN (Huberto)
SCHAEFFER (Enrico)
SCHILLING (Getúlio)
SCHLEDER JÚNIOR (João)
SCHMUDE (Afonso)
SCHREEN (Hans)
SCHROEDER (Alvin)
SCHROEDER (Celso Martins), †
SCHUPP (Emil Kurt)
SILVERS (D.a Charlotte)
SOETHE (Adolfo)
SOMMER (Frederico), †
SPEER (Irmgard)
SPIEWECK (Hans)
STEIGER (Eugênia)
VAUGHAN (Raimundo Bandeira)
WAENY JÚNIOR (Walter)
WAMKE (Eno Teodoro)
WEHMEIER (Kurt Ferdinand)
WERNECK (Francisco Klörs)
WIEDERSPAHN (Henrique Oscar)
WILDBERGER (Arnoldo)
WUNDER (Gustavo)
ZADRAL (Yvonne Peter)



ALGUNS CARACTÈRES DA GENEALOGIA ALEMÃ

Numa viagem pela Alemanha Ocidental, nos meses de abril a junho do ano em curso, aproveitei a oportunidade para entrar em contato com genealogistas alemães. Como sócio do Instituto Genealógico Brasileiro, que aliás é bem conhecido na Alemanha, tive a honra e a preferência de poder acompanhar na intimidade e desde sua fundação o desenvolvimento do nosso Instituto e o trabalho desinteressado do seu Presidente Perpétuo Cel. Salvador de Moya. Fiquei contente em poder verificar a franca amizade dos alemães em relação aos genealogistas brasileiros. Constatei, também, o que será o assunto destas ligeiras notas, analogias e diferenças entre a genealogia brasileira e alemã.

Quais as analogias? Aqui como acolá os estudos genealógicos, em sua maioria, estão sendo realizados não por especialistas como historiadores, sociólogos ou biólogos, mas sim por leigos ilustrados, entre eles muitos homens e poucas mulheres e relativamente numerosas pessoas idosas, sempre prontas para sacrificarem tempo e dinheiro. São eles entusiastas estudiosos da história da própria família, procurando antepassados longínquos e, possivelmente, pessoas célebres como José Bonifácio e João Ramalho, ou, na Alemanha, Lutero e Carlos Magno.

Os resultados das pesquisas são publicados em jornais, em revistas, em anuários e em monografias. Estes trabalhos freqüentemente se entrelaçam com a heráldica e outras disciplinas ligadas à genealogia de povos e países estrangeiros, aqui por exemplo a Espanha, Itália e a Alemanha, e lá, em primeiro lugar a França, a Itália, a Hungria e aos países bálticos e escandinavos.

Aqui como acolá, enfim, surgem obras monumentais como, por exemplo, a "Genealogia Paulistana" de Silva Leme, em 9 volumes, as volumosas séries de Revistas Genealógicas Brasileira e Latina e dos respectivos Anuários, 52 volumes ao todo, ou na Alemanha o "Genealogisches Handbuch des Adels" (Manual Genealógico da Nobreza), em continuação dos "Almanaques de Gotha" que apareceram até 1942, 26 volumes, e o "Deutsches Geschlechterbuch" (Manual de famílias burguesas) de 127 volumes. Em ambos os países, uma das preocupações mais sérias de todas as pessoas que se dedicam à genealogia é reunir o material que está disperso e preservá-lo da perda. Perderam-se numerosos documentos preciosos, no Brasil, pela ação das traças,

na Alemanha, pela devastação das guerras européias e, em ambos os países, por incêndios, por enchentes e por descuido.

Quanto às diferenças, tratarei d'aquelas que me parecem as mais interessantes do ponto de vista brasileiro. Quem conhece a nossa situação, não ignora os enormes esforços empenhados em comum por institutos e grupos e, individualmente, por pessoas diligentes, no sentido de propagar a genealogia científica. É óbvio, que tais esforços já deram resultados apreciáveis, sem ter alcançado a meta ambicionada pelos homens da vanguarda. Ora bem, a situação na Alemanha é semelhante à nossa, mas há uma diferença. Quem deseja informar-se sobre os métodos de pesquisa e a forma para a publicação do material, sobre fontes, bibliotecas e arquivos especializados, sobre nomes de genealogistas profissionais e seus respectivos enderêços, sobre os estudos a que se dedicam em seu campo de especialização, poderá servir-se de inúmeras obras de consulta atinentes a este assunto. Ottokar Lorenz, professor de história, das universidades de Viena e de Jena, discípulo do historiador Leopold von Ranke, publicou, em 1897, o seu **"Compêndio completo da genealogia científica"**, obra fundamental da genealogia científica. Seguiram, para mencionar apenas alguns dos nomes mais importantes, Stephan Kekule von Stradonitz, Eduard Heydenreich, autor do **"Compêndio da genealogia prática"**, dois volumes publicados em 1913, o professor de universidade Friedrich von Klocke e Ernst Devrient, Friedrich Wecken e Otto Forst-Battaglia com os seus **manuais de genealogia**. Acrescentam-se às obras acima citadas algumas revistas ou boletins, que, periodicamente, informam os interessados sobre tudo que lhes possa interessar, como por ex. o **"Arquivo da Genealogia e de todas as disciplinas conexas"** (Archiv fuer Sippenforschung) da Casa Editôra C.A. Starke, de Limburg, as **"Notícias genealógicas"** (Familienkundliche Nachrichten) da Editôra Degener & Cia. e Heinz Reise, de Neustadt. Estas casas editôras, especializadas em publicações genealógicas, contribuem, consideravelmente, para o progresso dos estudos em apreço.

Paralelamente com estas editôras especializadas, trabalham os genealogistas profissionais, que se dedicam às pesquisas de seu ramo. Executam êles pesquisas por ordem de pessoas interessadas recebendo por êstes serviços uma remuneração. São, em geral, pesquisadores de grande experiência, honestos, e reconhecidos pelas sociedades genealógicas. Seus nomes e endereços como também suas especializações constam de anúncios publicados em revistas e jornais. Os honorários que lhes cabem são razoáveis. Suas atividades contribuem muito para popularizar a genealogia, e simultaneamente, para evitar as desvantagens que, geralmente, estão ligadas à popularização.

Surpreendente é o elevado número de federações de famílias existentes na Alemanha. Tais **"Familiенverbaende"** reúnem famílias de mesmo nome ou de nomes semelhantes e de ascendência comum — seja ela provada ou suposta. Como o sobrenome, quase que sem exceção, passa de pai para filhos e netos apenas em linha varonil, é fácil achar os parentes por consanguinidade e em linha varonil. São estas sociedades pessoas jurídicas, algumas delas com centenas de sócios dispersos no país e no exterior. Publicam revistas, crônicas e histórias da respectiva família. Os sócios reúnem-se periodicamente em assembléias e festas familiares, resolvem sobre assuntos de

interesse comum, auxiliam-se reciprocamente, fomentam os estudos de seus filhos, fazendo o possível para favorecer o desenvolvimento dos parentes associados, tanto na parte material como na parte ideal. Mencionamos, aqui, uma dessas federações, cujo fundador já esteve no Brasil e em São Paulo em viagem de visita a sócios radicados em nosso país. Chama-se "Familienverband Kröner" e abrange mais de 500 famílias de nome Kroener, Groener e Gruener. Publica uma revista ilustrada com artigos, relatórios, notícias sobre nascimentos, casamentos, óbitos, jubileus, endereços e contribuições dos associados. Está planejando a construção de uma casa, afastada das grandes cidades, onde as famílias poderão passar as suas férias. Um empreendimento como este contribui para revalorizar a vida familiar numa época de individualismo acentuado como a nossa.

Poderia prosseguir nestas considerações, chamando a atenção do leitor também para iniciativas brasileiras sem paralelas na Alemanha, como a obra "Famílias brasileiras de origem germânica" idealizada e concretizada pelo infatigável Cel. Salvador de Moya, e o próprio Instituto Genealógico Brasileiro, que na pátria de Ottokar Lorenz não encontra instituição igual a ela, pois lá só existem institutos genealógicos regionais, ligados uns aos outros apenas por intermédio de uma federação, da qual são membros. Basta dizer, nestas ligeiras notas, que ao fim da minha excursão genealógica para o Velho Mundo, tive a impressão de que vale a pena conhecer, estudar e comparar os esforços realizados por alemães e brasileiros no campo da genealogia. Será proveitoso para ambas as partes.

C. F.

Abreviaturas — Abkuerzungen

n.	= nasceu, geboren
c.e.	= Casou com, verheiratet mit
fal. ou †	= faleceu, gestorben
c.s.	= com sucessão, Nachkommen vorhanden
s.s.	= sem sucessão, ohne Nachkommen
F	= Filho, Sohn oder Tochter von I
N	= Neto, Enkel oder Enkelin
B	= Bisneto, Urenkel oder Urenkelin
T	= Tataraneto, Ururenkel oder Ururenkelin

Os números romanos indicam as gerações; os números árabes a sucessão de filhos, netos etc. dentro de uma geração.

Recomendamos completar, na medida do possível, as indicações de local e dia de nascimento, falecimento e casamento para todas as pessoas, com datas, juntando também notícias biográficas resumidas. É favor enviar sua contribuição escrita a máquina, si possível for.



“LIVRO DE REGISTRO DE BATISMO, CASAMENTO E ÓBITOS DE PAPAGAIOS NOVOS” (Município de Palmeiras, Paraná).

De 1911 a 1931, pelo pastor evangélico Gustavo Wunder. Manuscrito de 100 fôlhas, com 200 páginas numeradas na frente e verso; arquivado na Biblioteca do Instituto Hans Staden, sob o n.º Wu 3/a 2.

(Continuação: Final)

Esclarecimento de Salvador de Moya: Em vez de publicar em ordem Cronológica (como está no manuscrito), o que obrigaria o leitor genealógico a ler todo o livro para encontrar o que interessa, — adotamos a ordem alfabética das famílias, em forma de dicionário. Para isso fizemos uma ficha para cada assento, reunindo depois, numa ficha maior, tudo o que se referia à mesma família. Assim, os genealogistas ou interessados, instantaneamente, encontrarão no Dicionário, o que lhes interessa.

Abreviaturas: c.c. — casado com; n. — nascido; c.s. — com sucessão; s.s. — sem sucessão; F — filho; N — neto; Pr — Paraná; SC — Santa Catarina; bat. — batizado.

SCHUBERT

Augusta Schubert, antes de 1906. c.c. Otto Miers (ver “MIERS”).

SCHUCHARDT

Carlos Schuchardt, c.c. Moema Erdmann. Pais de:

- F1 — Teodoro Rodolfo Schuchardt, n. 6-II-1912, Blumenau, bat. 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 148). Padrinhos: Rodolfo e Ida Steffen.
- F2 — Oto Carlos Schuchardt, n. 14-III-1913, Blumenau, bat. 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 149). Padrinhos: ilegível.
- F3 — Henrique Alvino Schuchardt, n. 20-VI-1914, Blumenau, bat. 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 150). Padrinhos: Alvino Nehls e Matilde Walter.
- F4 — Francisco Frederico Schuchardt, n. 30-IV-1916, Blumenau, bat. 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 151). Padrinhos: Frederico e Berta Lott.

F5 — Hedwig Joana Schuchardt, n. 26-V-1918, Blumenau, bat. 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 152). Padrinhos: Ernesto e Joana Miers.

F6 — Willi Adolfo Schuchardt, n. 13-VI-1920, Blumenau, bat. 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 153). Padrinhos: Adolfo Loth e Ana Stephan.

SCHECHMACHER

Luiza Schechmacher, antes de 1907, c.c. Emilio Ahrens (ver “AHRENS”).

SCHÜLT

Guilherme Schült e Ema Schült (n. Lübke), padrinhos de Ewald Lübke (ver).

SCHULTZ

Hulda Schultz, c.c. Paulo Foit. c.s. (ver “FOIT”).

SCHULZ

I — **Gustavo Schulz**, c.c. Luiza Huch. Pais de:

F1 — Ewaldo Gustavo Schulz, n. 12-VIII-1918, Joinville, bat. 1-V-1920 (L.º 1, fls. 28, n.º 134). Padrinhos: Lima Ruch, Roberto Österreich, Francisco Radtke.

Germano Hermann Schulz, c.c. Maria Elisabeth Hornus. Pais de:

F1 — Frida Schulz, n. 1-III-1925, Palmeira, bat. 11-IX-1927 (L.º 1, fls. 94, n.º 507).

F2 — Olga Schulz, n. 31-VII-1927, Palmeira, bat. 21-IV-1920 (L.º 1, fls. 98, n.º 523). Padrinhos: Frederico Hornus, Sofia, n. Lederer (c.c. Albach).

Oto Schulz, c.c. Berta Müller. Pais de:

F1 — Waldemar Schulz, n. 28-IX-1920, Mafra, bat. 18-IX-1921 (L.º 1, fls. 42, n.º 219). Padrinhos: Hermann Zimmermann, Hermann Bostelmann, Ida viúva Stanger.

F2 — Alfredo Schulz, n. 9-II-1923, Rio Negro, bat. 29-VII (L.º 1, fls. 62, n.º 332). Padrinhos: Jovino Bussmann, Henrique Hardt e esposa.

SCHULZE

Guilherme Schulze, c.c. Maria Wegener. Pais de:

F1 — Elza Alvina Francisca Schulze, n. 27-II-1907, bat. 12-V, Joinville; Conf. 2-V-1920 (L.º 1, fls. 112, n.º 67).

Augusto Schulze, c.c. Paulina Kaiser. Pais de:

F1 — Paulina Elsa Dora Schulze, n. 25-I-1908, bat. 20-VIII, Joinville; Conf. 24-II-1921 (L.º 1, fls. 120, n.º 110).

Gustavo e Helena Schulze, 2-V-1920 (L.º 1, fls. 28, n.º 136), padrinhos de Ida Scheunemann ver).

SCHUSTER

Luiz Schuster, c.c. Ema Hübner. Pais de:

F1 — Elfrida Edwige Schuster, n. 31-III-1908, bat. 25-X-1908; Conf. 9-IV-1922 (L.^o 1, fls. 124, n.^o 33).

F2 — Anita Schuster, n. 25-III-1911, Tijuco Preto. bat. 23-III-1912; Conf. 5-IV-1925 (L.^o 1, fls. 144, n.^o 249).

Ema Schuster, 20-X-1924 (L.^o 1, fls. 42, n.^o 220), madrinha de Afonso Bostelmann (ver).

Luiz Schuster, 28-III-1921 (L.^o 1, fls. 38, n.^o 194), padrinho de Haraldo Hübner (ver).

Luiz e Elfrida Schuster, 12-I-1924 (L.^o 1, fls. 68, n.^o 360), padrinhos de Elfi Stahlke (ver).

SCHWARZ

Antonio Schwarz, c.c. Ana Turreck. Pais de:

F1 — Ewaldo Schwarz, n. 7-VI-1890, em Beckelbroun. Em 28-X-1923. em Campos do P.^o (L.^o 1, fls. 184, n.^o 48), c.c. Emilia Luiza Bootz, n. 11-X-1894, em Curitiba, filha de Adolfo (ver "BOOTZ") e de Mina Greinert.

Margarida Schwarz, antes de 1909, c.c. Franz Zeiger, c.s. (ver "ZEIGER").

Henrique Schwarz, 28-VI-1925 (L.^o 1, fls. 90, n.^o 479), padrinho de Judith Leyser (ver).

SCHWEIGERT

Gottlieb Schweigert, c.c. Elisabeth Hartmann. Pais de:

F1 — Ana Elisabeth Schweigert, n. 22-V-1894, Quero-Quero; em 26-IV-1913 (L.^o 1, fls. 176, n.^o 7), c.c. João Henrique Jurk, c.s. (ver "JURK").

Cristina Schweigert, 22-VIII-1920 (L.^o 1, fls. 32, n.^o 163), madrinha de Cristina Jurk (ver).

SCHWIEDK

Bernhard Schwiedk, 23-XII-1923 L.^o 1, fls. 68, n.^o 357), padrinho de Regina Ramthun (ver).

SCHWITZKY

Carlos Schwitsky, c.c. Helena Duvoisin. Pais de:

F1 — Rosina Schwitzky, n. 10-X-1919, Mafra, bat. 25-XII-1920 (L.^o 1, fls. 36, n.^o 388). Padrinhos: Rodolfo Bach e esposa; Reinhold Burghard e esposa.

F2 — Paula Schwitzky, n. 20-XI-1922, bat. 21-IV-1924 (L.^o 1, fls. 72, n.^o 388). Padrinhos: Rodolfo Neundorf e esposa; Paulo Grosselt e esposa.

VON, SCHWÖKEL

Gaspar von Schwökel, c.c. Sofia Hornus. Pais de:

F1 — Frederico von Schwökel, n. 31-XII-1907, Quero-Quero; Conf. 19-I-1923 (L.º 1, fls. 128, n.º 159).

Berta von Schwökel, 28-I-1924 (L.º 1, fls. 68, n.º 365), madrinha de Hilda Erzinger (ver).

Ida von Schwökel, 15-IX-1929 (L.º 1, fls. 96, n.º 519), madrinha de Eloina Hartmann (ver).

Henrique von Schwökel, 11-III-1922 (L.º 1, fls. 94, n.º 508), padrinho de Adelar Hartmann (ver).

SEFELD ou SEFELDT

Guilherme Leopoldo Sefeld, c.c. Carolina Schmidt. Pais de:

F1 — Fertrudes Sefeld, n. 9-I-1920, Campo do Tenente, bat. 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 155). Padrinhos: Henrique Stahlke Filho, Willi Schmidt, Paula Schmidt, Hilda Selonka.

F2 — Francisco Ewaldo Sefeldt, n. 21-X-1921, Campo do Tenente, bat. 12-III-1922 (L.º 1, fls. 48, n.º 245). Padrinhos: Marta Schmidt, Clara SEFELD, Rodolfo Graupner.

F3 — Hellmut Adolfo Sefeld, n. 6-III-1924, Campo do Tenente, bat. 12-VI (L.º 1, fls. 74, n.º 395). Padrinhos: Oto Schmidt, Adolfo Friedmann; Berta Niederheidmann.

SEGER

Frederico Seger, c.c. Ana Klug. Pais de:

F1 — Luiz Seger, n. 5-VIII-1906, bat. 25-X, Sta. Catarina; Conf. 2-V-1920 (L.º 1, fls. 112, n.º 72).

SEIBT

Maria Seibt, 18-XI-1919 (L.º 1, fls. 22, n.º 110), madrinha de Erica Warmsbecker (ver).

Olga Seibt, cerca de 1919, c.c. Conrado Warmsbecker, c.s. (ver “WARMS-BECHER”).

SEIFERT

José Seifert, c.c. Jenny von Linsingen. Pais de:

F1 — Sofia Adelherd Seifert, n. 17-VIII-1892, Rio Negro, bat. 12-VIII-1921 (L.º 1, fls. 40, n.º 210). C.c. Gustavo Grahl. c.s. (ver “GRAHL”).

F2 — Ana Seifert, n. 18-XII-1893, Curitiba, bat. 17-IV-1922 (L.º 1, fls. 50, n.º 256). C.c. Amando Walter, c.s. (ver “WALTER”).

F3 — Reinoldo Seifert, n. 30-XII-1897, em Rio Negro, bat. 1-VIII-1920 (L.º 1, fls. 32, n.º 158), em Rio Negro, onde em 11-IX-1920 (L.º 1, fls.

180, n.º 28), c.c. Joana Helena Luiza Plautz, alí, n. 17-XI-1897, filha de Frederico Plautz (ver "PLAUTZ") e de Matilde Lusingen.
 F4 — Cornélia Seifert, n. 18-IX-1899, Rio Negro, bat. 8-VII-1922 (L.º 1, fls. 52, n.º 274).

Alípio Seifert, 25-I-1925 (L.º 1, fls. 84, n.º 452, padrinho de Teresa Ruthes (ver).

Emilia Seifert, 27-IV-1919 (L.º 1, fls. 20, n.º 55), madrinha de Matilde Augusta Ogrzwalla (ver).

Ema Seifert, c.c. Max Nehls, c.s. (ver "NEHLS").

SELL

Luiza Sell, cerca de 1924, c.c. Hermann Taabe, c.s. (ver "RAABE").

SELONKA

Guilherme Selonka, c.c. Wanda Bark. Pais de:

F1 — **Hilda Augusta Emilia Selonka**, n. 26-VIII-1906, Rio Negro, onde 3-XII-1921 (L.º 1, fls. 182, n.º 38), c.c. Augusto Popp Junior, c.s. (ver "POPP").

Guilherme Selonka e esposa, 8-I-1921 (L.º 1, fls. 36, n.º 181), padrinhos de Erica Goldbach (ver).

Walli Selonka, 1-III-1925 (L.º 1, fls. 84, n.º 455), madrinha de Waldemar Mann (ver).

Francisca Selonka, antes de 1905, c.c. Guilherme Lüders, c.s. ver "LÜDERS").

SENOWSKY

João Senowsky, c.c. Maria Madalena Márques dos Santos. Pais de:

F1 — **Brasílio Senowsky**, n. Fainal de Santos Antonio, 12-XII-1913, bat. 3-V-1914, em Vieira (L.º 1, fls. 4, n.º 19).

N1 — **Rosa Senowsky**, n. Faxinal de Mineiros, 15-VIII-1916, bat. 7-I-1916, em Vieiras, (L.º 1, fls. 10, n.º 59).

F2 — **Isabel Senowsky**, 1916, c.c. Pedro Marques dos Santos, c.s. (Ernestina), n. 14-IX-1916, bat. 7-I-1917 (L.º 1, fls. 12, n.º 60).

F3 — **Marcelino Senowsky**, c.c. Maria da Luz dos Santos. Pais de:

N2 — **Imerito Senowsky**, n. 25-VII-1916, em Vieiras, bat. 20-VIII (L.º 1, fls. 12, n.º 53).

SIEB

Berta Sieb, antes de 1911, c.c. Bernhard Michel, c.s. (ver "MICHEL").

SIEFERT

Augusto Siefert, c.c. Elsa Pfeifer. Pais de:

F1 — **Elly Siefert**, n. 16-I-1907; Wiesbaden; bat. 25-I; Conf. 9-IV-1922 (L.º 1, fls. 124, n.º 140).

Elsa Siefert, 25-XII-1919 (L.º 1, fls. 24, n.º 116), madrinha de Frederico Siegfried Franke (ver).

Elly Siefert, 2-X-1921 (L.º 1, fls. 42, n.º 221), madrinha de Edith Franke (ver).

Augusto Siefert, c.c. Elsa Ffeifer, 25-XII-1923 (L.º 1, fls. 66, n.º 352). Padrinhos de Augusto Herbert Franke (ver).

SIEWART

Augusto Siewart (27-IV-1919 (L.º 1, fls. 20, n.º 99), padrinho de Gertrudes Lina Wagner (ver).

SIEWERDT

Augusto Siewerdt, c.c. Emilia Reif. Pais de:

F1 — Walter Siewerdt, n. 29-III-1919, Rio Negro PR, bat. 2-XI (L.º 1, fls. 22, n.º 109). Padrinhos: Erich Mrosk, Esuh Metzger, Thusnelda Stein, Ana Buch.

SIMM

Max Simm e esposa, 25-XII-1920 (L.º 1, fls. 34, n.º 176) padrinhos de Artur Sprotte (ver).

SISOWSKI

Marcelino Sinowski, c.c. Maria Nunes. Pais de:

F1 — Elvira Sinowski, n. 8-X-1925, Faxinal, bat. 14-IV-1926 (L.º 1, fls. 92, n.º 497). Padrinhos: Martin Wigand Filho e esposa.

SOTBEER

Henrique Soetbeer, 11-I-1925 (L.º 1, fls. 84, n.º 450), padrinho de Ema Larsen (ver).

SOLMS

Stefano Solms, c.c. Carlota Kloth. Pais de:

F1 — Ana Maria Solms, n. 26-IV-1918, Rio Negro, bat. 20-XI-1921 (L.º 1, fls. 44, n.º 225). Padrinhos: Wenzel Calwar, Hermann e Bert Rammelt, David Stange, Hermann Pertel.

F2 — Hermann Rodolfo Solms, n. 1-VII-1921, Rio Negro, bat. 20-XI (L.º 1, fls. 44, n.º 226). Padrinhos: Paulo Engel e esposa; José Franz Tesnohldek.

SOMMER

Frederico Sommer, c.c. Frida Hussmann. Pais de:

F1 — Erberhardt Sommer, n. 19-IV-1912, Herrenberg (Alemanha), alí bat. 2-VIII-1925 (L.º 1, fls. 150, n.º 274).

SPÖRCKE

Frederico Spörcke, c.c. Gertrudes Heeren. Pais de:

F1 — Karim Ingeborg Spörcke, n. 21-III-1924, Curitiba, bat. 24-V-1925 (L.º 1, fls. 88, n.º 473). Padrinhos: Erwin Schwalz e esposa; Alwin Heeren, Ruth Hübner.

SPROTTE

Ernesto Sprotte, c.c. Ida Neundorf. Pais de:

F1 — Palmira Ernestina Sprotte, n. 16-II-1913, Vila Nova, bat. 19-IV; Conf. 2-VIII-1925 (L.º 1, fls. 148, n.º 264).

F2 — Artur Sprotte, n. 1-VI-1920, Mafra, bat. 25-XII (L.º 1, fls. 34, n.º 176). Padrinhos: Gustavo Sprotte, Max Simm e esposa.

F3 — Alwin Francisco Sprotte, n. 14-VIII-1922. Vila Nova, bat. 25-XII (L.º 1, fls. 56, n.º 300). Padrinhos: Francisco Zeemann, Sra. Sprotte, Ema Nietz.

F4 — Lidio Sprotte, n. 27-VII-1924, Vila Nova, bat. 1-XII (L.º 1, fls. 80, n.º 423). Padrinhos: Max Zeemann, Marta Nietz; Erm Puttkammer.

STADLER

João Henrique Stadler, c.c. Sofia Zittel. Pais de:

F1 — Maria Sofia Stadler, n. 8-VI-1902, Papagaios Novos, onde 29-I-1917, c.c. Rodolfo Jurk, c.s. (ver "JURK").

F2 — Frederico Stadler, n. 24-IV-1904, bat. 12-V; Conf. 24-III-1918 (L.º 1, fls. 104, n.º 23).

F3 — Jacob Adão Stadler, n. 16-VI-1907, Conf. 23-IV-1921 (L.º 1, fls. 120, n.º 115).

F4 — Carlos Cornélio Stadler, n. 9-VIII-1909, Papagaios Novos, bat. 31-X; Conf. 12-II-1923 (L.º 1, fls. 128, n.º 161).

F5 — Pedro Waldomiro Stadler, n. 13-XII-1911, Violinha, Conf. 27-XII-1925 (L.º 1 fls. 150, n.º 280).

F6 — Luiz Nelson Stadler, n. 19-V-1913, em Papagaios Novos (Palmeira, PR), bat. 20-VII (L.º 1, fls. 2, n.º 8). Padrinhos: Henrique Zittel. Henrique Horst, Sofia Stehle (n. Jurk) e Ana Stehle.

F7 — Ana Otínia Stadler, n. 1-VIII-1917, Papagaios Novos, bat. 26 (L.º 1, fls. 16, n.º 74). Padrinhos: Sebastião Stadler, David Jurk, Christina Stehle e Cristina Schäfer.

F8 — Alice Regina Stadler, n. 15-V-1919, Papagaios Novos, bat. 29-V-1919 (L.º 1, fls. 20, n.º 100). Padrinhos: Carlos Margraf, David Stehle, Eva Stadler (n. Ruppel), Luíza Stehle.

F9 — Otilia Helena Stadler, n. 20-V-1922, Papagaios Novos, bat. 22-X (L.º 1 fls. 54, n.º 288). Padrinhos: Maria Nafen.

Jacob Stadler, 29-VI-1924 (L.º 1, fls. 74, n.º 394), padrinho de Osmar Eurich (ver).

Frederico Stadler, 1-I-1922 (L.^o 1, fls. 46, n.^o 235), padrinho de Maria Inês Jurk (ver).

Adão Stadler Sobrinho, 10-VI-1923 (L.^o 1, fls. 62, n.^o 237), padrinho de Teresa Cristina Jurk (ver).

Jacob e Cornélio Stadler, 27-XII-1925 (L.^o 1, fls. 92, n.^o 490), padrinhos de Sofia Helena Jurk (ver).

Waldemar Stadler, 24-IV-1927 (L.^o 1, fls. 94, n.^o 503), padrinho de Rodolfo Jurk (ver).

Ana Stadler, 24-IV-1927 (L.^o 1, fls. 94, n.^o 503), madrinha de Rodolfo Jurk (ver).

Eva e Jacob Stadler, 14-X-1923 (L.^o 1, fls. 66, n.^o 346), padrinhos de Amélia Wigand (ver).

Helena Stadler, 28-VIII-1921 (L.^o 1, fls. 42, n.^o 216), madrinha de Elvira Wigand (ver).

STAHLKE

Carlos Stahlke, c.c. Paula Bostelmann. Pais de:

F1 — Paula Ana Stahlke, n. 8-V-1922, Campo do Tenente, bat. 8-VII (L.^o 1, fls. 52, n.^o 272). Padrinhos: Henrique Stahlke e esposa.

F2 — Garry Helga Stahlke, n. 14-V-1924, Campo do Tenente, bat. 29-VI (L.^o 1, fls. 74, n.^o 397). Padrinhos: Ernesto Eisenhardt, Anita Stahlke.

Siegfried Stahlke, c.c. Olga Hübner. Pais de:

F1 — Elfi Stahlke, n. 13-XII-1924, Campo do Tenente, bat. 12-I-1924 (L.^o 1, fls. 68, n.^o 360). Padrinhos: Hans Helling, Luiz Schuster, Elfrida Schuster.

Henrique Stahlke, e esposa, 17-IV-1920 (L.^o 1, fls. 26, n.^o 133), padrinhos de Carlos Henrique Teodoro Werlich (ver).

Ida Stahlke, c.c. Greinert 17-IV-1920 (L.^o 1, fls. 26, n.^o 133), madrinha de Carlos Henrique Teodoro Werlich (ver).

Henrique Stahlke Filho, 18-VII-1920 (L.^o 1, fls. 30, n.^o 155), padrinho de Gertrudes Sefeld (ver).

Anita Stahlke, 25-XII-1924 (L.^o 1, fls. 82, n.^o 134), madrinha de Hugo Elisio von Linsingen (ver).

STANGE

Ida, viúva Stange, 18-IX-1921 (L.^o 1, fls. 42, n.^o 219), madrinha de Waldemar Schula (ver).

David Stange, 20-XI-1921 (L.^o 1, fls. 44, n.^o 225), padrinho de Ana Maria Solms (ver).

STAWE

Hans Stawe, c.c. Ana ... Pais de:

F1 — Elisa Stawe (c.c. Zornig) n. 13-I-1847, † 17-II-1922 (L.^o 1, fls. 194, s/n.^o).

STEFFEN

Rodolfo e Ida Steffen, 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 148), padrinhos de Teodoro Rodolfo Schuchardt. (ver).

STEHLE

Henrique Stehle, c.c. Sofia Zittel. Pais de:

F1 — **Henrique Stehle Filho**, c.c. Sofia Jurk. Pais de:

N1 — **Herminia Stehle**; Conf. 30-X-1921 (L.º 1, fls. 120, n.º 118).

N2 — **Luiza Stehle**, n. 29-XI-1904, bat. 8-I-1905; Conf. 8-III-1918 (L.º 1, fls. 102, n.º 21).

N3 — **Pedro Stehle**, n. 7-VII-1906, bat. 24-VII; Conf. 22-VIII-1920 (L.º 1, fls. 112, n.º 76).

N4 — **Alberto Stehle**, n. Papagaios Novos (Palmeira PR), 5-XI-1912, bat. 1-I-1913 (L.º 1, fls. 2, n.º 5). Padrinhos: **Alberto Klass**, **Ana Stehle**, **Sofia Schäfer**, **Ana Elisabeth Stehle** (n. Ruppel).

N5 — **Rudolfo Stehle**, n. 2-II-1915, em Papagaios Novos (Palmeira, PR) (L.º 1, fls. 6, n.º 30).

N6 — **Maria Sofia Stehle**, n. 2-XI-1916, Papagaios Novos, bat. 25-XII (L.º 1, fls. 12, n.º 58). Padrinhos: **Roberto Jurk**, **Cristiano Jurk**, **Cristiano Stehle**, **Pedro Stehle**, **Ana Margraf**, **Elisa Felde**, **Sofia Stadler**, **João Pedro Jurk**.

N7 — **Lídia Stehle**, n. 26-II-1919, bat. 30-III, Papagaios Novos (L.º 1, fls. 20, n.º 91). Padrinhos: **Hermann Joppert**, **Ferdinando Jurk**, **Henrique Bauer Neto**, **Cristina Bauer**, **Maria Stehle** e **Eva Jurk** (n. Rein).

F2 — **Maria Cristina Stehle**, em 21-X-1922 (L.º 1, fls. 184, n.º 42), c.c. **David Jurk**, c.s. (ver "JURK").

Maria Helena Stehle, 10-VI-1923 (L.º 1, fls. 62, n.º 327), madrinha de **Teresa Cristina Jurk** (ver).

Elisa Stehle, 27-V-1917 (L.º 1, fls. 16, n.º 71). madrinha de **Frida Jurk** (ver).

Pedro Stehle, 23-IV-1921 (L.º 1, fls. 38, n.º 197), padrinho de **Jacob Pedro Ruppel** (ver).

Ana Stehle, 12-VII-1913 (L.º 1, fls. 2, n.º 8), madrinha de **Luiz Nelson Stadler** (ver).

Sofia Stehle (n. Jurk), 12-VII-1913 (L.º 1, fls. 2, n.º 8), madrinha de **Luiz Nelson Stadler** (ver).

David e Luiza Stehle, 29-V-1919 (L.º 1, fls. 20, n.º 100). padrinhos de **Alice Regina Stadler** (ver).

Guilherme Stehle, 18-III-1917 (L.º 1, fls. 14, n.º 68) padrinho de **Clara Wigand** (ver).

Catarina Stehle, (c.c. Wigand), 25-VI-1922 (L.º 1, fls. 52, n.º 268), madrinha de **Afonso Wigand** (ver).

Luiza Stehle, 16-II-1919 (L.º 1, fls. 18, n.º 89), padrinho de **Maria de Belém Zittel** (ver).

Cristina Stehle, 1-I-1922 (L.º 1, fls. 46, n.º 235). madrinha de **Maria Inês Jurk** (ver).

Mina Stehle, 14-IV-1929 (L.º 1, fls. 96, n.º 518), madrinha de Henrique Jurk (ver).

Mina Stehle, 1b-IV-1927 (L.º 1, fls. 94, n.º 503), madrinha de Rodolfo Jurk (ver).

Regina Rein Stehle, cerca de 1928, c.c. Henrique Witwer, c.s. (ver "WITWER").

Maria Stehle, 22-X-1922 (L.º 1, fls. 54, n.º 288) madrinha de Otília Helena Stadler (ver).

STEIN

Oscar Stein, c.c. Thusnelda Huscher. Pais de:

F1 — Adela Stein, n. 25-III-1925, bat. (L.º 1, fls. 86, n.º 464). Padrinhos: Henrique Brandt e esposa.

STEINPREIS

Bárbara Steinpreis, cerca de 1912, c.c. Frederico Wigand, c.s. (ver "WIGAND").

STENZEL

Paula Stenzel, (pai incógnito). Mãe de:

F1 — Afonso Stenzel, n. 20-II-1921, em Iracema, bat. 16-V-1921 (L.º 1, fls. 40, n.º 202). Padrinhos: Amando Ruske e Eugênio Brocopiak.

Marta Stenzel, c.c. Ricardo Moritz, c.s. (ver "MORITZ").

STEPHAN

Gustavo Stephan, c.c. Hulda Heinecke. Pais de:

F1 — Ema Stephan, n. 18-IV-1919. Maderituba (S. José dos Pinhais) bat. 18-VI-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 154). Padrinhos de Augusto Rolf, Paulina Wolf, Elisabeth Loth.

Henny Stephan, 20-VII-1924 (L.º 1, fls. 76, n.º 40), padrinho de Elvira Paula Behuke (ver).

Ana Stephan, cerca 1899, c.c. Paulo Risk, c.s. (ver "RISK").

STERNHARD (STERNARD)

Franz Sternhard, c.c. Hedwig Wagner. Pais de:

F1 — Oswaldo Sternhard, n. 11-X-1904, bat. 4-I-1905; Conf. 8-II-1920 (L.º 1, fls. 106, n.º 39).

F2 — Erich Sternhard, n. 4-XII-1906, Lucena; Conf. 5-VI-1922 (L.º 1, fls. 126, n.º 144).

F3 — Frederico Sternhard, n. 13-IV-1907, Lucena; Conf. 5-VI-1922 (L.º 1, fls. 126, n.º 145).

STIER

João e Ema Stier, 19-I-1921 (L.^o 1, fls. 40, n.^o 208), padrinhos de Armin Walter Julius Kraut (ver).

STIERE

João Stiere e esposa, 10-IV-1921 (L.^o 1, fls. 38, n.^o 196), padrinhos de Afonso Alberto Schellin (ver).

STOLZ

Romão Stolz, c.c. Elisa Margraf, †. Pais de:

F1 — Ewald Stolz, n. 26-V-1911, em Ponta Grossa, bat. 1-I-1915, em Palmeira (L.^o 1, fls. 6, n.^o 26).

STORCHMANN

Gustavo Storchmann, c.c. Berta Brach. Pais de:

F1 — Alida Storchmann, n. 14-VI-1909, Bananal, bat. 3-IV-1910; Conf. 8-III-1925 (L.^o 1, fls. 142, n.^o 234).

F2 — Gustavo Storchmann, n. 8-XII-1924, Piedade, bat. 8-V-1925 (L.^o 1, fls. 86, n.^o 461). Padrinhos: Alvin Koch e esposa.

STÖTERAN

Ernesto Stöteran, c.c. Wanda Hardenthal. Pais de:

F1 — Edith Irene Stöteran, n. 26-IX-1905, Curitiba, bat. 25-XII; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 118, n.^o 104).

F2 — Hans Curt Stöteran, n. 30-IX-1908, Curitiba, bat. 19-IX-1909; Conf. 25-III-1922 (L.^o 1, fls. 130, n.^o 163).

Henny Stöteran, 14-V-1922 (L.^o 1, fls. 50, n.^o 259), padrinho de Hildegarda Benthien (ver).

Paulo Stöteran e esposa, 16-V-1921 (L.^o 1, fls. 40, n.^o 203), padrinhos de Frederico Ricardo Gross (ver).

Paulo Stöteran, 31-VII-1921 (L.^o 1, fls. 42, n.^o 212), padrinho de Leopoldo Nietz (ver).

Maria Madalena Stöteran, 31-VII-1921 (L.^o 1, fls. 42, n.^o 212), madrinha de Leopoldo Nietz (ver).

STREIT

Alois Streit, c.c. Ema Melzer. Pais de:

F1 — Eduardo Streit, n. 6-II-1908, em Saltortresse; Conf. 24-II-1921 (L.^o 1, fls. 120, n.^o 111).

STROBEL

Carlos Ernesto Strobel, c.c. Paulina Ruthes. Pais de:

F1 — Frida Strobel, n. 10-I-1900, Rio Negro, onde 25-I-1925 (L.^o 1, fls. 188, n.^o 64), c.c. Hermann Gütz, c.s. (ver "GÜTZ").

F2 — Teodoro Gustavo Strobel, n. 29-II-1904, bat. 1-XI; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 14, n.^o 81).

F3 — Conrado Strobel, n. 24-IX-1905, bat. 22-IV-1906, Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 114, n.^o 82).

F4 — Hildegart Strobel, n. 15-V-1907, bat. 22-III-1908, Conf. 9-IV-1922 (L.^o 1, fls. 122, n.^o 128).

F5 — Elsa Strobel, n. 31-XII-1908, bat. 1-VIII-1909; Conf. 9-IV-1922 (L.^o 1, fls. 122, n.^o 129).

Selma Strobel, 15-I-1922 (L.^o 1, fls. 46, n.^o 237), madrinha de Ernesto Florenz Ruthes (ver).

Francisca Strobel, cerca de 1919, c.c. Luiz Ruthes, c.s. (ver "RUTHES").

STRUCK

Luiza e Alberto Struck, 18-VI-1922 (L.^o 1, fls. 52, n.^o 267), padrinhos de Edmund Maass (ver).

Paula Struck, 16-XI-1924 (L.^o 1, fls. 78, n.^o 420), madrinha de Ewald Maass (ver).

STULZ

Juliana Stulz, c.c. Frederico Dalmann, c.s. (ver "DALMANN").

STUNITZ

Max Stunitz, c.c. Ana Böttcher. Pais de:

F1 — Franz Emil Paul Stunitz, n. 21-IV-1906, em Hansa (Blumenau), bat. 14-X; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 114, n.^o 84).

F2 — Ana Maria Stunitz, n. 26-VIII-1907, bat. 19-IV-1908; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 116, n.^o 92).

F3 — Ema Stunitz, n. 13-XI-1910, bat. 21-V-1916, Rio Negro; Conf. 13-IV-1924 (L.^o 1, fls. 136, n.^o 199).

F4 — Ernst Paul Stunitz, n. 29-III-1917, Rio Negro, bat. 5-IX-1920 (L.^o 1, fls. 32, n.^o 165). Padrinhos: Ludwig Schuster, Reinhold Tyrreck, Ana Zornig.

F5 — Olga Berta Stunitz, n. 13-II-1921, Rio Negro, bat. 19-V-1922 (L.^o 1, fls. 48, n.^o 246). Padrinhos: Maria e Hedwig Stunitz.

STÜWE

Berta Stüwe, cerca de 1902, c.c. Berhard Schmidt, c.s. (ver "SCHMIDT").

TANK ou TANCK

Ana Tank, 8-VIII-1920 (L.^o 1, fls. 32, n.^o 160), madrinha de Eduardo Radtke (ver).

... **Tanck**, c.c. Elisa Dornbusch (ver).

Elisa Tanck (n. Dornbusch) 13-II-1924 (L.^o 1 fls. 70, n.^o 368), madrinha de Hermes Guilherme Reddin. (ver).

TATERATZ

Alfredo Tateratz, 15-V-1925 (L.^o 1, fls. 88, n.^o 470), padrinho de Gertrudes Reese (ver).

TAUDLER

Margarida Taudler, c.c. Guilherme Kopp, c.s. (ver "KOPP").

TESNOHLIDEK

José Franz Tesnohlidek, 20-XI-1921 (L.^o 1, fls. 44, n.^o 226), padrinho de Hermann Rodolfo Solms (ver).

TIMM

Martin Timm, c.c. Hedwig von Linsingen. Pais de:

F1 — Idalina Eugênia Matilde Timm, n. 14-IX-1904, Curitiba, bat. 14-X-1905; Conf. 24-II-1921, (L.^o 1, fls. 118, n.^o 106).

F2 — Lidia Ema Elisabeth Timm, n. 6-VI-1908, Curitiba, bat. 10-XI; Conf. 24-II-1921 (L.^o 1, fls. 118, n.^o 105).

Idalina Timm, 22-XII-1919 (L.^o 1, fls. 24, n.^o 113), madrinha de Segismundo Egon Werner Nehls (ver).

TÖBERMANN

Henrique Töbermann, c.c. Agnes Harder, Pais de:

F1 — Hermann Töbermann, n. 13-III-1902, em Augustfehn. Em 22-XI-1924, em Campo do Tenente (L.^o 1, fls. 186, n.^o 62), c.c. Clara Werner, n. 29-VI-1907, em Itajaí, SC, filha de Guilherme (ver "WERNER") e de Matilde Schmidt. Pais de:

N1 — Gertrudes Töbermann, n. 16-V-1925, Campo do Tenente, bat. 26-VII (L.^o 1, fls. 90, n.^o 485). Padrinhos: Guilherme Werner, Matilde Werner.

TODT

Cristiano Todt, c.c. Alwine Buhr. Pais de:

F1 — Wanda Todt, n. 31-I-1912; Jaraguá, ali bat. 6-X; Conf. 8-III-1925 (L.^o 1, fls. 140, n.^o 228).

F2 — Leonita Todt, n. 18-IX-1912, Jaraguá, alí bat. 6-X; Conf. 13-I-1924 (L.º 1, fls. 132, n.º 184).

TRAPP

Ida Trapp, c.c. Oto Arndt, c.s. (ver “ARNDT”).

Jeni Trapp, c.c. Ernesto Erdmann, c.s. (ver “ERDMANN”).

Ida Trapp, cerca de 1918, c.c. Guilherme Schimming, c.s. (ver “SCHIMMING”).

Marta Trapp, 2-V-1920 (L.º 1, fls. 28, n.º 135), madrinha de Afonso Roberto Carlos Schimming (ver).

TREDER

Paula Treder, 20-V-1923 (L.º 1, fls. 60, n.º 318), madrinha de Edith Werner (ver).

TREVIN

Pedro Trevin, 31-XII-1922 — (L.º 1, fls. 58, n.º 304, padrinho de Ewald Koch (o 2.º), ver).

TYRRECK

Reinholds Tyrreck, 5-IX-1920 (L.º 1, fls. 32, n.º 165), padrinho de Ernesto Paulo Stunitz (ver).

Ana Tyrreck, cerca de 1889, c.c. Antonio Schwarz, c.s. (ver “SCHWARZ”).

UHLMANN

Gustavo Uhlmann, c.c. Wolga Döhler. Pais de:

F1 — Carlos Gustavo Erwin Uhlmann, n. 29-III-1905, bat. 25-XII; Conf. 28-III-1920 (L.º 1, fls. 106, n.º 42).

F2 — Ernestine Leonor Fanny Uhlmann, n. 15-III-1909, bat. 24-X; Conf. 9-IV-1922 (L.º 1, fls. 124, n.º 132).

F3 — Lothar Walter Uhlmann, n. 5-XI-1921, Mafra, bat. 12-II-1922 (L.º 1, fls. 46, n.º 240). Padrinho Walter Benz e esposa.

ULRICH

Dora Ulrich, c.c. João Goldbach, c.s. (ver “GOLDBACH”).

UNGER

Roberto Unger, c.c. Alvina Schröder. Pais de:

F1 — Maria Unger, n. 25-VIII-1897, Vila Nova. Em Rio Negro, 22-X-1921 (L.º 1, fls. 182, n.º 37), c.c. Frederico Brandt, c.s. (ver “BRANDT”).

F2 — Francisca Unger, n. 28-X-1899, Rio Negro, onde 12-I-1924 (L.^o 1, fls. 184, n.^o 51), c.c. Alexandre Schröder, c.s. (ver "SCHRÖDER").

F3 — Elsa Hedwig Paula Unger, n. 25-XII-1905, Vila Nova, bat. 13-V-1906; Conf. 28-III-1920 (L.^o 1, fls. 110, n.^o 62).

F4 — Adelina Ana Emilie Unger, n. 2-IX-1907, bat. 30-VIII-1908; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 118, n.^o 100).

Emilio Unger, 1-I-1923 (L.^o 1, fls. 58, n.^o 305), padrinho de Leopoldo Emilio Brandt (ver).

Alvina Unger, 1-I-1925 (L.^o 1, fls. 82, n.^o 437), madrinha de Lucí Brandt (ver).

Ernesto e Idalina Unger, 25-XII-1924 (L.^o 1, fls. 80, n.^o 428, padrinhos de Uldemar Schröder (ver).

Eva Unger (n. Schröder), † 19-IV-1922 (L.^o 1, fls. 194, s/n.^o).

Ana Unger, cerca de 1890, c.c. Hermann Schade, c.s. (ver "SCHADE").

URBANITZ

Maria Urbanitz, antes de 1906, c.c. Ricardo Karmann, c.s. (ver "KARMANN").

UTRABO

José Utrabo, c.c. Ester Utrabo. Pais de:

F1 — Altair Utrabo, n. 5-II-1924, Rio Negro, bat. 25-XII (L.^o 1, fls. 82, n.^o 435). Padrinhos: Emilio Metzger e esposa.

VALENSKE

Herminia Valenske, antes de 1911, c.c. Augusto Krüger, c.s. (ver "KRÜGER").

VATER

Guilherme Vater, c.c. Gerhade Göbel. Pais de:

F1 — Catarina Albertina Vater, n. 25-X-1912 SC, bat. 29-III-1923 (L.^o 1, fls. 60, n.^o 314). Padrinhos: Carlos Hermann e Sra. Albrecht.

F2 — Guilherme Hermann Vater, n. 27-I-1915, Curitiba, bat. 29-III-1923 (L.^o 1, fls. 60, n.^o 315). Padrinhos : Carlos Hermann e Sra Albrecht.

VIRGEL

Frida Virgel antes de 1909, c.c. Daniel Holdorf, c.s. (ver "HOLDORF").

KÜHN

Antonio Kühn, c.c. Luiza Hermann. Pais de:

F1 — Gustavo Kühn, n. 17-X-1901, em Brusque, SC; Em 28-VI-1924, em Campo do Tenente (L.^o 1, fls. 186, n.^o 58), c.c. Margarida Booz, filha de Adolfo (ver "BOOZ") e de Guilhermina Greinert.

VOGEL

Frederico Vogel, c.c. Maria Rumpel. Pais de:

F1 — Elsa Vogel, n. 2-III-1911, Itapocú, alí bat. 23-V-1917; Conf. 17-II-1924 (L.^o 1, fls. 134, n.^o 193).

VOGLER

Frederico Vogler, 4-VI-1925 (L.^o 1, fls. 90, n.^o 480), padrinho de Siegfried Werner Matthes (ver).

VOGT

Max e Paulo Vogt, 13-I-1924 (L.^o 1, fls. 68, n.^o 363), padrinhos de Margaritha Terese von Graffen (ver).

Ana Vogt, 25-XII-1924 (L.^o 1, fls. 80, n.^o 426), madrinha de Irmgard Wanderingsee (ver).

VOIGT

Alberto Voigt, c.c. Maria Erzinger. Pais de:

F1 — Arthur Voigt, n. 20-XI-1908, bat. 7-III-1909, Serrastrasse; Conf. 13-I-1924 (L.^o 1, fls. 134, n.^o 191).

Berta e Alvin Voigt, 8-III-1925 (L.^o 1, fls. 86, n.^o 462) padrinhos de Elfride Klaumann (ver).

Alfredo Voigt, 11-I-1925 (L.^o 1, fls. 82, n.^o 443), padrinho de Adolph Raabe (ver).

Ida Voigt, c.c. Roberto Klaumann, c.s. (ver “KLAUMANN”).

VOLKMANN

Augsto Volkmann, c.c. Elsa Köhler. Pais de:

F1 — Hilda Volkmann, n. 12-IV-1907, Ponta Grossa, alí bat. 15-VI; Conf. 13-IV-1924 (L.^o 1, fls. 136, n.^o 200).

F2 — Arnaldo Volkmann, n. 26-II-1909, Ponta Grossa, alí bat. 1-XII; Conf. 13-IV-1924 (L.^o 1, fls. 138, n.^o 207).

VOOS

Otto Voos.

F1 — Otto Voos Júnior, c.c. Berta Hamann. Pais de:

N1 — Edith Luiza Voos, n. 14-I-1924, Mafra, bat. 8-VI (L.^o 1, fls. 74, n.^o 392). Padrinhos: João Karsten e esposa.

Berta Voos, c.c. Carstens c.s. (ver “CARSTENS”).

VRIESMAN

Jan Vriesman, c.c. Adriana Los. Pais de:

F1 — Jacoba Vriesman, n. 14-VI-1919, Pomerode, SC, bat. 9-XII-1920 (L.º 1, fls. 34, n.º 173). Padrinhos: Vitor Kesselgruber e esposa.

Jacob Vriesman, c.c. Cornélia... Pais de:

F1 — Jacoba Vriesman, n. 2-III-1919, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 98, n.º 530).

F2 — Gerrit Vriesman, n. 20-II-1920, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 98, n.º 531).

F3 — Jan Vriesman, n. 3-V-1921, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 158, n.º 537).

F4 — Jannetje Vriesman, n. 20-III-1923, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 158, n.º 532).

F5 — Leonert Vriesman, n. 21-VII-1924, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 158, n.º 533).

F6 — Jacob Vriesman, n. 13-III-1926, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 158, n.º 534).

F7 — Cornelius Vriesman, n. 15-V-1928, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 158, n.º 535).

F8 — Daniel Vriesman, n. 8-IV-1931, Carambehí, bat. 1-XII-1931 (L.º 1, fls. 158, n.º 536).

VROGEL

Paula Vrogel (pai incognito).

F1 — Alfredo Vrogel, n. 27-IX-1922, Mafra, bat. 15-X (L.º 1, fls. 54, n.º 284). Padrinhos: Ida e Hermann Vrogel; José Grosskopf; Helena Müller.

WAGNER

Max Wagner, c.c. Maria Scharno. Pais de:

F1 — Elsa Wagner, n. 15-VI-1911, Irati, bat. 3-V-1914; Curitiba, Conf. 8-III-1925 (L.º 1, fls. 142, n.º 231).

F2 — Paulo Walter Wagner, n. 16-IV-1916, Araucaria, PR, bat. 27-IV-1919 (L.º 1, fls. 20, n.º 98). Padrinhos: Walter Weber, Ana Weber (n. Glier), Frederico Scheck, Berta Hoehnli.

F3 — Gertrudes Lina Wagner, n. 3-XII-1918, Rio Negro, bat. 27-IV-1919 (L.º 1, fls. 20, n.º 99). Padrinhos: Julio Heinerici, August Siewart, Marta Wendt, Marta Schellin, Curt Wagner.

F4 — Marie Lisbeth Wagner, n. 17-I-1922, Rio Negro, bat. 27-VIII- (L.º 1, fls. 54, n.º 279). Padrinhos: Otto Büch e esposa; Oswaldo Benthien, Palmira Brandt, Thusnelda Stern; Maria, viúva Zimmermann; Amanda Gessner.

F5 — Erich Hellmut Wagner, n. 11-VII-1924, Canoinhas, bat. 8-III-1925 (L.º 1, fls. 86, n.º 463). Padrinhos: Frederico Rasch, Ricardo Müller, Ana e Maria Nörnberg, Berta Gegenbauer.

Ema Wagner, 19-II-1922 (L.º 1, fls. 46, n.º 242), Madrinha de Beatriz Alma Neumann (ver).

Hedwig Wagner, antes de 1904, c.c. Franz Sterhard, c.s. (ver).

WALDOW

Lúcia Waldow, c.c. Carlos Groth, c.s. (ver “GROTH”).

WALTER

Amando Walter, e esposa 3-VI-1923 (L.º 1, fls. 60, n.º 322), padrinho de Edith Erna Sidonia Nehls (ver).

Matilde Walter, 18-VII-1920 (L.º 1, fls. 30, n.º 150), madrinha de Henrique Alvino Schuchardt.

WANDERSEE

Laura Wandersee (pai?). Mãe de:

F1 — Irmgard Wandersee, n. 19-VIII-1924, Joinville, bat. 25-XII (L.º 1, fls. 80, n.º 426). Padrinhos: André Warmsbecher e esposa; Ana Wogt, Paulo Ortmayer.

WASSMANNSDORF

Guilherme Wassmannsdorf, c.c. Ella Pollack. Pais de:

F1 — Sidonia Wassmannsdorf, n. 23-III-1916, Mafra, bat. 29-III-1921 (L.º 1, fls. 38, n.º 190). Padrinhos: Joana Wildmoser (n. Pollack) e Miguel Wildmoser.

WEBER

Augusto Leopoldo Weber, c.c. Ana Glier. Pais de:

F1 — Ema Maria Weber, n. 3-I-1920, Mafra, SC., bat. Rio Negro, PR, 29-II (L.º 1, fls. 24, n.º 120). Padrinhos: Maria Wormsbecher (n. Glier), Clara Henning, (n. Glier), Luiz Neisser.

F2 — Leopoldo Augusto Weber, n. 3-II-1922, Mafra, bat. 16-IV (L.º 1, fls. 48, n.º 254). Padrinhos: Maria e Augusto Weber, André Wormsbecher.

Walter Weber e Ana Weber (n. Glier), 27-IV-1919 (L.º 1, fls. 20, n.º 98), padrinhos de Paulo Walter Wagner (ver).

WECKWERTH

Adele Weckwerth, 11-I-1925 (L.º 1, fls. 84, n.º 450), madrinha de Ema Larsen (ver).

WEGENER

Maria Wegener, antes de 1907, c.c. Guilherme Schulze, c.s. (ver "SCHULZE").

Mina Marta Helena Wegener, antes de 1906, c.c. Guilherme Carlos Becher, c.s. (ver "BECHER").

WEHMUT

Clara Wehmüt, 15-XI-1923 (L.º 1, fls. 66, n.º 350), madrinha de Herbert Wigand Leyser (ver).

Hedwig Wehmüt, 28-VI-1925 (L.º 1, fls. 90, n.º 479), madrinha de Judith Leyser, (ver).

Elsa Wehmüt, c.c. Carlos Ernesto Leyser, c.s. (ver "LEYSER").

WEIBEL

João Weibel, 4-IV-1920 (L.º 1, fls. 26, n.º 124), padrinho de Nivaldo Benthien (ver).

WEIHS

Alberto Weihs, c.c. Maria Wendler. Pais de:

F1 — Walter Weihs, n. 28-X-1920, Lapa PR, bat. 19-III-1921 (L.º 1, fls. 36, n.º 188). Padrinhos: Walter Benz e esposa.

WEINSCHÜTZ

Emilio Weinschütz, c.c. Wanda Neundorf. Pais de:

F1 — Alma Erna Weinschütz, n. 19-V-1919, Vila Nova (Rio Negro, PR), bat. 27-VI-1919 (L.º 1, fls. 22, n.º 102). Padrinhos: Alberto e Augusto Neundorf, Rodolfo Endler, Maria Grosskopf.

F2 — Hilda Adele Weinschütz, n. 9-IX-1920, Vila Nova, bat. 4-V-1924 (L.º 1, fls. 74, n.º 390). Padrinhos: Sofia e Guilherme Witt; Margarida Neundorf.

F3 — Walter José Weinschütz, n. 30-VII-1922, Vila Nova, bat. 4-V-1924 (L.º 1, fls. 74, n.º 391). Padrinhos: José Höpper e espôsa Luiza Witt.

F4/5 — Irma e Erna, gêmeas, n. 14-VII-1924, Vila Nova, bat. 14-VII-1924, (L.º 1, fls. 74, n.º 398 e 399). Padrinhos: Henrique Albrecht e esposa; Hermann Neundorf e esposa.

WENDLER

Hermann Wendler, c.c. Frida Pape. Pais de:

F1 — Emilia Wendler, n. 13-VIII-1920, Canivete, bat. 17-X (L.º 1, fls. 34, n.º 167)). Padrinhos: Roberto Plautz e esposa, Wanda Selonka (n. Barg).

Ena Wendler, cerca 1920, c.c. Roberto Plautz, c.s. (ver "PLAUTZ").
Maria Wendler, cerca de 1920, c.c. Alberto Weihs, c.s. (ver "WEIHS").

WENDT

Hermann Wendt, c.c. Augusta Huth. Pais de:

F1 — Leopoldo Wendt, n. 11-III-1903, em Joinville, SC. Em 1-VI-1924, em Rio Negro (PR) (L.^o 1, fls. 186, n.^o 54), c.c. Luiza Lübke, alí n. 12-XI-1898, filha de Augusto (ver "LÜBKE") e de Hulda Schellin, †. Pais de:
N1 — Alfredo Wendt, n. 21-I-1925, Rio Negro, Bat. 12-IV (L.^o 1, fls. 88, n.^o 467). Padrinhos: Guilherme Schlegel, Augusta Huth, Maria Gerber.
F2 — Hilda Wendt, n. 14-V-1905, Joinville, SC.. Em Rio Negro, 30-IX-1922 (L.^o 1, fls. 184, n.^o 41), c.c. Willy Huth, c.s. (ver "HUTH").

F3 — Helena Elsa Luiza Wendt, n. 11-VIII-1907, Joinville, bat. 2-X; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 118, n.^o 103).

Frederico Wendt, 30-VII-1922 (L.^o 1, fls. 84, n.^o 453), padrinho de Walde-mar Wolter (ver).

Helena Wendt, 5-VIII-1923 (L.^o 1, fls. 62, n.^o 333), madrinha de Erica Helena Elsa Schellin (ver).

Elvira Wendt, 20-VII-1924 (L.^o 1, fls. 76, n.^o 401), madrinha de Elvira Paula Behnke (ver).

Ernestina Wendt, cerca de 1902, c.c. Paulo Wolter, c.s. (ver "WOLTER").

Marta Wendt, cerca de 1922, c.c. Oto Schellin, c.s. (ver "SCHELLIN").

WERLICH

Otto Werlich, c.c. Elly Reu. Pais de:

F1 — Carlos Henrique Teodoro Werlich, n. 4-II-1920, Campo do Tenente, alí bat. 19-IV (L.^o 1, fls. 26, n.^o 133). aPdrinhos: Henrique Stahlke e esposa; Carlos Reu, Ida Greinert (n. Sabatk).

F2 — Raul Rolf José Werlich, n. 24-IV-1922, Campo do Tenente, bat. 9-VII (L.^o 1, fls. 52, n.^o 273). Padrinhos: Marta Reu, Cornélia Scheffel, Hermann Bremer.

F3 — Ilse Hildegart Ana Werlich, n. 21-XII-1923, Campo do Tenente, bat. 29-VI-1924 (L.^o 1, fls. 74, n.^o 396). Padrinhos: Siegfried Stahlke e esposa; Augusta Meyer, Teresa Reu.

WERNER

Daniel Werner, c.c. Carolina Gieseler. Pais de:

F1 — Leopoldo Guilherme Alfredo Werner, n. 3-IV-1918, Campo do Tenente, bat. 18-VII-1920 (L.^o 1, fls. 30, n.^o 147). Padrinhos: Guilherme e Leopoldo Werner; Joana Miers, Elsa Bremer.

F2 — Hedwig Clara Matilde Werner; n. 25-VII-1922, Campo do Tenente, bat. 24-IX (L.^o 1, fls. 54, n.^o 283). Padrinhos: Rodolfo Miers, Fritz Albrecht, Clara Werner e Hedwig Albrecht.

F3 — Carlos Paulo Werner, n. 20-V-1925, Campo do Tenente, bat. 26-VII (L.^o 1, fls. 90, n.^o 484). Padrinhos: Carlos Werner, Maria Werner.

Guilherme Werner, c.c. Matilde Schneider. Pais de:

F1 — Hugo Werner, n. 29-I-1894. Em 22-V-1920, em Rio Negro (PR), (L.^o 1, fls. 180, n.^o 27), c.c. Ana Wormsbecher, alí n. 11-VIII-1903, filha de João (ver “WORMSBECHER”) e de Paulina Gladhorn.

F2 — Rodolfo Werner, n. 11-XI-1899, em Itajaí, SC. Em 26-IV-1924, em Campo do Tenente, P.^o (L.^o 1, fls. 186, n.^o 53), c.c. Anny Müller, alí n. 11-I-1905, filha de Henrique (ver “MÜLLER”) e de Hulda Greinert.

F3 — Clara Werner, n. 29-VI-1907, Itajaí, conf. 28-V-1921 (L.^o 1, fls. 120, n.^o 112).

Guilherme Werner, c.c. Matilde Schmidt. Pais de:

F1 — Clara Werner, n. 29-VI-1907, Itajaí. Em 22-XI-1924, c.c. Hermann Töbermann, c.s. (ver “TÖBERMANN”).

Rodolfo Werner, c.c. Ana Müller. Pais de:

F1 — Elfriede Werner, n. 1-II-1925, Campo do Tenente, bat. 26-VII (L.^o 1, fls. 90, n.^o 486). Padrinhos: Hulda Müller, Paula Freder, Elsa Bostelmann, Leon Bostelmann.

Leopoldo Werner, 23-XII-1923 (L.^o 1, fls. 68, n.^o 359), padrinho de Leopoldo Erich Miers (ver).

Hugo Werner, c.c. Ana Wormsbecher. Pais de:

F1 — Waldemar Werner, n. 18-XII-1921, Mafra, bat. 22-XII (L.^o 1, fls. 44, n.^o 232). Padrinhos: Sra Gladhorn, João Wormsbecher e esposa.

F2 — Edith Werner, n. 22-III-1923, Mafra, bat. 20-V (L.^o 1, fls. 60, n.^o 318). Padrinhos: Guilherme e Matilde Werner; Paula Treder; Leopoldo Werner e Elisa Wormsbecher.

F3 — Emilia Werner, n. 25-II-1925, Mafra, bat. 31-V-1925 (L.^o 1, fls. 88, n.^o 472). Padrinhos: Augusto Popp e esposa; Carlos Wormsbecher.

Carlos Werner, c.c. Maria ou Margarida Behrens. Pais de:

F1 — Henrique Guilherme Oto Werner, n. 15-II-1921; Campo do Tenente, bat. 28-III (L.^o 1, fls. 38, n.^o 192). Padrinhos: Oto, Luiza e Adelaide Behrens, Guilherme Werner.

F2 — Ida Joana Irene Werner, n. 31-X-1922: Campo do Tenente, bat. 28-I-1923 (L.^o 1, fls. 58, n.^o 308). Padrinhos: Ernesto e Joana Miers, Leopoldo Werner; Ida Behrens.

Carolina, David e Rodolfo Werner, 12-XI-1922 (L.^o 1, fls. 56, n.^o 295), padrinhos de Daniel Rodolfo Miers (ver).

Joana Werner, cerca de 1921, c.c. Ernesto Miers (ver “MIERS”).

João Werner, c.c. Maria Behrens, n. 1-I-1902.

WICK

Carlos Wick, c.c. Guilhermina Espig. Pais de:

F1 — Clara Wick, n. 14-V-1909, Massaranduba, SC, alí bat. 10-VII-1913; Conf. 13-IV-1924 (L.^o 1, fls. 136, n.^o 201).

Miguel Wick, n. 11-IX-1896, em Blumenau, SC. (filho de Guilhermina Espig). Em 4-VIII-1923, em Rio Negro, PR (L.^o 1, fls. 184, n.^o 45), c.c. Ida Lübke, n. 21-IV-1890, em São Paulo, filha de Augusto (ver "LÜBKE") e de Hulde Scheler.

Marta e Guilhermina Wick, 3-VIII-1924 (L.^o 1, fls. 76, n.^o 402), madrinha de Erna Lübke (ver).

WIESE

João Wiese, c.c. Berta Nörnberg. Pais de:

F1 — Afonso Wiese, n. 4-III-1923, Canoinhas, SC., bat. 8-VII (L.^o 1, fls. 62, n.^o 328). Padrinhos: Carlos Köhler, Augusto Nörnberg Júnior, Marta Nörnberg, Ana Rubin.

Henrique Wiese, 11-XII-1925 (L.^o 1, fls. 90, n.^o 481), padrinho de Ewaldo Francisco Zemann (ver).

WIESENTHAL

Ella Wiesenthal, 14-V-1922 (L.^o 1, fls. 50, n.^o 259), padrinho de Hildegard Benthien (ver).

Jorge Wiesenthal, c.c. Edwige Neumann. Pais de:

F1 — Hildegart Wiesenthal, n. 28-IX-1907 em Gundersblum; bat. 6-X; Conf. 9-IV-1922 (L.^o 1, fls. 124, n.^o 138).

F2 — Angelica Wiesenthal, n. 28-XI-1908 em S. Bento; bat. 11-I-1909; Conf. 9-IV-1922 (L.^o 1, fls. 124, n.^o 138).

WIGAND

João Martin Wigand, cerca de 1880, c.c. Joana Elisabeth Hartmann. Pais de:
F1 — João Wigand, n. 22-VIII-1880, em Quero-Quero (Palmeira, PR). Em 26-VI-1915 (L.^o 1, fls. 178, n.^o 11), c.c. Katarina Elisabeth Eurich. n. 18-XI-1893, em Papagaios Novos, filha de Carlos Eurich (ver) e de Maria Katarina, n. Eurich.

(F1) — João, 2.^a vez, em 19-IV-1919 (L.^o 1, fls. 178, n.^o 20), c.c. Joana Elisabeth Albach, filha de Felipe (ver "ALBACH") e de Sofia Lederer. Pais de:
N1 — Marta Wigand, n. 12-VII-1920, em Vieiras, bat. 31-X (L.^o 1, fls. 34, n.^o 169). Padrinhos: Henrique Eurich, Sofia Albach, Sofia e Gottfried Wigand.

N2 — Otomar Wigand, n. 28-VII-1922, Faxinal Mineiro, bat. 22-X (L.^o 1, fls. 56, n.^o 290). Padrinhos: Frederico Albach, Frederico Christenson; Berta e Ana Elisa Wigand.

N3 — Clotilde Wigand, n. 27-V-1928, Faxinal Mineiro, bat. 5-VIII (L.^o 1, fls. 96, n.^o 512). Padrinhos: Ferd. e Hermann Wigand, Edith Wunder, Carolina Wigand, Emilie Albach.

F2 — Martin Wigand Filho, n. 17-VII-1888, em Quero-Quero. Em 27-IX-1913 (L.^o 1, fls. 176, n.^o 8), em Vieiras, c.c. Ana Elisabeth Eurich, n.

- 8-III-1889, em Papagaios Novos, filha de Christian (ver "EURICH") e de Eva Catarina Margraf. Pais de:
- N4 — Hermann Wigand, n. 14-II-1916, em Faxinal Mineiro, bat. 2-IV (L.º 1, fls. 10, n.º 48). Padrinhos: Cristiano e Henrique Eurich; Felipe, Ana e Sofia Wigand.
- F3 — Gustavo Wigand, 8-VI-1895, em Quero-Quero. Em 11-V-1918 (L.º 1, fls. 178, n.º 16), c.c. Regina Hartmann, n. 11-IX-1898, em Quero-Quero, filha de João Jorge (ver "HARTMANN") e de Cristina Gorte. Pais de:
- N5 — Afonso Wigand, n. 7-III-1922, em Vieiras, bat. 25-VI (L.º 1, fls. 52, n.º 268). Padrinhos: Berta e João Wigand; Frederico Hartmann; Maria Catarina Wigand (n. Stehle).
- N6 — Anita Wigand, n. 5-XII-1923, em Vieiras, bat. 2-III-1924 (L.º 1, fls. 70, n.º 374). Padrinhos: Carlos e Ana Hartmann; Elisa e Cristiano Wigand.
- N7 — Antenor Wigand, n. 14-VI-1926, em Vieiras, bat. 5-IX (L.º 1, fls. 94, n.º 499). Padrinhos: Augusto e Carolina Wigand; Jacob Bauer; Mina Gorte.
- N8 — Erna Wigand, n. 1-IX-1928, em Vieiras, bat. 27-X (L.º 1, fls. 96, n.º 516). Padrinhos: Joana e Alexandre Wigand; Cristina Rein; Gustavo Hartmann.
- F4 — Martin Wigand Filho, c.c. Ana Elisabeth Eurich. Pais de:
- N9 — Ema Wigand, n. 10-XII-1914, em Faxinal Mineiro, bat. 2-V (L.º 1, fls. 8, n.º 31). Padrinhos: Pedro Hartmann e esposa; João Wigand; Amália Eurich.
- N10 — Carlos Wigand, n. 17-VI-1918, em Faxinal Mineiro, bat. 22-IX (L.º 1, fls. 18, n.º 81). Padrinhos: Adelio Assis França e esposa.
- N11 — Elvira Wigand, n. 20-VII-1921, em Faxinal Mineiro, bat. 28-VIII (L.º 1, fls. 42, n.º 216). Padrinhos: Amédia Wood, Henrique Wigand, Helena Stadler.
- F5 — Maria Sofia Wigand, n. 6-VII-1899, Vieira, bat. 24-XII; Conf. 25-XII-1913 (L.º 1, fls. 100, n.º 6).
- F6 — Cristiano Carlos Wigand, n. 31-X-1903, bat. 15-XI; Conf. 4-V-1919 (L.º 1, fls. 104, n.º 31). Em 27-X-1928, em Vieiras (L.º 1, fls. 188, n.º 68), c.c. Ana Moscalewski; n. 4-II-1908, em Pinheiral, filha de Pedro (ver "Moscalewski") e de Estanislava Moscalewski.
- F7 — Frida Wigand, n. 5-X-1906, bat. 3-XI; Conf. 4-V-1919 (L.º 1, fls. 104, n.º 32).
- F8 — Carolina Wigand, n. 19-I-1910, Conf. 27-XII-1924 (L.º 1, fls. 140, n.º 223).
- F9 — Alexandre Wigand, n. 3-II-1914, em Vieiras, bat. 3-V (L.º 1, fls. 4, n.º 17). Padrinhos: Gottfried Wigand, Joana e Alexandre Eurich; Cristina Hartmann.
- Frederico Wigand**, antes de 1913, c.c. Bárbara Steinepreis. Pais de:
- F1 — Cristiano Frederico Wigand, n. Russia. Em 29-III-1913, em Palmeira (L.º 1, fls. 176, n.º 6), c.c. Maria Sofia Hornus, filha de Luiz (ver "HORNUS") e de Maria Elisabeth Biester. Pais de:

N1 — Albertina Wigand, n. 20-II-1914, Vieiras, bat. 3-V (L.^o 1, fls. 4, n.^o 16). Padrinhos: Sofia e Gottfried Wigand; Conf. 6-IV-1928 (L.^o 1, fls. 152, n.^o 286).

N2 — Salomão Wigand, n. 8-II-1915, Vieiras, bat. 2-V (L.^o 1, fls. 8, n.^o 32). Padrinhos: Sofie Lederer, Joana Albach; Maneco e Albertina Wigand; Eva Rein; Sofia Stehle (n. Rein) Henrique Albach, Kaspar Wigand.

N3 — Alberto Wigand, n. 3-IV-1917, Vieiras, bat. 29-IV, (L.^o 1, fls. 14, n.^o 69). Padrinhos: Gaspar Wigand Filho e Helena Hartmann.

N4 — Mina Wigand, n. 25-XI-1923, Vieiras, bat. 2-3-1924 (L.^o 1, fls. 70, n.^o 372). Padrinhos: Frida e Cristina Wigand; Adão Eurich; Adão Christenson.

F2 — David Wigand, n. Quero Quero. Em 30-XI-1918 (L.^o 1, fls. 178, n.^o 19), c.c. Helena Albach, filha de João Albach (ver "ALBACH") e de Maria Catarina Lederer.

Cristiano Frederico Wigand, cerca de 1898, cerca de 1898, c.c. Amália Hornus. Pais de:

F1 — Ana Cristina Wigand, n. 2-II-1898, Quero-Quero. Em 6-VII-1918 (L.^o 1, fls. 178, n.^o 17), c.c. João Wigand, n. 15-XII-1892, filho de Henrique (1857-1919) ver "WIGAND" e de Sofia Jurk.

F2 — João Jacob Wigand, n. 22-VIII-1902 em Quero-Quero (Palmeira, PR), onde, a 14-III-1931 (L.^o 1, fls. 188, n.^o 72), c.c. Maria Madalena Hartmann, ali n. 24-IV-1912, filha de Francisco (ver "HARTMANN") e de Elisa Ruppel.

F3 — Cristiano Frederico Wigand, n. 10-III-1905, em Vieira, bat. 4-V; Conf. 4-V-1919 (L.^o 1, fls. 106, n.^o 33).

F4 — Júlia Wigand, n. 8-VI-1908, bat. 9-VII; Conf. 28-VIII-1921 (L.^o 1, fls. 120, n.^o 117).

F5 — Augusto Wigand, n. 31-VII-1911, Vieiras; Conf. 24-XII-1924 (L.^o 1, fls. 140, n.^o 222).

Cristiano Frederico Wigand, cerca de 1914, c.c. Aldirica Gonçalves. Pais de:

F1 — Cristiano Wigand, n. 18-XII-1914, em Vieiras, bat. 5-IX-1915 (L.^o 1, fls. 10, n.^o 42). Padrinhos: João Wigand., Ana Elisabeth Wigand, (n. Eurich).

F2 — Julio Wigand, n. 7-IX-1916, Vieiras, bat. 29-IV-1917 (L.^o 1, fls. 14, n.^o 70). Padrinhos: Gaspar Wigand e Cristina Wigand.

F3 — Alminda Wigand, n. 27-IX-1918, Vieira, bat. 5-I-1919 (L.^o 1, fls. 18, n.^o 86).

F4 — Silmiria Wigand, n. 12-IV-1921, Vieira, bat. 28-VIII (L.^o 1, fls. 42, n.^o 215). Padrinhos: Manuel Wigand, Helena Hartmann.

F5 — Claudio Wigand, n. 21-V-1923, Vieira, bat. 10-VI (L.^o 1, fls. 62, n.^o 325). Padrinhos: Henrique Albach, Frida Wigand.

F6 — Marcília Wigand, n. 25-XI-1925, Vieiras, bat. 10-I-1916.

F7 — Alderico Wigand, n. 3-IV-1928, Vieiras, bat. 5-VIII (L.^o 1, fls. 96, n.^o 513). Padrinhos: Jovina Camargo (c.c. Wigand), Adolfo Wigand.

Henrique Wigand, n. 9-IX-1857, † 21-III-1919 (L.^o 1, fls. 192). c.c. Sofia Jurk. Pais de:

F1 — João Wigand, n. 15-XII-1892, em Quero-Quero (Palmeira, PR). em Vieiras, em 6-VII-1918 (L.º 1, fls. 178, n.º 17), c.c. Ana Cristina Wigand, ali n. 2-II-1898, filha de Cristiano Frederico Wigand e de Amália Hornus, †.

Henrique Wigand, c.c. Regina Göbel. Pais de:

F1 — Frederico Wigand, n. 5-III-1914, em Vieiras, bat. 3-V (L.º 1, fls. 4, n.º 18). Padrinhos: João Wigand, Joana Wigand, Catarina Wigand e Maria Catarina Hartmann (n. Rein).

F2 — Clara Wigand, n. 28-II-1917, em Vieiras, bat. 18-III (L.º 1, fls. 14, n.º 68). Padrinhos: Guilherme Stehle, Gottfried Wigand, Sofia Wigand, Helena Hartmann e Cristina Canitz.

F3 — Amélia Wigand, n. 10-VII-1923, Vieiras, bat. 14-X (L.º 1, fls. 66, n.º 346). Padrinhos: Frida e Manuel Wigand; Eva e Jacob Stadler;

F4 — Maria Regina Wigand, n. 24-II-1906, bat. 22-V; Conf. 4-IV-1919 (L.º 1, fls. 104, n.º 29).

F5 — Ana Cristina Wigand, n. 5-VIII-1908, Queimados, bat. 11-IX; Conf. 11-II-1923 (L.º 1, fls. 128, n.º 160).

I — **Godofredo Wigand**, cerca de 1915, c.c. Maria França. Pais de:

F1 — Leopoldo Wigand, n. 17-V-1916, em Vieiras, bat. 1-VI (L.º 1, fls. 12, n.º 51). Padrinhos: Frederico Wigand, Regina Wigand (n. Göbel) Sofia Wigand e Cristina Wigand.

F2 — Emilia Wigand, n. 7-VI-1917 (Vieiras) bat. 2-IX (L.º 1, fls. 16, n.º 76). Padrinhos: João Wigand e Sofia Christenson (n. Wigand).

F3 — Luisa Wigand, n. 16-IX-1921, Vieiras, bat. 6-I-1922 (L.º 1, fls. 46, n.º 236). Padrinhos: Adolfo, Gaspar e Regina Wigand.

F4 — Carlos Wigand, n. 6-VIII-1923, Vieiras, bat. 14-X (L.º 1, fls. 66, n.º 347).

(II) — Godofredo Wigand, 2.ª vez, (cerca de 1925, c.c. Júlia Gorte. Pais de:

F5 — Reinhold Wigand, n. 2-I-1926, Campestre, bat. 10-I-1926 (L.º 1, fls. 92, n.º 496). Padrinhos: João e Maria Catarina Wigand.

F6 — Arí Wigand, n. 2-XI-1928, Campestre, bat. 7-IV-1929 (L.º 1, fls. 96, n.º 517). Padrinhos: Adolfo Gorte e Cristina Wigand. (c.c. Rein).

João Wigand, c.c. Regina Margraf. Pais de:

F1 — Hermann Wigand, n. Papagaios Novos, Conf. 25-XII-1928 (L.º 1, fls. 152, n.º 288).

Manuel Wigand, c.c. Jovina Camargo. Pais de:

F1 — Casimiro Wigand, n. 4-III-1926. Campestre, bat. 11-IV-1926 (L.º 1, fls. 92, n.º 498). Padrinhos: Felipe e Ana Wigand.

F2 — Waldemiro Wigand, n. 10-VI-1928, Vieiras, bat. 5-VIII (L.º 1, fls. 96, n.º 514). Padrinhos: Cristiano Frederico Wigand, Alderica Gonçalves (c.c. Wigand).

Joana Wigand, n. 1916, c.c. Odorico Vieiras, c.s. (L.º 1, fls. 12, n.º 57).

Sofia Wigand, c.c. Cristiano Christenson, c.s. (ver "CHRISTENSON").

Ana Wigand, cerca de 1915, c.c. Henrique Eurich, c.s. (ver "EURICH").

Cristina Wigand, cerca de 1905, c.c. João Paulo Kanitz, c.s. (ver "KANITZ").

Cristina Wigand, cerca de 1922, c.c. David Rein, c.s. (ver "REIN").

WILDMOSER

Miguel Wildmoser, c.c. Joana Pollack, 29-III-1921 (L.^o 1, fls. 38, n.^o 190), padrinhos de Sidonia Wassmannsdorff (ver).

WITT

Guilherme Witt, c.c. Clara Neundorf. Pais de:

F1 — Emilio Augusto Witt, n. 13-V-1907, bat. 25-XII; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 114, n.^o 85).

F2 — Alvin Witt, n. 24-VIII-1908, bat. 1-VIII-1909; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 114, n.^o 86).

F3 — Afonso Witt, n. 28-I-1911, em Vila Nova, bat. 6-VIII; Conf. 2-VIII-1925 (L.^o 1, fls. 150, n.^o 276).

F4 — Erwin Witt, n. 15-II-1917, em Vila Nova (Rio Negro PR), bat. 27-IV-1919 (L.^o 1, fls. 20, n.^o 92). Padrinhos: Baltazar Frosch, Gustavo Witt, Eduardo Maas, Guilherme Arndt, Hulda Schulz.

F5 — Lauro Witt, n. 1-V-1923, Vila Nova, bat. 31-I-1924 (L.^o 1, fls. 68, n.^o 366). Padrinhos: Gustavo e Luiza Witt; Margarida e Hermann Neundorf.

Paulo Witt, c.c. Augusta Glier. Pais de:

F1 — Leopoldo Witt, n. 1-VII-1919, Vila Nova (Rio Negro), bat. 12-X (L.^o 1, fls. 22, n.^o 107). Padrinhos: Guilherme Witt, Carlos Glier, Ana Glier, Maria Witt (n. Mühlbauer); Leopoldo Weber.

F2 — Alvina Witt, n. 11-VIII-1921, Mafra, bat. 25-XII (L.^o 1, fls. 44, n.^o 231). Padrinhos: Guilherme e Gustavo Witt; Frida Witt (n. Greinert); Maria Wormsbecher (n. Glier).

F3 — Rodolfo Witt, n. 10-V-1924, Vila Nova, bat. 9-I-1925 (L.^o 1, fls. 82, n.^o 440). Padrinhos: Ernesto Witt, Bernhard Müller, Matilde Müller, Mina Wormsbecher.

Ernesto Witt, c.c. Berta Hoffmann. Pais de:

F1 — Helena Witt, n. 30-I-1901, Mafra, em 10-X-1921 (L.^o 1, fls. 182, n.^o 36), c.c. Gustavo Schade, c.s. (ver "SCHADE").

F2 — Hedwig Witt, n. 13-III-1906, Vila Nova, bat. 26-VIII, Conf. 28-III-1920 (L.^o 1, fls. 110, n.^o 61).

F3 — Amando Witt, n. 8-IV-1908, bat. 1-XI; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 114, n.^o 83).

F4 — Matilde Witt, n. 24-III-1911, Vila Nova, bat. 10-XII; Conf. 5-IV-1925 (L.^o 1, fls. 144, n.^o 245).

F5 — Hermiam André Guilherme Witt, n. 25-VI-1913, bat. 5-IV-1914, Conf. 2-VIII-1925 (L.^o 1, fls. 150, n.^o 277).

Henrique Witt, c.c. Sofia Lehm. Pais de:

F1 — Emilio Alfredo Nicolau Witt, n. 18-V-1902, bat. 17-V; Conf. 26-XII-1919 (L.^o 1, fls. 106, n.^o 37).

F2 — Ella Ana Augusta Witt, n. 1-II-1908, bat. 19-IV-1908; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 116, n.^o 96).

Gustavo Witt, c.c. Maria Mühlbauer. Pais de:

F1 — Luiza Ida Maria Witt, n. 24-VII-1908, Vila Nova, bat. 18-X; Conf. 9-IV-1922 (L.^o 1, fls. 124, n.^o 135).

- F2 — Maria Witt, n. 13-V-1910, Vila Nova, bat. 16-X; Conf. 5-IV-1925 (L.^o 1, fls. 144, n.^o 243).
- F3 — Paulo Witt, n. 13-IV-1913, Vila Nova, bat. 7-VI; Conf. 2-VIII-1925 (L.^o 1, fls. 150, n.^o 272).
- F4 — Elsa Ana Witt, n. 5-IV-1923, Vila Nova, bat. 20-V (L.^o 1, fls. 60, n.^o 319). Padrinhos: Guilherme Witt; Ana e Baltazar Frosch.
- Adolfo Witt**, c.c. Frida Greinert. Pais de:
- F1 — Teresa Amanda Witt, n. 22-IX-1910, Vila Nova, alí bat. 2-X; Conf. 9-XII-1923 (L.^o 1, fls. 132, n.^o 183).
- F2 — Regina Witt, n. 3-VIII-1922, Vila Nova, bat. 19-XI (L.^o 1, fls. 56, n.^o 298). Padrinhos: Emilio Kullasch e esposa; Sra. Höper; Luiza Witt.
- Maria Witt**, † 16-V-1925 (L.^o 1, fls. 197, s/n.^o).
- Gustavo e Maria Witt**, 4-V-1924 (L.^o 1, fls. 74, n.^o 389), padrinhos de Elvira Wormsbecher (ver).
- Hedwig Witt**, 19-X-1924 (L.^o 1, fls. 78, n.^o 411), madrinha de Waldemar Schade (ver).
- Amando, Guilherme e Helena Witt** (c.c. Schade), 16-XI-1924 (L.^o 1, fls. 78, n.^o 420), padrinhos de Ewaldo Maass (ver).
- Alberto Witt**, 18-VI-1922 (L.^o 1, fls. 52, n.^o 267), padrinho de Edmundo Maass (ver).
- Marta Witt**, cerca de 1922, c.c. Augusto Neundorf, c.s. (ver "NEUNDORF").
- Luisa Witt**, cerca de 1918, c.c. Paulo Maass, c.s. (ver "MAASS").
- Ida Witt**, c.c. Guilherme Arzinger, c.s. (ver "ERZINGER").
- Mina Witt**, 23-V-1920, (L.^o 1, fls. 28, n.^o 139), padrinho de Olga Emília Mina Maass (ver).

WITTICH

Paulo Wittich, c.c. Jenny Husmann. Pais de:

- F1 — Ingeborg Sibila Cecilia Wittich, n. 1-I-1910, Campo Alegre, bat. 23-III; Conf. 25-III-1923 (L.^o 1, fls. 132, n.^o 181).

WÖHL

Fred Wöhl, c.c. Alexandra Erzinger, c.s. (ver "ERZINGER").

- João e Marta Wöhl**, 14-IX-1924 (L.^o 1, fls. 76, n.^o 407), padrinhos de Elvira Erzinger (ver).

WOLFF

Augusto Wolff, c.c. Paulina Loth. Pais de:

- F1 — Elvira Maria Elisa Wolff, n. 11-XII-1921, Campo do Tenente, bat. 22-I-1922 (L.^o 1, fls. 46, n.^o 239). Padrinho: Carlos Werner e esposa.
- F2 — Lourival Wolff, n. 13-X-1923, Campo do Tenente, bat. 23-XII (L.^o 1, fls. 68, n.^o 358). Padrinho: Adolfo Loth.

Guilherme Wolff, c.c. Lina Greinert. Pais de:

- F1 — Erwin Wolff, n. 10-V-1907, Conf. 9-VII-1922 (L.^o 1, fls. 128, n.^o 153).

- F2 — Guilherme Henrique Hermann Wolff, n. 16-II-1909, Campo do Tenente, bat. 1-V; Conf. 9-VII-1922 (L.^o 1, fls. 126, n.^o 151).
F3 — Afonso Henrique Antonio Wolff, n. 1-VI-1910, Campo do Tenente, alí bat. 28-VIII; Conf. 24-VIII-1924 (L.^o 1, fls. 140, n.^o 218).
F4 — Ewaldo Wolff, n. 19-III-1924, Campo do Tenente, bat. 21-VI (L.^o 1, fls. 74, n.^o 393). Padrinhos: Francisco Lietz, Elsa Bremer.

WOLTER

Amando Wolter, c.c. Ana Seifert, n. 1893, filha de José (ver “SEIFERT”). Pais de:

F1 — Reinhold Wolter, n. 8-II-1920, Rio Negro, PR, bat. 16-V (L.^o 1, fls. 28, n.^o 137). Padrinhos: Gustavo Grahl, Hedwig Grahl (n. Wolter), Ida Hirt (n. Wolter).

F2 — Arno Alfredo Wolter, n. 12-III-1924, Rio Negro, bat. 25-XII (L.^o 1, fls. 80, n.^o 427). Padrinhos: Max Nehls e esposa; Amanda Wolter.

Paulo Wolter, c.c. Ernestina Wendt. Pais de:

F1 — Ildefonso Wolter, n. 1-VIII-1921, Rio Negro, bat. 30-VII-1922 (L.^o 1, fls. 52, n.^o 275). Padrinhos: Guilherme Schlegel e esposa.

F2 — Waldemar Wolter, n. 23-I-1925, Rio Negro, bat. 12-II (L.^o 1, fls. 84, n.^o 453). Padrinhos: Frederico Wendt, Hedwig Grahl, Emilia Wolter.

Emílio Augusto Wolter, c.c. Emilia Milke. Pais de:

F1 — Amanda Marta Ida Wolter, n. 5-X-1907; bat. 22-XII; (L.^o 1, fls. 116, n.^o 95).

Ida Wolter, c.c. Paulo Hirt, c.s. (ver “HIRT”).

Edwige Wolter, c.c. Rodolfo Grahl, c.s. (ver “GRAHL”).

WOOD

Amélia Wood, 28-VIII-1921 (L.^o 1, fls. 42, n.^o 216), madrinha de Elvira Wigand (ver).

WORELL

Alexandre Ricardo Worrell, c.c. Augusta Puttkammer. Pais de:

F1 — Oscar Worell, n. 4-XII-1919, Augusta-Vitória (Rio Negro, PR), bat. 24-V-1920 (L.^o 1, fls. 28, n.^o 140). Padrinhos: Francisco Puttkammer e esposa.

F2 — Roberto Bento Worell, n. 4-II-1922, Augusta Vitória, bat. 6-VI (L.^o 1, fls. 50, n.^o 264). Padrinhos: Bento Pereira Faria e Sra.

F3 — Ricardo Alziro Worell, n. 28-XII-1923, Augusta Vitória, bat. 1-VI-1925 (L.^o 1, fls. 88, n.^o 475). Padrinhos: Alziro Portell, Luiza Portell.

F4 — Judith Alzira Worell, n. 22-II-1925, Augusta Vitória, bat. 1-VI (L.^o 1, fls. 88, n.^o 478). Padrinho: Antonio Worell.

WORMSBECHER

Conrado Wormsbecher, c.c. Olga Seibt. Pais de:

F1 — Erica Wormsbecher, n. 10-XI-1919, Mafra, SC, bat. Rio Negro PR, 18-XI (L.^o 1, fls. 22, n.^o 110). Padrinhos: Reinhold Burghardt, Leopoldo Mann, Ana Mann, Maria Seibt, Ana e Mina Wormsbecher.

André Wormsbecher, c.c. Maria Glier, n. 1880, † 4-VII-1925, com 45 anos (L.º 1, fls. 197, s/n.º). Pais de:

F1 — Alberto Wormsbecher, n. 13-V-1906, bat. 17-VI; Conf. 27-IV-1919 (L.º 1, fls. 104, n.º 28).

F2 — Rodolfo Matias Nicolás Wormsbecher, n. 15-III-1908, Rio Negro, Conf. 9-IV-1922 (L.º 1, fls. 122, n.º 122).

F3 — Mina Wormsbecher, n. 3-IV-1910, Rio Negro, alí bat. 15-V; Conf. 13-IV-1924 (L.º 1, fls. 136, n.º 202).

F4 — Elsa Wormsbecher, n. 26-III-1911, bat. 24-VIII, Rio Negro; Conf. 5-IV-1925 (L.º 1, fls. 144, n.º 244).

F5 — Anita Wormsbecher, n. 29-III-1895, Rio Negro, onde, 26-IV-1918 (L.º 1, fls. 180, n.º 21), c.c. Julio Eduardo Antonio Luiz Heinerici, n. 29-III-1895, filho de Antonio Nogueira da Gama e de Juliana Heinerici, c.s. (ver "HEINERICI").

F6 — Pedro Wormsbecher, n. 12-I-1920, Mafra, bat. Rio Negro, 4-IV (L.º 1, fls. 26, n.º 126). Padrinhos: Leopoldo Weber, Leopoldo Mann, Guilhermina Wormsbecher, Matilde Henning, Baltazar Frosch e esposa.

F7 — Emilio Ayres Wormsbecher, n. 30-V-1925, bat. 2-VIII (L.º 1, fls. 92, n.º 489). Padrinhos: Ricardo Schneider e esposa; Ayres Rauhen e esposa; Leo Jung e esposa.

João Frederico Wormsbecher, n. 19-XII-1892, † 14-III-1925 (L.º 1, fls. 196, s/n.º).

Frederico Wormsbecher, c.c. Balbina Mühlbauer. Pais de:

F1 — Elvira Wormsbecher, n. 25-I-1924, Lucenastrasse, bat. 4-V (L.º 1, fls. 74, n.º 389). Padrinhos: Gustavo e Maria Witt; Rodolfo Wormsbecher.

João Wormsbecher, c.c. Paulina Gladhorn. Pais de:

F1 — Karl Wormsbecher, n. 9-V-1905 Rio Negro; bat. 19-VII; Conf. 27-IV-1919 (L.º 1, fls. 104, n.º 27).

F2 — André Wormsbecher, n. 13-V-1907, Rio Negro, bat. 2-VII; Conf. 9-IV-1922 (L.º 1, fls. 122, n.º 124).

F3 — Elisa Guilhermina Wormsbecher, n. 10-VI-1909, Rio Negro, bat. 29-VIII; Conf. 9-IV-1922 (L.º 1, fls. 124, n.º 136).

F4 — Ida Ernestina Wormsbecher, n. 15-II-1912, Rio Negro, bat. 31-III; Conf. 5-IV-1925 (L.º 1, fls. 144, n.º 250).

Elisa Wormsbecher, 12-XI-1922 (L.º 1, fls. 56, n.º 295), madrinha de Daniel Rodolfo Otto Miers (ver).

Felipe Wormsbecher, 1-III-1925 (L.º 1, fls. 84, n.º 454), padrinho de Walde-mar Mann (ver).

Carlos e Olga Wormsbecher, 25-XII-1922 (L.º 1, fls. 58, n.º 301), padrinhos de Oswaldo Mann (ver).

João e Frederico Wormsbecher, 25-XII-1922 (L.º 1, fls. 36, n.º 179), padrinhos de Ernesto Mann (ver).

Alberto Wormsbecher, 22-VII-1924 (L.º 1, fls. 76, n.º 401), padrinho de Erich Julio Heinerici (ver).

Ana Wormsbecher, cerca de 1919, c.c. Leopoldo Mann, c.s. (ver "MANN").

WUNDER

Gustavo Adolfo Wunder, n. 13-VI-1865. Em 28-X-1893, c.c. Ana Elisabeth Hartmann. Pais de:

F1 — Gustavo Wunder, n. 8-VIII-1894, † 20-IX.

F2 — Ana Elisabeth Wunder, n. 26-IX-1895. Em 27-IV-1912, c.c. Raul Hartmann, c.s. (ver "HARTMANN").

F3 — Helena Wunder, n. 11-IX-1896, em Quero-Quero (Palmeira, PR). Em 19-I-1918, (L.º 1, fls. 178, n.º 15), c.c. Leonardo Los, c.s. (ver "LOS").

F4 — Frida Wunder, n. 10-III-1899, Quero-Quero. Em 10-V-1919 (L.º 1, fls. 180, n.º 22), c.c. João Rein (ver "REIN").

F5 — Francisca Wunder, n. 27-IV-1901, † 6-X-1906.

F6 — Adolfo Gustavo Wunder, n. 10-VI-1902, bat. 9-VII; Conf. 5-III-1916 (L.º 1, fls. 102, n.º 14). Em 5-IX-1925, c.c. Ester Artigas de Cristo. Pais de:

N1/2 — José Oscar Wunder, n. 18-X-1926; e Elsa Wunder, n. 28-XI-1928.

F7 — Frederico Wunder, n. 18-X-1903, † 12-XI-1903.

F8 — Sofia Margarida Wunder, n. 4-VIII-1907, † 13-VIII-1907.

F9 — Edith Edwige Wunder, n. 14-VIII-1909, bat. 26-IX-1909; Conf. 9-IV-1922 (L.º 1, fls. 124, n.º 130), c.c. em 9-II-1929 Frederico Albach.

F10 — Sofia Carolina Wunder, n. 1-VI-1911, Rio Negro, alí bat. 24-IX; Conf. 8-VI-1924 (L.º 1, fls. 138, n.º 213). Em 22-III-1930, (L.º 1, fls. 188, n.º 71), c.c. Bernardo Ksinsik, c.s. (ver "KSINSIK").

F11 — Afonso Wunder, n. 17-IX-1912, Papagaios Novos, bat. 10-XI; (L.º 1, fls. 2, n.º 4). Padrinhos: Gottfried Jurk, Henrique Bauer, Sofia Jurk, Sofia Eurich, Gustavo Hartmann, Henrique Lederer. Conf. 2-VIII-1925 (L.º 1, fls. 148, n.º 267).

F12 — Otilia Wunder, n. 19-II-1916, Papagaios Novos, bat. 5-III (L.º 1, fls. 10, n.º 47).

Afonso e Otilia Wunder, 25-XII-1930 (L.º 1, fls. 98, n.º 524), padrinhos de Olivio Albach (ver).

WÜRMLI

Oscar Würmli, c.c. Marta Mangold. Pais de:

F1 — Ewaldo Würmli, n. 22-XI-1904, em Lausane (Suíça), alí bat. 22-II-1910; Conf. 5-IV-1920 (L.º 1, fls. 110, n.º 65).

F2 — Helena Würmli, n. 17-VIII-1907, em Lausane (Suíça). Alí bat. 25-II-1910; Conf. 28-III-1920 (L.º 1, fls. 110, n.º 55).

ZEIGER

Franz Zeiger, c.c. Margarida Schwarz. Pais de.

F1 — Lina Zeiger, n. 28-VI-1909, Hansa, alí bat. 20-II-1910; Conf. 13-I-1924 (L.º 1, fls. 134, n.º 189).

ZEMANN

Francisco Zemann, c.c. Dervine Puttkammer. Pais de:

F1 — Alyda Selma Zemann, n. 3-II-1919, Mafra, SC. bat. 25-XII (L.º 1, fls. 24, n.º 112).

F2 — Oswaldo Leandro Zemann, n. 27-II-1921, Mafra, bat. 19-V (L.^o 1, fls. 38, n.^o 199). Padrinhos: Carlos e Ernestina Neundorf; Ernestina Puttkammer.

F3 — Isolda Ida Zemann, n. 12-V-1923, Mafra, bat. 17-VI (I.^o 1, fls. 62, n.^o 323). Padrinhos: Ernesto Sprotte e esposa.

F4 — Ewaldo Francisco Zemann, n. 3-VII-1925, Mafra, bat. 11-VII- (L.^o 1, fls. 90, n.^o 481). Padrinhos: Henrique Wiese, Julia Zemann.

Max Zemann, 1-XII-1924 (L.^o 1, fls. 80, n.^o 423). Padrinhos de Lídio Sprotte (ver).

ZETTEL

Hermann Zettel, c.c. Luiza Bennack. Pais de:

F1 — Berta Marta Zettel, n. 15-II-1908, bat. 4-IV-1909; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 116, n.^o 94).

F2 — Leopoldo Emilio Zettel, n. 15-XII-1908, em Rio Negro, PR, bat. 20-VII-1919 (L.^o 1, fls. 22, n.^o 103). Padrinhos: Júlio Heinerici, Emilio Metzger, Paulo von Linsingen.

F3 — Guilherme Ernesto Zettel, n. 3-III-1899, Joinville, bat. 5-VI; Conf. 29-VI-1919 (L.^o 1, fls. 106, n.^o 35).

ZIEMANN

Ema Ziemann, antes de 1907, c.c. Carlos Brummer, c.s. ver “BRUMMER”).

ZIMMERMANN

Hermann Zimmermann, c.c. Augusta Kopplin. Pais de:

F1 — Waldemar Ernesto Zimmermann, n. 11-IX-1905, bat. 16-II-1908, Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 116, n.^o 90).

F2 — Ilma Paulina Zimmermann, n. 15-X-1907, bat. 16-II-1908; Conf. 20-III-1921 (L.^o 1, fls. 116, n.^o 97).

Henrique Zimmermann, c.c. Maria Schröder. Pais de:

F1 — Adelaide Zimmermann, n. 23-V-1900, Rio Negro, onde, 5-V-1921 (L.^o 1, fls. 182, n.^o 32) c.c. Erwin Buch, c.s. (ver “BUCH”).

F2 — Olga Zimmermann, n. 16-XII-1901, em Rio Negro, PR, onde, em 6-XI-1920 (L.^o 1, fls. 180, n.^o 29), c.c. Américo Righetto, n. 12-IV-1898, em Vila Colombo, filho de Arrigo Righetto e de Alice Maria Righetto.

F3 — Amanda Zimmermann, n. 28-II-1909 S. Mateus; bat. 18-VII; Conf. 25-III-1923 (L.^o 1, fls. 132, n.^o 174).

Hermann e Augusta Zimmermann, 20-XII-1920 (L.^o 1, fls. 34, n.^o 175), padrinhos de: Alita Anis (ver).

Maria Zimmermann, 11-IX-1921 (L.^o 1, fls. 42, n.^o 218), madrinha de Isolda Buch (ver).

Lotario Zimmermann, 6-III-1923 (L.^o 1, fls. 60, n.^o 312) padrinho de Leonie Buch (ver).

Otto, Sofia e Hugo Zimmermann, 6-III-1924 (L.^o 1, fls. 70, n.^o 376), padrinhos de Odiwaldo Buch (ver).

ZITTEL

David Zittel, c.c. Joana Elisabeth Jurk. Pais de:

F1 — David Zittel, n. 15-IX-1907, bat. 6-X; Conf. 2-I-1921 (L.º 1, fls. 114, n.º 80).

F2 — João Gottfried Zittel, n. 24-VII-1913, em Papagaios Novos (Palmeira, PR), bat. 31-VIII (L.º 1, fls. 2, n.º 10). Padrinhos: Gottlieb Bauer, João Eurich, Maria Catarina Jurk, Elisa Jurk, (n. Schweigert).

Henrique Zittel, c.c. Maria Rosa. Pais de:

F1 — Maria Irmina Zittel, n. 21-XII-1916, Pagagaios Novos, bat. 10-VI-1917 (L.º 1, fls. 16, n.º 72). Padrinhos: Frederico Stehle, Sofia Jurk e Helena Felte.

F2 — Maria de Belem Zittel, n. 24-IX-1918, bat. 16-II-1919, Pagagaios Novos (L.º 1, fls. 18, n.º 89). Padrinhos: João Zittel, Teofilo Ducat, Luiza Stehle, Sofia Stadler.

Ana Catarina Zittel, cerca de 1903, c.c. Cristiano Bauer (ver “BAUER”).

Sofia Zittel, cerca de 1890, c.c. Henrique Stehle, c.s. (ver “STEHLE”).

Valéria Elisabeth Zittel, cerca de 1920, c.c. Henrique Schäfer, c.s. (ver “SCHÄFER”).

Sofia Zittel, cerca de 1901, c.c. João Henrique Stadler, c.s. (ver “STADLER”).

Cristina Zittel, 17-VI-1917 (L.º 1, fls. 16, n.º 73), madrinha de Waldemar Bauer (ver).

Cristina Zittel, 27-XII-1925 (L.º 1, fls. 92, n.º 490), madrinha de Sofia Helena Jurk (ver).

Hilda e Luiza Zittel, 14-IV-1927 (L.º 1, fls. 94, n.º 503), madrinha de Rodolfo Jurk (ver).

Cristina Zittel, 26-II-1922 (L.º 1, fls. 46, n.º 243), madrinha de Artur Jurk (ver).

David Zittel, 27-V-1917 (L.º 1, fls. 16, n.º 71), padrinho de Frida Jurk (ver).

Joana Zittel, 26-XI-1916 (L.º 1, fls. 12, n.º 56), madrinha de Adam Rein (ver).

Ana Zittel, 20-XII-1914 (L.º 1, fls. 6, n.º 25), madrinha de João Cristiano Rein (ver).

ZÖLLNER

Maria Zöllner, 15-VI-1919 (L.º 1, fls. 22, n.º 101), madrinha de Palmira Neundorf (ver).

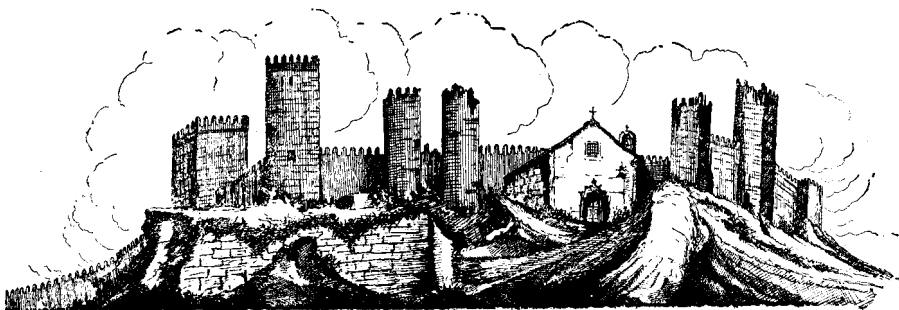
Josefa Zöllner, 2-XI-1920 (L.º 1, fls. 34, n.º 170), madrinha de Alwin Neundorf (ver).

João Zöllner, 24-I-1923 (L.º 1, fls. 58, n.º 306), padrinho de Alzira Neundorf (ver).

José Zöllner, e esposa, 16-IV-1922 (L.º 1, fls. 48, n.º 252), padrinhos de Aluizio Schquer (ver).

Margarida Zöllner, c.c. Paulo Neundorf, c.s. (ver “NEUNDORF”).

FIM DO LIVRO DE REGISTRO DE PAPAGAIOS NOVOS



ACHLIN

I — **Francisco Achlin**, c. c. Maria Ursula Lemgruber, ambos n. Hernasche (Suíça) Pais de:

II — **Godofredo Achlin Lemgruber**, n. 1859, em Hernasche. Emigrou em 1880 para S. Sebastião do Alto (Estado do Rio de Janeiro), onde, em 6-II-1886, c. c. Josina Constança de Oliveira, ali n. 1870,, filha de José de Oliveira Torres e de Marcelina Constança de Oliveira.

Bibliografia: — Rev. Gen. Lat. VIII-298.

ADLER

I — **Abraham Adler**, c. c. Fanny Adler. Pais de:

II — **Siegfried Adler**, n. 13-X-1903, em Hintersteinau (Alemanha), reside em São Paulo, c. c. Lieselotte Hoexter. Pais de:

III — **Mário, Artur Adler**

Bibliografia: Quem é Quem no Brasil, IV, 267.

ALBERS

I — **Ernesto Albers**, c. c. Bárbara Beltram. Pais de:

II — **Pedro Carlos Albers**, n. 16-II-1868, em Limeira (S. Paulo), † 2-XI-1933, c. c. Sofia Hansen, n. 13-V-1872, em Pirassununga, filha de Benedito Hansen e de Rosa Forster. Pais de:

F1) Carlos que continua a linha varonil primogenita n.º III.

F2) Ernesto Albers, farmacêutico, c. c. Maria de Lourdes Corrêa. Pais de: N1/5) Nilze, Newton, Nelí, Neusa e Nivaldo.

F3) Otto Albers, farmacêutico, c. c. a professora Odila Falcão de Oliveira Rodrigues, f.ª de João de Oliveira Rodrigues, †, e de Leonina Falcão, †, n. p. de José Benedito Rodrigues e de Maria das Dores de Oliveira. Pais de: N6/8) Carlos, Leonina e Roberto.

F4) Isabel Albers, solteira, farmacêutica.

F5) Rute Zelina Albers, professora, c. c. Hilário Harder, c. s.

F6) Dr. René Albers, médico, c. c. a professora Glória Conceição. Pais de: N9/11) Maria Helena, Luiz Cláudio e Maria Gláucia.

F7) Herculano Albers, solteiro.

F8) Dr. Plínio Albers, médico, c. c. a professora Úrsula de Campos. Pais de: N12) Carlos Firmino Albers.

F9) Clara Albers, solteira.

F10) Dr. Argemiro Albers, médico, c. c. Maria Aparecida Vila, professora.
Pais de:

N13) Maximiano Tadeu Albers.

III — **Carlos Albers Júnior**, farmacêutico, c. c. Antonieta Sampaio. Pais de:

F1) Nicanor, que segue a varonia primogênita, n.º IV.

F2) Carlos Magno Albers, professor, c. c. Diva Peter. Pais de:

N1) Cláudia Albers.

F3) Maria Aparecida Albers, professora, c. c. Guilherme Müller Filho, c. s.

F4/6) Antônio, Fernando e Osmar, solteiros.

IV — **Nicanor Albers**, farmacêutico, c. c. Leonor Gagheggi. Pais de:

F1/2) Amaurí e Maurí.

AMBOSS

I — **Carlos Adolf Amboss**, c. c. Hermiânia Weigner, alemães. Pais de:

II — **Max Amboss**, n. 11-VIII-1906, em Berlim (Alemanha), mecânico (1961) em Cachoeira de Itapemirim, Espírito Santo, onde c. c. Maria de Lourdes Batista Maia, filha de Américo Batista e de Idalina Matilde Maia, 12-IV-1963. Pais de:

F1) Norma Amboss, professora normalista, c. c. Dr. Geraldo Corrêa da Silva, c. s. advogado e professor secundário, filho de Antônio Corrêa da Silva e de Maria Mantesco, n. S. Paulo, de Muriaé, M. Gerais, de origem italiana,

F2) América Amboss, professora normalista, c. c. Hélio Negrele, c. s. filha de Constantino Negrele, funcionário aposentado da Saúde Pública e da Receita do Estado do Espírito Santo e vereador (1955/1963) em Cachoeira de Itapemirim, Espírito Santo.

F3) Carlos, que segue a varonia, n.º III.

F4) Marilda Amboss, professora normalista, c. c. Hugo Merçon de Lima, c. s. filho de Benedito Merçon de Lima.

III — **Carlos Amboss**, n. 5-IV-1938, em Cachoeiro de Itapemirim, professor secundário e comerciante. C. c. Cirlene Machado, filha de Antillo Machado, industrial e de Emilia Ferraz.

Colaboração do Dr. Pedro Dionisio Mancini.

BACKER

I — Eduardo Backer, c.c. Caetana Maurícia Pagé. Pais de:

II — João Anastácio Backer, n. e bat. na Freguesia de Santa Júlia na Vila da Figueira, Bispado de Coimbra. Em 21-XII-1839, c.c. Maria Josefa da Conceição Guimarães, filha de Francisco de Paula Guimarães e de Maria Teresa de São Boaventura, n. bat. na Freguesia de Santa Rita, Rio. O casamento realizou-se na Matriz de Santana (L.º 1, fls. 332) sendo testemunhas Justo José Coelho e João Pereira de Magalhães Bastos. Pais de:

F1 — Emilia Back, c.c. Julião José de Barcelos. Pais de:

- N1 — Oneida Backer de Barcellos, n. 8-IV-1875, em Macaé, † em 26-III-1954, no Rio, c.c. Alfredo Quintanilha, n. 15-II-1871, em S. Vicente de Paulo, Estado do Rio, † em 11-IV-1909. Pais de:
- B1 — Luiz Quintanilha, n. 1-III-1893, c.c. Lucila Soares, c.s..
- B2 — Vita Aurora Quintanilha, n. 15-VI-1897, † 1901.
- B3 — Maria Oneida Quintanilha, n. 11-IX-1898, c.c. Francisco Gomes Accioly Veras, c.s..
- B4 — Antônio Alfredo Quintanilha, n. 18-V-1899, Capivari, c.c. Otília Moreira de Oliveira, c.s..
- B5 — Nair Oneida Backer Quintanilha, n. 28-VIII-1900, solteira.
- B6 — Rômulo Backer Quintanilha, n. 28-II-1902, em Capivari. Estado do Rio; em 22-XI-1924, c.c. Maria Coeli Ribeiro, n. 6-III-1906, na Fazenda Itaocaia, Maricá, Estado do Rio, filha de Joaquim Fernandes Ribeiro, n. em Portugal, e Rita Lausina; n.m. de José Barreto, n. em Portugal, e Henriqueta Lausina. Pais de:
- T1 — Oneirita Ribeiro Quintanilha, n. 23-VIII-1925, Niterói, Estado do Rio, c.c. José Tavares Drummond (Revista Genealógica Latina, vol. XI, pg. 195-B7).
- T2 — Aliete Ribeiro Quintanilha, n. 4-XII-1926. Niterói, c.c. Evandro Queiroz Lordello. C.s..
- T3 — Celí Ribeiro Quintanilha, n. 25-III-1928, Niterói, c.c. Manuel Inácio de Lima, c.s..
- T4 — Ilcéa Ribeiro Quintanilha, n. 17-VI-1929, Niterói, c.c. Alsorino Guimarães Gomes, c.s..
- T5 — Nice Ribeiro Quintanilha, n. 28-IX-1931, † 1932.
- T6 — Elcio Ribeiro Quintanilha, n. 2-II-1933.
- T7 — Maria Coeli Ribeiro Quintanilha, n. 17-X-1939.
- B7 — Jorge Backer Quintanilha, n. 19-IV-1904, já falecido, c.c. Iriema Campos, n. no Rio Grande do Sul. Pais de:
- T8 — Lieida de Campos Quintanilha, n. 9-VIII-1933, c.c. Aloísio de Castro Vilar, c.s..
- T9 — João Alfredo de Campos Quintanilha, n. 25-XI-1934.
- T10 — Luiz Adão Quintanilha, n. 29-III-1939.
- B8 — Ana Backer Quintanilha, n. 27-VII-1907, † em 12-II-1912.
- N2/3 — Maria Augusta Backer de Barcellos e Aydano Backer de Barcellos, solteiro.
- F2 — Alfredo Augusto Guimarães Backer, jornalista, médico e político, n. em Capivari, Estado do Rio. Dedicou-se a princípio, à carreira Comercial. Formado em Medicina pela Faculdade da Bahia, clinicou em Macaé, entrando para a política, fundou o Partido Republicano e o "Federalista", jornal Abolicionista, e colaborou no periódico "Lynce". Deputado à Constituinte do Estado do Rio em 1901, foi secretário geral na Presidência do Estado. Em 1905, foi Deputado Federal. Presidente da Municipalidade de Macaé. Presidente do Estado do Rio de Janeiro, até dezembro de 1910. C.c. Ana Damasceno Ferreira, n. no Rio Grande do Sul. Pais de:
- N5 — "Sinhazinha", falecida aos seis anos.
- N5 — Alfredo Damasceno Ferreira Backer, professor da Faculdade Flu-

minense de Medicina, Bacteriologista médico da Policlínica do Rio, † solteiro.

F3 — Eduardo Guimarães Backer, professor. Pais de:

N6/8 — João, †; Judith, solteira e Ismar, comerciante em Sete Pontes.

F4 — Ildefonso, c.s..

Colaboração de José Tavares Drummond.

BAHLMANN

I — **Amando Bahlmann**, alemão, O.F.M., em 1892, visitou Loffelscheidt. Mais tarde bispo da prelazia de Santarém (Pará).

BAUMEISTER

I — **Josefe Baumeister**, c.c. Maria. (Baumeister(alemães. Pais de:

II — **Aloisio Baumeister**, n. 16-II-1910 em Asbeck (Westfalia, Alemanha), sacerdote em Quatro Pontes (Paraná).

BECK (Rio Grande do Sul)

I — **Johann Beck**, c.c. Isabel (Beck), vindos com 3 filhos, todos n. Alemanha, para o Brasil em 1825, com as primeiras levas de alemães a se estabelecerem na então Colônia de S. Leopoldo, Rio Grande do Sul. Pais de, entre outros:

II — **Andreas Beck**, n. Alemanha, desde 1825 no Brasil, veterano da “Companhia de Voluntarios Alemães de S. Leopoldo”, na guerra de 1825 a 1828 contra a Argentina. Desde 1837 em Santa Maria da Boca do Monte, como seleiro. Em S. Leopoldo c.c. Isabel Krebs, f. de Jakob Krebs e Christina (Krebs), alemães. Pais de:

F1 — Ernesto Beck, que segue n.º III.

F2 — Jacob Beck, n. 28-VIII-1843 Sta. Maria; aí c.c. Emilia Heim, n. Sta. Maria, f. de Johann Georg Heim, n. 1814 Alemanha; n.p. Johann Mathias Heim, n. 1781, dos primeiros alemães vindos 1826 para o Rio Grande do Sul. Pais de:

N1 — Jacob Beck F.º, n. Sta. Maria, † Nordeste do Brasil.

N2 — Josefina Beck, n. Sta. Maria, † solteira.

N3 — Antônio Beck, n. Sta. Maria; c.c. Infancia Coêlho Abbott, f. de Jonathas Abbott F.º e Julia Coêlho. Pais de:

B1 — Alice Abbott Beck, c.c. Dr. Fernandes Mendes Ribeiro. C.s.

B2) Gil Abbott Beck.

N4 — Georgina Beck, n. Sta. Maria, c.c. Becker.

N5 — Herminio Beck, n. Sta. Maria, c.c. uma sobrinha e f. de criação do cel. Joaquim Luiz de Lima, f. de Joaquim Luiz de Lima, barão de Inhanduí. Pais de:

B3 — Mario de Lima Beck, n. 30-XI-1906 Sta Maria, bacharel e ex-deputado Rio Grande do Sul.

N6 — Orlando Beck, n. Sta. Maria, casado em Tupaciretã, Rio Grande do Sul.

N7 — Emilia Beck, n. Sta. Maria, c.c. Figueiredo. C.s., em Pôrto Alegre.

- F3 — Mateus Beck, n. 14-VIII-1845, Sta. Maria.
 F4 — Carolina Beck, n. 7-II-1847, Sta. Maria.
 F5 — Catarina Beck, n. 3-X-1848, Sta. Maria.
 F6 — André Beck, n. 30-IX-1850, Sta. Maria; aí c.c. Sofia Albrecht, n. S. Leopoldo, f. de Jakob Albrecht e Maria Eva Mueller, ambos n. Alemanha, desde 1835 em S. Leopoldo, 1857 nas proximidades Sta. Maria. C.s.
 F7 — Elisa Beck, n. 21-IX-1855, Sta. Maria.
 F8 — Pedro Beck, n. Sta. Maria.
 III — **Ernesto Beck**, n. 6-X-1841, Sta. Maria, comerciante e proprietário, fazendeiro no Ivaí, Tupaciretã — Cruz Alta; veterano republicano da Guarda Nacional (ten.-cel. e cel.), na Revolução Federalista 1893 a 1895 (defensor de Sta. Maria). C.c. Maria Luisa Haag, n. Caçapava (Rio Gr. Sul), f. de David Haag e Felisbina (Haag), alemães então radicados na mesma localidade. Pais de:
 IV. — **Oswaldo Frederico Beck**, n. 1-I-1879, Sta. Maria, † 7-IV-1911 em sua fazenda do Ivaí. Em Sta. Maria c.c. Luiza Adriana Franco di Primio, n. 18-5-1880, Pôrto Alegre, f. de Anibal di Primio e Elisa Benevenuta dos Reis Franco. Pais de:
 F1 — Anibal di Primio Beck, n. 23-XII-1902 Sta. Maria, gêmeo do seguinte, bacharel, fazendeiro e industrial em Pôrto Alegre; ex-secretario da Agricultura (1937) e ex-senador pelo Rio Grande do Sul. Em Pôrto Alegre 23-I-1923 c.c. Martha Py da Cunha, n. 8-XII-1908 e † 18-VI-1852, f. do Dr. Possidônio Mancio da Cunha Junior (1863-1931), pioneiro da industrialização gaúcha, e Mathilde Py († 1940); n.p. comendador Possidônio Mancio da Cunha (1822-1901), de Pelotas. C.s.
 F2 — Ernesto di Primio Beck, n. 23-XII-1902, Sta. Maria, gêmeo do anterior, médico, fazendeiro e industrial em Pôrto Alegre; aí 15-I-1931 c.c. Sarah Py da Cunha, irmã da espôsa do F1, acima. C.s.
 F3 — Hélio di Primio Beck, n. 23-VIII-1904, Sta. Maria, engenheiro-agrônomo, fazendeiro no Ivaí; ex-desportista (João de Barros). Em Pôrto Alegre 5-IX-1929 c.c. Isabel Bina Machado, n. 18-I-1906 e † nov. 1961, irmã do gen. José Bina Machado, f. Antônio Pereira Machado e Maria da Anunciação Bina, pela linha paterna descendentes de Amador Bueno da Cunha, “cabo-maior” dos paulistas na fase final da Guerra dos Emboabas. C.s.
 F4 — Adda di Primio Beck, n. 2-XII-1907, Sta. Maria; em Pôrto Alegre 15-II-1928 c.c. Prof. Dr. Elyseu Paglioli, médico, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, ex-prefeito de Pôrto Alegre, ex-ministro da Saúde (1962), n. S. Francisco de Paula de Cima da Serra; f. de Francisco Paglioli († 1945) e de Jacomina Dambróz, italianos, radicados na mesma localidade gaúcha. C.s.
 Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

BECKER — REIFSCHNEIDER (Rio Grande do Sul)

- I — **Jacob Rodolfo Becker-Reifschneider**, n. Alemanha, † Pôrto Alegre, comerciante e armador. Em Pôrto Alegre c.c. Alayde de França Almeida e Sá, (Pequenina), n. Pôrto Alegre 6-XII-1882, f. de Francisco França de Almeida

e Sá, n. Rio de Janeiro, † Pôrto Alegre, e de Malvina Damiana dos Reis Franco, n. 27-IX-1855 Pôrto Alegre, aí †; n.m. do marechal Eugênio Luiz Franco (1820-1903). Pais de:

F1 — Francisco Becker Reifschneider, que segue N.º II.

F2 — Eloah Becker Reifschneider, n. e † Pôrto Alegre, solteira.

F3 — Mary Becker Reifschneider, n. Pôrto Alegre, aí c.c. Paulo Edgard Ely, engenheiro-civil, f. de Nicolau Ely, de Pôrto Alegre, S.s.

II — **Francisco Becker Reifschneider**, (Buby), general da reserva, n. 29-XII-1899 Pôrto Alegre, aí 1-X-1921 c.c. Elisa Michelena, irmã do gen. Roberto Pedro Michelena, de Pôrto Alegre. Pais de:

F1 — Rodolfo Becker Reifschneider, coronel aviador, n. 26-IX-1922. Casados e c.s.

F2 — Telmo Becker Reifschneider, oficial da marinha de guerra, n. 3-XI-1924. Casado e c.s.

Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

BECKMANN

I — **Erich Beckmann**, n. 1-I-1892, em Elbiag (Prussia). C. c. Pela Grezicka, n. 31-III-1896, em Gottersfeld (Kreis Culm) Prussia.

Colaboração de F. Wehmeier.

BERNHARDT

Wilhelm Bernhardt, n. Alemanha, † II-1945, em consequência de um ferimento; sepultado no cemitério militar de Zeweibruecken. Professor, diretor da escola particular em Timbó, SC (1936, 1938). C. c. Waltraut Mueller, n. 8-VII-1919, em Timbó, onde residia quando ficou viúva. Filha de Walter Mueller, n. 11-IX-1892, em Blumenau, SC, diretor gerente da Fábrica de Papelão Timbó (ver "MUELLER") e de (c. 5-IV-1919) Frieda Jacobsen.

Pais de:

F1/3) Horst, n. 1939; Ingrid, † antes de 1946; Lutz, n. IV-1943, na Alemanha.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in-Revista Genealógica Brasileira, n.º 17, pág. 204.

BISCHOF

I — **Wilibaldo Bischof**, c. c. d. Joana Demuth. Pais de:

II — **José Bischof**, c. c. d. Isabel Diehl, filha de Felipe Martinho Diehl e de d. Francisca Friedemberg. Pais de:

F1) D. Leonor Bischof, c. c. Paulo Bueno Pacheco, c. s.

F2) José Bischof Filho, solteiro.

F3) Oscar Bischof, c. c. d. Geni Cera, filha de Napoleão Cera e de d. Amélia Lupinacci; n. p.: de Caetano Cera e de d. Mariana Tosato; n. m. de Carmine Lupinacci e de d. Maria Capelari.

F4) D. Elza Bischof, c. c. Antonio Gimenez, c. s.

F5) D. Frida Bischof, c. c. Rivadavia Ferreira de Carvalho, farmacêutico, c. s. (ver "**Ferreira**"), filho de Norberto Bento Ferreira, e neto de José Bento Ferreira.

F6) Rodolfo Bischof, solteiro.

BONN

I — **Conrad Bonn**, n. 1839 em Cassel, Alemanha. C.c. Gertrud Bischoff n. 1841. Pais de:

F1) Heinrich, † 1909, c.c. Dorothea Schimper, em Waldau. C.s. (2 filhos).

F2) Jorge, que segue a linhagem varonil n.º II.

II — **Jorge Bonn**, n. 14-VII-1866 na Alemanha, † 1939 em Curitiba. Em 1895 veio para o Brasil. Seu navio naufragou. Em Curitiba estabeleceu-se com açougue. Em 2-VIII-1902 c.c. Clara Weigert, n. 10-VI-1881 em Morrestes, † 18-VIII-1951, filha de Germano e Anna Weigert (V. WEIGERT). Pais de:

F1) Conrado Bonn, n. 10-VI-1904. Açougueiro em Curitiba. C.c. Helena Wietoslawska, † 1949, filha de Poloneses. Pais de:

N1) Lígia, n. 23-XI-1932, c.c. Pedro Salvador, contador. C.s.

N2) Marly, n. 24-XII-1936.

N3/5) Conrado, n. 16-XI-1939, Clarema, n. 23-VII-1943, Jorge, n. VII-1948.

F2) Maria, n. 18-I-1908. Em 18-II-1928 c.c. Maximiliano Hochsteiner n. 16-X-1904 em Markweitenfeld, em Kaernthen, Austria. (V. HOCHSTEINER).

F3) George Bonn, n. 15-II-1913. Açougueiro. C.c. Guilhermina Schultz (Minka). Pais de:

N6) Clara, casada. C.s.

N7) Ruth, c.c. Alan Riedl, c.s. (ver "**RIEDL**").

N8/9) Dagoberto George n. 13-IX-1936; e Miriam, n. 1940.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

BONITZ

I — **Hermann Bonitz**, n. 8-X-1882, em Greiz (Vogtland), c. c. Lina Kuhlmann, n. 18-IX-1885, em Armsen sôbre Verden (Aller).

Colaboração de F. Wehmeier.

BÖTTGER (Santa Catarina)

I — **Eduard Böttger**, n. 1823, em Hamburgo (Alemanha) imigrado em 1854 para Joinville; desde 1856 radicado em Blumenau, onde † 1889. C. c. Fanny Köhler, n. 6-II-1837, em Lübeck (Alemanha). Pais de:

II — **Luis Böttger**, n. 27-VI-1855, em Joinville, † em Altona (Blumenau); aí, em 16-VI-1884, c. c. Augusta Engicht, n. 25-II-1861, em Blumenau, filha de Karl Engicht, n. 5-X-1822, † 24-V-1894, e de (c. 7-II-1858, em Blumenau) Maria Kuhl, n. 14-IX-1838, † 1900, ambos alemães, †† em Blumenau, para onde imigraram em 1854. Pais de:

F1/2) Heinrich, n. 7-III-1885, em Blumenau, c. c. Charlotte Jacobsen; Fanny, n. 7-II-1887, em Blumenau c. c. Paul Riediger.

- F3) Achyll Böttger, n. 15-V-1888, em Blumenau; c. c. Marie Bürger.
F4/5) Leopold, n. 5-XI-1890; e Armin, n. 25-IV-1892, ambos em Blumenau.
F6/7) Edith, n. 9-XII-1893, em Blumenau, c. c. Otto Wemer; e Artur, que segue a linha, n.º III.
F8/12) Walter, n. 23-III-1897; Eugen, n. 18-VIII-1898; Melite, n. 6-V-1900; Erich, n. 11-XI-1901; e Marta, n. 10-VI-1904, todos em Blumenau.
III — **Artur Böttger**, n. 5-IV-1895, em Altona (Blumenau), † 29-V-1928, em Lageado, RS. C. c. Irene Fleck, n. 17-VIII-1892, em Conventos, RS. filha de Jacob Fleck e de Maria Aldina Schneider, radicados em Conventos, depois Porto Alegre. Pais de:
F1) Flavia Böttger, n. 8-VIII-1918, em Conventos (Lageado). Em 30-VII-1938, em Porto Alegre, c. c. Henrique Wiederspahn, n. 9-III-1915, † 22-XI-1943, em Porto Alegre, c. s.; filho de outro Henrique Wiederspahn (1874-1953) e de Katarina Elisabeth Thiel (1875-1960) (ver Wiederspahn-Ramo do Wolga).

Colaboração do coronel Henrique Oscar Wiederspahn.

BREITHAUP

- I — **Frederico Guilherme Breithaupt**, c.c. Sofia Filipina . . . alemães. Pais de:
II — **Dr. Carlos Emérico Bruno Breithaupt**, n. Alemanha. † Antonina, (Paraná) onde, a 28-VI-1857, c.c. a viúva Jacinta Ferreira dos Santos Arantes, filha de José Ferreira Arantes e de Joaquim Maria Barbosa. Pais de:
F1) Sofia Bruno Breithaupt (que Negrão escreveu "**Brackropt**"). C.c. Manuel Antônio Bittencourt, c.s.
Bibliografia: Negrão, "Genealogia Paranaense", III, 349 (6-4).
Colaboração de Augusto Kubach.

BRÜGGEN

- I — **Peter Franz ter Brügggen**, de Colônia sôbre o Reno (Alemanha), comerciante c.c. Maria Katharina Loehr. Pais de:
II — **Wilhelm ter Brügggen**, n. 25-I-1829, em Colônia, † 7-III-1904, em Pôrto Alegre. Veio para a Guerra contra Rózas, em 1851, entre os famosos "**Brummers**". Data de então sua amizade com Friedrich Haensel (1836-1892) de que foi sócio tanto como co-fundador do "**Deutsche Zeitung**", em 1861, em Pôrto Alegre, como na Companhia Fluvial dirigida por aquêle. Foi diretor do Banco da Província que ao tempo sofrera forte abalo, conseguindo reconstituir êste importante estabelecimento de crédito, com invulgar energia e tino financeiro. Mais tarde foi cônsul da Prússia e depois da Confederação dos Estados do Norte da Alemanha. Em 1867 foi o 1.º presidente do "**Deutscher Turnerbund**", fundado por seu genro Alfred Schutt, atual Sociedade Ginástica de Pôrto Alegre (SOGIPA). Deputado estadual entre 1887 e 1888 no RS. Antes de 1858, em Pôrto Alegre, c.c. Ernestina Wilhelmina Hedwig Klingelhöffer, simplesmente Hedwig Klingelhöffer, n. 14-IX-1820, em Bobenhausen (Alemanha) † 22-II-1900, em Wiesbaden, Hessen (Alemanha) vinda ao Brasil em III-1826 com seu pai, o pastor luterano Friedrich Christian Klingelhöffer (ver "**KLINGELHÖFFER**"). Pais de:

F1) Clare ter Brügggen, n. 1858, em Pôrto Alegre, † 27-I-1936 em Hamburgo (Alemanha). Em 1876, em Pôrto Alegre c.c. Alfred Ferdinand Schütt, c.s. (ver "**Schütt**").

F2/3) Edgar, † 1930, solteiro, funcionário do Loide Brasileiro; e Egon, n. 27-VI-1863 (ambos de Pôrto Alegre) onde † 11-II-1891, solteiro.

Colaboração do coronel Henrique Oscar Wiederspahn, copiado e ordenado do manuscrito de Otto Ernst Meyer, "**Nicolau Hasslocher, Hedwig Klinghöffer-Wilhelm ter Brügggen-1959**" (Arquivo do Instituto Hans Staden, Zz 108 g q-genealogia).

BUCHER

I — **Jacob Bucher**, n. Zuniken, cantão Zurich (Suíça). Em 20-XI-1820, c.c. Mariana Heggendorn, n. 8-I-1796, filha de José Heggendorn, n. 1759 e de Ana Maria Göltzsch, n. 5-IV-1769, † 20-V-1828, Pais de:

II — **Francisco José Bucher**.

BUSCH

I — **Carlos Gustavo Busch**, † 23-II-1892, de febre amarela. C.c. Júlia Johamzes, † 1886. Emigrados em 1862 de Solinger (Alemanha) para Limeira, SP, (fazenda Ibiacaba). Pais de:

II — **Carlos Reynaldo Busch**, n. 1863, † 22-V-1910, lavrador, comerciante e industrial. Em 1893, em Limeira, c.c. Carolina M.^a Kuntz, n. 18-XII-1860, em Porto Feliz, SP., † 13-X-1922, neta de Jacob Kuntz, n. 1791, alemão. (ver "KUNTZ"). Pais de:

F1) Gustavo Kuntz Busch, n. 25-VII-1894, industrial e comerciante, gerente de Busch, Irmãos & Cia., de Limeira.

F2) João Kuntz Busch, n. 24-VIII-1896, guarda-livros, comerciante, ex-ve-reador, vice-presidente da Câmara Municipal de Limeira. C.c. Mercedes Macedo Soares. Pais de:

N1) Natercia M. S. Busch, n. 1926, professora normalista e diplomada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Campinas. C.c. Aldo Lalone de Oliveira, fiscal de rendas da Secretaria da Fazenda c.s.

N2) Clóvis, †.

N3) João Batista M. S. Busch, médico pela Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo (1958). Médico do Posto de Puericultura de Boa Vista, em Limeira. C.c. Maria Rita de Toledo Pacheco. Pais de: B1/3) Vicente, André e Lenita.

N4) José Gustavo M. S. Busch, advogado (1961) pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

N5/8) Pedro Américo, academico da Faculdade de Medicina de Uberaba; Neusa, acadêmica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica e funcionária do Centro de Saúde de Limeira; Teodomiro, †; e Beatriz, estudante da Escola Técnica de Comércio de Limeira.

F3) Reynaldo Kuntz Busch, n. 17-XI-1898, em Limeira, professor normalista diplomado pela Escola Normal da Praça da República (Capital) em 1920 e

médico pela Faculdade Fluminense de Medicina (1935). Exerceu o magistério primário em Iracemápolis e Limeira até 1928; depois foi professor de Pedagogia e Didática da Escola Normal do Colégio Assunção de Piracicaba, professor de Psicologia e Pedagogia; e Inspetor Fiscal da Escola Normal do Colégio Progresso Campineiro; diretor da Escola Normal de Pirassununga; professor-adjunto de Metodologia do Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo e de Biologia Educacional do Instituto de Educação "Padre Anchieta". Fez cursos de especialização em Cardiologia na Faculdade de Medicina de S. Paulo (1937-38) e de Medicina da Educação Física e Esportes na Escola Superior de Educação Física de S. Paulo (1942). Organizou o Serviço de Biometria Médica do Departamento do Serviço Público de S. Paulo (1943-44); foi diretor da Divisão Médica do Departamento Médico do Serviço Civil do Estado (1956); e exerceu a direção geral desse Departamento (1955-58). Participou de congressos internacionais de Medicina Esportiva, presidindo o de S. Paulo, em 1954; de Cardiologia de Paris (1950) com a tese — **"Pressão arterial normal segundo o biotipo, o sexo e a idade"**; — de Cardiologia de Washington, com a contribuição, — **"O Eletrocardiograma do esforço nos atletas corredores"**, — de Cardiologia de Bruxelas, com a contribuição, — **"A Incidência da Moléstia de Chagas em 1957 na Santa Casa de S. Paulo verificada através de eletrocardiogramas e exame clínico"**; do Congresso Mundial de Cardiologia do México (1962) e do Congresso Panamericano de Medicina Esportiva de S. Paulo (1963). É sócio titular da Academia de Medicina de S. Paulo, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, da Associação Paulista de Medicina, da Associação Médica Brasileira, da Sociedade Geográfica Brasileira, dos Institutos Brasileiro de Genealogia e Hans Staden, presidente da Sociedade de Medicina Aplicada à Educação Física de S. Paulo e da Comissão Organizadora da Federação Brasileira de Medicina Esportiva. Membro da Associação Paulista de Imprensa e Inst. Histórico de S. Paulo. Autor de numerosos trabalhos de Educação, Medicina e História. Em 1927, c.c. Leontina Silva (Busch), professora secundária, filha do Capitão José Francisco Bernardes Silva e de Francisca de Sousa Silva, de Limeira. Pais de:

N9) Maria de Lourdes, †.

N10) Lélia Silva Kuntz Busch, n. 26-VIII-1929, em Limeira, diplomada pelo Curso Técnico de Comércio do Instituto Mackenzie. É secretária do Instituto de Educação **"Fernão Dias Paes"**. C.c. Nildo Alves Carneiro, filho de Manoel Joaquim Alves Carneiro e Angelina Greco. (Com um filho, Reinaldo, n. 1-X-1955).

N11) Lygia Silva Kuntz Busch, n. 4-XI-1930, em Limeira, médica pediatra pela Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo (1954). Pertence ao Departamento da Criança. C.c. o engenheiro-agrônomo João Antônio Iversson, do corpo técnico do Instituto Brasileiro do Café, filho de Conrado Iversson e de Antonieta Etzel (Iversson). (Com os filhos: Ana M.^a, Heloisa e Guilherme).

N12) Carlos Reinaldo Silva Kuntz Busch, n. 22-VII-1932, em Campinas, SP, engenheiro-civil pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie (1956). Pertence ao Departamento de Águas e Esgotos de S. Paulo. C.c.

Marilda Ribeiro da Silva, filha de Manuel Moreira da Silva e de Ruth Ribeiro (da Silva). Pais de:

B3) Christiane.

N13) Paulo Marcelo Silva Busch, n. 14-XII-1935, em S. Paulo, engenheiro-agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "**Luiz de Queiro** .", da Universidade de S. Paulo (1958). Assistente técnico da secção Fitossanitária do Instituto Biológico de S. Paulo †, 27-VII-1962, solteiro.

F4) Carlos Kuntz Busch, n. 18-I-1901, em Limeira, guarda-livros e comerciante. C.c. sua prima Palmira Kuntz Gatti, filha de José Gatti e de Maria Teresa Kuntz (Gatti). Pais de:

N14/17) Reinaldo José, n. 1936, em Limeira, advogado pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Campinas (1960), professor do Colégio Bandeirantes de Limeira; Clarice, †; Milton, n. 28-XI-1937, cirurgião-dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade Católica de Campinas; Carlos Gustavo n. 1941, Limeira, acadêmico da Escola de Engenharia de S. Carlos; e Teresinha Aparecida, n. 1945, professoranda pela Escola Livre S. José de Limeira.

F5) Emílio Kuntz Busch, n. 2-II-1904, em Limeira, guarda-livros e fiscal de produtos vegetais da Secretaria da Agricultura. 1.^a vez, c.c. Antônia Pinato. Pais de: Maria Carolina, † com 5 meses; 2.^a vez, c.c. Benedita de Moraes (Busch) filha de Pedro Franco de Moraes e de Maria Scartezini (de Moraes). Pais de:

N18) José Antônio de Moraes Busch, padre secular pela Faculdade Gregoriana de Roma (1958). Professor da Universidade Católica de Campinas e adjunto-assistencial da Cúria Diocesana de Campinas.

N19) Maria Inês de Moraes Busch, n. Limeira, professora normalista em piano e Canto Orfeônico pelo Conservatório Musical da Universidade Católica de Campinas. Leciona Piano e Harmônica no Conservatório Musical "S. José"; e Canto Orfeônico Normal Livre "S. José", de Limeira. C.c. Antônio Ignacio de Campos, filho de Joaquim Inácio de Campos.

BUCHER

I — Henrique Bucher, n. Zurich, cantão da Suíça, seleiro, em Rio Bonito (município de Santa Leopoldina, ES). C.c. Emma Albert, n. em Sachsen (Alemanha). Pais de:

F1) Alberto Bucher, colono. Em 1907, c.c. Ida Luxinger. Pais de (todos residentes em Itaguaçu):

N1) Emma Bucher, c.c. Henrique Krause, c.s. (ver "**KRAUSE**").

N2) Hilda Bucher, c.c. Norberto Sacht, c.s. (ver "**SACHT**").

N3) Janeta Bucher, c.c. Angélico Piffer, s.s.

N4) Elza Bucher, solteira.

N5) Carlota Bucher, c.c. Adão Cordeiro, c.s.

N6) Adolfo Bucher, c.c. Dirce Follador, c.s.

N7) Paulina Bucher, c.c. Fortunato Flegler, c.s. (ver "**FLEGLER**").

- F2) Ricardo Bucher, n. 14-VII-1884, † 26-IX-1862, fazendeiro e comerciante. Em 1909, c.c. Carlota Dietze, n. 5-IV-1888, † 4-III-1942, em Vitória, ES. Pais de:
- N8) Liska Bucher, n. 28-I-1916, em Pontal (município de Itaguaçu) ES. Em 1941 c.c. Friedrich Wilhelm Heid, n. 7-IV-1910, em Pfofeld (Bayern) Alemanha, pastor evangélico, c.s. (ver "HEID").
- N9) Leonie Bucher, n. 3-VI-1918, em Pontal (Itaguaçu) ES. Em 1939, c.c. Carlos Bielefeld Júnior n. Sumatra, c.s. filho do pastor evangélico Carlos Bilefeld (ver "BILEFELD") residentes em Vitória, ES.
- N10) Thusnelda Bucher, n. 1-III-1920, solteira, residente no Rio de Janeiro,, GB.
- N11) Dolores Bucher, n. 19-XI-1924, em Pontal. Em 1953, c.c. dr. Aloisio Soares Guimarães, médico no Rio de Janeiro, c.s. (ver "GUIMARÃES").
- F3) Henrique Bucher, seleiro, fazendeiro e comerciante em Itaguaçu, c.c. Emma Dietze, n. Suíça, ES. Pais de:
- N12/13) Felizita, solteira; e Humberto Bucher, c.c. Maria Musso, s.s.
- N14) Henrique Bucher, c.c. Ziléa, c.s.
- N15) Leonardo Bucher, c.c. Jormina Bicalho, c.s.
- N16) Ottomar Bucher, c.c. Hilda Hoffmann, c.s.
- N17) Clarice Bucher, c.c. Bernardo Gabler, c.s.
- N18) Sydney Bucher, solteiro, comerciário em Vitória, ES.
- F4) Emília Bucher, †, c.c. Nicolau Braun, †, comerciante em Itapina, ES, c.s. (ver "BRAUN").
- F5) Gustavo Bucher, †, c.c. Frieda Peters, filha de alemães, c.s.
Colaboração do pastor Friedrich Wilhelm Heid.

BUCHER — GUIMARÃES

I — **Dr. Aloisio Soares Guimarães**, médico no Rio de Janeiro, GB. Em 1953 c.c. Dolores Bucher, n. 19-XI-1924, em Pontal (Itaguaçu) ES., filha de Ricardo, neta de Henrique (ver "BUCHER"). Pais de:

F1/4) Ingrid, Marta, Tânia e Cristina.

Colaboração do Pastor Friedrich Wilhelm Heid.

BURMESTER

I — **Johann Heinrich Burmester**, n. 21-XI-1867, em Hamburgo, fal. 9-I-1932, em Curitiba. Comerciante em Curitiba, São Mateus do Sul e União da Vitória. Colaborou com seu sôgro na emancipação do município de S. Mateus, foi camarista e presidente da Câmara Municipal. Também em União da Vitória foi camarista. Foi fundador e financiador da extinta escola alemã de S. Mateus. Foi casado em primeiras núpcias com Adelaide Rosskamp, fal. 31-XII-1890. Em segundas núpcias foi casado com Anna Barbara Gaensly, n. 20-VII-1877, em Antonina, fal. 27-II-1957, em Curitiba, filha de Ewald Gaensly e Maria Izabel Rosskamp. Pais de:

II — **Frederico Guilherme Ernesto Burmester**, n. 10-VI-1896, em Curitiba, guarda-livros.

III — **Ewald Emil Hermann Burmester**, n. 11-VI-1898, em Curitiba, fal. 10-VI-1961, em União da Vitória. Guarda-livros, tesoureiro da Prefeitura Municipal de União da Vitória e, gerente do depósito de cevada da Cia. Antártica Paulista. Em 20-VI-1936, c.c. d. Zoraide de Oliveira, n. 18-XI-1908. Pais de:

F1 — Lia, n. 28-VI-1937, em Curitiba, professôra. C.c. Dinoh Saldanha Muniz, advogado. Pais de:

N1/2) Stela Maris e Paulo Roberto.

F2 — Haroldo, n. 2-VIII-1938, em União da Vitória, engenheiro.

F3 — Lays, falecida com poucos meses, em União da Vitória.

F4 — Ana Maria, n. 8-I-1943, em União da Vitória, professôra.

F5 — Henrique Inocêncio, n. 4-X-1948, em União da Vitória.

F6 — Luiz Alberto, n. 11-II-1951, em União da Vitória.

IV — **Elza Maria Burmester**, n. 9-IV-1900, em Curitiba.

V — **Lory Burmester**, n. 13-II-1904, em Curitiba, fal. 5-IV-1927, em União da Vitória.

VI — **Haino Arnoldo Burmester**, n. 4-X-1909, em São Mateus do Sul, representante comercial. Em 19-II-1948, c.c. d. Matilde Egg, n. 24-IX-1907. Pais de:

F1 — Rôsika Maria, n. 8-XII-1938, em Curitiba, bibliotecária.

F2 — Karin, n. 9-I-1941, em Curitiba, bibliotecária.

F3 — Luiz Henrique, n. 4-VI-1942, em Curitiba.

F4 — Haino, n. 1-II-1946, em Curitiba.

VII — **Doldy Anny Burmester**, n. 16-VIII-1911, em São Mateus do Sul. Colaboração de D.^a Karin Burmester.

CHRIST

I — ... **Christ**, n. Alemanha. A viúva Catarina ... n. 1766, alemã, Em 30-XI-1827, com os filhos e netos, do Rio de Janeiro, para Santos, na galera holandesa "**Maria**". Em 1830 todos em Santo Amaro.

F1) Pedro Christ, n. 1788, c.c. Margarida ..., n. 1791.

N1) Barbara Christ, n. 1816.

N2) Nicolau Christ, n. 1818.

N3) André Christ, n. 1820.

N4) Pedro Christ, n. 1823.

N5) Maria Christ, n. 1825.

F2) André Christ, n. 1802. Em 1830, em Santo Amaro, c.c. a viúva Maria Catarina ... n. 1794. Enteadas: Maria, n. 1820.

F3) Francisco Christ, n. 1808. Em 20-V-1829, em Santo Amaro (L.^o 2-5-2, fls. 60), c.c. Cristina Korbach, n. 1811, filha de João Pedro Korbach (ver "**KORBACH**"). Ela, 2.^o vez, em 21-VII-1831, em Santo Amaro (L.^o 2-5-2, 80 v.) c.c. Matias Klumen, filho de outro Matias Klumen e de Catarina Lutioso. Pais de:

N6) Pedro Christ do Nascimento, n. 8-V-1830. Em 10-I-1857, em São Paulo, (Sta. Efigênia) c.c. Maria Francisca de Oliveira, alí n. 25-X-1820, filha de Francisco Xavier de Miranda e de Caetana Maria. Pais de:

B1/4) Ana, n. 28-XI-1857; João n. 26-X-1859; José, n. 10-IV-1863; e Angélica, n. 27-VIII-1865.

Maria Catarina Christ, c.c. João Brömer, c.s. (ver "BRÖMER").

Colaboração do Dr. Agenor Guerra Corrêa.

CLASEN

I — **Henrique Clasen** (o 1.º) c.c. Helena Vogt, alemães. Pais de:

II — **Cristiano Derblet Matias Clasen**, c.c. Madalena Dorotéia Elisabeth Bukmann. Pais de:

III — **Henrique (Joaquim) Clasen** (o 2.º) n. 1-II-1829, em Dassow, perto de Lübach (Mecklenburg), † 13-VII-1911, em Altona (Blumenau, SC). Imigrou em 28-VII-1856, n. 410, chegando a Altona em 10-VII, solteiro. Em 1879 um dos fundadores do primeiro jornal de Blumenau. Vereador (1886) presidente da Câmara Municipal (1890) comerciante, 1.ª vez, em Itajaí, c.c. Augusta (Emília Teresa) Mathes, n. 11-V-1839 em Alt Landsburgo (Alemanha) † 20-XI-1875, em Blumenau, para onde imigrou em 1857 (ver "MATHES"). Ficaram 11 anos em Itajaí, onde nasceram os 7 filhos.

F1) Adolfo Clasen, n. 1861, † s.s. 1.ª vez c.c. Maria Meerenhauser; 2.ª vez, c.c. Hilda Rischbieter (viúva von Altroch) ver "RISCHBIETER".

F2) Hedwig Augusta Clasen, n. 15-XII-1862, em Itajaí, † 12-XII-1941, em Blumenau, onde a 29-VIII-1874, c.c. Carlos Rischbieter, n. 12-IX-1849 em Bienenbüttel (Alemanha), † 20-V-1927, em Blumenau, para onde emigrou em 29-XII-1861 n.º 1561 (ver "RISCHBIETER"). São os avós de nossa colaboradora d. Cristina Elsa Deeke.

F3) Henrique Clasen (o 3.º) n. 1863, em Itajaí.

F4) Augusta Clasen, n. 1865. Em 1884, c.c. Luiz Abry (o 2.º) deputado estadual (ver "ABRY").

F5/7) Ricardo, Otto e Ema.

III — **Henrique** (o 2.º), 2.ª vez, em 1876, c.c. Alvina Rischbieter (irmã do genro Carlos) filha de Luiz Rischbieter (ver "RISCHBIETER"). Pais de 3 filhos:

F8) Rodolfo Clasen, c.c. Paula Finster, Pais de:

N1/2) Véra, c.c. Hermann Metz; e Rita c.c. ... Meyer (de Joinville).

F9) Max Clasen, estabelecido em Timbó, c.c. Herta Hoepner. Pais de:

N3/6) Ana, Arno, Wally (c.c. ... Hacklândes) e Erica (c.c. ... Berndt) c.s

F10) Friêda Clasen, c.c. ... Husadel.

Colaboração de d. Cristina Elsa Deeke.

CONRAD, CONRADI

I — **Henrique Conrad**, n. 1787, na Alemanha, c.c. Bárbara Wetter, n. 1787. Chegaram em 14-XI-1828, no brigue "**Marquês de Viana**". Em 29-III-1829 foram para S. Pedro de Alcântara (Santa Catarina). Pais de:

F1) Pedro, n. 1814; Ana Margarida, n. 1817; Ana Maria, n. 1819; Isabela, n. 1821; José, n. 1823; Nicolau, n. 1825 (que segue a linha, n.º II); e Catarina, n. 8-VI-1830.

II — **Nicolau Conradi**, n. 1825, c.c. Libana Fischer. Pais de:

III — **Nicolau Conradi Júnior**, n. 1870, c.c. Catarina Reitz, n. 5-VIII-1870, em Rachadel (Biguaçu) (ver "REITZ"). Pais de:

F1) João Adão, que segue a varonia primogenita, n.º IV.

F2) Maria Conradi, n. 25-XII-1895, † 1-1925, solteira.

F3) Virgilino Conradi, n. 12-I-1899, em Rachadel (Biguaçu) professor, proprietário em colônia Santa Catarina (Abdon Batista). Em 22-I-1922, c.c. Cristina Petry, n. 10-II-1898, em Rachadel, filha de Nicolau, n.p. de Matias (ver "PETRY"). Pais de:

N1) Dionísio Conradi, n. 30-III-1923, em Rachadel, moleiro. Em 25-XI-1942, c.c. Madalena Delantônia, n. 16-VI-1916, em Trinta Reis (Nova Trento). Pais de:

B1/6) Catarina, n. 8-XI-1948; Ana, n. 7-IX-1949; Nicolau, n. 26-XI-1951; Odete, n. 16-IX-1953; Margarida, n. 23-XI-1957; e Agostinho, n. 4-I-1961.

N2) José Conradi, n. 21-V-1924, em Rachadel, marceneiro e proprietário em colônia Santa Catarina (Abdon Batista). Em 30-VII-1947, c.c. Salute Bertan, n. 28-III-1923, descendente de italianos. Pais de:

B7/8) Maria Teresinha, n. 16-VI-1948; Pedro, n. 15-VIII-1949; Paulo, n. 10-X-1951; Bernardete, 19-VIII-1953; Rita, n. 28-V-1955; Joaquim, n. 5-IX-1957; Gervásio, n. 19-X-1958; e Bertino, n. 25-XI-1960.

N3/5) Alvino, n. 30-X-1925, † com 2 meses; Teresinha, n. 10-XI-1926, solteira; e Maria, n. 21-I-1928, em Rachadel; em 21-I-1952, c.c. Antônio Pimentel, n. 14-VI-1925, c.s.

N6/7) João, n. 16-II-1929; e Fandila, n. 21-VIII-1930, ambos em Rachadel; em 14-II-1952, c.c. seu primo Genuino Pauli, n. 23-IX-1928, filho de Matias, n.p. de Henrique (ver "PAULI"). Pais de:

B9/13) José, n. 18-I-1953; Ângelo, n. 8-II-1954; Teresinha, n. 4-III-1956, † com 2 anos; Maria Goretti, n. 15-VI-1957; e Natalina, n. 5-II-1960, † com 1 ano e 9 meses.

N8) Ovídio Conradi, n. 3-VI-1932, em Rachadel; em I-1956, c.c. Lourdes Besen, n. 1921, filha de Sebastião (ver "BESEN"). Pais de:

B14/16) Maria de Lourdes, n. 21-XI-1956; Virgilino, n. 12-I-1957; Nicera, n. 11-II-1959.

N9) Pedro Conradi, n. 8-IX-1933, em Rachadel, Em 28-IV-1957, c.c. Catarina Stefanés, n. 1933, filha de João Francisco (ver "STEFANES"). Pais de:

B16/17) Isael, n. 2-IX-1958; e João Daniel, n. 31-VII-1960.

N10) Sebastião Conradi, n. 19-I-1939, solteiro.

F4) Bertoldo Conradi, n. 2-IV-1903, em Rachadel, proprietário, com serraria. Em 10-V-1927 c.c. Maria Pauli, n. 5-XI-1906, filha de Matias e neta de Henrique (ver "Pauli") Pais de:

N11) Quintino Conradi, n. 4-III-1928, em Rachadel, Em 3-VI-1950, c.c. sua parente Alvina Mannes, n. 6-XII-1926, filha de José e neta de Matias (ver "MANNES"). Pais de:

B18/25) Maria Salete, n. 22-III-1951; Bernardino, n. 14-VI-1952; Lucila, n. 2-IX-1953; Bertoldo Maria, n. 16-XI-1954; José Elias, n.

- 20-II-1956; Pio Décimo, n. 19-IV-1957; David, n. 19-X-1958; e Salésio, n. 13-XI-1959.
- N12) Damvina Conradi, n. 12-IV-1929, c.c. Benevenuto Menegase (o 2.º) n. 21-VIII-1924, de origem italiana, c.s.
- N13) Avelino Conradi, n. 5-VI-1930, em Rachadel, c.c. sua parenta Águeda Mannes, n. 18-XII-1933, filha de José e neta de Matias (ver "MAN-NES"). Pais de:
B26/30) Reinoldo Mário, n. 17-IX-1953; Benevenuto, n. 15-X-1955; Flávia, n. 5-X-1957; José de Avelino, n. 28-III-1959; e Nemésio, n. 18-VII-1961.
- N14) Maria Conradi, n. 23-VIII-1931, em Rachadel, c.c. José Besen, n. 13-I-1922, filho de Antônio e neto de Antônio, c.s. (ver "BESEN").
- N15) Valdemiro Conradi, n. 2-X-1932, em Rachadel, c.c. Alvina Petre, n. 27-XI-1935, em Três Riachos (Biguaçu) filha de Vandelino e neta de João (ver "PETRI"). Pais de:
B31/34) Catarina, n. 19-IX-1957; Francisco, n. 25-VII-1958; Matias, n. 9-XII-1959; e Maria Benadete, n. 21-IX-1961.
- N16) Elígio Conradi, n. 14-X-1933, em Rachadel. Em 22-IV-1955, c.c. Maria Francisca Besen, n. 22-VI-1934, filha de Sebastião e neta de Antônio (ver "BESEN"). Pais de:
B35/7) Sebastião, n. 28-X-1955; Bertoldo, n. 22-X-1956; e Oirton Francisco, n. 14-VI-1961.
- N17) José Conradi, n. 11-XI-1934, em Três Riachos (Biguaçu), c.c. Teresinha Besen, n. 4-X-1936, filha de Sebastião e neta de Antônio (ver "BESEN"). Pais de:
B38/40) Francisco, n. 9-X-1958, † com um dia; Elisabeth, † 5 meses; e Ailton, n. 4-X-1961.
- N18) Apolônia Conradi, n. 4-II-1936, em Biguaçu. Em 14-V-1954, c.c. José Antônio Besen, n. 22-IV-1933, filho de Sebastião e neto de Antônio (ver "BESEN").
- N19) Raulino Conradi, n. 9-III-1937, em Rachadel, c.c. Anastácia Kammer,, n. 11-VII-1943, filha de Fernando e neta de Augusto (ver "KAM-MER"). Pais de:
B41) Fernando Conradi, n. 5-XI-1961.
- N20) Pedro Conradi, n. 26-VI-1938, em Biguaçu; c.c. Adelina Petri, n. 20-V-1940, filha de Vendelino, neta de João (ver "PETRI"). Pais de:
B42) Luiz Conradi, n. 29-V-1961.
- N21/29) Petronila, n. 28-VII-1939, freira; Evilásio, n. 11-IX-1940, seminarista; Vitorino, n. 28-I-1942; Anastácia, n. 13-IX-1943; Laurentino, n. 15-XII-1944; Danilo, n. 11-IX-1946, solteiros; Edino, n. 12-XI-1947, † com 7 meses; Augustinho, n. 19-I-1950; e Nilza Salete, n. 3-VII-1951.
- F5/6) Otilia, freira; e Filomena Conradi, n. 7-VI-1911. Em 9-XII-1933, c.c. Augustinho Petri, n. 14-III-1906, filho de João e neto de João Matias (ver "PETRI"), c.s.
- F7) Pedro Paulo Conradi, n. 29-VI-1909. Em 11-I-1933, c.c. Maria Madalena Besen, n. 25-X-1914, filha de Pedro João e neta de João (ver "BESEN"). Pais de:

N30) Dietmar Conradi, n. 11-XI-1934. Em 11-II-1956, c.c. Teresinha Besen, n. 24-X-1936, filha de Antônio Besen Filho, neta de Antônio (ver "BESEN"). Pais de:

B43/46) Maria, n. 25-VI-1957; Ivete, n. 18-XII-1959; Ivo, n. 13-IV-1960; e Hilda, n. 23-IX-1961.

N31) Judith Conradi, n. 18-VIII-1935. Em 24-IX-1955, c.c. Afonso Besen, n. 1931, filho de Antônio Besen Filho, neto de Antônio (ver "BESEN"), c.s.

N32/42) Imelda, n. 11-III-1937, solteira; Oto, n. 5-XI-1938, † com 15 meses; Adelino, n. 12-V-1940; João, n. 30-III-1943; Antônio, n. 11-VII-1945; Alírio, n. 18-VI-1947, solteiros; Inês, n. 7-VI-1950; Francisco, n. 26-II-1951, † com mes e meio; Ernesto, n. 13-VI-1952; Dércio, n. 30-V-1955; e Ivone, n. 9-XI-1959.

F8) Leoba Conradi, freira.

Colaboração do padre Raulino Reitz.

CRISTIANO, vêr PAULUS (Pernambuco).

DANKWARDT

I — ... **Dankwardt**, † na Alemanha. C.c. Elisabeth ..., n. 1782. Viúva, emigrou para o Brasil, em 1857 (n.º 765). Pais de:

II — **Teodoro Dankwardt**, n. 1806, na Alemanha, onde c.c. Joana ..., n. 1816. Emigraram em 1857 (n.º 756 e 757). Antes da fundação de Blumenau (1860) já era proprietário no Itajaí-Mirim (região de Brusque). Foi para o Paraguai com a família excepto um filho. Em III-1862 era dono de uma padaria em Brusque. Em 21-I-1863 pediu para ser admitido como colono. Pais de:

III — **Frederico** (Carlos Frederico Guilherme) **Dankwardt**, n. 15-II-1842, em Stralsund (Alemanha) † 21-VII-1920 em São Paulo. Imigrou em 1857 (n.º 761). Construiu 16 serrarias. Em 30-IX-1862, em Blumenau, c.c. Joana (Maria Sofia) Krohberger, n. 21-I-1845, em Bayreuth (Alemanha) † 9-VI-1935, em Blumenau, para onde imigrou, em 24-VII-1859 (n.º 921). Ver "KROHBERGER". Pais de:

F1) Helga Dankwardt, n. 1866, † 13-VI-1960, com 93 anos, c.c. Max Baier, † 1893, assassinado em Tubarão, na revolução de 1892/1894. C.s. (ver "BAIER").

F2) Liddy Jeanetta Ernestina Dankwardt, n. 13-XI-1868, em Capivari (Tubarão), † 19-IX-1931, em Blumenau. Em 17-V-1890, c.c. Manuel Barreto, n. 18-X-1860, em Laguna, † 20-I-1936 em Blumenau. Eram os sogros de nossa colaboradora d. Cristina Elsa Deeke (ver "DEEKE").

F3/7) Rosália (1872-1959); Alma e Delminda, solteiras; Daniela, n. 1881, † solteira em 1962, em Blumenau; e Ana, † com poucos anos de idade.

Colaboração d. Cristina Elsa Deeke.

DESCHAMPS

I — **Nicolau Deschamps** (o 1.º) n. França, † Belchior (Blumenau) c.c. Luiza Ostermann n. Muedem, † Gaspar. Pais de:

II — **Nicolau Deschamps**, (o 2.º) ou Senior, n. 1795 em Bremen (Alemanha) c.c. Catarina Eich, n. 1795 (filha de João Honorato Eich e de Maria Nick). Chegaram em 12-XI-1828, no brigue “Marquês de Viana”; em 29-III-1829 foram para S. Pedro de Alcântara (Santa Catarina). Pais de:

F1) Nicolau Amp. Deschamps, que segue a varonia primogenita, n.º III.

F2) Joana Deschamps, n. 1820, c.c. José Haendchen, c.s. (ver “HAENDCHEN”).

F3) Pedro Deschamps, n. 1821, na Alemanha.

F4) Catarina Deschamps, n. 2-XI-1829 em São Pedro de Alcântara.

F5) Maria Deschamps, n. 17-XII-1844 em São Pedro de Alcântara, batizada pelo padre Paiva, em 27-V-1845 (Livro 1.º, fls. 381).

III — **Nicolau Antônio Deschamps**, n. 1817, † 1875, em S. Pedro, c.c. Gertrudes Kehrig, † S. Pedro, filha de Estevão Kehrig e de Catarina Espor, nascidos em Duengenheim, †† em S. Pedro. Pais de:

F1) Maria Luiza Deschamps, n. 29-XII-1866, em São Pedro, † 6-II-1961 em Angélia, c.c. Pedro Schmitt, n. 1867, com 14 filhos (ver “SCHMITT”).

F2) Emília Deschamps, c.c. Pedro Schmitt (irmão de Adão, c.c. F1) com 4 filhos (ver “SCHMITT”).

Colaboração de Eno Theodoro Waeke para “Famílias Brasileiras de Origem Germânica”.

F3) Augusto Nicolau Deschamps, que cont. a progenitura varonil, n.º IV.

IV — **Augusto Nicolau Deschamps**, n. 14-IV-1873, escrivão e professor em S. Pedro, c.c. Gertrudes Schmitt (irmão de Adão, retro). Pais de:

F1) Gertrudes Deschamps, c.c. João Trierweiler, e 9 filhos morava em Barra Negra, depois em Itajaí.

F2) Willibaldo Deschamps, c.c. Maria Freiburger, c. 2 filhos mora em Fachi-nal (Biguaçu).

F3) Vitorina Deschamps, c.c. José Lehmkuhl, com 10 filhos mora em Águas Mornas.

F4) Maria Deschamps, c.c. Leopoldo Kretzer (viúvo de Carolina Bunn) c. 9 filhos, mora em S. Pedro.

F5) Antônio Deschamps, c.c. Maria Hoffmann, c. 15 filhos, mora em S. Pedro.

F6) Teresa Deschamps, c.c. José Freiburger, c. 3 filhos, mora em Bom Retiro.

F7) Longênis, † pequeno.

F8) Paulino Deschamps, vigário de Anápolis, † 19-III-1953, em Botumirim (Paraná em viagem num desastre de caminhão).

F9) Saturino Deschamps, c.c. Florentina Kretzer (filha de 1.º casamento de Leopoldo Kretzer, supra, c.c. F4) c. 15 filhos mora em S. Pedro.

F10) Mônica Deschamps, † com 2 anos e 8 meses.

F11) Cristina Deschamps, † com 12 dias.

DESCHAMPS

I — **João Deschamps**, n. 1875, c.c. Gertrudes Eberhard 1900. Pais de:

F1) Teodoro, que a varonia, n.º II.

F2) Rodolfo Deschamps, c.c. Ana Beiler, residem em Gaspar (Blumenau) com 12 filhos vivos e casados.

F3) Evilina Deschamps, c.c. Albino Beiler (irmão de Ana, c.c. F2) com 8 filhos moram em Gaspar.

II — **Teodoro Deschamps**, n. 1900, c.c. Maria Beiler (irmã de Ana) 1924, com 9 filhos em Gaspar (filha de Roberto Beiler e Gertrudes Reitz). Pais de:

III — **Irineu Deschamps**, n. 9-I-1925, em Gaspar; em 18-VII-1953, c.c. Melita Deschamps, n. 23-III-1933, filha de Arnaldo Deschamps e de Verônica Kammer, n.p. de Humberto Deschamps e de Maria Gertrudes Joseger, n.m. de João Jacob Kammer e de Maria Pauli. Pais de:

F1) Rose Deschamps, n. 5-VI-1954.

F2) Mary Deschamps, n. 1-III-1956.

F3) Raul Deschamps, n. 29-XI-1957.

F4) Roberto Deschamps, n. 5-II-1961.

DEUNER

I — **Felipe Deuner**, (o 1.º), c.c. Elisabeth Kayser. Pais de:

II — **Felipe Deuner** (o 2.º). Em 4-IV-1952, em Hamburgo Velho, c.c. Liseta Mentz (ver "MENTZ", II, F11). Pais de:

F1/2) Elisabeth Deuner, n. 26-XII-1852, † 2-VII-1921, c.c. Jacob Spindler, n. 26-XII-1852, † 21-VIII-1927, c.s. (ver "SPINDLER").

F2) Henrique Deuner, c.c. Madalena Leuck. Pais de:

N1) Franklin Deuner, c.c. Filipina Albrecht (ver "ALBRECHT"). Pais de:
B1/3) Aloys, Ernesto e Teófilo.

N2) Teolinda Deuner, c.c. Carlos Fick, c.s. (ver "FICK").

N3) Teobaldo Deuner, c.c.d... Korndörfer.

N4) Tealma, solteira.

N5) Avelino Deuner, c.c.... Elwanger.

F3) Felipina Deuner, c.c. Carlos F. Trein, † 25-VII-1926, em Lajeadozinho, c.s. (ver "TREIN").

F4) Luiza Deuner, n. 17-I-1855, † 27-VII-1926. Em 1876, c.c. Frederico Conrado Lamb, † 26-VI-1922, c.s. (ver "LAMB").

F5) Bárbara Deuner, c.c. Cristovão Schneider, n. 10-VI-1865, c.s. (ver "SCHNEIDER").

F6) Frederico Deuner, c.c. Margarida Lanz. Pais de:

N6) Teobaldo Deuner, c.c. Olga Pulz. Pais de:

B4) Valesca Deuner.

N7) Waldemar Deuner, solteiro.

F7) Felipe Deuner, c.c. Elisa Hofmann. Pais de:

N8/9) Benno, casado e Artur, † solteiro.

F8) Jacob Deuner, c.c. Guilhermina Schneider, n. 3-V-1873 (ver "SCHNEIDER"). Pais de:

N10) Wunisbald Deuner, n. 22-II-1900, c.c. Teolinda Lahm. Pais de:
B5/6) Wiro Anito, n. 21-VIII-1923; e Hedo Alzemiro, n. 11-II-1925.
Colaboração de Benno Frederico Mentz, in An. Gen. Lat. V, 228.

DITZEL

I — **Heitor Ditzel**, contador, professor, jornalista, prefeito de Ponta Grossa (1951), c.c. Paula Canto, filha de Paulo Canto e de Alice Canto. Pais de:
F1/5) Sônia Maria, n. 18-VI-1943; Maria Alice, n. 28-II-1945; Paulo Heitor, n. 9-II-1947; Maria Celeste, n. 13-V-1949; e Cláudio José, n. 4-X-1951.
Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

EINSFELD

I — **Simão Einsfeld**, n. 1765 em Hesse Alemanha) protestante, lenhador, † 15-X-1826 no Brasil, onde chegou em 19-I-1826, com seu irmão Henrique, n. 1793, solteiro, a esposa Maria Isabel, n. 1766 e 2 filhos; em 3/5-II-1826, seguiram para Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. Pais de:

F1) Felipe Einsfeld, n. 1803, solteiro.

F2) João Frederico Einsfeld, n. 1805, solteiro, que segue n.º II.

Aurélio Pôrto, “O Trabalho Alemão”.

II — **João Frederico Einsfeld**, n. 1805, c.c. Catarina ... Pais de:

III — **Carlos Frederico Einsfeld**. Em 29-VII-1860, em Nôvo Hamburgo, c.c. D. Maria Elisabeth Mentz, n. 16-XII-1840 (ver “MENTZ”, I, N6). Pais de:

F1) Pedro Einsfeld, † 4-X-1925. Em Rio da Ilha, c.c. D. Amália Biehl. Pais de:

N1) Augusto E. Einsfeld, c.c. D. Ana Müller.

N2) D. Emília Catarina Einsfeld, c.c. Albino Pedro Klein.

N3) Bernhard W. H. Einsfeld, c.c. Helena Klein. Pais de:

B1/4 Raimundo Teodoro, Erna Margarida, Paulo Frederico e Armindo.

N4/5) Celestina Guilhermina e Franz Jorge, †† solteiros.

N6) D. Olga Amélia Einsfeld, c.c. Leopoldo Kohbausch, c.s. (ver “KOH-BAUSCH”).

N7) Edmundo Frederico, † solteiro.

N8) D. Otília Idalina Einsfeld, c.c. Salomão Sperb, c.s. (ver “SPERB”).

N9) D. Elza Amália Einsfeld, c.c. Teobaldo Krummenauer, c.s. (ver “KRUMMENAUER”).

N10) Balduino J. J., † solteiro.

F2) D. Josefina Einsfeld, n. 30-XI-1860, em Portão. Em 9-VII-1887, em Hamburgo Velho, c.c. João Glaser, n. 21-IX-1864, em Santa Cruz do Pinhal, c.s. (ver “GLASER”).

F3) João Einsfeld, n. 18-XI-1863, † 2-IX-1922, c.c. D. Madalena Schröder, n. 15-V-1875 (ver “SCHRÖDER”). Pais de:

N11) Aloys Einsfeld, n. 19-VIII-1893, em Nôvo Hamburgo, † 21-VI-1921, em S. Leopoldo, solteiro.

- N12) Artur Einsfeld, n. 6-III-1895, dentista. Em 15-I-1927, em Lajeado, c.c. D. Olinda Scheer, n. 24-I-1905, em Corvo. Pais de:
B5/7) Remita, Romana Bernardete.
- N13) Teobaldo Einsfeld, n. 13-X-1897, † 18-VIII-1927, em Hamburgo Velho, volteiro.
- N14) D. Lúcia Einsfeld, n. 5-XI-1899, c.c. Salvador Forte, c.s.
- N15) Alzira Einsfeld, n. 3-VIII-1902, solteira.
- N16) D. Hilda Einsfeld, n. 10-VII-1907, c.c. Heinrich Carlos Bente, n. 16-III-1903, em Oberhausen (Alemanha) c.s. (ver "BENTE").
- N17) D. Ella Einsfeld, n. 26-I-1909, c.c. Hermann Gerstl, n. 9-VII-1898, em New Ulm (Baviera) c.s. (ver "GERSTL").
- N18/19) Irma, n. 22-III-1910; e Emílio João, n. 19-VIII-1913.
- F4) D. Betina Einsfeld, n. 22-III-1865, † 2-IX-1922, c.c. Carlos Röhe, n. 16-II-1860, em Mecklenburg-Schwerin, c.c. (ver "RÖHE").
- F5) D. Carolina Einsfeld, c.c. Henrique Jacob Becker, de Linha Nova, c.s. (ver "BECKER").
- F6) D. Matilde Einsfeld, em Estação Sander, c.c. Eduardo Feilstrecker, c.s. (ver "FEILSTRECKER").
- F7) Luiza Maria Einsfeld.
- F8) D. Guilhermina Einsfeld, em Maratá, c.c. Albino Schröder, c.s. (ver "SCHRODER").
Alfredo Einsfeld, n. 11-VII-1896, em Campo Grande. Em 25-IX-1920, c.c. a viúva D. Ida Klein, n. 28-IV-1897 (ver "KLEIN", II, n. 27). Pais de:
N1/2) Oswin Hermann, n. 1-VIII-1921; e Lauro Gustavo, n. 7-IX-1922.
- Colaboração de Benno Frederico Mentz, in Anuário Genealógico Latino V. 214/231.

ESCHWEGE

Guilherme Luiz de Eschwege, n. 1777 em Hesse, Alemanha. Barão de Eschwege. Estêve no Brasil em 1809, sendo diretor das Minas. Escreveu dois livros sobre o Brasil.

Bibliografia: Anuário Genealógico Brasileiro VI, 51; e "Centenário de Petrópolis", V, 55.

EUWENS

I — **Carl Theodor Josef Euwens**, n. 6-IX-1901. Em 26-V-1927, no Rio de Janeiro, c.c. Marie Helene Dorothea Hansen, n. 10-II-1904, no Rio de Janeiro, bat. 9-IV-1904; confirmada em 24-IV-1918 (ver "HANSEN", IX, F3). Pais de:

F1) Marie Christine Dorothea Euwens, n. 9-IV-1928, no Rio de Janeiro, bat. 9-IV-1930; confirmada em 1-IV-1938.

Colaboração de Carlos Hansen Vieira de Melo.

FESER

I — **Josef Anton Feser**, n. 13-VI-1833, em Kamerhof bei, Ravensburg (Wurttemberg), c.c. Maria Eisenbach (Feser) n. 13-IX-1835 em Altshausen (Wurttemberg). Pais de:

II — **Dr. Albert Feser**, n. 28-VIII-1869, em Ravensburg, méd. Em 20-V-1902, em (Leutkirch) Württbg c.c. Emilie Braunger (Feser), alí n. 28-XII-1879, filha Nikolaus Braunger, n. 18-X-1845, em Altheim Biberach (Wurttemberg) e de Emilie Raitbaur, n. 4-X-1845, em Grossengstingen (Wurttemberg). Pais de:

F1) Emilie Feser (Metzler), n. 18-IV-1903, em Altshausen (Wurttemberg), onde em 18-II-1928, c.c. Dr. Wolfram Metzler, n. 15-IX-1903, em Pôrto Alegre, R. Grande do Sul, 20-X-1957, no Rio de Janeiro, filho de Hugo Metzler, c.s. (ver "METZLER") e de Bertha Petry (Metzler) ver "PETRY").

F2) Elisabeth Feser, n. 10-IV-1904, † 18-II-1954.

F3) Maria Feser, n. 30-VII-1905.

F4) Albert Feser, n. 3-XI-1906.

F5) Aloysia Feser, n. 24-III-1909 † 4-XII-1918.

F6) Nikolaus Feser, n. 3-VIII-1911, (Prior P. Beda Kloster Birnau/B).

F7) Anioni Feser, n. 30-IV-1918, † 30-XII-1923.

F8) Alfons Feser, n. 28-X-1919, † 15-XI-1944, na batalha de Woronowo (Rússia).

Colaboração de D.^a Emilie Feser (Metzler).

FOUQUET

I — **Samuel Fouquet**, n. 1674, em Billigheim, † 12-XII-1755, em Strasburgo, Uckermark. Hugenotes, emigraram da França para a Alemanha. C.c. Margarida Salomé, n. 1679, em Fleurbaix (Lille). Pais de:

II — **João Jacob Fouquet**, n. 28-XI-1707, em Strasburgo, onde † 20-I-1772. Alí, em 23-IV-1762, c.c. Elisabeth de La Barre, n. 5-III-1739, Prenzlau, filha de Abraham de La Barre e de Maria Neuveglise. Pais de:

III — **João Jacob Fouquet** (o 2.^o), n. 17-III-1765, em Strasburgo, onde † 1812. Alí, a 2-XI-1787, c.c. Joana Beate Júlia Nehring, alí n. 1762, filha de João Nehring e de Ana Regina Drensch. Pais de:

IV — **Dr. João Jacques Fouquet**, n. 21-I-1789, em Strasburgo; † 1864 em Zerrin (Pomerania) médico. Em 17-X-1817, em Strasburgo, c.c. Carolina Frederica Kauffmann, alí n. 2-VIII-1788, filha de Carlos Frederico Kauffmann, comerciante em Strasburgo e de Catarina Sofia Nehring. Pais de:

V — **Carlos Augusto Fouquet**, n. 17-XII-1820, em Strasburgo, † 15-VII-1890, em Zerrin, fazendeiro Morgado. Em 5-V-1865, c.c. d. Laura Arnoldine Wittcke n. 13-VI-1842, em Stettin, onde, † 9-XI-1891, filha de Ernesto Luiz Gottlieb Wittcke, n. 13-VII-1800, na Pomerania, † 23-IV-1866, em Stettin, e de Henriqueta Ernestina Frederica Göttling, n. 18-VII-1800 em Thuringia, † 9-I-1879, em Stettin, neta paterna de João Cristiano Frederico Wittcke, n. 11-VIII-1761, em Naugard (Pomerania); † 13-IV-1829 em Rummelsburgo, pastor protestante c. 4-VI-1787, em Rummelsburgo e de Sofia Maria Geiss,

n. 23-V-1763, na Pomerania, † 11-III-1831 em Graudenz, neta paterna de João Henrique Götting, n. 30-VIII-17.., em Niedergebra, † 15-IX-1805, em Gross-Furra e de (c. 28-VIII-1760, Gross-Furra) Maria Dorotéia Stadermann, alí, n. 17-IV-1741, † 2-VIII-1789. Pais de:

VI — Eugênio Augusto Fouquet, n. 3-V-1866, em Zerrin, (Bütow) Pomerania, jornalista, redator do "Der Urwaldsbote" (1893). Veio para o Brasil em 1888, evangélico, † 9-X-1937 em Blumenau (Santa Catarina) onde a 7-I-1897, c.c. Ana Ida Maria Beims, n. 28-VIII-1873 em Blumenau, filha de Alfredo Luiz Beims, n. 20-V-1841, em Helmstedt (Alemanha), † 27-XII-1916, em Blumenau, e de (alí c. 19-X-1866) Eva Philipps, n. 1-II-1847, em Bauler (Alemanha) † 13-8-1920, em Blumenau, n.p. de Augusto Luiz Beims e de (c. 1-XI-1835) em Helmstedt) Joana Dorotéia Amália Antonieta Seeliger, n. 21-XII-1807, em Helmstedt, onde † 10-III-1856, n.p. de João Philipps, n. Alemanha, † Santa Catarina e de Maria Madalena Tiex, n. Alemanha, † Santa Catarina. Pais de:

F1) Carlos, que continua a linha varonil primogênita, n.º VII.

F2) Kurt Fouquet, n. 9-III-1900, em Blumenau.

F3) Arthur Fouquet, n. 30-V-1902, em Blumenau.

F4) Ilse Fouquet, n. 24-VI-1904, em Blumenau..

F5) Irma Fouquet, n. 30-XI-1905, em Blumenau.

F6) Ana Fouquet, n. 23-VII-1907, em Blumenau.

F7) Gertrudes Fouquet, n. 25-X-1908, em Blumenau.

F8) Herta Fouquet, n. 29-IV-1912 em Blumenau, † dois dias depois, a 1.º-V.

VII — Dr. Carlos Fouquet, n. 9-IX-1897, em Blumenau, dr. em filosofia (5-V-1926) pela Universidade de Marburgo. Professor de História, inglês e alemão. Secretário do Instituto Hans Staden. Publicou várias obras (ver sua biografia na Revista Genealógica Brasileira n.º 7, pág. 176). A 7-V-1926, em Elberfeld (Alemanha), c.c. Meta Kahnert, n. 1894, filha de Carlos Kahnert, n. 1847, † 1896, e de Otília Krabb, n. 1858, † 1902. Pais de:

F1) Harro Fouquet, n. 25-X-1927, em S. Paulo.

F2) Helmut Fouquet, n. 23-V-1930, em S. Paulo.

F3) Dietmar Fouquet, n. 8-IX-1932, em S. Paulo.

FRANK (São Paulo)

I — Karl Friedrich Frank, mestre-encadernador em Gotha, Turingia, Alemanha; aí cerca nov. 1808 c.c. Charlotte Friederike Herrlau, f. de Ludwig Herrlau, mestre-encadernador da côrte do então ducado de Saxe-Gotha-Altenburg. Pais de, entre outros:

II — Júlio Frank (Johann Julius Gottfried Louis), o primogênito, n. 8-XII-1808 em Gotha; † 19-VI-1841 em São Paulo, Brasil. Após mocidade agitada, desde cêrca 1828 no Brasil, onde se radicou em São Paulo. Professor do curso preparatório da hoje Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Largo de S. Francisco), em cujo páteo central se acha sepultado, num pequeno mau-soleo erguido em sua homenagem por antigos alunos. Suas origens e atividades na Alemanha ainda hoje envoltas em incertezas e mistérios, constando ter sido filho natural de um príncipe-estudante da famosa casa ducal dos

Saxe-Gotha, legitimado pelo casamento de sua progenitora com outro homem, o acima citado n.º I, um mês antes de seu nascimento. Foi sócio correspondente do Instituto Histórico Brasileiro, fundador do grêmio acadêmico conhecido outrora como "Burcha" (Burschenschaft). De suas ligações com Philippine Frank, n. 1810, f. de Friedrich Frank c.c. Katharina, n. Cosel, Silesia então alemã, ambos citados desde 1828 entre os colonos alemães de Santo Amaro, São Paulo, houve única, ilegítima:

F1 — Bárbara Júlia Frank, n. 1839 em São Paulo, † após 1880 em Santo Amaro, solteira e s.s. Acolhida e educada com esmero pela nobre paulista D. Joana Emília Veloso de Oliveira Lacerda, viúva do marechal de campo Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda e f. do desembargador Antônio Rodrigues Veloso de Oliveira.

Cooperação do ten-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

FRANKENBERG, von

I — **Egon von Frankenberg und Ludwigsdorff**, n. 27-IX- 1867, em Schoenboeken (junto a Lubeck) Alemanha, † 19-III-1914, em Rio Claro, onde era gerente da empresa elétrica da firma Theodor Wille & Cia. Em S. Paulo, c.c. Therese Stutzer (Thete), n. 21-II-1871, em Erkerode (Alemanha), † 7-I-1918 (ver "STUTZER"). Pais de:

F1) Elisabeth von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 1899, c.c. von Tuempling, c.s. (ver "TUEMPLING").

F2) Albrecht von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 9-IV-1900, c.c. Kaethe Braun.

F3) Wilma von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 25-III-1902, † 19-VIII-1905.

F4) Irmgard von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 1904, c.c. von Lanzenauer (ver "LANZENAUER").

F5) Therese von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 1908, c.c. Huppfeld (ver "HUPPFELD").

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira, n.º 7, pág. 196.

FRÉSE

I — **José Frése**, n. Luminar, Friburgo (Suíça) c.c. Maria Catarina Monnerat, filha de Úrsulo José Monnerat, n. 9-IV-1803, † 8-III-1882 e de (c. 28-III-1826) Maria Isábel Cortat, † 19-V-1886. Pais de:

F1) Margarida Frése, c.c. José Tardin.

I — **João Frése**, c.c. Alexandrina Monnerat, filha de Francisco Xavier e neta de Úrsulo supra. Pais de:

F1/9) José, Maria, Alexandrina, João, Miguel, Luiz, Carolina, Verônica e Amélia.

I — **José Frése**, c.c. Regina, irmã de Alexandrina, neta de Úrsulo supra. Pais de:

F1/5) José, Domingos, Francisco, Manuel e Inácio.

Todos: Livro da Família Monnerat, 65 e 67.

FRIEDRICH

I — **José Friedrich**, n. 23-II-1848, † V-1918, em Estiva, 4.º Distrito de Cachoeira (Rio Grande do Sul, Voluntário da Pátria na Guerra do Paraguai; dedicou-se ao comércio e à agricultura; c.c. d. Ana Mattje, n. 11-XII-1852, no 6.º Distrito de Cachoeira, onde † a 6-V-1901. Pais de (entre outros):

F1) **Leonel Luiz Mattje Friedrich**, n. 19-X-1878, no 4.º Distrito de Sepé (Rio Grande do Sul). Major do Exército de 2.ª linha; a 17-XII-1904, em Cachoeira, c.c. d. Antonieta Vieira Peixoto da Cunha, ali n. 2-IV-1883, professora normalista, filha do Major Liberato Vieira da Cunha (Sobrinho), n. 9-IX-1850 em Cachoeira, onde † 3-XI-1903, e de d. Maria Luiza Barcelos Peixoto de Oliveira, n. 16-XI-1857, em Cachoeira, onde † a 14-IX-1936. Pais de:

N1) **General Liberato da Cunha Friedrich**, n. 16-X-1909, em Cachoeira Oficial do Exército e Literato, membro do Instituto Genealógico Brasileiro. A 7-II-1931, em Pôrto Alegre, c.c. d. Amélia Teles de Nonoai, ali n. a 1-II-1908, s.s.

Bibliografia: Anuário Genealógico Brasileiro, IV, 155.

FRÖLICH

I — **Friedrich Frölich**, n. Hannover (Alemanha), veio para o Brasil em 1809. Aqui c.c. Ana Maria Gertrudes Lutterbach, n. 10-I-1802. Pais de:

F1) **Emília Frölich**, n. 5-VIII-1829, † 1865, c.c. seu primo Jorge Guilherme Frölich, n. 9-XI-1811, † 4-VII-1889. Pais de:

N1) **M. Ângela**, c.c. João Arnaldi Wutgenbecher c.s. (ver).

FROSSARD

I — **Luiz Frossard**, c.c. Maria Isabel Monnerat, n. 1838, filha de Úrsulo José Monnerat, n. 9-IV-1803, † 8-III-1882 e de (c. 28-III-1826) em Nova Friburgo) Maria Isabel Cortat, † 19-V-1886. Pais de:

F1/3) **Maria**, † solteira. **Luiza**, c.c. Manuel Barbosa, c.s.; e Leopoldina, c.c. José Neves.

F4) **Henrique Luiz Frossard**, c.c. Maria Luiza Teixeira. Pais de:

N1) **Maria Madalena Frossard**, c.c. João (Jóta), bisneto de Úrsulo supra, c.s.

F5) **João Frossard**, c.c. Maria Pais de:

N2/7) **Nestor, Valvique, José, Joana, Walter, Elvina e Maria.**

F6) **João Luiz Frossard**, c.c. Senhorinha Pais de:

N8/12) **Valvino, Antenor, Alexandre, José e Maria Luiza.**

F7) **Jerônimo Frossard**, c.c. Paula Barreto. Pais de:

N13/21) **Antônio, Nonesimo, José, Hélio, Jerônimo, Dolôres, Lourdes, Diva e Aurea.**

F8) **Sebastião Frossard**, c.c. Maria Gonçalves. Pais de:

N22/28) **José, João, Sebastião, Maria Rosa, Maria Luiza, Margarida e Catarina.**

Bibliografia: VAUGHAN (Raimundo Bandeira) Livro da Família Monnerat, 62 e 67.

GARLIPP

I — **Garlipp**, alemão, casado, pai de:

F1) Margarete Julian Garlipp, n. 17-VI-1889, em Berlim.

F2) Johannes, que segue, n.º II.

II — **Johannes Robert Gerlipp**, n. 18-VI-1891, em Berlim, oficial do “Nord-deutscher Lloyd”. Em 1914 internado no Brasil, com o vapor. C.c. Elise Knapp, n. 9-VII-1890, em Heidelberg. Pais de:

F1) Wolfgang, que segue a progenitura varonil, n.º II.

F2) Horst Robert Kurt Garlipp, n. 25-VII-1926, em Ingolstadt. C.c. Elisabeth Lang, n. 25-II-1939, em Niterói, RJ.

III) **Wolfgang Hans Garlipp**, n. 27-XII-1923, em Ingolstadt. C.c. Ilse Eberling, n. 22-II-1931, em Recife, PE. Pais de:

F1/3) Cristina, n. 19-I-1954; Robert, n. 21-XII-1955; e Marina, n. 18-V-1962.

Colaboração de F. Wehmeier.

GESSER

I — **Jacob Gesser**, c.c. Maria Schmitt. Pais de:

F1) Fernando Gesser, que segue, n.º II.

F2) Jacob Gesser Júnior, c.c. Margarida Berns. Pais de:

N1) Germano Jacob Gesser, n. 30-V-1897, c.c. Rosina Reitz, n. 11-III-1906 (ver “REITZ”, V. N 43). Pais de:

B1) Maria Madalena Gesser, n. 22-VII-1923, c.c. Gabriel Rudolf, n. 28-III-1916, filho de Miguel e neto de José (ver “RUDOLF”) c.s.

B2) Ermelinda Gesser, n. 13-X-1925, c.c. Alidor Bader, n. 12-VII-1924, em Blumenau, c.s. filho de Francisco e neto de Richard (ver “BADER”).

B3) José Francisco Gesser, n. 9-V-1927, c.c. Herta Luciani, n. 13-IX-1932. Pais de:

T1/5) Helena, 20-VIII-1952, Genildo José, n. 7-VIII-1954, Juvenir Inácio, n. 29-IV-1957, Jacir Joaquim, n. 19-VIII-1958, e Erenita Maria, n. 17-V-1961.

B4) Lino Gesser, n. 3-IX-1929, c.c. Angelina Scaburi, n. 25-XI-1929. Pais de:

T6/10) Lisete, n. 8-IV-1956, Lucita, n. 18-IV-1957, Lenita, n. 26-V-1958; Lorita, n. 18-IX-1959; e Lorentino, n. 5-IV-1961.

B5/13) Dionísio, n. 29-VII-1931, †, Antônio Miguel e Bárbara (gêmeos) n. 30-VII-1933, ††; Martinha, n. 29-VII-1934, solteira, Teresinha, n. 13-V-1936 (c.c. Bernardo Schotz, s.s.); Protásio, n. 16-I-1938; Blásio, n. 3-X-1939; Alfonso, n. 1941; e Araújo, n. 12-IV-1943, os quatro solteiros.

II — **Fernando Gesser**, c.c. Mariana Reitz, n. 12-IV-1880, em Rachadel (Biguaçu) (ver “REITZ”, V, F8). Pais de:

F1) João Adão, que segue a varonia primogênita, n.º III.

F2) Blásio Gesser, n. 22-XII-1911, em Rachadel, 1.ª vez, c.c. Maria Pauli, n. 1-I-1914, em Rachadel, onde † 4-II-1949, filha de Vendelino Henrique e neta de Henrique (ver “PAULI”). Pais de:

- N1/7) Celsa Maria, n. 23-XII-1940, casada; Bruno, n. 17-II-1942, seminarista; Blásio Matias, n. 25-VI-1943; José Nilo, n. 7-IX-1944; Inês, n. 13-IX-1946; Irma Teresinha, n. 23-X-1947; e Zita Luzia, n. 31-XII-1948.
- F2) Blásio, 2.^a vez, c.c. Olga Gorges, n. 17-IV-1921, filha de Estevão, neta de Matias (ver "GORGES"). Pais de:
 N8/19) Estevão, n. 4-II-1951; Jairo e Jaime (gêmeos), n. 18-VII-1952; Afonso, n. 21-X-1953; Albano, n. 26-VII-1955; Maria de Lourdes, n. 22-II-1957; Benedito e Expedito (gêmeos) n. 28-VIII-1958; Sebastião e Cecília (gêmeos) n. 14-II-1960; e Ivo, n. 24-XII-1960.
- F3) Aloísio Fernando Gesser ("LÚI") n. 19-II-1913, proprietário de engenhos, c.c. Maria Besen, n. 23-I-1921, ambos em Rachadel, filha de Roberto João e neta de João (ver "BESEN"). Pais de:
 N19/33) José Lino, n. 28-VI-1941; Ambrósio, n. 27-XII-1942; Maria, n. 1-IV-1944; Ana Bertolina, n. 26-VI-1945; Salésio, n. 26-X-1946; Bárbara, n. 26-II-1948; Teresinha, n. 31-VII-1949; Mariana, n. 19-IX-1950; Albino, n. 5-II-1952; João, n. 14-X-1953, no mesmo dia, gêmeo, com Vitorino; Inácio, n. 4-IV-1955; João, n. 27-XI-1956; Bernardete, n. 9-XI-1958; e Vitorina Lúcia, n. 19-IV-1960.
- F4) Anastácia Gesser, n. 19-II-1913, c.c. Roberto Klein, n. 27-III-1909, ambos de Rachadel, c.s. filho de Antônio e neto de João Pedro (ver "KLEIN").

III — **João Adão Gesser**, n. 11-I-1909, c.c. Catarina Decker, n. 6-XII-1915, ambos em Rachadel, filha de Antônio e neta de Nicolau (ver "DECKER"). Pais de:

- F1/8) Fernando José, n. 16-IV-1932, Maria Francisca, n. 4-X-1934; Luzia, n. 5-VII-1936; Antônio, n. 10-III-1938; Teobaldo, n. 30-X-1940; Pedro, n. 11-III-1942; Apolônia, n. 19-I-1944, no mesmo dia; e Sebastião, n. 8-II-1946, logo depois.

GRAHL

I — **Gotthelf Grahl**, n. 1828, na Saxônia (Alemanha) † 1905, no Brasil, para onde emigrou em 1861. Casado. Pais de:

II — **Gustav Grahl**, n. 20-X-1863 em Blumenau, onde † 6-IX-1931. Mecânico, construtor de máquinas, em Itaipava-Sêca, SC. Oficial da Guarda Nacional, na revolução de 1893-1894. Em 1899, c.c. Olga Stutzer, n. 20-XI-1868, em Blumenau (ver "STUTZER"). Pais de:

- F1) Hildegard Grahl (Hilda) n. 9-XI-1901, em Blumenau, c.c. Gustavo Kummerloewe, n. 1897, em Erlbach (Alemanha), c.s. (ver "KUMMER-LOEWE").
- F2) Alexander Grahl, n. 17-II-1903, em Blumenau, mecânico, proprietário de uma fundição, junto com seu irmão Alfons. C.c. Thusnelda Huscher, n. 12-II-1907, em Blumenau, s.s.
- F3) Alfons Grahl, que segue a varonia, n. III.

III — **Alfons Grahl**, n. 24-X-1906, em Blumenau, c.c. Alida Haussmann, alí n. 6-III-1909. Pais de:

F1/2) Guido, n. 29-VI-1928; e Ralf, n. 29-IX-1929, ambos em Blumenau. Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Rev. Gen. Bras. n.º 17, pág. 193.

GRAMS

I — **Alberto Grams**, n. Berlim, foi para a Polônia, onde se casou. Pai de:

II — **João Grams**, n. Polônia, c.c. Ana Triszkowska, filha de João Triszkowska, e de Maria, nascidos e †† na Polônia. Pais de:

III — **Wojciech (Alberto) Grams**, † com 98 anos, c.c. Vitória, nascidos e †† em Niszawa (Polônia). Pais de:

IV — **João Grams**, n. 17-VIII-1879, em Niszawa (Polônia) bat. 19-VIII-1879, na Catedral. Naturalizou-se Norte-Americano. Em 1-VIII-1908 chegou a Florianópolis, enviado para as obras da ponte Hercílio Luz. Em 1-V-1909, c.c. Maria Opuska, n. Laguna (S. Catarina). Informações pessoais de João Grams, em 1960 em Florianópolis, com 81 anos.

GRASMANN

I — **André Grasmann**, n. Dresden (Alemanha). Com 4 anos de idade, veio com seus pais para Blumenau (Santa Catarina) onde c.c. Maria Madalena Lauter. Pais de:

II — **Martin Grasmann**, n. Blumenau. Em 7-III-1885, em Mogi-Mirim, c.c. Maria de Oliveira Brito, ali nascida. Pais de:

F1) José Grasmann, n. S. Simão, onde †. C.c. Maria de Figueiredo, n. Altinópolis. Pais de:

N1/2) Oswaldo e Aida.

F2) Hilda Grasmann. Em 8-IX-1906, em S. Simão, c.c. Aquiles Reinhardt, n. 20-XII-1878, brasileiro, industrial, c.s. (ver "REINHARDT").

F3) Olinda Grasmann, n. S. Simão. 1.ª vez, c.c. Tibério Augusto Franco, c.s.; 2.ª vez, c.c. Vicente Cantinelli, s.s.

F4) Otto, que segue a linha n.º III.

F5) Frida, c.c. José de Abreu, c.s.

F6) Berta Grasmann, n. S. Simão, onde, a 11-II-1915, c.c. Dr. Joaquim Caetano Leal Sardinha, médico, c.s.

F7) Martin Grasmann, n. S. Simão, onde, a 15-IV-1921, c.c. Maria Isabel Pinho. Pais de:

N3/5) Sérgio, n. 16-IV-1922; Lucy e Maria Amélia.

F8) Maria Madalena Grasmann, n. 21-XII-1897, em S. Simão, onde, a 25-XII-1917 c.c. Clóvis Barreto, n. 8-X-1896, c.s.

F9) Elisa Grasmann, c.c. Joaquim Nogueira de Azevedo, c.s.

III — **Otto Grasmann**, n. Mogi Mirim, onde, a 8-IX-1913, c.c. sua prima Elpídia de Lima Brito. Ele † 11-I-1942, em S. Paulo, Pais de:

F1) Arnaldo, que segue a progenitura varonil, n.º IV.

F2/9) Benedito, n. 26-VII-1915, José Geraldo, n. 27-II-1917, Otto n. 19-III-1919, Henrique, n. 1-I-1921, Maria Aparecida, n. 1-IX-1923, Marcelo n. 23-IX-1925, todos de S. Simão; Maria Teresa e Roberto, n. 16-V-1932, em São Paulo.

IV — **Arnaldo Grasmann**, em S. Paulo c.c. Benedita Elisa Leitão. Pais de: F1/3) Teresa, n. 27-III-1937, Marlene, n. 30-XI-1938 e Maria Helena, n. 1-VI-1940.

GRIESHABER

I — **Clemente Maria da Silva Nigra**, n. 17-VII-1903, na Floresta Negra (Alemanha), Padre, funcionário público e professor no Colégio S. Bento (Rio de Janeiro), em cujo Mosteiro reside. Membro do Instituto Histórico Brasileiro, escritor, historiador, diretor do Museu de Arte Sacra da Universidade da Bahia. O nome foi adotado do lugar de nascimento Floresta Negra-Silva-Nigra, pois seu pai chamava-se Josef Grieshaber, (c.c. Ana Grieshaber). Bibliografia, COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de hoje, I.

GUELBECK

I — **Otto Guelbeck**, c.c. Elena. Pais de:

II — **Adalberto Guelbeck** (o 1.º), agrimensor, n. SC. Em 27-X-1877, em Morretes, SC. (L.º 1, fls. 169v.) c.c. Virgínia do Nascimento, ali nascida. Pais de:

F1) Helena, c.c. José Guimarães Miró, c.s.

F2) Dr. José Guelbeck, n. Morretes, advogado, c.c. Judith Carriel, †. Pais de (único):

N1) Adalberto Guelbeck (o 3.º).

F3) Adalberto Guelbeck, (o 2.º), c.c. Josefina Pais de:

N2/4) Edith, Clóvis e Gilberto.

F4) Raul Guelbeck, c.c. Jovita Desmardias. Pais de (única):

N5) Gilda.

F5/8) Clóvis, † X-1917, solteiro; Gilberto, Ari e Leonidas.

HABERFELD

Peter Franz Haberfeld, cêrca de 1938, c.c. Diva Monnerat (ver "MONNERAT"). Pais de:

F1/2) Margarida, n. 29-VIII, e Ângela, n. 16-XII-1943.

HAGEMEISTER

I — **Otto Hagemeister**, n. 24-IV-1888, em Hamburgo (Alemanha). No Brasil, c. c. Irene Oderich, n. 21-IX-1897, em Cai, RS. (ver "ODERICH"). Pais de:

F1) Inga Hagemeister, n. 15-IX-1929, em Cai. C. c. Jorge Brito, n. Pará, s. s..

F2) Marga Hagemeister, n. 28-II-1934, em Pôrto Alegre. C. c. Günter Schiessner, n. Augsburg (Alemanha), s. s. (ver "SCHIESSNER").

Colaboração do General Bertoldo Klinger.

HANNICKEL

I — Guilherme Hannickel, (o 1.º) n. 1787, na Alemanha, católico, lavrador. Em 20-VI-1828, do Rio de Janeiro, para Santos, na sumaca “**Rocha**”. Em 12-XI-1828, assinou para obter doação de 400 braças em Santo Amaro. C.c. Margarida Antonia Clara Klein, n. 1787. Pais de:

F1) Isabel Hannickel, n. 1816. Em 28-IX-1936, em Santo Amaro, c.c. José Forster, n. 1800, † 1886 (viúvo de Carolina Hannickel) (ver “**FORSTER**”).

F2) Mariana Hannickel, n. 1818. Em 7-XII-1835, em Santo Amaro, c.c. Nicolau Schmidt, filho de Pedro Schmidt (ver “**SCHMIDT**”) e de Maria Kitt.

F3) Pedro Hannickel, n. 1820. Em 9-VIII-1842, c.c. Maria Catarina Zertas, filha de Nicolau Zertas (ver “**ZERTAS**”) e de Catarina Donsbach.

F4) Guilherme Hannickel (o 2.º) n. 1823. Em 1842, em Campo Largo de Sorocaba, c.c. Mariana Ulrich, filha de Felipe Ulrich (ver “**ULRICH**”) e de Maria Madalena ...

F5) José (o 1.º) que a segue a linha n.º II.

F6) Cherubina Hannickel, alemã, c.c. Pedro Wolter, † Santo Amaro (ver “**WOLTER**”).

II — José Hannickel, (o 1.º), n. I-1826. Em 9-II-1847, em Itapecerica, c.c. Ana Stefens, filha de João Stefens (ver “**STEFENS**”) e de Susana Theisen. Pais de:

III — José Hannickel, (o 2.º). Em 29-X-1870, em Itapecerica, c.c. Maria Rosa Corrêa (tia do colaborador infra assinado). Filha de José Joaquim Corrêa, n. Pôrto (Portugal) e de Clemência Maria da Anunciação Figueiró. Pais de: F1/5) Virginia, João, Nicanor, Guilherme e Maria.

Colaboração do Dr. Agenor Guerra Corrêa.

HAENSEL (Rio Grande do Sul)

I. — Friedrich Haensel, n. 6-III-1836 Alemanha, † 1-XI-1892 Pôrto Alegre (assassinado às ante-vesperas da Revolução Federalista). No Brasil desde 1852 como voluntário brasileiro engajado para a Legião de Alemães (Brummer) vinda para a Guerra contra Rózas, Argentina, com o posto de sargento-quartel-mestre. Radicado no Rio Grande do Sul, comerciante e cofundador da Cia. Fluvial e do “**Deutsche Zeitung**”, de Pôrto Alegre. Militante do Partido Liberal do conselheiro Gaspar Silveira Martins, foi deputado estadual de 1881 a 1889. Em Pôrto Alegre c.c. Ernestine Hasslocher, n. 22-III-1844 Pôrto Alegre, aí † 8-VII-1927, f. de Nikolaus Hasslocher (1813-1863) e de Ernestine Wilhelmine Hedwig Klingelhoefter (1820-1900); n.p. Friedrich Christian Klingelhoefter (1784-1838), pastor luterano. (Vêr **HASSLOCHER** e **KLINGELHOEFFER**). Pais de:

F1 — Otilia Haensel, n. Pôrto Alegre, c.c. Frederico Bahlke, n. Alemanha, em Pôrto Alegre proprietário do antigo Hotel Brasil, depois ecônomo da Sociedade Germania. C.s.

F2 — Amalia Haensel (Amalia Iracema), cantora lírica aperfeiçoada na Itália, professora de música, n. Pôrto Alegre. C.c. Jacinto Ferrari, n. Itália, em

- Pôrto Alegre com atelier fotográfico, iniciado com seu irmão Carlos Ferrari. S.s.
- F3 — Oscar Haensel, que continúa N.º II.
- F4 — Heddy Haenael, n. Pôrto Alegre, famosa cantora lírica com atuação destacada na Europa (operas de Stuttgart e Viena). Em Pôrto Alegre c.c. Theodor Gottfried Bruegelmann (Theo), n. Alemanha. C.s.
- F5 — Waldemar Haensel, n. Pôrto Alegre, aí c.c. Leonor Pedroso. Pais de:
- N1 — Ernesto Pedroso Haensel, c.c. Adalgisa Dexheimer.
- N2 — Leopoldo Pedroso Haensel, c.c. Giovanina Feutola.
- II — **Oscar Haensel**, n. 8-I-1863 Pôrto Alegre, aí † 8-VIII-1906; c.c. Ana Laydner, n. Sta. Maria, Rio Gr. Sul, † 1943 Pôrto Alegre, uma Niederauer pelo lado materno. Pais de:
- F1 — Luiza Laydner Haensel, em 1-V-1920 c.c. Jorge de Melo Feijó, engenheiro-civil. C.s.
- F2 — Frederico Laydner Haensel, n. 1-XI-1891, Pôrto Alegre, aí 26-VI-1915 c.c. Alzira Herbst, n. 4-I-1899. Pais de (adotivo):
- N1 — Antônio Carlos Herbst Haensel, n. 14-XII-1941.
- Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn, segundo manuscrito inédito de Otto Ernst Meyer, "Nicolaus Hasslocher — Hedwig Klingelhoefter — Wilhelm ter Bruggen — 1959", do Arquivo do Instituto Hans Staden.

HÄNZEL

- I — **August Hänzel**, n. Breslau, Alemanha, açougueiro, † 4-VII-1865. A 1-X-1844 c.c. Carolina Köhler, n. 14-IV-1825, † 24-VI-1879, em cujas anotações num livro de hinos foi baseado o presente levantamento. Ela, após ter 11 filhos com August, casou em 2as. núpcias com um Meissner, com quem não teve filhos. August e Carolina são pais de: (alguns dos quais emigraram para o Brasil):
- F1/2) August, n. 27-XI-1845, † 7-VI-1862; e Carolin, n. 9-VI-1847, † 12-XI-1855.
- F3) Anna Pauline, n. 19-X-1848. C.c. Germano Weigert, que emigrou para o Brasil em 1880 contratado para construção da E.F. Paraná, entre Curitiba e Paranaguá. (Ver WEIGERT).
- F4/11) Christine Louise, n. 9-IV-1850; Friedrich Wilhelm, n. 12-XII-1851; Paul Robert Richard, n. 13-II-1854, † IV-1854; Carolina Louise, n. 20-V-1855; Friedrich Robert, n. 22-XI-1856, † 26; Karl Heinrich, n. 2-VI-1858, Paul Edward, n. 22-X-1861 † 21-VIII-1862, Gustav, n. 12-VI-1863.
- Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

HEID

- I — **Friedrich Wilhelm Heid**, n. 7-IV-1910, Pfofeld (Bayern) Alemanha, pastor evangélico. Em 1951, c.c. Liska Bucher, n. 28-I-1916, em Pontal (Itaguaçu) ES., filha de Ricardo e neta de Henrique (ver "Bucher"). Pais de:
- F1/2) Singrid Heid e Ingrid Heid.
- Colaboração do Pastor Friedrich Wilhelm Heid.

HEYDE (BARÃO VON)

Friedrich Heinrich Siegesmund, Barão von der Heyde. Antigo oficial do Exército de Schleswig-Holstein (Alemanha). Em 1851, tenente coronel de Infantaria no Brasil, comandante da Legião Alemã. Pediu demissão a 22-III-1852. Bibliografia: 1) Indole da Legião Alemã de 1851, pgs. 70 e 74; 2) Anuário Genealógico Brasileiro VII, p. 248.

HERTZER

I — Bernardo Friedrich Hertzzer, n. cerca de 1818, em Hameln (Hannover) Alemanha, †. C.c. Sophie Johanne Stöcken, n. cerca de 1823. Pais de:

F1) Wilhelm Bernhard Hertzzer, n. 1-III-1842, imigrou para o Brasil. C.c. Anne Sterzek, n. 1859, em Stuttgart (Alemanha). Pais de:

N1/2) Anna Hertzzer e Elza Hertzzer.

N3) Carlos Hertzzer, n. 1877, em Campinas, engenheiro, c.c. Mina Christina Ella Müller. Pais de:

B1) Anna Hertzzer, n. 1907, c.c. Adolfo Ribeiro.

B2) Elza Hertzzer, c.c. Benedito Isidoro de Sousa.

B3) Erna Hertzzer, c.c. Hermann Joaquim Ruprecht.

B4) Otto Germano Hertzzer, c.c. Anésia Santiago.

B5) Rölf Hertzzer, c.c. Luiza Raposeira.

N4) Júlio Hertzzer, n. 1879, em Campinas, SP., c.c. Risoleta Santos. Pais de:

B6) Mercedes Hertzzer, c.c. dr. André Teles Matos, c.s.

B7) Lourdes Hertzzer, c.c. o comendador Artur Batista Fernandes.

B8) Aparecida Hertzzer, c.c. Alberto de Barros Falcão de Lacerda.

B9) Euníce Hertzzer, c.c. João Batista de Carvalho Sanctis, c.s.

B10) Waldemar Hertzzer, c.c. Adalgiza Ferreira. Pais de:

T1) Maria de Lourdes Hertzzer.

B11) Júlio Hertzzer, c.c. Otacília Moreira. Pais de:

T2) Renato Hertzzer, c.c. Célia ... Pais de:

B12) Aristides Hertzzer, n. 1906, c.c. Celina Balabem.

N5) Guilherme Hertzzer, n. 1881, em Campinas, SP., c.c. Ester Siqueira. Pais de:

B13) Oswaldo Hertzzer, n. 1907, c.c. Alzira Landim. Pais de:

T2) Renato Hertzzer, c.c. Célia ... Pais de:

Q1) Renato Hertzzer.

T3/5) Rachel Hertzzer, Ronil Hertzzer e Ruth Hertzzer.

B14) Durval Hertzzer, n. 1910, c.c. Leonor Ferreira. Pais de:

T6) Walter Hertzzer, c.c. Dirce Toseto. Pais de:

Q2/3) Walkiria Hertzzer e Walter Hertzzer.

T7) Maria de Lourdes Hertzzer, c.c. Ismael de Campos, c.s.

T8/10) Otto Hertzzer, Otávio Hertzzer e Maria Lúcia Hertzzer, solteiros.

N6) Alfredo Hertzzer, n. 1883, em Campinas, SP., c.c. Maria Isabel de Paula.

N7) João Hertzzer, n. 1888, em Campinas, SP., c.c. Benedita Cappi. Pais de:

B15) Walter Hertzzer, c.c. Neide Faleiros. Pais de:

T11) João Hertzzer.

N8) Augusto Hertzner, n. 1890, em Campinas, SP., 1.^a vez, c.c. Cathie Cöllie; 2.^a vez, c.c. Antônia...

N9) Emílio Hertzner, n. 1892, em Campinas, SP., c.c. Ira Manganelli. Pais de:
B16) Cláudio Hertzner, n. 1922. C.c. Almerinda Procópio da Silva. Pais de:
T12/13) Cláudio Hertzner e Telma Hertzner.

B17) Perlette Hertzner, c.c. Nicolau Mussoroff, c.s.

N10) Alberto Hertzner, n. 1898, em Campinas, SP., c.c. Dolores Fontes. Pais de:

B18) José Hertzner, n. 20-VI-1923, em São Paulo, solteiro, genealogista, membro de várias instituições culturais, entre elas o Instituto Genealógico Brasileiro.

Colaboração de José Hertzner.

HOCHSTEINER

I — **Maximiliano Hochsteiner**, n. 16-X-1904 em Markweitenfeld, em Kaerthen, Austria. Açougueiro em Curitiba. C.c. Maria Bonn, n. 18-I-1908, filha de Jorge Bonn e Clara Weigert. (ver "BONN" e "WEIGERT"). Pais de:

F1) Gerda Hochsteiner, n. 5-I-1931.

F2) Jorge Hochsteiner, n. 16-I-1933. Açougueiro. C.c. Lia Frank. Pais de:
N1) Desirée, n. 8-XII-1957.

F3) Gisela, n. 28-IX-1936, c.c. Alir Douglas Wellenr, comerciante em Curitiba. C.s. (Ver "WELLENR").

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

HOEING

I — **Alfred Hoeing**, n. Austria. Em 30-IX-1912, c. c. Else Mueller, n. 30-IX-1885, em Blumenau, SC (ver "MUELLER"). Pais de:

F1) Heinz Hoeing, n. 30-IX-1913, em Rio do Sul, SC, mecânico, solteiro. Em 1945, em Curitiba.

F2) Rudolf Hoeing, n. 24-II-1918, em Rio do Sul, casado, residente em Curitiba. (1945). Pais de:

N1) Walter Hoeing.

F3) Curt Hoeing, n. 15-II-1915, em Rio do Sul. Antes de 1940 foi para Weissbach (Silésia) onde se casou.

F4) Ruth Hoeing, n. 24-XII-1910, em Blumenau. Casada, c. s.. Em 1945, residente em Curitiba.

F5) Gerda Hoeing, n. 1925, em Jaraguá, SC., casada, c. s. Em 1945, residente em Curitiba.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in Rev. Gen. Bras. n.º 18, pgs. 198/203.

HOFBAUER (NO BRASIL HUNGRIA)

I — **Francisco Carlos Hofbauer**, n. Raab (antiga Arabona, dos Romanos) capital do condado do mesmo nome, na Hungria Ocidental. C. c. Ana Viana (nome traduzido em português) seus filhos João (que segue o n.º II) e Francisco, fugindo a perseguição política em 1826 vieram para o Brasil, onde adop-

taram o apelido Hungria. O pai deles, Francisco Carlos, era primo de São Clemente Maria Hofbauer, n. 1751, em Tasswitz (Moravia) e vigário de Viena, no tempo de Napoleão I, † 1820, em Viena. Foi o primeiro redentorista (ligoriano) alemão, clérigo, vigário geral de sua Ordem. Canonizado em 1888. Pais de:

F1) João Carlos Hungria, que segue, n.º II.

F2) Francisco de Paula Xavier Hofbauer (ou Hungria). Em 1826 foi para Bananal, depois para Juiz de Fóra (ex-Paraibuna) † 23-VIII-1833 assassinado por um cunhado, por questão de terras. C. c. Guilhermina Celestina da Natividade, filha do coronel Pedro Teixeira de Carvalho, e de Maria Lucinda da Apresentação. Pais de:

N1) Eduardo Teixeira de Carvalho Hungria. C. c. Maria Leopoldina Lage. Pais de:

B1/2 Olímpia e Sofia, †† solteiras.

B3 Alberto Teixeira de Carvalho Hungria, c. c. Ana Paula Domingues. Pais de:

T1) Irine Hungria, c. c. José Carlos de Noronha, † s. s.

T2) Dr. Nelson Hungria Hofbauer (que reivindicou o apelido) desembargador do Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro, c. c. Isabel Maria Machado. Pais de:

Q1) Hélio Hungria Hofbauer, c. c. sua prima 2.ª (T. n.º 20) Ione Reis Hungria. Pais de:

P1) Carlos Luiz Hungria Hofbauer.

Q2/4) Célia, Delio e Clemente Maria.

T3) Olga Hungria, c. c. Cesar Luiz Leitão, c. s.

T4) Maria Nazaré Hungria, c. c. Dr. Vinicius Ferreira Chaves, s. s.

B4/5) Francisco, † solteiro; e Maria Lago Hungria, c. c. Alberto Passos, c. s.

B6) Eduardo D. Hungria, c. c. Elvivia de Resende. Pais de:

T5/16) José, Iolanda, Marsília, Adelino, Daniel, Clovis, Suiandira, Iára, Marieta (c. c. Alvaro Ferreira Pinto); Marcelo e Laura.

B7/8) Guilhermina e Eugênia, †† solteiras.

B9) Carlos D. Hungria, c. c. Rita da Costa Reis. Pais de:

T17) Angela Reis Hungria, c. c. dr. Tomé Salgado Reis, c. s.

T18) Geni, † c. c. dr. Luiz Amoroso Anastácio (atualmente frei Timoteo, O.S.B.).

T19) Antonio Carlos Hungria.

T20) Ione Reis Hungria, c. c. seu primo (Q1) dr. Hélio Hungria Hofbauer, c. s. (ver).

B10) Alice Hungria, c. c. Artur Passos Antunes, † c. s.

B11/14) Olga, Raul, († 5-XII-1946, c. c. Luciola Mesquita); Gastão e Romeu (†† solteiros).

N2) Carlos Teixeira de Carvalho Hungria, c. c. Elisa Bicalho, filha de Lucas Dias Bicalho e de Augusta Carneiro Leão. Pais de:

B15) Maria Elisa (Cochicha). 1.ª vez, c. c. seu tio dr. Honório Bicalho, s. s., 2ª vez, c. c. dr. José Luiz da Silva, s. s.

- B16) Lucas Bicalho Hungria, 1a vez, c. c. Rita Barreto de Albuquerque. Pais de:
 T21) Maria Elisa, c. c. dr. Eugênio Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, c. s.
 T22) Honório Hungria, c. c. Ida Petersen. Pais de:
 Q5/9) Maria Elisa, Hercília, Honório e Carlos.
 T23) Amélia Hungria, c. c. Antônio Augusto de Queiroz Carreira, c. s.
 B16) Lucas, 2a. vez, c. c. Augustine Bodin. Pais de:
 T24) Edgar Bodin Hungria.
 B16) Lucas, 3a vez, c. c. sua cunhada (irmã da anterior) Madeleine Bodin. Pais de:
 T25/26) Alberto e Gilda.
 B17) Carlos Bicalho Hungria, † com os seguintes filhos:
 T27/30) Gonçalo, Carlos, Giovani e Elísio.

II — João Carlos Hofbauer (Hungria), n. 1800, em Raab (Hungria, indo para Bananal (1826) e, em 1832 para Sorocaba, † 20-X-1845, em Itapetininga, SP. Em 17-II-1833, em Sorocaba, SP, c. c. Antônia Soares de Queiroz, filha de José Soares de Queiroz e de Maria Fogaça de Almeida. Pais de:

- F1) João Carlos Hungria, c. c. sua prima Carolina Martins Hungria. Pais de:
 N1) Maria das Dores Hungria, † com 80 anos, casada, c. s.
 N2/4) Zeferina, Lídia (professora e pianista); e Benedito Carlos.
 F2) Maria das Dores Hungria, c. c. Manuel José da Silva, c. s.
 F3) Francisca Soares Hungria, c. c. Cirilo Fernandes de Oliveira.
 F4) Maria Joaquina Soares Hungria, c. c. Pedro Paulo de Oliveira Aires, † c. s.
 F5) Ana Soares Hungria, c. c. José Bernardes Pacheco, c. s.
 F6) Carolina Soares Hungria, † 1939, com mais de 80 anos, professora 38 anos.

F7) José que segue n.º III.

III — José Soares Hungria (01.º), n. 18-I-1842, † 14-VII-1911. C. c. Maria Isabel Rolim de Góis ("**Genealogia**" **Paulistana**, VIII, 428). Com 27 filhos, sendo 7 †† na infância. Pais de:

- F1/2) José (o 2.º) que segue n.º IV; e Antônio, † aos 24 anos de idade.
 F3) Ana Soares Hungria, c. c. José Satiro de Almeida Leme, comerciante em Angatuba, c. s.
 F4) Benedito Soares Hungria, † 1946. C. c. Maria Augusta Messias, filha de Arnaldo Diogo Messias. Pais de:
 N1) Olga, c. c. Manuel Ouwinhas Júnior, funcionário da Câmara Municipal de Lins, c. s.
 N2/3) Osvaldo, funcionário federal em Itapetininga; e Oscar, †.
 N4) Arnaldo Soares Hungria, c. c. Ana Teodora Machado. Pais de:
 B1/3) Jordão, José, Hélio.
 N5) José Soares Hungria (o 3.º) funcionário da Escola Normal de Itapetininga.
 N6) Flávio Soares Hungria, lavrador, c. c. Aparecida Prado. Pais de:
 B4/8) João Flávio, Frank Célio, Regina Célia e Benedito.
 N7) Ofélia Hungria, c. c. dr. Antônio Cecci, engenheiro em Cafelândia, c. s.

- N8) Maria Hungria, c. c. dr. Nelson Chiarini, cirurgão-dentista em Piracicaba SP, c.s.
- N9) Maria da Conceição, †.
- N10) Maria Amália Soares Hungria, c. c. João Mendes de Moraes, ex-tabelião em Lins SP, c. s.
- N11) Dr. José Soares Hungria Júnior, médico em S. Paulo. C. c. Teresa Lucchesi, de Tietê. Pais de:
B9) Marina Soares Hungria, c. c. dr. Júlio Kieffer, médico.
B10/14) José, Antônio, Cecília, Luíze Clemente Pio.
- N12) Júlio Soares Hungria, corretor oficial em S. Paulo. C. c. Herminia Gomes, s. s.
- N13/16) Luíza, † solteira; Gumercindo, Aparício e Tomaz, †† na infância.
- N17) Jarbas Soares Hungria, comerciante, c. c. Lavinia Barbosa Ferraz, de Piracicaba. SP. Pais de:
B15/17) Aluisio, Edite e José Carlos.
- N18) Gumercindo Soares Hungria, comerciante em Itapetininga, c. c. Dulce de Lima, de Tietê, filha de Porfírio de Lima e de Francisca Setúbal (irmã de Paulo Setúbal). Pais de:
B18/23) Maria Helena, Rubens, Maria Auxiliadora, Gumercindo, José Cassio e Roberto.
- IV — **José Soares Hungria** (o2.º), † VIII-1946. C. c. Isabel de Barros, filha de Elias Manuel de Barros e da 1ª esposa Amélia de Sousa. Pais de:
- F1) Lúcia Hungria, c. c. dr. José Pereira Gomes, médico oculista, em S. Paulo, c. s.
- F2) Amélia Hungria, professora. C. c. Cicero Sigmaringa Cordeiro, c. s.
- F3) Alcindo, que segue a varonia primogenita, n.º V.
- F4) Paulo Soares Hungria, comerciante em Itapetininga, c. c. Ana Hortência Bernardes. Pais de:
N1/4) Maria Regina, † na infância; Maria Cecília, Paulo e Antônio.
- F5) Luíza Soares Hungria, c. c. Euclides de Moraes Rosa, comerciante em Itapetininga, c. s.
- F6) Acácio Soares Hungria, comerciante em Itapetininga. C. c. Edina Assumpção. Pais de:
N5/6) Lêda e Iara.
- F7) José Soares Hungria Sobrinho, lavrador em Itapetininga, c. c. Antônia Castilho. Pais de:
N7) Geraldo.
- F8) Maria Soares Hungria, professora.
- F9) Iolanda Hungria, c. c. dr. Artur de Sousa Martins, n. Santo Amaro, SP. médico em Curitiba, c. s.
- V — **Alcindo Soares Hungria**, industrial em Itapetininga, c. c. Modesta Orsi. Pais de:
F1/2) Dino e Elí.
- Bibliografia-artigo de Horácio Rodrigues da Costa, in-Revista Genealógica Brasileira, n.º 17, pg. 147/156.

HOHLFELDT

I — **Frederico Carlos Hohlfeldt**, n. 13-IV-1863, em Berlim (Alemanha), † 13-I-1927, em Nova Wuerttemberg, RS para onde veio em 1887, trabalhar como charuteiro na fábrica Pooock. C. c. Ida Neuglisch, n. 12-X-1868, em Berlim, † 28-XII-1893, no RS. Pais de:

F1) Frederico Carlos Hohlfeldt Júnior, n. 14-VIII-1888, RS, bancário aposentado, residente no Rio de Janeiro. C. c. Ida Silveira, n. 21-IX-1886, RS. Pais de:

F2) Paulo Hohlfeldt, que segue a linha, n.º III.

II — **Paulo Hohlfeldt**, n. 3-XII-1889, RS, comerciário aposentado, residente em Porto Alegre. C. c. Lili Selma Klinger, n. 26-VII-1896, RS. Pais de:

III — **Paulo Hohlfeldt Filho**, n. 10-III-1924, em Porto Alegre, onde é contador comerciário. C. c. Iara Sperb, n. 23-X-1925, em Montenegro, RS. Pais de:

F1/3) Antônio Carlos, n. 22-X-1948; Susana Maria, n. 18-IV-1950; e Carmen Luisa, n. 1-VII-1957.

Colaboração de Paulo e Frederico Hohlfeldt, a pedido do General Klinger.

HOLZINGER

I — **Heinrich Holzinger**, n. 16-VI-1899, na Austria, em 1945 residente em Rio do Testo, SC. C. c. Edla Lueders, n. 12-VI-1916, S.C. (ver "LUEDERS"). Pais de:

F1/4) Ingomar, n. 21-VIII-1934; Baldur, n. 23-II-1936; Dietrich, n. 23-VI-1942; e Elisabeth, n. 29-III-1945, todos em Rio do Testo.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in-Rev. Geneal. Bras. n.º 17, pág. 197/203.

HUMMEL

I — **Martinho Hummel**, n. Alemanha, c.c. Maria Madalena ..., n. Suíça. Pais de:

F1) **Catarina Hummel**, n. Rio Claro, (S. Paulo), c. c. João Adolpho Löbbe, c. s. (ver "LÖBBE").

IMMENDORF

I — **Hermann Wilhelm Carl Immendorf**, n. 18-X-1889, em Hildesheim (Alemanha). Em 3-VII-1920, em Petrópolis, c. c. Marie Helene Marianne Elisa Hansen, n. 26-VI-1901, no Rio de Janeiro, bat. 6-II-1902, na Igreja Evangélica Alemã, confirmada em 13-VII-1920 (ver "HANSEN", IX, F1). Pais de:

F1) Carl Eduard Georg Walter Immendorf, n. 18-III-1922, em Petrópolis, bat. 24-VI-1922; confirmado em 17-IV-1939, em Blankenburg (Alemanha).

F2) Wiltrudes Marie Helene Immendorf, n. 15-X-1924, † 14-XII-1926, no Rio de Janeiro, sepultura perpétua do Hansen no cemitério do Cajú.

F3) Rolf Helmuth Alfred Hansen, n. 30-III-1926, bat. 24-VI-1926, confirmado em 15-II-1940, no Rio de Janeiro.

Colaboração de Carlos Hansen Vieira de Mello.

KANT (Canto abasileirado)

I — **Paulo Canto**, comerciante c.c. Alice Klüppel, filha de Theodoro Klüppel e Donaide (Klüppel) (ver KLÜPPEL"). Pais de:

F1) Donaide Canto, n. a 11-II-1910 em Ponta Grossa. C.c. Otavio Jorgensen, 21-X-1950 † trágicamente em desastre de automóvel. Tem 5 filhos.

F2) Nelly Canto, n. a 13-V-1916. C.c. Emanuel Ruy Santos, siderúrgico. Têm 5 filhos.

F3) Paula Canto, n. a 21-XI-1920. C.c. Heitor Ditzel, contador, professor e jornalista. Foi prefeito de Ponta Grossa em 1951. Tem 5 filhos (ver "DITZEL").

F4) Alfredo Canto, n. a 26-VIII-1924, c.c. Shirley Jacopetti.

F5) Maria Ruth Canto, n. a 9-XII-1930.

F6) Guilherme Canto, n. 20-III-1932 e † 21-X-1950, trágicamente no mesmo desastre que vitimou Otávio Jorgensen.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

KAPPEL

I — ... **Kappel**, n. 24-III-1877 em Schwelm (Westfalen) † 16-III-1937, em Nova Friburgo, RJ. Técnico em fabricação de rendas, contratado pelo conselheiro Julius Arp, para a construção de uma nova fábrica de rendas em Nova Friburgo, onde chegou, em 1-II-1911, com espôsa e dois filhos. Em 1912 viajou para contratar na Alemanha diversos auxiliares (Cleff, Asbeck, Kraemer). C. c. Alma Kuhlmann, n. 13-III-1881, em Barmen, † 16-VII-1941, em Nova Friburgo. Pais de:

F1) Ernest Kappel, n. 29-V-1905, em Barmen-Langerfeld. Técnico-industrial textil. Em 1957, em Nova Friburgo, fundou Fábrica de acessórios para a indústria textil. C. c. Alma Schenk, n. Schwelm (Westfalen). Pais de:
N1) Anna Kappel, n. Nova Friburgo.

F2) Anna Kappel, n. 6-II-1907, em Barmen-Langerfeld, c. c. Bahij, Youssef, c. s.

F3) Dr. Erwin Kappel, n. 8-V-1913, em Nova Friburgo, cirurgião-dentista, em Nova Friburgo, onde c. c. Nelly Fernandes Monteiro, ali nascida. Pais de:
N2/5) Ernest, Karl, Claudius e Erwin.

F4) Lotti Kappel, n. 11-VI-1916, em Nova Friburgo. C. c. Paul Riedmeier, n. Muenchen (Alemanha) c. s. (ver "RIEDMEIER").

F5) Paul Kappel, n. 31-XII-1917, em Nova Friburgo, † 15-III-1953, em Magé RJ., num acidente de automóvel. C. c. Altair Macedo. Pais de:

N6) Paul, n. 1951, em Nova Friburgo.

F6) Ilse Kappel, n. 23-I-1923, em Nova Friburgo, Enfermeira, no "Amparo-Feminino", no Rio de Janeiro e depois em S. Paulo, onde se casou e tem dois filhos (Eduardo e Sônia).

Colaboração de F. Wehmeier.

KENDRICK

I — Jorge Kendrick, (o 1.^o), c. c. Francisca Agner, † 1909, filha de Luiz Manuel Agner, alemão (ver “AGNER”). Pais de:

F1) Júlia Kendrick, c. c. o tenente Délio de Moraes, c. s.

F2) Anália Kendrick, c. c. Carlos de Alencar Monteiro, c. s.

F3) Bertolina Kendrick, c. c. João Cândido de Oliveira, prefeito de Tamaracaré.

F4) Jorge, que segue n.^o II.

F5) Maria Rosa, c. c. Valério Bonnete.

F6) Maria dos Anjos, c. c. Antônio Assunção.

F7) Luiz Kendrick, c. c. Julieta Hans. Pais de:

N1/2) Serana e Elzira.

F8/9) Victor, solteiro; e Alice, c. c. Francisco Köhler (ver “KÖHLER”).

II — Jorge Kendrick, c. c. Celina dos Santos, †, trágicamente. Pais de:

F1/5) Beliza, Alice, Olívio, Elvira (†) e Edelvira (†).

KERCH

I — Pedro Kerch, 1.^o vez c.c. Maria Bauer Kuntz, neta de Jacob Kuntz, n. 1791, alemão (ver “KUNTZ”). Pais de:

F1) Maria Kuntz Kerch, residente em Itapui.

F2) Elisa Kuntz Kerch, c.c. Antonio de Andrade, c.s.

(I) Pedro Kerch, 2.^a vez, c.c. Isabel, sua cunhada (irmã da 1.^a esposa). Pais de:

F3) Carolina, n. 25-VII-1887, c.c. José de Andrade, (filho de Antonio de Andrade e da 1.^a esposa). c.s.

F4) Carlota, n. 1889, c.c. João Rosa da Silva, c.s.

F5) Aracy, n. 20-IX-1898, c.c. José Martins da Cunha, c.s.

F6) Nair, n. 29-VI-1908, c.c. Antonio Camargo, c.s.

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

KLAS

I — João Klas, n. Alemanha, fazendeiro em Guaraí, município de Palmeira, PR. (fazenda Santa Carlota). Industrial, com serraria e cerâmica. C. c. Carlota Klüppel, n. 15-IV-1862, filha de Nicolau Klüppel (ver “KLÜPPEL”) e de Carolina ... Pais de:

F1) Alberto Klas, †, c. c. Maria Steele. Pais de:

N1) Dr. Alberto Klas, n. cerca de 1917, em Papagaios Novos (Palmeira), advogado, foi prefeito de Palmeiras, C. c. a professora Maria Pimpão. Pais de:

B1/3) Carlota Klas, c. c. Irineu; Alfredo; e uma menina.

N2) Isolde Klas, c. c. Dr. Tadeu Knox, médico em Palmeira.

N3/4) Lourival Klas, c.c. Diva, c.s; e Elza Klas, casada, c.s.

N5) Alberto Klas, industrial, c.c. Isabel ... Pais de:

B2) Alberto Klas Neto.

- N6/7) Sílvio, casado; e Dr. Orlando Klas, dentista em Palmeira, c. c. Lucy Malucelly, c. s.
- F2) Arnoldo Klas, fazendeiro, c. c. Waleska Schlemk. Pais de:
- N8) Evaldo Klas, †, comerciante em Curitiba, c. c. Dória; deixou uma filha.
- N9) Nicolau Klas, comerciante em Curitiba, casado tem uma filha.
- N10/12) Diva, solteira; Frida, casada, c. s.; e Mercedes c. c. dentista, c. s.
- F3) Otto Klas, fazendeiro, c. c. Luiza Gummi. Pais de:
- N13/16) Ester, Edith, Leny e Lauro (agrônomo) todos casados, c. s.
- F4) Artur Klas, c. c. Lídia Hess, n. Palmeira, PR. Pais de:
- N17/19) Elfi, n. 1928, casada; Leonor e Roberto.
- F5) Hilda Klas, c. c. Ernesto de Oliveira, †, deixou três filhos.
- F6) Olga Klas, c. c. Maurício Weigert (ver "WEIGERT").
- Colaboração do dr. Eno Theodoro Wanke.

KLINGELHOEFFER (Rio Grande do Sul)

I — **Ludwing Klingelhoetter**, de quem se sabe apenas foi conselheiro florestal na região de Battenberg, então ducado-eleitoral de Hessen-Kassel, Alemanha, Possivelmente do mesmo trônco do atual ramo paulista deste apelido. (KLINGELHOEFFER, I, 51). Casado e pai de:

II — **Friedrich Christian Klingelhoetter**, pastor luterano, n. 15-IX-1784 Battenberg, Hessen-Kassel, † 6-XI-1838 em combate nas proximidades de Triunfo, Rio Grande do Sul, como tenente republicano (voluntário), durante a Guerra dos Farrapos (1835-1845). No Brasil desde 1825, encaminhado do Rio de Janeiro para o Rio Grande do Sul, com recomendação especial do visconde de Caravelas ao governador desta província, o depois visconde de S. Leopoldo. Fundador da paróquia luterana de Campo Bom, depois transferida para a de Hamburgo Velho. Idealista republicano, abandonou sua paróquia para incorporar-se às forças farroupilhas. Após a sua morte, a família refugiar-se-ia em Rio Pardo. Entre 1810 e 1811, em Buchenau, Alemanha, c.c. Luise Stapp, n. 7-XII-1794 em Biedenkopf, Nassau, Alemanha, † 17-XI-1869 Pôrto Alegre. Pais de:

F1 — Karoline Klingelhoetter, n. 16-XII-1811 Buchenau, a única que não acompanhou pais e irmãos ao Brasil, † 16-I-1899 Giessen, Hessen-Kassel. Lá 14-IV-1839 c.c. Reinhard Frank, advogado na côrte do ducado-eleitoral de Hessen-Kassel.

F2 — Johanna Sophia Klingelhoetter, n. 2-III-1814 Buchenau, † 1902 Rio Grande do Sul, c.c. José de Moura.

F3 — Georg Karl Wilhelm Hermann Klingelhoetter, que segue N.º III.

F4 — Auguste Karoline Elise Klingelhoetter, n. 5-IV-1818 Buchenau, † 18-XII-1862 Rio de Janeiro. Em junho 1842, em Rio Pardo, c.c. Johann Georg Fayet, comerciante, n. 12-VIII-1810 Lich, Hessen, Alemanha, † cêrca 1880 Pôrto Alegre. C. s.

F5 — Ernestine Wilhelmine Hedwig Klingelhoetter (Hedwig Klingelhoetter), n. 14-IX-1820 Bodenhausen, Hessen, † 22-III-1900 Wiesbaden, então Hessen-Nassau, Prússia. 1.ª vez antes 1850, Pôrto Alegre, c.c. Nikolaus Hasslocher, n. 1813 Worms, Alemanha, no Brasil desde 1829, † 1863

Pôrto Alegre. Divorciados antes 1857. 2.^a vez cêrca 1858, em Pôrto Alegre, c.c. Wilhelm ter Brueggen, n. 25-I-1829 Colônia s. o Reno, Alemanha, † 7-III-1904 Pôrto Alegre, f. de Peter Franz ter Brueggen e de Maria Katharina Loehr, de Colônia. No Brasil desde 1851, como soldado da Legião Alemã (Brummer), recrutado para servir no Exército imperial brasileiro durante a Guerra contra Rózas, Argentina. C.s. (Vêr HASSLOCHER e TER BRUEGGEN).

F6 — Emilie Klingelhoetter, n. 13-II-1833 São Leopoldo, Rio Grande do Sul, † abril 1839 Rio Pardo, para onde se refugiára com a progenitora e irmãos após a morte do pai, em combate.

II — **Georg Karl Wilhelm Hermann Klingelhoetter**, n. 10-III-1816 Buchenau, † 1845 numa escaramuça próximo ao rio Uruguai, ao transpor o rio Ibicuí, na fazenda de Ipané, como capitão farroupilha. Seguirá o exemplo do pai, incorporando-se ao exército da República de Piratini (Guerra dos Farrapos), em reconhecimento ao ato de seu govêrno revolucionário concedendo naturalização a todos os colonos que o desejassem no Rio Grande do Sul. Solteiro, s.g. Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn, segundo manuscrito inédito de Otto Ernst Meyer, "Nicolaus Hasslocher — Hedwig Klingelhoetter — Wilhelm ter Brueggen — 1959", do Arquivo do Instituto Hans Staden.

KLINGER

I — **Wilhelm Klinger**, c. c. Beata... alemães. Pais de:

II — **Ricardo Klinger**, n. 20-VII-1882, em Dresden (Alemanha), † 1-I-1957, em Santa Cruz do Sul, R. Grande do Sul, Veio muito jovem para o Brasil, onde se naturalizou, 1.^a vez c. c. Irene Huhnfleisch, n. 8-VII-1892, em S. Leopoldo, R. Grande do Sul, † 24-VII-1932, em Porto Alegre, R. Grande do Sul. Pais de:

F1) Mário Ricardo, que segue a varonia primogenita, n. III.

F2) Eurico Klinger, n. 22-I-1918, em S. Paulo, c. c. Maria de Lourdes Cociane. Pais de:

N1/4) Naide, n. 5-XII-1941; Irene, n. 8-XI-1946; Marta, n. 1-XI-1949; e Maria de Fatima, n. 3-II-1954, todos no Rio de Janeiro, Guanabara.

(II) Ricardo, 2.^a vez, c. c. Paulo Richter, n. 15-II-1906, em Santa Cruz do Sul, R. Grande do Sul, filha de Paul Emil Richter, alemão (ver "RICHTER") e de Ema Rublitz. Pais de:

F3/4) Yeda Klinger, n. 1-VI-1937; e Clóvis, n. 21-II-1939, ambos em Santa Cruz do Sul, R. Grande do Sul.

III — **Mário Ricardo Klinger**, n. 23-II-1915, em Porto Alegre. Em 1963 residente no Rio de Janeiro, c.c. Lóde Maria Grilo, alemã e n. 29-IV-1923. Pais de:

F1/2) Leda Virgília, n. 7-IV-1952, e Lilidu Maria, n. 10-IX-1957, ambos no Rio de Janeiro.

Colaboração do General Bertoldo Klinger, do qual não são parentes.

KLÜPPEL

I — Johann Baptist Klüppel, n. 1803, † 5-IV-1864, em Seffern, aldeia alemã. Dois de seus filhos emigraram para o Brasil: Nicolau e João, que seguem constituindo dois ramos separados:

KLÜPPEL (de Nicolau)

I — Nicolau Klüppel, n. 29-V-1829, † 5-XI-1921, em Ponta Grossa, Paraná, com 92 anos, sapateiro e proprietário em Curitiba. C.c. Carolina Probst, n. 11-IX-1841, na Alemanha, donde veio com 3 anos, † 7-I-1935, com 93 anos feitos. Pais de:

F1) Ana, n. 9-VII-1860, † 8-X-1862, † afogada numa poça d'água.

F2) Carlota Klüppel, n. 15-IV-1862, em Curitiba. C.c. João Klas (ver "KLAS").

F3) João Theodoro Klüppel, que segue a varonia primogenita, n.º II.

F4) João Eduardo Klüppel, n. 7-VII-1866, em Curitiba, † V-1949, comerciante e marceneiro. C.c. Sofia Steudel, † XI-1945. Pais de:

N1/3) Wanda e Walter, †† crianças; e Ester, † com 13 anos.

N4) Jorge Klüppel, n. 21-III-1898, 1.ª vez c.c. Carmela Farago. Pais de:

B1) Newton Eduardo Klüppel, n. 12-V-1922, professor, c.c. Iolândia Gehrke. Pais de:

T1/2) Zenewton Eduardo e Carmen-Lúcia.

B2) Jorge Frederico Klüppel, n. 2-XII-1928, em Ponta Grossa, Paraná, engenheiro (1956). C.c. Galcy Gantzel. Pais de:

T3) Gilda Elena.

(N4) Jorge, 2.ª vez, c.c. Julieta Costa. Pais de:

(B3) Enéri Klüppel, n. 18-III-1926. Em Ponta Grossa, c.c. Walter Klith, c.s.

B4/6) Ronaldo Emilio Klüppel, n. 28-II-1939, em Ponta Grossa; Nardos Eduardo, n. 4-XI-1943; e Vitor Hugo, n. 18-XI-1945.

N5) Sofia Ema Klüppel, n. 6-II-1900. Em 1922, † em Guarapuava, Paraná, c.c. Lindolfo Küster, c.s. (ver "KÜSTER").

N6) Helena Fanny Klüppel, n. 5-V-1905. Em 1927, c.c. Dante Lavalle, c.s.

N7) Eduardo Klüppel Júnior, n. 23-IV-1913, em Ponta Grossa, contador. Alí c.c. Perpétua Bianchi. Pais de:

B7/8) Edmeia Teresinha e Paulo Edmar.

F5) Jacob Emil Klüppel, n. 31-VIII-1868, † 29-I-1916, industrial em Ponta Grossa e Piraquara. C.c. Francisca Leal, n. 1875. Pais de:

N8) João Klüppel, n. Piraquara, † São Paulo, agente de estação, depois fazendeiro em Arapoti, Paraná. C.c. Romana Carneiro. Pais de 2 filhos:

B9) Emilio Klüppel, n. 192., † em Arapoti (Jaguariava), onde é fazendeiro, encarregado da força e luz local. Casado com 2 filhos.

B10) Emiliano C. Klüppel, contador.

N9) Sarita Klüppel, c.c. engenheiro Humberto Pederneiras, †, (irmão do poeta Raul Pederneiras) com filhos e netos.

N10) Lauro Klüppel, n. 30-VI-1897, † em Piraquara, funcionário aposentado do Banco do Brasil. C.c. sua prima-materna Lúcia Neto. Pais de:

- B11) Laedi José Klüppel, n. 13-I-1929, † em Ponta Grossa, bancário. C.c. Nadir Correia, do Rio Grande do Sul. Pais de:
T4/6) Lúcia Marcia, Nara Regina e Cláudia.
- B11) Lauro Klüppel Júnior, n. 28-X-1925, major aviador. C.c. Verá de Freitas, carioca. Pais de:
T7/8) Gilsa-Maria e Carlos Eduardo.
- B12) Lineo Emílio Klüppel, n. 29-X-1931, † em Curitiba. Economista, formando em 1957, pela Faculdade Nacional de Economia (Rio de Janeiro). C.c. Lucy Leite, carioca. Pais de:
T9/11) Lineo Emílio, Lauro Jaime e Luciano José.
- N11) Leonor Klüppel, n. 24-V-1898. C.c. Romulo Palermo, industrial em Ponta Grossa, até há pouco quando se mudaram para Sergipe. Têm filhos e netos.
- N12) Raul Klüppel, n. 1901, em Ponta Grossa. C.c. Francisca ... Pais de:
B13/15) Neusa, Hovany e Beatriz.
- F6) Carolina Klüppel, n. 20-I-1871. C.c. Jorge Joppert (ver "JOPPERT").
- F7) Júlia Klüppel, n. 8-III-187b. C.c. Ernesto Buschmann (ver "BUSCH-MANN").
- F8) Ana Klüppel, n. 26-IV-1876, c.c. Manuel Viana, c.s. numerosa.
- F9) Amália Klüppel, n. 1-I-1878, † de parto e a criança também. 1.^a vez c.c. Luiz Carlos Wendt; 2.^a vez c.c. seu primo Antônio Klüppel, filho de João Batista Klüppel.
- F10) Rosa Klüppel, n. 12-X-1884, gêmea, † 1963. C.c. Guerino Soffiati, c.s. numerosa.
- F11) Wilhel Klüppel, n. 12-X-1884, gêmeo, † com cerca de 27 anos assassinado, quando exercia as funções de delegado de polícia em Curitiba. C.c. Alaide Rüppel. Pais de:
N13) Amédia Klüppel, † criança.
- N14) Aracy Klüppel, n. 3-V-1910, † 1943. C.c. Amadeu Santos, ferroviário, c.s.
- (II) — Theodoro** (o 1.^o), 2.^a vez, c.c. a viúva, Adelaide Mörking, n. 1-XII-Curitiba, † 13-XI-1913. Industrial, tendo introduzido a indústria de beneficiamento de madeira em Ponta Grossa, com a montagem da serraria "Olinda", em 1906. 1.^a vez, c.c. Donaide Franco. Pais de:
F1) Theobaldo (o 2.^o) que continua a varonia primogenita n.^o III.
- F2) Alice Klüppel, n. 13-III-1891, † em Restinga Sêca, Paraná, c.c. Paulo Kant, brasileiro para Canto (ver "KANT").
- F3) Atália Klüppel (Talica) n. 6-VIII-1893, † em Piraquara, Paraná. C.c. Bruno Röedel (ver "RÖEDEL").
- F4) Matilde Klüppel, n. 13-III-1895, † 12-XII-1957. C.c. Leopoldo Schmidt, c.s. (ver "SCHMIDT").
- (II) — Theodoro** (o 1.^o), 2.^a vez, c.c. a viúva, Adelaide Mörking, n. 1-XII-1869, † 13-X-1929 (ver "MÖRKING"). Pais de:
F5) Nicolau Klüppel, n. 16-V-1899, em Ponta Grossa, onde é industrial de grande projeção social. C.c. Frida Ignez Imthom (Doquinha) filha de Júlio Imthom. Pais de:

- N1) Elba Klüppel, n. 1-IX-1928, c.c. Irineu Frare Batista, funcionário do Banco do Brasil, c.s.
- N2) Dr. Nicolau I. Klüppel, n. 4-VII-1930, engenheiro-civil (1955) em Curitiba. C.c. Marly Silveira Martins. Pais de:
B1) Ignez.
- N3) Júlio Theodoro Klüppel, n. 17-VIII-1937. C.c. Leida Maria Borges Alves.
- F6) Olga Klüppel, n. 6-XI-1902, † 22-XII-1959, c.c. Eduardo Weigert, † 25-II-1943, açougueiro em Curitiba (ver "WEIGERT").
- F7) Clara Klüppel, n. 1-VIII-1906, em Ponta Grossa. C.c. Gil Stein Ferreira, c.s. (ver "STEIN"), † como secretário da Agricultura, em Curitiba, no 1.º governo Lupion. Agrônomo, fez brilhante carreira.
- F8) Lucilla Klüppel, n. 15-X-1908, c.c. Ernesto Wanke (ver "WANKE"). São os pais de nosso colaborador Dr. Eno Theodoro Wanke, autor de muitos artigos nesta coleção, inclusive este.
- F9) Olinda Klüppel, † 20-IX-1954, c.c. Afonso Wanke, 7-I-1960, filho de Roberto e Mara Wanke (ver "WANKE").
- III — Theobaldo Klüppel**, n. 16-V-1890, † em Ponta Grossa. Fixou-se em Valinhos depois em Guarauna, P.R., onde sempre exerceu grande influência política. Prefeito em 1943. C.c. Julieta Kambradt, n. Ponta Grossa. Pais de:
F1) Carlota Klüppel, n. 21-VII-1916, c.c. Gastão Malakini, gerente em Castro, do Banco do Brasil. c.s.
- F2) Theodoro Edgar, que continua a progenitura varonil, n.º IV.
- F3) Iracema Klüppel, n. 17-IX-1920. C.c. Darcy Justus, corretor em Ponta Grossa, c.s.
- F4) Nair Klüppel, n. 14-XII-1926. C.c. Júlio Amelini, corretor em Ponta Grossa, c.s.
- III — Theodoro Edgar Klüppel**, n. 10-I-1918, em Valinhos. Casado. Pai de:
F1/3) João Carlos, Teobaldo Sérgio e Regina.

KLÜPPEL (de Johann Batista)

- I — Johann Batista Klüppel**, n. Seffern. (Alemanha) (veio para o Brasil com seu irmão Nicolau). Sapateiro c.c. Lúcia ... (italiana). Viveram em Curitiba. Pais de 2 filhos:
F1) Antônio Klüppel, 1.ª vez, c.c. ... Pais de:
N1) Lúcia Klüppel.
N2) Lídia Klüppel. Em São Paulo c.c. Francisco Waigang.
N3/8) Elisa, Carlota, Leonor, Artur, Carlos e Pedro.
Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

KOELLER

- I — Oscar Koeller**, n. 5-III-1892, Curitiba, † 15-IV-1935. Ourives em Curitiba. C.c. Lidia Tenzel, filha de Carlos Tenzel e Thereza Mörking (V. TENZEL e MÖRKING). Pais de:

- F1 — Sílvia Koeller, n. 2-I-1916, ferreiro em Curitiba. C.c. Anila Schuck, n. 19-V-1920. Pais de:
 N1) Suelly Koeller, n. 10-X-1950.
- F2) Aquiles Koeller, n. 10-X-1918, marceneiro em Curitiba, c.c. Mercedes Huchuly, que em primeiras núpcias era casada com Kerber e tinha dois filhos. S.s.
- F3) Armando Koeller, n. 3-IX-1920. Viajante. C.c. Martha Kabel, n. 17-IV-1931. Pais de:
 N2/3) Aroldo, n. 24-VII-1950, Rubens Emilio, n. 13-XI-1954.
- F4) Zilda Koeller, n. 28-IX-1923. C.c. Percy Patitucci. S.s.
- F5) Alda Koeller, n. 13-VII-1928. C.c. Ruy Brunkow, n. 24-VII-1925. C.s. Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

KOHLER

- I — **João Luiz Kohler** (1.^o) n. Hanover (Alemanha), c. c. Margarida Juliana n. Alemanha, onde †. Pais de:
- II — **João Luiz Kohler** (2.^o), n. Hanover, † 23-V-1863, no Rio Grande, RS, c. c. Paula Virginia Moreno, n. 8-II-1846 em Arroio Grande (Jaguarão) RS, † 3-III-1913 no Rio de Janeiro, filha de Antônio Moreno e de (c. 20-IX-1893, em Arroio Grande) Bernardina do Carmo Brum (ésta filha de Ricardo Brum e Ana Joaquina Feijó) ver "BRUM". Pais de:
- F1) Júlia Kohler, n. 26-II-1869, † 3-III-1943, no Rio de Janeiro. Em 2-II-1885 em Porto Alegre, c. c. Dr. Severino de Freitas Prestes. São os pais de nosso consócio General Dr. Severino de Freitas Prestes Filho.
- F2) Amália Kohler, no Rio Grande, † Pelotas, c. c. Duarte, c. s.
- F3) Tomaz Kohler, † Pelotas, solteiro, guarda-livros.
- F4) Antônio Kohler, n. Rio Grande; † a bordo, quando voltava da Guerra do Paraguai, para onde havia fugido para se bater contra a vontade materna, pois, era uma criança. Condecorado e promovido.
- F5) Morena Kohler, n. e † Rio Grande, solteira.
- F6) Ana Kohler. Em 6-XII-1890, c. c. Virgílio Carneiro da Fontoura (ver "FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA", I, 54).
- Colaboração (com certidões) do General Dr. Severino de Freitas Prestes Filho (in-Revista Gen. Lat. n.^o IV-151/166).

KOPPE

- I — **João José Koppe**, n. a 16-V-1865, na Silésia (Alemanha). Ferreiro de profissão. C.c. Ana Wanke, n. a 16-IV-1866, a vinda para o Brasil em 1891, †† Pais de:
- F1/2) Maria e Frida, †† crianças.
- F3) João Henrique Koppe, n. 20-V-1897 em Curitiba, Mecânico, trabalhou 36 anos na Antártica, em São Paulo. Atualmente aposentado. Em 26-I-1925 c.c. Maria Hatschbach, n. a 21-VIII-1898 em Curitiba, e † a 12-VII-1939. Pais de:
 N1) Dulce Deusi, n. 23-I-1926, em São Paulo.

- N2) Ruth Elsa, † menina.
 F4) Elsa Amalia Koppe, n. 30-VIII-1898, em Curitiba. C.c. Reynaldo Frederico Sellmer (ver "SELLMER").
 F5) Frida, † criança.
 F6) Maria Amália Koppe, casada com Germano Barr.
 F7) Henrique Koppe, n. a 17-VII-1903, em Curitiba. Ele é mecânico, técnico em automóveis. Trabalha na Antártica há 42 anos. C.c. Erna Lichtenberger, n. 8-VIII-1909 em São Paulo, filha de Ricardo Henrique Lichtenberger e Maria Francisca Erhard Lichtenberger. Pais de:
 N1) Harro, n. a 9-IV-1935. Contador, casado.
 N2) Egon Henrique, n. a 11-IX-1939. Fêz curso científico e um curso de astronomia. Estudante de eletrônica.
 Colaboração de Dr. Eno Theodoro Wanke.

KORMANN

- I — **Artur Kormann**, n. 28-V-1895, em Curitiba, † 21-II-1951. C. c. Hermínia Wanke, n. 26-I-1898, filha de Roberto Wanke e de Maria Wank. Pais de:
 F1) Mercedes Kormann, n. 18-XII-1918. C. c. Antonio Fuggiato, comerciante, Curitiba, com 2 filhos.
 F2) Dolores Kormann, n. 11-I-1921. C. c. Clemente de Oliveira, comerciante em Curitiba, com 2 filhos.
 Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

KROPF

- I — . . . **Kropf**. Pai de:
 F1) Nicolau Kropf, c. c. Carolina Lemgruber, filha de Fidelis, (ver "LEM-GRUBER") e de Maria Luiza Lutterbach. Pais de:
 N1/4) Carlos, Amélia, Carolina e Albertina.
 F2) Guilher Kropf, c. c. Francisca Lemgruber (irmã de Carolina, F1, supra). Pais de:
 N5) Antônio Kropf, c. c. Plautilde Lemgruber, filha de João (ver "LEM-GRUBER"). Pais de:
 B1/5) Helena, Nadir, Gilda, Haroldo e Heraldo.
 N6) Oscar Kropf, c. c. Carolina Batista. Pais de:
 B6/7) Aldemar e Maria Luiza.
 B8) José Oscar Kropf, c. c. Nilda Kropf. Pais de:
 T1) Aila Kropf.
 B9/12) Nilo, Nilza, Alda e Sílvia.
 N7) Sebastião Kropf, c. c. Josefa Batista Lemgruber.
 N8) Olivia Kropf, c. c. Arlindo Batista.
 N9) Guilhermina Kropf, c.c. Daniel Azevedo.
 F3) João Kropf, c. c. Maria Lemgruber (Irmã de Carolina e Francisca, F1 e 2, supra). Pais de:
 N10) Luiz Kropf (1.º), c. c. Leonidia Hanequim. Pais de:
 B13) Luiz Kropf (2.º) c. c. Clelia. . . Pais de:

- T2/3) Luiz Kropf e Luciano Kropf.
 B14) Jorge Kropf, c. c. Mirka Gualter. Pais de:
 T4/5) Antônio e Maria Lúcia.
 B15/16) Wanda Kropf, c. c. Vinicius Lustosa, c. s.; e Luzia, c. c. Antônio Holanda.
 N11) Laudelino Kropf, †.
 N12) João Kropf, c. c. Francisca Lemgruber Portugal. Pais de:
 B17/21) João Francisco, Paulo, Maria de Lourdes, Clara e Murilo.
 N13) Fidelis Kropf, c. c. Guilhermina Tavares. Pais de:
 B22/25) Luiza, Zélia, Carmen e Geraldo.
 N14) Eugênio Kropf, c. c. Clara Lemgruber Portugal. Pais de:
 B26) Maria Eugênia Kropf, c. c. Luciano Magalhães.
 N16/18) Mário Kropf; Elisa Kropf c. c. Manuel Madeiros Carvalhos, c. s.; e Alcina Kropf, c. c. Jorcelino Lemgruber Portugal, c. s.

KUHL

I — **Tomas Kuhl**, n. cêrca 1790, em Baden (Alemanha) passado para o então Império Austro-Ungaro, radicado em Kaposvar, região do lago de Platten, na atual Hungria, onde † C.c. König. Pais de:

II — **Felix Kuhl**, n. cêrca de 1820, em Kaposvar, radicado no Brasil, † 1913 em Pôrto Alegre, onde c.c. Philippine Gundlach, n. Kreuznach (Alemanha), † 1913 em Pôrto Alegre, irmã de Heinrich Adolf Gundlach, fundador da empresa gráfica de seu nome. Pais de:

III — **Adolfo Kuhl**, n. 27-VIII-1881, em Lageado, RS, † 29-V-1957, em Pôrto Alegre; aí c.c. Malvina Wallig, n. 18-VII-1887, em Pôrto Alegre, onde † 13-VI-1956, filha de Pedro Wallig († 1913) fundador da fundição, depois metalúrgica de seu nome em Pôrto Alegre, e de Bárbara Jung, ambos alemães radicados no Rio Grande do Sul. Pais de:

IV — **Kurt Kuhl** (Walter) n. 8-XI-1911, em Pôrto Alegre, † 6-X-1958, no Rio de Janeiro, alto funcionário do Departamento do Café. Em 18-IX-1937, em Cruz Alta, RS. c.c. Luisa Cristina Wiederspahn (Dina), n. 12-V-1911, em Santa Maria, † 7-X-1950, no Rio de Janeiro, filha do engenheiro-civil Henrique José Wiederspahn e de Elisa Alice Franco di Primio (ver "WIEDERS-PAHN") s.s.; 2.^a vez, em 5-XI-1952, no Rio de Janeiro, c.c. Wanda da Rocha Borges, alí n. 18-XII-1924, filha do marechal Heitor Augusto Borges e de Carmen Pinto da Rocha. Pais de:

F1/2) Patrícia, n. 29-XII-1953; e Walter, n. 30-I-1956, ambos no Rio de Janeiro.

Colaboração do coronel Henrique Oscar Wiederspahn.

KUMMER (Von)

Ludwig von Kummer, n. 18-XI-1896, em Salzburg (Austria) Barão von Kummer. Oficial das forças armadas austro-hungaras na 1.^a grande guerra. Jornalista, comerciante, fixando-se no Rio de Janeiro. Entrou no Brasil em

22-I-1939, pelo Rio Grande do Sul. C.c. a Baronesa Elfried Kummer, prima de um dos diretores das indústrias Lever, de Londres, País de (única):

F1) Baronesa Luiza Kummer.

Colaboração do dr. Rui Vieira da Cunha, in Anuário Genealógico Brasileiro, VIII, 71.

KUMMERLAEW

I — **Gustav Kummerlaew**, n. 1897, em Erlbach (Alemanha). Em 1945, industrial em Blumenau, SC, onde c.c. Hildegard Grahl (Hilda) ali n. 9-XI-1901 (ver "GRAHL"). País de:

F1/3) Rudolf, n. 4-XI-1924; Herta, n. 3-VI-1926, e Kaethe, n. 17-II-1928; todos em Blumenau.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Rev. Geneal. n.º 17, pág. 199.

KUNTZ

Há duas famílias Kuntz no Estado de S. Paulo originárias de imigrantes aqui chegados em 1828 e encaminhados para os sertões de Santo Amaro: A de Jacob Kuntz e a de João Pedro Kuntz, ambas ligadas por estreito laço de parentesco, isto é, de irmandade, segundo informes transmitidos à descendência. Ambos desistiram do subsídio a que tinham direito porque recusaram a gleba de terras que o governo provincial lhes determinara nos inhóspitos sertões, 4 leguas além de Santo Amaro, em local insalubre. Dirigiram-se para o sertão de Tatuí, em 1829, e aí construíram seus lares. Os dois Kuntz tornaram-se, através dos anos, troncos básicos, em torno dos quais outras famílias, sobretudo de imigrantes alemães, se aglutinaram, ligando-se por casamentos. A família de Jacob Kuntz expandiu-se para Campo Largo de Sorocaba (1836-47), Capivari, Porto Feliz (1850), Limeira (1888) etc. Os descendentes de João Pedro Kuntz disseminaram-se nas cercanias de Tatuí e Botucatú. Hoje encontram-se descendentes de ambos em numerosas cidades do interior e nesta capital.

Vejamos a proliferação desses troncos, segundo anotações que vimos colhendo por várias décadas.

Jacob Kuntz, nascido em 1791, em Koblenz, (Alemanha), c.c. Maria Izabel Scherr, n. 1795, na Baviera, aqui chegou em 1828, como emigrado para o Brasil, contratado por emissário do governo do Império, para cultivar terras próprias (400 braças em quadra) doadas pelo mesmo, bem como ferramentas próprias, sementes, gado vacum, cavalos e lanígero, para reembolso após 4 anos, além do subsídio de 160 réis diários para adultos e 80 réis para esposa e cada filho, por espaço de 18 meses. Jacob Kuntz veio entre uma leva de 175 imigrantes, pelo veleiro sumaca "**Rocha**". Após a devida quarentena no porto de Armação (Rio de Janeiro), partiram a 20 de junho de 1828 e chegaram a 27, a Santos. Subiram a serra em lombo de burro ou a pé, com seus escassos "**trens**" e foram recebidos pela população assombrada, com tanta gente, da pequena cidade de S. Paulo. São indescritíveis os sofrimentos pela carência de recursos e desconforto a que foram submetidos em

S. Paulo e após em Santo Amaro e cercanias. Espontaneamente foram para Tatuí, êsses dois casais Kuntz. Jacob Kuntz foi pai de:

F1) Maria Isabel, n. 1820, em Koblentz, c.c. João Mader (ver "MADER").

F2) Felisbina, n. 1818, em Koblentz, c.c. Pedro Adão Stein (ver "Stein").

F3) João Kuntz, n. 1822, em Koblentz. Em 19-VI-1847, c.c. Balbina Weissence, n. 1830, em Campo Largo de Sorocaba, filha de Jacob Weissence e de Ana Maria Stahl, de ascendência nobre; ambos nascidos na Alemanha e chegados a Santo Amaro com os Kuntz. O casal, em 1850, fixou-se em Pôrto Feliz, onde viveu 37 anos, êle como seleiro, comerciante e lavrador. Pais de:

N1) João Estanislau Kuntz, n. 1849, † 1913, em Rio Preto, SP, solteiro.

N2) José Leandro, n. 1853, em Pôrto Feliz, † 1916 em Araraquara, SP, como contador, partidor e distribuidor do Forum, desde 1892. Em 1891, em Limeira, c.c. Adelaide Úrsula de Carvalho, filha de Manuel Pinto Monteiro de Carvalho. Pais de:

B1) Luiz Carvalho Kuntz, n. 1893, † 1961, comerciário, c.c. Maria Umbelina de Lima, n. Limeira. Pais de:

T1) Adonay Lima Kuntz, c.c. Hilda Amaral, residentes em S. Paulo. Pais de:

Q1/2) Ronaldo e Roberto.

T2) Sidney Lima Kuntz, c.c. Antônia Pinto. Pais de:

Q3/4) Sidney Filho e Sílvia Suely.

B2) José Kuntz, n. 1895, comerciário, c.c. Lourdes Kuntz.

B3) Bento Kuntz, n. 1897, † solteiro.

B4) Olga Kuntz, n. 1899, c.c. Antônio Cardoso, † c.s. (ver "KUNTZ-CARDOSO").

B5) Cassio Carvalho Kuntz, n. 1901, †, indústriário, c.c. Mariana de Camargo, †. Pais de:

T4) Jonas Carvalho Kuntz.

T5) Yoracinda Carvalho Kuntz, n. 1-VII-1930, c.c. Alfredo Soares.

T6) Yvone Kuntz, c.c. Hélio Maldi Filho, c.s. (ver "KUNTZ-MALDI").

B6) Eloy Carvalho Kuntz, n. 1903, † solteiro.

B7) Oberthal Carvalho Kuntz, n. 1905, funcionário público. 1.^a vez c.c. Geny Kuntz. Pais de:

T7) Martha Kuntz.

B7) Oberthal, 2.^a vez, c.c. Teresinha Alves. Pais de:

T8/10) Ester, Loide e Paulo.

N3) Emílio Teodoro Kuntz, n. 1855, em Pôrto Feliz, serventuário da Justiça. C.c. Júlia Brand, filha de Frederico Brand, †. Pais de:

B8) Juvenal Kuntz, comerciário, solteiro.

B9) Maria Luiza Kuntz, c.c. Francisco de Almeida Barros, †† c.s. (ver "KUNTZ-BARROS").

N4) Carolina Maria Kuntz, n. 18-XII-1860, em Pôrto Feliz. † 13-X-1922. Em 1893, em Limeira, c.c. Carlos Reynaldo Busch, † 22-V-1910, lavrador, comerciante e industrial. Filho de Carlos Gustavo Busch † 23-II-1892, de febre amarela e de Júlia Johanzas, n. Solinger (Alemanha)

- † 1886. Em 1862 emigraram para Limeira, SP (Fazenda Ibiacaba), (ver "BUSCH").
- N5) Francisca Kuntz, n. 1862, em Pôrto Feliz. Em Limeira c.c. Nicolau Del Nero. (ver "KUNTZ DEL NERO").
- B10/18) Alzira, n. 30-III-1895; Luiz, n. 1897, † 1953; Nicolau Filho, n. 1899, † 1940, c.c. Herminia Cariani; Yolanda, n. 1901, † 1955; Balbina, n. 1903; todos de Limeira.
- N6) Maria Teresa Kuntz (Gatti), n. 1864, em Pôrto Feliz. Em 1887, em Mineiros do Tietê, SP, c.c. José Gatti. (ver "KUNTZ-GATTI").
- B19/21) Leticia, n. 1888, † 1961, e Argemira, n. 1895, solteiras; Palmira, c.c. seu primo-irmão (B13) Carlos Kuntz Busch; todos de Mineiros do Tietê.
- N7) Augusto Leão Kuntz, n. 1866, em Pôrto Feliz, † solteiro.
- F4) Jacob Kuntz Filho, n. 1829, em Santo Amaro. C.c. Felisbina Hüliris. Pais de:
- N8) João Julião Kuntz, †.
- N9) Guilhermina Kuntz, c.c. Clemente da Silva. Pais de:
- B22) Maria das Dores Kuntz Silva, c.c. Manuel da Silva, c.s.
- N10/11) José e Maria Isabel, ††, solteiros.
- F5) Christiano Kuntz, n. 1834, em Campo Largo. C.c. Carolina Bauer. Pais de:
- N12/13) Carolina, † solteira; Carlota, c.c. João Pfeiffer. (ver "KUNTZ-PFEIFFER").
- B23) Antônio Kuntz Pfeiffer, n. 1869, c.c. Maria Münck, descendente de Carlos Münck, imigrante chegado em 1828, pela sumaca "Santa Delfina". Pais de:
- T11) Joaquim Pfeiffer Münck, c.c. Maria Augusta Monteiro. Pais de:
- Q24) Pedro Münck Pfeiffer, vice-prefeito de Pôrto Feliz.
- N14) José Christiano Kuntz, n. 29-I-1860, em Pôrto Feliz. 1.^a vez, em Jaú, SP, c.c. Guilhermina Ramos. Pais de:
- B12) Eulália Kuntz, n. 1897, c.c. Nagibe Meibach, c.s.
- B13) Christiano Kuntz Neto, n. 1899, † Jaú, SP., solteiro.
- B14) Júlio Ramos Kuntz, n. 3-III-1903, em Jaú, advogado pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Reside na Capital. C.c. Maria Luiza Gomes dos Reis. Pais de:
- T11) Antônio Luiz Gomes dos Reis Kuntz, acadêmico de Direito.
- B15) Claricinda Ramos Kuntz, n. 23-III-1905, em Jaú. C.c. Eugênio Zerlotti, c.s.
- B16) Ruy Ramos Kuntz, n. 5-I-1908, em Jaú, advogado pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Reside na Capital. C.c. Leomar Lima (Kuntz) diplomada pela Faculdade de Filosofia de S. Paulo. Pais de:
- T12/13) Sílvia e Regina.
- (N14) José Christiano Kuntz, 2.^a vez, em 15-XII-1910, c.c. Filomena Meibach. Pais de:
- B17) Leide Meibach Kuntz, n. 1911. C.c. o farmacêutico Arnolfo Lima, alto funcionário da Secretaria da Saúde, aposentado, c.s.

- B18) Nilo M. Kuntz, n. 10-IV-1914, c.c. Ester Russo. Pais de:
T14/16) Adalberto, Nancy e Lucila.
- B19) Nilsen M. Kuntz, n. 9-VI-1917, c.c. Celso Brasil Navarro, c.s.
- B20) Luiz Ofir Kuntz, n. 20-XII-1921, advogado pela Faculdade de Direito de S. Paulo e funcionário da Secretaria da Agricultura, c.c. Maria do Carmo Gomes dos Reis. Pais de:
T17/18) Luiz Christiano e Ester.
- B21) José Kuntz, n. 23-VIII-1923, advogado pela Faculdade de Direito de S. Paulo. C.c. a professora Maria Aparecida Silva (Kuntz). Pais de:
T19/20) Carmen Lúcia e José Christiano Kuntz Neto.
- N15) Maria Bauer Kuntz, c.c. Pedro Kerch, c.s. (ver "KUNTZ-KERCH").
- N16) Isabel Bauer Kuntz, c.c. Pedro Kerch, viúvo de Maria (N15), c.s. (ver "KUNTZ-KERCH").

* * *

João Pedro Kuntz, irmão de João Kuntz, por informação familiar, veio como colono na galera holandesa "**Maria**", chegando a Santos em começo de Dezembro de 1827, numa leva de 225 pessoas destinadas a Santo Amaro, SP., que logo se transformou numa vila superpovoada de alemães, abivacados em indiscreto desconforto e risco de saúde. Lavrador e entendia de ferreiro. Partiu para Tatuí, onde se fez fabricante de pregos e lavrador. C.c. Isabel (alemã). Pais de:

- F1) João Nicolau Kuntz, c.c. Maria da Conceição. Pais de:
- N1) América Kuntz, c.c. Francisco da Silva Cardoso.
- N2) Nicolau João Kuntz, c.c. Amélia Levy. Pais de:
- B1) Zenon Kuntz, escritor e desenhista.
- B2) Maria Levy Kuntz, professora secundária pela Faculdade de Filosofia de S. Paulo.
- B3) Nicolau Levy Kuntz, fiscal de Rendas do Estado.
- N3) Teodora Maria Kuntz, c.c. Rafael Orsi.
- N4) Heliodoro João Kuntz, c.c. Maria Inocência de Almeida. Pais de:
- B4) João Kuntz, c.c. Cacilda de Camargo. Pais de:
T1/3) Oscar, Rolf e Márcio.
- B5) Yolanda Kuntz, c.c. Francisco Ramos, c.s.
- B6) Jarbas Kuntz, funcionário do Centro de Saúde de Tatuí. C.c. Lucina Berni. Pais de:
T4/5) Teresinha e Maria Amália.
- B7) Maria Kuntz, c.c. José Marcondes de Toledo, c.s.
- B8) Marcos Kuntz, c.c. Nair Cleto. Pais de:
T6/7) Marcos Antônio e Aparecida.
- B9) Tomaz Kuntz, c.c. Albertina Minguini.
- N5) Rosalina Maria Kuntz, c.c. Carlos Orsi (primo de Rafael, supra, N3).
- F2) Bartolomeu Kuntz, casado. Pai de:
- F3) Eva Kuntz, c. c. Pedro Estefel.
- F4/6) Antônio, Manuel Francisco e Ana.
- F7) José Kuntz, casado. Pai de:

N6/9) Maria, Ana, Francisca de Paula (c.c. José Jacob Estefel); e Antônio. F8) Pedro Kuntz, n. 1829. Aprendeu a ler, escrever e contar em 4 meses, segundo relatou em ofício, seu professor José Lisboa de Almeida, em 1844, de Tatuí.

KUNTZ — BARROS

I — **Francisco Almeida Barros**, c.c. Maria Luiza Kuntz, bisneta de Jacob Kuntz, n. 1791, alemão (ver “KUNTZ”). Pais de:

II — **Elviro Kuntz Barros**, c.c. Odete Cruz, n. Itú, São Paulo. Pais de:

F1/5) Ely, Jacy, Emilio, Paulo e Ruy.

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

KUNTZ — CARDOSO

I — **Antonio Cardoso**, †, c.c. Olga Kuntz, n. 1899, bisneta de Jacob Kuntz (n. 1799) (ver “KUNTZ”). Pais de:

II — **Janoel Kuntz Cardoso**, c.c. Elza Sousa (Cardoso). Pais de:

F1/3) Márcia Rúbia, n. 1951; Yara Lúcia, n. 1953; e Janoel, n. 1954.

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

KUNTZ — DEL NERO

I — **Nicolau Lel Nero**. Em Limeira — São Paulo, c.c. Francisca Kuntz, n. 1862, em Porto Feliz, São Paulo, neta de Jacob Kuntz, n. 1791, alemão (ver “KUNTZ”). Pais de:

F1/5) Alzira, n. 30-III-1895; Luiza n. 1897, † 1953; Nicolau Filho, n. 1899, † 1940 (c. Herminia Cariani); Yolanda, n. 1901, † 1955; e Balbina, n. 1903; todos em Limeira.

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

KUNTZ — GATTI

I — **José Gatti**. Em 1887, em Mineiros de Tietê, São Paulo c.c. Maria Teresa Kuntz, n. 1864, em Porto Feliz, São Paulo, neta de Jacob Kuntz, n. 1791, alemão (ver “KUNTZ”). Pais de:

F1/3) Leticia, n. 1888, † 1961, solteira; Argemira, n. 1895; e Palmira, c.c. seu primo irmão Carlos Kuntz Busch, n. 18-I-1901, em Limeira. c.s. (ver “BUSCH”).

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

KUNTZ — MALDI

I — **Hélio Maldí Filho**, c.c. Yvone Kuntz, trineta de Jacob Kuntz, n. 1791, alemão (ver “KUNTZ”). Pais de:

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

KUNTZ — SOARES

I — Alfredo Soares, c.c. Yoracinda Carvalho Kuntz, n. 1-VII-1930, trineta de Jacob Kuntz, n. 1791 (ver "KUNTZ"). Pais de:

II — Alfredo Soares Filho.

Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

LANZENAUER, von

I — Friedrich August von Lanzenauer, n. 21-XI-1898, oficial do Exército Alemão. C.c. Irmgard von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 1-XII-1904 (ver "FRANKENBERG"). Pais de:

F1/3) Rita, n. 9-VIII-1928; Inga, n. 24-V-1930; e Evelin, n. 24-IX-1932. Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in Rev. Geneal. Bras. n.º 17, pág. 201.

LINS (Lynsen, Lynns, Linss)

Armas: De vermelho com uma faixa de azul carregada de três estrêlas de seis pontas. Timbre: uma capela de penas de pavão ao natural entre dois proboscidas faixados de vermelho e azul, de três peças como no escudo, carregado cada peça de uma estrêla de cinco pontas. (Carta de melhoria de brasão de armas ancestrais e de nobilitação alemã do Sacro Império, concedida em 25-IX-1550, em Augsburg, por Carlos V.) Família originária da Suábia, Alemanha do Sul, das margens setentrionais do lago de Constança, da região conhecida ainda hoje como Linzgau, nas proximidades de Uberlingen. Viviam inicialmente em torno da localidade de Linz, nas cabeceiras do riozinho Aach, de onde passariam para Uberlingen e para Ulm, então com Augsburg, cidades livres imperiais e importantes centros econômicos, bancários e industriais, intimamente ligadas ao intercâmbio comercial com Veneza e Gênova, na Itália. Os deste apelido mais remotos aparecem em 1296 com Heinrich den Lynser, cidadão em Reutlingen, e com os irmãos Albrechte Heinrich "dictos Lynns", em 1350, em Esslingen, na Suábia, entre Ulm e Stuttgart. Em 1380 cita-se em Frankfurt s.o. Meno outro Heinz ou Heinrich Linss, em transito, fazendo importante contrato com comerciantes locais, o mesmo que segue e que é o trônco ancestral direto e em varonia mais remóto, até hoje conhecido, dos nossos Lins brasileiros nordestinos:

I. — Heinrich Lins, que entre 1389 e 1404 aparece inscrito como cidadão já radicado na cidade livre imperial de Ulm s.o. Danúbio, de seu comércio de alto trato. Casado e pai de:

II. — Albrecht Lins, mencionado como Alberto Lins e como trônco da família pelo "Nobiliário de Afonso de Torres" e por Cristóvão Alão de Moraes em "Pedatura Lusitana". Casado e pai de:

F1 — Johann Lins, que segue n.º III.

F2 — Ulrich Lins, cidadão em Uberlingen, em 1429. C.s.

F3 — Heinrich Lins.

III. — Johann Lins, também mencionado como Hans Lins e por Cristóvão Alão de Moraes como João Lins, n. Ulm, onde foi morador. Juntamente com

os irmãos acima, F2 e F3, agraciado pelo então rei alemão, depois imperador, Sigismundo de Luxemburgo-Boêmio, com carta de brasão de armas, datada de Uberlingen, em 2-XII-1430, as mesmas descritas, como melhoradas, no início deste título. Casado e pai de:

IV. — Conrad Lins, n. Ulm, aí † cêrca 1497, inscrito no ról dos cidadãos entre 1479 e 1497, juiz em 1488, provedor do hospital em 1490 e 1497, conselheiro municipal em 1497. Obteve dos condes de Montfort, feudatarios imperiais alemães, concessão vitalicia do senhorio de Dorndorf, ao sul de Ulm, daí serem conhecidos como Lins de Dorndorf, da Suábia (Vêr Rietstap). Como senhor de Dorndorf teve suas armas ancestrais confirmadas pelo imperador Fredeico III. Em Ulm c.c. Ursula Scheffer, † após 1499. Pais de (único):

V. — Zimprecht Lins, não Lambert Lins como consta no “Nobiliário de Afonso de Torres”, o mesmo Simperto Lins citado em “Pedatura Lusitana”, n. Ulm (ou em Dorndorf), † Ulm após 1546, onde foi de seu alto comércio e cidadão registrado entre 1490 e 1546. Teve em 1511 confirmação, pelo conde Hugo de Montfort, a título hereditário, do senhorio de Dorndorf, com ampliação de privilégios de feudatário. Em Ulm, em 1490, c.c. Barbara Gienger, n. Ulm, aí † 7-XII-1508, f. de Matthaeus Gienger c.c. Ursula Hutz; n.p. de Jacob Gienger, o Velho, um dos mais ricos comerciantes de Ulm, nobre armoriado; n.m. de Hans Hutz, mestre da corporação dos ourives de Ulm, conselheiro municipal, também dos mais ricos proprietários e comerciantes locais. Pais de:

F1 — Konrad Lins, também conhecido como Konrad Lins von Dorndorf, herdeiro do senhorio paterno deste nome, n. Ulm 1491, † Memmingen 6-X-1572, para onde se transferira, aí 1520 c.c. Victorio Mayr, † 5-II-1577, f. de Andreas Mayr e Dorothea Funck, da nobreza patricia de Memmingen. Konrad Lins e seus irmãos F5 e F6 obtiveram de Carlos V., melhoria do brasão de armas ancestrais e inclusão na nobreza alemã do Sacro Império, em carater hereditário, em carta de 25-IX-1550. C.s. atualmente extinta em varonia, na Alemanha.

F2 — Hans Lins, n. Ulm, o único da família passado para o protestantismo, pelo que não beneficiado pela carta de nobilitação acima, de Carlos V. Morador em Bermaringen, Alemanha do Sul, deixou 5 ou mais filhos, entre os quais viriam para o Brasil, com passagens assinaladas em Pernambuco e na Bahia:

N1 — Konrad Lins, talvez o mesmo Conrado Lins confusamente mencionado pela “Nobiliarquia Pernambucana”, (I, 362), “que nunca casou e passando à Bahia, tivera lá filhos naturais”.

N2 — Roderich Lins, o citado como “alemão” Rodrigo Lins nas “Denúncias de Pernambuco” (pág. 54), que deveria ter estado em Pernambuco já em 1554 ou antes, a negócios, possivelmente como enviado de seu tio paterno Sebald Lins ou Cibaldo Lins (§ 1.^o), através de Lisboa, tendo de sua escrava brasileira Felipe Roiz, † antes 1593, uma filha mamaluca pernambucana:

Bn1 — Ana Lins, n. Olinda 1555, onde vivia em 1593 c.c. Bartolomeu Ledo, oleiro.

- F3 — Euphrosine Lins, n. Ulm 9-I-1500, aí † 16-VI-1554; 1.º c.c. Gallus Bengel, boticário em Ulm; 2.º 1538 c.c. Adrian Marsilius, n. Antuerpia, † Ulm 1585. C.s., entre os quais aucestrais do grande filósofo alemão Friedrich von Schelling (1775-1854).
- F4 — Ana Lins, n. Ulm, aí † após 1599; c.c. Benslin.
- F5 — Sebald Lins, o Cibaldo Lins radicado em Lisboa, que segue no § 1.º.
- F6 — Bartholomaeus Lins, gêmeo do anterior, passado a Augsburg, que segue no § 2.º.

§ 1.º

VI. — Sebald Lins, o mesmo Cibaldo Lins radicado em Lisboa desde cerca de 1552, F5 de Zimprecht Lins e de Barbara Gienger, irmão gêmeo de Bartholomaeus Lins (F6); n. Ulm 7-XII-1508 e † Lisboa ou Setubal cerca 1597. Nobre do Sacro Império por mercê pessoal de Carlos V., datada de Augsburg, de 25-IX-1550, com direitos hereditários plenos ad-eternum e como já o tivessem sido seus avós, tanto paternos, como maternos, juntamente com os irmãos Konrad Lins (F1) e Bartholomaeus Lins (F6), por serviços prestados à corôa, tanto na Alemanha do Sul, como na Berberia (Algeria e Túnis) e em Napoles, segundo carta de nobilitação com melhoria de brasão de armas ancestrais, registrada em livro especial ainda hoje existente em Viena, no Arquivo Nacional da República da Áustria, setor do antigo Arquivo Nobiliarquico do Império. Obteve em 1542 reconhecimento de sua qualidade privilegiada de cidadão de Ulm, passando a seguir para Antuerpia, onde, a serviço da firma paterna, começou a ter ligações comerciais com a Feitoria de Flandres, da corôa de Portugal, para onde já então faria suas primeiras viagens, a negócios. Obteve, assim, em Lisboa, contrato do fornecimento do cobre junto à “Casa da Índia”, onde chegou a ser um dos principais e mais abastados comerciantes e armadores alemães. Naturalizando-se português então, durante o reinado de D. João III. de Portugal, beneficiou-se da equiparação concedida por D. Manuel I. a certas clausulas do contrato feito por êste com os representantes alemães dos Lins. Em Portugal cerca 1553 c.c. Jacoma Mendes, f. de Francisco ciamento dos primeiros engenhos de açúcar montados em Pernambuco pelos respectivos donatários e manter 3 navios por conta própria para o transporte de produtos pernambucanos para Lisboa. Criou, assim, uma feitoria de sua firma em Olinda-Recife, para onde enviaria, como feitores e representantes seus, filhos e sobrinhos, os futuros trôncos dos ramos brasileiros nordestinos dos Lins. Em Portugal cerca 1553 c.c. Jacoma Mendes, f. de Francisco Jacome e Francisca Fernandes, todos portugueses, esta f. do protonotário João Fernandes e sobrinha de D. Pedro Fernandes, bispo titular de Bona e arcebispo de Santarém, que, em 1571, instituiu um morgano em benefício da descendência legítima desta sua sobrinha. Jacoma Mendes era n.p. de Jacob de Holanda, n. Países Baixos, em Lisboa c.c. Cosma Mendes, alemã, criada-afilhada da rainha D. Leonor da Áustria, 3.ª espôsa de D. Manuel I., o Venturoso, e irmã de Carlos V. Pais de:

- F1 — Francisco Jacome Lins, nobre do Sacro Império por direito hereditário paterno, n. Portugal cerca 1554, depois mandado estudar na Alemanha,

na universidade de Dillingen, aí matriculado em 14-X-1467 como Franciscus Lins. Foi o 1.º proprietário do morgado instituído em 1571 pelo tio-avô de sua progenitora acima. † solteiro e s.g.

F2 — Bartolomeu Jacome Lins, nobre do Sacro Império, n. Portugal cêrca 1555, também mandado pelo pai para estudar na Alemanha, na universidade de Dillingen, aí matriculado em 4-X-1567 como Bartholomaeus Lins. Representou o pai, como feitor, em Pernambuco, para onde fora enviado com outros seus parentes próximos. Retornou a Portugal após o falecimento de seu irmão F1, a quem sucedeu como 2.º proprietário do citado morgado. Em Olinda c.c. Joana de Góes de Vasconcelos, n. Pernambuco, f. de Arnau de Holanda e de Brites Mendes de Vasconcelos, n. Lisboa, † Olinda 19-XII-1620. (Vêr Holanda, ramo teuto-holandês). Pais de:

N1 — Mateus Lins de Vasconcelos, nobre do Sacro Império, n. Olinda e † Portugal, onde, como herdeiro do pai, foi o 3.º proprietário de seu morgado. Em Portugal c.c. Ana de Carvalho, f. do Dr. João Alvares de Carvalho, fidalgo da C.R. e desembargador da Casa do Pôrto, c.c. Maria de Andrade; n.p. de Manuel Alvares de Carvalho, fidalgo da C.R., desembargador do Paço de Lisboa e embaixador português na Inglaterra; n.m. de Fernão Dias de Andrade, “o Mau”, fidalgo da C.R., da ilha da Madeira. Pais de:

Bn1 — Francisco Jacome Lins, nobre do Sacro Império, n. Portugal, † moço e s.g., extinguindo-se com êle este ramo português dos Lins, em varonia, bem como o seu morgado.

N2 — Francisco Jacome de Vasconcelos, † jovem e s.g.

N3 — Jacome Lins de Vasconcelos, em Portugal c.c. Bartolomeu de Almeida Botelho, f. de Cristóvão Botelho, que vivia em Almeida. Sem mais notícias.

N4 — Susana de Góes de Vasconcelos, sem mais notícias.

F3 — João Jacomes Lins, nobre do Sacro Império, n. Portugal, lá † solteiro e s.g., antes do irmão F2.

F4 — Ana Mendes Lins, n. Portugal, † solteira.

VI. — Sebald Lins ou Cibaldo Lins, antes de passar para Portugal, ainda solteiro, teve de uma jovem camponêsa, também solteira, do senhorio paterno de Dorndorf, ao sul de Ulm, um filho ilegítimo:

F5 — Christoph Lins, o mesmo capitão Cristóvão Lins que, no Brasil, seria o fundador de Pôrto Calvo e trônco do ramo mais numeroso e importante dos nossos Lins brasileiros nordestinos. Vêr § 3.º, que segue.

§ 2.º

VI. — Bartholomeu Lins, irmão gêmeo do anterior (§ 1.º), n. 7-XII-1508 em Ulm s.o. Danúbio e † antes 7-III-1548 em Augsburgo, para onde passara cêrca 1543, a negócios da firma de sua família. Fundador do ramo dos Lins de Augsburgo. Obteve juntamente com seus irmãos mercê de Carlos V., datada de Augsburgo 25-IX-1550, com melhoria do brasão de armas ancestral, elevação hereditária à categoria de nobre do Sacro Império. Conseguiu desenvolver o que lhe coubera em herança paterna, chegando a grande prosperi-

dade como proprietário e comerciante de alto trato local. Aí, em 17-I-1548, c.c. Susana Jung, n. Augsburg, aí † 4-IV-1577, f. do Dr. Ambrosius Jung, médico famoso, n. Ulm 1471, † Augsburg 1548, e de sua 2.^a espôsa Magdalena Manlich, n. Augsburg; n.p. do Dr. Johannes Jung, médico, n. Zurich, † Augsburg, e de Anna Maria Imhof, n. Ulm. Pais de:

F1 — Hans Bartholomaeus Lins, nobre do Sacro Império, n. 1550 em Augsburg, aí † antes 1595; em Augsburg 1-VII-1584 c.c. Anna Maria Merz, f. de comerciante local. C.s.

F2 — Sebald Lins ou Sibaldo Lins, que segue no n.^o VII.

F3 — Sabina Lins, n. Augsburg, aí † cêrca 1585. Sem mais notícias.

VII. — Sebald Lins, nobre do Sacro Império por direito hereditário paterno, no Brasil conhecido como Sibaldo Lins, trônco dos denominados Lins de Olinda. N. cêrca 1555 em Augsburg, Suábia (hoje Baviera), passado em 1577 para Lisboa, para junto de seu tio homônimo (§ 1.^o) e levando imensa fortuna herdada do pai, daí, em 1578 para Olinda, Pernambuco, à serviço do mesmo tio, para cooperar com os filhos deste, seus primos-irmãos. Do Brasil requereu e obteve do Conselho da Câmara de Augsburg, sessão de 10-II-1579, certidão para comprovar sua filiação legítima e suas qualidades sociais e econômicas. Muito contribuiu para o desenvolvimento da indústria açucareira pernambucana, estimulando todos os melhoramentos técnicos da época. Residiu em Olinda até 1592, levando aí vida faustosa e de grande senhor, frequentando os da governança e nobreza da então capitania hereditária, † após 1595 nas suas propriedades na Várzea do Capibaribe, adquiridas por seu consórcio de cêrca 1580, em Olinda, c. Brites de Albuquerque, n. Olinda após 1553 e † após 1595, recém-enviuçada do capitão Gaspar Dias de Ataíde (n. Portugal; † 1578 devorado pelos potiguares de Alagoas), f. natural legitimada do capitão Jerônimo de Albuquerque, “o Adão pernambucano” (n. 1515 Portugal; † 1594 Olinda), havida da tabajara Muirá-Ubí, batizada como Maria do Espírito Santo Arcoverde, f. do cacique principal da antiga Marin (Olinda). Pais de:

F1 — Bartolomeu Lins de Albuquerque, nobre do Sacro Império por direito hereditário paterno, n. Olinda cêrca 1581, † antes de 1630, solteiro e s.g.

F2 — Conrado Lins de Albuquerque, nobre do Sacro Império, cavaleiro da Ordem de Cristo, n. Olinda e † 1637 no mar, solteiro e s.g., quando regressava de Lisboa como capitão de infantaria para incorporar-se aos combatentes das lutas contra os holandeses no Maranhão ou Pernambuco. Veterano, como alferes de arcabuzeiros luso-brasileiros, da 2.^a expedição do depois capitão-mór Jerônimo de Albuquerque Maranhão, em 1641, para a reconquista do Maranhão.

F3 — Susana Lins de Albuquerque, n. Olinda, † após 1625 em Pernambuco como solteira e s.g.

F4 — Maria Lins de Albuquerque, n. Olinda, aí 17-IV-1611 c.c. o capitão Arnão de Holanda de Vasconcelos e Albuquerque, seu primo materno, ambos † cêrca 1635 na Bahia. Este f. de Antônio de Holanda de Vasconcelos, sr. engenheiro de S. Antônio de Cuipitanga, o depois Engenho Novo, em Goiana, Pernambuco, († 1627), e de sua 1.^a espôsa Felipe de Albuquerque, uma das filhas do fidalgo florentino Felipe Cavalcanti. Deste ma-

trimônio descendem, com esta e outras quebras de veronia, os únicos Lins nordestinos de legítima ascendência e que têm direito ao uso do brasão de armas de 1550, dos Lins de Ulm e Augsburg, embora somente com as respectivas diferenças ordenadas pela jurisprudência heráldica portuguesa. C.s. em "Nobiliarquia Pernambucana, I, 111 e 2.º, 422.

F5 — Nataniel Lins de Albuquerque, nobre do Sacro Império, cavaleiro da Ordem de Cristo, por mercê de 29-IX-1639, recompensa de serviços prestados contra os holandêses em Pernambuco e durante a sua 1.ª invasão na Bahia, em 1624. N. Olinda e † antes 1647, solteiro e s.g.

§ 3.º

VIII. — Christoph Lins, conhecido no Brasil como capitão Cristóvão Lins e fundador de Pôrto Calvo, Alagoas, trônco de quase todos os nossos atuais Lins brasileiros nordestinos, f. natural de Sebald Lins, nobre do Sacro Império, o Sibaldo Lins radicado em Lisboa, (§ 1.º), n. cêrca 1529 no senhorio de Dorndorf, ao sul de Ulm, havido de uma jovem camponêsa local, e † após 1602 em Pôrto Calvo. Criado em Ulm, passou a Portugal à chamado do pai, que lhe conseguiu os privilégios de equiparação à cidadania portuguesa (carta-régia de 22-I-1510) e o enviaria, entre 1566 e 1572, para cooperar com seu meio-irmão legítimo Bartolomeu Jacome Lins (§ 1.º — F2) na direção dos negócios da feitoria da firma paterna em Recife, Pernambuco. Aí aparece citado pela primeira vez, na mesma época, como participante da conquista das férteis terras do distrito do Cabo de Santo Agostinho, durante a chamada "Guerra dos Caetés", como capitão da gente arrolada na Várzea do Capibaribe. Também como capitão tomou parte na conquista definitiva da Paraíba, entre 1585 e 1586, cabendo-lhe a construção de um forte, nas imediações do local onde hoje assenta a capital paraibana. Repelindo os potiguares do depois distrito de Pôrto Calvo, Alagoas, assumiu o contróle desta área, promovendo o seu povoamento e lançando as bases para a fundação da vila do mesmo nome, com a promessa de mercê de alcaide-mór, em 1600. Em 1602 residia aí com um de seus engenhos e grande quantidade de gado. Parece nunca ter vivido em harmonia com o seu primo-irmão legítimo Sibaldo Lins, de Olinda (§ 2.º). Antes de 1576, em Olinda, c.c. Adriana de Holanda, † após 1647 em Pôrto Calvo, irmã da espôsa pernambucana de seu meio-irmão legítimo Bartolomeu Jacome Lins (§ 1.º — F2), f. do teuto-holandês Arnão de Holanda e de Brites Mendes de Vasconcelos, n. Portugal, afilhada da "capitôa" Brites de Albuquerque (Vêr Holanda, ramo teuto-holandês), aparentando-se, assim, também com o fidalgo florentino Felipe Cavalcanti. Pais de:

F1 — Bartolomeu Lins de Vasconcelos, n. Olinda, † após 1635 em Pôrto Calvo, c.c. Mecia da Rocha, f. de André da Rocha Dantas, o Velho, n. Viana, e de Mecia Barbosa, n. rio de S. Francisco, Bahia. Pais de:

N1 — Cristóvão Lins, mestre de campo, cavaleiro da Ordem de Cristo, alcaide-mór da vila de Pôrto Calvo por mercê de 1657, com relevantes serviços prestados contra os holandêses e na guerra dos Palmares. N. Pôrto Calvo, aí † após 1681, c.c. Brites de Barros Pimentel, f. de Rodrigo de Barros Pimentel e de Jerônimo de Almeida. S.s.

N2 — Sibaldo Lins, sr. engenho do Maranhão do Pôrto Calvo, c.c. Cosma de Barros Pimentel, irmã da espôsa de N1, acima. Pais de:

Bn1 — Cristóvão Lins, “o Gentilhomem”, herdeiro do engenho paterno, c.c. Adriana Wanderley, f. de Manuel Gomes Wanderley e Mecia de Barros. Pais de:

Tn1 — Gonçalves Lins, sacerdote do hábito de S. Pedro.

Tn2 — Bartolomeu Lins, c.c. Maria Borges, f. de Gonçalves Novo de Lira, sr. engenho do Espírito Santo e Sta. Lusía de Araripe, e de Cosma da Cunha de Andrade. S.s.

Tn3 — Sibaldo Lins, herdeiro do engenho do Maranhão e sgt-mór de Pôrto Calvo, c.c. Micaela Coêlho Negramonte, f. de Manuel Coêlho Negramonte, sr engenho da Guerra de Ipojuca, e de Adriana Wanderley. Pais de:

Qn1 — Sibaldo Lins, † menino.

Qn2 — Gonçalves Lins, sacerdote do hábito de S. Pedro.

Qn3 — Sebastião Inácio Lins.

Qn4 — Sibaldo Lins (2.º), também † menino.

Qn5 — Juana Gualberto Lins.

Qn6 — Adriana Wanderley Lins.

Qn7 — Jeronima do Carmo de Jesús Lins.

Qn8 — Brasia Lins, c.c. Francisco de Barros Pimentel, f. de Manuel da Vera Cruz Pimentel e Helena Lins (Tn6). C.s. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 105.

Qn9 — Teresa de Jesus Lins.

Qn10 — Maria da Purificação Lins.

Tn4 — Sebastião Lins, sr engenho da Capiana, Pôrto Calvo, c.c. Inácio Vitória de Barros Wanderley, f. de João Batista Accioli e Maria Wanderley. Pais de:

Qn11 — João Damaceno Lins, c.c. Ana Lusía Pimentel, f. de José de Barros Pimentel e Maria José da Rocha. C.s. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 114 e 365.

Qn12 — Miguel Accioli Lins.

Qn13 — Maria de Barros Wanderley, 1757 c.c. Sebastião Lins Wanderley, f. do cap.-mór José de Barros Pimentel e Isabel de Almeida Wanderley; n.p. de outro José de Barros Pimentel, por êste bn-p. de F3. C.s. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 102.

Qn14 — Antônia de Barros Pimentel, c.c. Cristóvão de Barros Pimentel, f. de outro do mesmo nome e de Cosma Lins (Tn5). C.s. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 105.

Qn15 — Adriana de Almeida, 1.º c.c. Antônio da Silva e Melo, sr engenho do Anjo de Serinhaém, mestre de campo, f. cel. Cristóvão da Rocha Wanderley; 2.º c.c. cap. Antônio Luiz da Cunha, f. de Sebastião Corrêa da Silva. C.s. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 110 e 366.

Tn5 — Cosma Lins, c.c. Cristão de Barros Pimentel, sr engenho do Escuriel, Pôrto Calvo, f. de Rodrigo de Barros Pimentel, “o Môço”,

e de Ana da Rocha; n.m. de N3. C.s. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 105.

Tn6 — Helena Lins, c.c. Manuel da Vera Cruz Pimentel, sr engenho de Sto. Antônio Grande, irmão do marido de Tn 5, acima. C.s. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 105 e 106.

Tn7 — Teresa de Jesús Lins, c.c. o mestre de campo Manuel Alves de Moraes Navarro, cav. da Ordem de Cristo, n. S. Paulo, † Olinda, onde foi vereador 1736 e 1745, enviado com voluntários paulistas para a conquista do interior do S. Francisco e Ceará (Guerra dos Bárbaros cariris) e para destroçar os quilombos dos Palmares; f. Manuel Alves de Murzela e de Ana Pedrosa de Moraes, não citados por Silva Leme. C.s. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 366.

Tn8 — Mecia de Almeida Lins, c.c. Cristóvão Lins, f. de Rodrigo de Barros Pimentel, sr. engenho de Riba, Camaragibe, Pôrto Calvo, e de Manuela Accioli Lins; por esta n.m. de Bn2, que segue. C.s. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 103.

Bn 2 — Jerônima Lins, n. Pôrto Calvo, 1.º c.c. João Batista Acioli, f. do sgt-mór João Batista Acioli, fidalgo da C.R., e de Maria de Melo; 2.º c.c. Belchior Brandão de Castro, n. Viana, Portugal. C.s. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 366 e II, 14.

N3 — Marcos Lins, n. Pôrto Calvo e † Portugal, para onde passou após a retirada geral dos moradores de Pernambuco para a Bahia, em 1635, durante as guerras contra os holandeses no Nordeste. Em Portugal c.c. Joana de Carvalho, irmã da espôsa de seu primo Mateus Lins de Vasconcelos. (§ 1.º — N1).

N4 — Constantino Lins, n. Pôrto Calvo e † Bahia, para onde também se retirou, em 1635, com os pais e irmãos. Foi capitão da fortaleza do Mar, na Bahia. Em Pirajú 28-IX-1669, c.c. Maria de Sá e Menezes, f. de Antônio Muniz Teles e de Catarina de Sá e Almeida. Pais de:

Bn3 — Francisca Lins, n. Bahia, aí c.c. Manuel Teles Barreto, fidalgo da C.R., f. de Jorge Barreto de Vasconcelos e de Apolonia Teles de Menezes, irmã da espôsa do N4, acima. C.s., Jaboatão, pág. 30.

Bn4 — Antônio Muniz Barreto, n. Bahia, c.c. Maria da Conceição de Menezes, irmã do marido de Bn3. Pais de:

Tn9 — Francisco Muniz Barreto de Vasconcelos.

Tn10 — Josefa Muniz Barreto, que se recolheu ao convento de Desterro.

Tn11 — Clara Muniz Barreto, idem.

Tn12 — Rita de Cacia Muniz Barreto, † menina.

Bn5 — Bartolomeu Lins de Vasconcelos, n. Bahia, c.c. Branca Teles de Menezes, irmã tanto do marido de Bn3, como da espôsa de Bn4. C.s. não discriminada em Jaboatão, pág. 31.

N5 — Maria Lins, n. Pôrto Calvo. Aí 1.º c.c. Manuel Camelo Quiroga, sr engenho do Ecurial, Pôrto Calvo; 2.º c.c. Clemente da Rocha Barbosa, n. Portugal, † Pôrto Calvo 1682, cav. Ordem de S. Bento de Aviz, sgt-mór da comarca de Pernambuco. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 113 e 367.

- N6 — Cosma Lins, n. Pôrto Calvo, c.c. Rodrigo de Barros Pimentel, f. de outro do mesmo nome e de Jeronima de Almeida, segundo dados algo confusos da "Nobiliarquia Pernambucana", I, 364.
- F2 — Inês Lins de Vasconcelos, n. Olinda, c.c. Vasco Marinho Falção, n. Minho, Portugal, que, em Pernambuco, foi veterano das lutas contra os holandeses e trônco dos Marinheiros brasileiros nordestinos. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 369.
- F3 — Brites Lins de Vasconcelos, n. Olinda, c.c. Baltasar de Almeida Botelho, fidalgo da C.R., cav. da Ordem de Cristo, n. Lisboa, † Pernambuco após 1626. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 367.
- F4 — Arnal de Holanda, n. Olinda 5-IV-1576, † após 1595, solteiro e s.g. Citado apenas pelas "Denúncias de Pernambuco", pág. 422.
- F5 — Madalena Lins de Vasconcelos, somente mencionada por Craveiro Costa, "História das Alagoas", pág. 17. Sem mais notícias.
- Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

Bibliografia: "Denúncias de Pernambuco" de 1593 a 1595; "Nobiliário de Afonso de Torres"; "Nobiliário de Afonso Siqueira"; "Pedatura Lusitana", de Cristóvão Alão de Moraes; "Catálogo Genealógico", de Jaboatão; "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonseca; "História do Brasil", de Frei Vicente de Salvador; "Linz e Holanda", de Teodoro Kadletz; "Os Lins do Brasil", de Mario Melo; "Cristóvão Lins veleja para o Brasil", de Albrecht Rieber; "Descendência dos ourives de Ulm Hans Hutz", idem; "Dos Lins de Ulm e Augsburgo aos Lins de Pernambuco", do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn (inédito, originais doados aos Institutos Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambuco), organizado com informes de Karl Friedrich von Frank, Áustria, Josef Mayrhofer, Augsburgo, Dr. Hans Ulrich von Ruepprecht, Stuttgart, Albrecht Rieber, Arquivo Municipal de Überlingen, Alemanha, etc.

LÖBBE

- I — **Guilherme Löbbe**, c.c. Teresa, alemães. Pais de:
- II — **João Adolpho Löbbe**, n. Hamburgo (Alemanha). Em Rio Claro (S. Paulo), c.c. Catarina Hummel, ali nascida, filha de Martinho Hummel, n. Alemanha (ver "HUMMEL") e de Maria Madalena (HUMMEL), n. Suíça. Pais de:
- III — **Antônio Adolpho Löbbe**, n. 8-XII-1897, em Rio Claro (prefeito de S. Carlos (1961/. . .)). Em 20-V-1923, em S. Carlos, c.c. Maria Maffei, n. 15-IX-1900, em Campinas (SP.) filha de Pedro Maffei e de Giorgia Gionnetti. Pais de:
- IV — **Waldomiro Löbbe**, n. 19-IV-1924, em Rio Claro.
- Colaboração do Sr. Antônio Adolpho Löbbe, prefeito de S. Carlos.

LÜCK

- I — **Guilherme Ludovico Lück**, pai de:
- II — **Guilherme Ludovico Lück Júnior**, c.c. Luiza Joppert, filha de Georg Joppert e Carolina Klüppel (Joppert) (Ver JOPPERT e KLÜPPEL). Pais de:
- F1) Edith Lück, n. 2-X-1909 em Mal. Mallet, PR. Em 24-XII-1932 c.c. Durval Pereira. Pais de:
- N1) Marco Aurélio Lük Pereira, n. 21-IX-1933 em Ponta Grossa.

- N2) Sydney Frankfort Lück Pereira, n. 10-X-1934 em Castro, PR.
 N3) Regina Helena Lück Pereira, n. 26-V-1936 em Jaguariaíva, PR. C.c. José Neves Labatut, químico industrial da Refinaria Presidente Bernardes. Pais de:
 B1/3) Evelise Maria, Sônia Maria, Venâncio.
 N4) Edson Ney Lück Pereira, n. 4-II-1942 em Jaguariaíva.
 F2) George Joppert Lück, n. 22-VI-1915, em Curitiba. Comerciante no Rio. C.c. Nísia Carvalho. Pais de:
 N5) Loreley Lück, n. 19-IV-1945 no Rio.
 F3) Carlos Ludovico Lück, n. 3-VIII-1911 em Porto União, PR. C.c. Francisca Fialkoski. Pais de:
 N6/8) Léa Lück, n. 23-IX-1936, Guilherme Frederico, n. 27-VII-1938 e Heloisa Lück.
 F4) Heloisa Lück, n. 9-XI-1917 em Tranqueira, PR. C.c. Luiz José de Castro Neto. C.s. (1 filho).
 F5) Lauro Lück, n. 27-IV-1920, em Tranqueira, PR. Oficial da FAB, falecido em desastre aviatório em S. Gonçalo, Niterói, a 5-VII-1942. Colaboração do Dr. Theodoro Wanke.

LUEDERS

- I — **Teodoro Lueders**, n. 21-X-1850, em Brunswick (Alemanha), † 2-I-1937, em Blumenau. Em 1881, c.c. Elise Henriette Wilhelmine Stutzer, n. 11-XI-1861, em Blumenau, onde † 17-VII-1919, (ver "STUTZER"). Pais de:
 F1) Johanna Lueders, n. 15-IX-1882, em Blumenau. C.c. Luiz Altenburg, n. 2-X-1879, em Gaspar (Santa Catarina), † 12-VIII-1920 em Blumenau, c.s. (ver "ALTENBURG").
 F2/4) Otto que segue a varonia, n.º II; Emília, n. 1-IX-1885 e Elise, n. 21-VI-1887, solteiras.
 F5) Eduard Lueders, n. 1-V-1889, em Buenos Aires (Argentina). Em 31-VII-1912, em Joinville, c.c. Erne Schlemm. Pais de:
 N1) Curt Lueders, n. 27-IV-1913, em Joinville, aviador. C.c. Ornélia de Alencar, n. 20-XI-1920, em Florianópolis. Pais de:
 B1) José Eduardo Lueders, n. 5-IV-1945.
 N2/5) Odete, n. 23-VIII-1919, solteira; Raul, n. 27-V-1921, c.c. Antônia Vieira; Milton, n. 31-I-1924; e Norma, n. 21-II-1925, solteiros.
 F6) Teresa Lueders, n. 9-I-1894 em Campinas (S. Paulo). C.c. Oscar Persuhn, n. 2-V-1892, c.s. (ver "PERSUHN").
- II — **Otto Lueders**.

LUETZ (Rio Grande do Sul)

- I. — Heinrich Luetz, n. Wahn, próximo a Colônia s.o Reno, Alemanha, aí † 1896; aí c.c. Agnes (Luetz), n. 2-VI-1845 Libour, † 15-V-1924 Wahn. Pais de:
 II. — Clemens Luetz, confeiteiro, n. 16-II-1889 Wahn, radicado no Brasil (Rio Gr. Sul); c.c. Anna Maria Katharina Weertz, n. 2-I-1885 Crefeld, Ale-

manha, † 29-VI-1960 Pôrto Alegre, f. de Johann Weertz († 1889). Pais de:
 III. — Carlos Henrique Luetz, químico, coproprietário da Memphis S.A., indústria de sabonetes e perfumaria de Pôrto Alegre; n. 3-IV-1915 HERNES na Westfália (Alemanha); 30-III-1937 Pôrto Alegre c.c. Hanna Gerta Wiederspahn, n. 31-XII-1912 Pôrto Alegre, f. do engenheiro-arquiteto Theodor Alexander Wiederspahn (Theo) e de Maria Häffner, alemães. (Vêr Wiederspahn, I, 134-135). Pais de:

F1 — Vera-Maria Luetz, n. 13-VIII-1941 Pôrto Alegre; aí 21-XI-1959 c.c.

Adriano Uber, f. Dalma Uber, de Trombudos, Sta. Catarina. C.s.

F2 — Marion Luetz, n. 5-X-1949 Pôrto Alegre.

Colaboração do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

MAECKELBURG

I — **Kurt Maeckelburg**, comerciante em S. Paulo. Em Curitiba, c.c. Gertrudes Biekarck, n. 28-VI-1894, em Hamburgo. Pais de:

II — **Norbert Maeckelburg**, n. 23-III-1928, no Rio de Janeiro.

Colaboração de F. Wehmeier.

MAIP (antes MEUB)

I — **Johann Meub**, alemão, c.c. Elisabeth Boeckel, n. Darmstad (Alemanha). Pais de:

II — **Johann Meub Júnior**, n. 31-XII-1831, em Darmstad. C.c. Luise Milnickel, n. 1843, em Lodz (Polônia). Pais de:

F1) Leopoldo Maip, n. 13-I-1876, em Lodz, † 27-XI-1907, em Ijuí (Cruz Alta) RS. C.c. Henriette Bertha Anna Moser, n. 16-IX-1890, em Gelsenkirchen (Alemanha) †, filha de Joseph Moser, n. 11-VIII-1864, em Elsass Lothringen (Alsácia-Lorena) ver "MOSER", e de Bertha Peuser, n. 19-II-1863, em Gelsenkirchen. Pais de.

N1) Rodolfo Maip, n. 28-XII-1908, †.

N2) Hilda Maip, n. 6-III-1913, em Ijuí, RGS.

N3) Lili Maip, n. 13-II-1915, em Ijuí, onde, em 29-VII-1948, c.c. Domingos Del Frari, alí n., c.s. (ver "DEL FRARI").

F2) Ida Maip, n. 19-II-1883, em Lodz. Em 1910, em Ijuí, c.c. Antônio Iorio, c.s. (ver "IORIO").

Colaboração de Dona Hilda Maip.

MAIP-IORIO

I — **Antônio Iorio**, italiano. Em 1910, em Ijuí (Cruz Alta, RGS) c.c. Ida Maip, n. 19-II-1883, em Lodz (Polônia), filha de Johann Meub Júnior, n. 31-XII-1831, em Darmstadt (Alemanha) e de Luise Milnickel, n. 1843, em Lodz (ver "MAIP"). Pais de (única):

F1) Lúcia Paula Iorio, n. 9-IX-1913, em Cêrro Azul (São Luiz, atual Cêrro Largo). Em 1941, em S. Paulo, c.c. Guilherme (antes Willy) Plenter, n.

11-XI-1913, em Dortmund (Alemanha), c.s. (ver "PLENTER").
Colaboração de Dona Hilda Maip.

MAIP-DEL FRARI

I — **Domingos Del Frari**, n. Ijuí, RGS, onde, em 29-VII-1948, c.c. Lili Maip, ali n. 13-II-1915, filha de Leopoldo e neta de Johann Maip (ver "MAIP").
Pais de:

F1/2) Arnóbio, n. 3-VII-1949; e Orieta, n. 27-VIII-1951, ambos em Ijuí.
Colaboração de dona Hilda Maip.

MARCHON

I — **Marchon**, colono, suíço. Pai de:

F1) Maria Rosalina Marchon, n. 14-VIII-1820, no Brasil, † 8-X-1890, c.c. Henrique Monnerat, n. 21-VII-1814, † 23-XII-1888, c.s. (ver "MONNERAT").

MARTY

I — **Gustavo Marty**, sapateiro em Curitiba. C.c. Margarida Mörking, n. 1-V-1858 † 1-XII-1919 (V. MÖRKING), a qual em primeiras núpcias era c.ê. Carlos Franz Toegel (V. TOEGEL), e já tinha 4 filhos. Pais de:

F1) Gustavo Marty, n. 20-VI-1889, † 1947. C.c. Anna Klempe, n. Curitiba.
Pais de:

N1) Erwin Marty, n. 9-VII-1916. Dentista em Curitiba. Casado; 1 filho.

N2) Milton Marty, n. 24-X-1918. Mecânico. Casado com Doris Rudge.
3 filhos.

N3) Gustavo Marty, n. 24-VIII-1920. Contador. C.c. Lourdes. Pais de 5 filhos.

N4) Leony Marty, n. 20-VIII-1922. Solteira.

N5) Gilda Marty, n. 12-XII-1924. C.c. Horst Scharin. C.s. (2 filhos).

F2) Margarida Marty, n. 8-VI-1893, Curitiba. Em 1910 c.c. Alfredo Müller n. Curitiba. Comerciante.

F3) Adelaide Marty, n. 2-IX-1895. Curitiba. C.c. Fernando Carlos Hecke n. 21-III-1896 na Barreirinha, PR. (V. HECKE).

F4) Olga Marty, n. a 4-IV-1900. C.c. Henrique Voss.

Colaboração do Dr. Theodoro Wanke.

MAYR

I — **August Mayr**, c.c. Babette (Mayr), alemães. Pais de:

II — **Dr. Eduardo Mayr**, n. Nuremberg (Alemanha), médico do Exército (1914-1919), do Rio Grande do Sul (6 anos) e do Rio de Janeiro (30 anos), c.c. Francisca Helena Elisabeth. Pais de:

F1) Carlos Henrique que segue n.º III.

F2/3) Gerda e Eduardo.

III — **Dr. Carlos Henrique Mayr**, n. 5-VIII-1917, em Hirschan (Alemanha), médico diretor do Hospital Miguel Couto, no Rio de Janeiro, c.c. Gertrudes (Mayr). Pais de:

F1/4) Carlos Henrique, Frederico, Eduardo e Luiz Roberto.

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 65.

METZENTHIN

I — **Rodolfo Metzenthin**, n. 1888, † 3-III-1951. Serralheiro em Ponta Grossa e Curitiba. C.c. Hedwig Tenzel, n. 27-V-1893, filha de Carlos Tenzel e Thereza Mörking (V. TENZEL e MÖRKING). Pais de:

F1) Evelino Rodolfo Metzenthin, n. 30-XII-1922, c.c. Katy Lumkmus, n. 30-XII-1936. Pais de:

N1/2) Célia, † criança, Lore Lis Metzenthin, n. 1-II-1959.

F2) Gerda Thereza Metzenthin, n. 18-VII-1926, comerciária e peleteira. Muito auxiliou no levantamento dos dados dos ramos Tenzel e Mörking.

F2) Asta Metzenthin, n. 17-VII-1928, c.c. Dino Zane, natural de Veneza, Itália, comerciante em Curitiba. Pais de:

N3/6) Marco Polo, n. 19-XII-1953, Rosana Élide, n. 31-III-1955, Silvana Zane, n. 20-V-1959.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

METZLER

I — **Hugo Metzler**, n. Ried b. Ebersbach in Württemberg (Alemanha) c.c. Bertha Petry, n. Novo Hamburgo, RGS, reside na chácara Metzler Parthenon, Pôrto Alegre. Pais de:

F1) Hugo Metzler Filho, n. Ried bei Ebersachs in Württemberg (Alemanha), reside em Porto Alegre, c.c. Maria Emge n. Stuttgart (Württemberg).

F2) Hedwig Metzler, solteira, n. Pôrto Alegre.

F3) Hilda Metzler, viúva de Willy Kircher n. Fulda (Hessen), reside em Pôrto Alegre.

F4) Franz Metzler, † viúva Olfa Flachs-Metzler reside São Paulo, rua Martim Francisco, 70.

F5) Wolfram Metzler, † viúva Emilie Feser Metzler, n. Altshausen bei Saugau Württemberg, reside em Novo Hamburgo.

F6) Rudolf Elmar Metzler, c.c. Anna Graef, reside em Porto Alegre.

F7) Gertraud Metzler, c.c. Albert Neff (suisso), reside em Pôrto Alegre.

II — **Dr. Wolfram Metzler**, n. 15-IX-1903, em Pôrto Alegre † 20-X-57 no Rio de Janeiro. Sm 18-II-1928, em Alfshausen (Alemanha) c.c. D. Emilie Feser (Metzler) onde n. 18-IV-1903, filha do Dr. Albert Feser médico e Emilie Brauger (Feser). Pais de:

F1) Bertha Roswitha Metzler, n. 2-III-30 em Sto. Cristo Missões c.c. Harry Brock.

F2) Isolde Elisabeth Antonie, n. 18-IX-31 em Altshausen bei Saugau Württemberg (Alemanha) c.c. Henry Saalkamps.

F3) Maria Enrentraud n. 16-VIII-1833 em Novo Hamburgo, c.c. Konstantinos Blasoudakis de Kania-Greta.

F4) Wolfram Nicolau Metzler, n. 21-XI-35 em Novo Hamburgo, c.c. Rovena Stoffel.

F5) Hugo Bertram Metzler, n. e † 25-VIII-40 em Novo Hamburgo Rio Grande do Sul.

F6) Luiz Bertram Metzler, n. 13-VII-41 em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul.

Colaboração do Dr. Wolfran Metzler.

MEYER-LABASTILLE

I — **Johann Wilhelm Meyer**, n. 1711, em Gehrden (Hannover) Alemanha, onde † 11-IV-1766, hoteleiro. C.c. Regina Magdalene Lauden, n. 11-II-1716, em Gehrden e ali † em 9-VI-1752. Pais de:

II — **Wilhelm Ludwig Meyer**, n. 14-X-1747, em Gehrden, tapeceiro. † 6-I-1808, em Hannover. C.c. Margarete Magdalene Schramm, n. 1770, em Nienburg (Hannover), † 29-V-1802, em Hannover. Pais de:

III — **Ludwig Ernst Dietrich Meyer**, n. 17-X-1771, na cidade de Hannover, onde † 7-II-1820, tapeceiro da corte do rei de Hannover. C.c. Dorothea Rosina Gertrud Krüger, n. 17-X-1782, na mesma cidade e ali † 4-X-1857. Pais de:

IV — **Ludwig Heinrich Meyer**, n. 17-III-1798, na cidade de Hannover, † 8-XI-1855, em Barsinghausen, onde era pastor evangélico luterano, tendo antes sido em Stemmen e Isernhagen. Em 3-III-1822, em Hannover, c.c. Joahanna Friedrike Reimann, ali n. 5-XI-1802, † 23-I-1887, em Wenningsen.

Filha do engenheiro-inspetor de obras Johann Anton Reimann, n. 5-XII-1771, em Nettlingen (Hannover), † I-1824, e de Magdalene Baer, n. 25-VI-177?, em Elze (Hannover).

Neta de Johann Reimann, n. 6-V-1740, pastor evangélico luterano em Nettlingen (Hannover) e de Sophia Elisabeth Oldendorf, (esta filha do pastor evangélico luterano Olendorf, em Gross Lafferde (Hannover).

Bisneta de Johann Wilhelm Reimann, n. 25-III-1716, pastor evangélico luterano em Bledelen (Hannover) e Kemme (Hannover) e de Johanne Elisabeth Lüttich (esta filha do comerciante e conselheiro municipal Lüttich, da velha cidade livre e imperial Goslar).

Trineta de Jacob Friedrich Reimann, n. 22-I-1668, † 1743, pastor superintendente evangélico luterano em Hildesheim, e de Anna Margarethe, n. 20-V-1674 (esta filha do pastor evangélico luterano Haevecker de Brumby).

Tataraneta de Andreas Reimann, n. 1602, † 6-VII-1673, reitor em Gröningen e pastor evangélico luterano em Schwanebeck, e de Catharina Becker (esta filha de Becker, pregador superior evangélico luterano em Gröningen).

Pentaneta de Petrus Reimann, reitor em Stige (Harz) e de Anna Mohrs. Pais de:

V — **Theodor Wilhelm Ferdinand Meyer**, n. 20-VIII-1825, em Stemmen (Hannover) † 12-XI-1903, em Uelzen (Hannover), dr. em filosofia, pastor evangélico luterano em Isernhagen, Prezelle, Gartow, Marschhacht e pastor principal de Uelzen. Em 10-IV-1861, no mosteiro evangélico luterano de Loccum, pelo sogro, c.c. Grace Jeannette Caroline Marie Schultze, n. 26-V-1841, em Göttingen, † 25-XI-1919, em Hamburg.

Filha do dr. em theologia August Heinrich Adolf Schultze, n. 2-X-1806, em Kirchgeller (Hannover) † 23-V-1888 em Hildesheim, pastor evangélico luterano em Göttingen, Bardowick, Bevensen e superintendente evangélico luterano em Winsen a. d. Luhe; e de (c. 5-XI-1839, em Göttingen) Kitty Dorothea Freke von Loesecke, n. 25-VIII-1816, em Dublin (Irlanda) † 31-V-1882, em Winsen a.d. Luhe.

Neta do major hanoveriano e inglês Wilhelm Conrad Friedrich von Loesecke, n. 22-I-1774, em Londres, † 23-VII-1832, em Lüneburg; e de Lady Grace Freke Putland, n. 5-II-1783, em Londres, † 2-I-1861, em Lüneburg.

O bisavô do major Wilhelm Conrad Friedrich, — o coronel Johann Albrecht von Loesecke, — n. 17-VIII-1663, † 10-VII-1708, na batalha de Oudenaarde, salvando com a sua própria vida a do Príncipe-herdeiro de Hannover, Georg August, mais tarde o Rei Georg II, da Inglaterra e, assism, ascendente da Rainha Elisabeth II; o pallasch dum couraceiro francês abriu o peito do coronel Johann Albrecht, que, desmontado, defendia com sua espada o Príncipe, caído aos seus pés sob o peso do cavalo abatido. Marlborough, ascendente de Churchill, comandava, com Eugenius de Savoya e o Príncipe-eleitor Georg Ludwig de Hannover (pai de Georg August) os exércitos aliados contra as tropas de Louis XIV, sob as ordens de Vendôme (“Marlborough s'en va-t-en guerre”). Da ascendência de August Heinrich Adolf Schultze existem dados corretos até os anos 1.116/1.119. Pais de:

F1) Adolf Meyer, n. 10-VIII-1886, † XI-1886, em Mendota (Illinois) U.S.A., pastor evangélico luterano.

F2) Claire Meyer, n. 28-II-1864, † 17-XII-1930, em Geesthacht (Hamburg). C.c. o dr. Ernst Hölscher, médico e conselheiro medicinal, n. 8-I-1854, † 26-IV-1926, em Gessthacht, c.s.

F3) Sidney Carl Heinrich Friedrich Meyer, que segue, n.º VI.

F4) Ernst Meyer, n. 13-XI-1868, † 10-XI-1931, pastor evangélico luterano em Harburg-Eissendorf. C.c. Elisabeth Ehlers, n. 22-I-1865, em Dannenberg, † 25-IV-1945, em Hamburg, ataque aéreo, filha do senador Ehlers, c.s.

F5) Theodor Meyer, n. 9-VIII-1870, † 5-II-1940, em Waukegan (Illinois) U.S.A., floricultor. C.c. Emma Durst, n. 21-IX-1874, filha do banqueiro Durst, de Waukegan. S.s.

F6) Elisabeth Meyer, n. 13-XI-1873. C.c. Karl Heussner, n. 19-VII-1893, importador e exportador em Hamburg e Aux Cayes (Haiti), s.s., filho do pastor superintendente evangélico luterano Heussner, de Kassl, n. 9-VI-1855, em Niederaula, † 21-VI-1930. em Hamburg.

VI) Sidney Carl Heinrich Friedrich Meyer, n. 8-III-1865, em Isernhagen (Hannover), † 20-VIII-1935, em Aux Cayes (Haiti) importador e exportador. 1.ª vez, em 7-I-1891, na mesma cidade, c.c. Marie Aline Mariette Labastille, n. 8-VII-1868, em Aux Cayes, aí † 17-VIII-1907.

Filha de Jacques Dupon Labastille, n. 1-XII-1839, em Aux Cayes, † 26-I-1887, com “*funerailles nationales*”, formado em direito pela Universidade de Paris, advogado e diretor do Liceu Nacional Philippe Guerrier, em Aux Cayes; e de Marguérite Clothilde Phipps, n. 6-X-1846, em Jacmel (Haiti), † 28-IV-1927, em Aux Cayes.

Neta-paterna, de Jean Louis Esséx Labastille, n. Aux Cayes, comerciante e proprietário, e de Marguérite Adélaïde Dupon (esta filha de Guillaume Vazère Dupon, n. 1780, † 21-IV-1837, Aux Caye.

Neta-materna de William Phipps, inglês, naturalizado haitiano, n. 15-II-1817, na ilha de St. Christophe, † 17-III-1897, em Aux Cayes, capitão de longo curso, fazendeiro, exportador e importador; e de (c. 1843) Eugénie Soray, n. 1823, em Aux Cayes, onde † 6-IV-1907.

Bisneta-paterna-paterna de Louis Benjamin Giraud Labastille (c.c. . . . Guillat) que, com dois irmãos, todos três oficiais do Rei da França, acompanharam o Marquês de Lafayette à América do Norte, servindo, coronel, nas campanhas de 1792/1794 e 1802, sob as ordens dos generais Rochambeau e Leclerc d'Ostin, respectivamente, em Haiti e, mais tarde, durante os duros combates no Norte da Espanha, recebeu das mãos de Napoleão I, uma espada de honra com dedicatória sobre a lâmina.

Voltando para Haiti, administrou aí a sua fazenda e instruiu o novo exército nacional. Medalha Sainte-Hélène, funerais nacionais e enterrado no Pantheon do Fort Alexandre, em Aux Cayes. Os seus dois irmãos deixaram descendência, um em Canada e nos Estados Unidos e o outro em Cuba (Tamayo la Bastille). Louis Benjamin Giraud la Bastille teve, em Nova York, um duelo com um oficial inglês.

Bisneta-materna-paterna de outro William Phipps, inglês, n. 4-VIII-1788, em St. Christophe, † 21-IX-1847, em Haiti; e de Solyne Platel, n. 12-IV-1792, † 26-V-1854, em Aux Cayes (de pai bretão, da França, e de mãe inglesa).

Trineta materna de William Phipps, n. 7-XI-1751, e de Cecily Hapgood, ambos n. Londres; emigraram para as pequenas ilhas caraibas.

Tataraneta-materna de William Phipps, n. 4-XI-1714, † 8-IX-1791, e de . . . Williams, ambos de Londres.

Pentaneta-materna de Spencer Bennet Phipps, n. em Massachussets, oficial da armada inglesa e filho adotivo do celebre William Phipps (o 1.º), n. 1651 na colonia inglesa de Maine, † 1695 na Inglaterra. Também capitão de longo curso, com carta de aprezer, emitida pelo seu rei. Tirou do fundo do mar, perto das Bahamas, uma caravela da frota da prata, da Espanha, com bom carregamento desse precioso metal. Nobilitado e nomeado Grand-Sheriff da Nova Inglaterra. Em 1690 comandava a frota que tomou Port-Royal. Em 1692 foi nomeado Capitão Geral e Governador de Massachussets.

Friedrich Meyer e Mariette Labastille, pais de:

F1) Clotilde Meyer, n. XI-1891, † 28-VII-1892, em Aux Cayes.

F2) Ferdinand M. Labastille, n. 1.º-V-1893, em Aux Cayes, professor na Universidade Colombia (New York), State Teachers College, em Jersey City e Mc Burney School, em New York. Naturalizado Americano em 21-I-1921. 1.ª vez, c.c. Irma Goebel, n. 18-VII-1894, em São Francisco (California), filha do professor germanista Julius Goebel, da Universidade de Illinois. Pais de:

N1) Mariette Anne M. Labastille, n. 20-XI-1935, em New York, ornitologista, c.c. Claude Vernon Bowes Jr. professor de História Natural e zoologista, n. 29-IV-1919, em Utica (New York).

- (F2) Ferdinand, 2.^a vez, c.c. Aurelia Florenski, em East Orange (New Jersey), n. 18-VIII-1906, em Lodz (Polonia), s.s.
- F3) Adolf Armin Meyer-Labastille, n. 28-VI-1896, em Aux Cayes, dr. Advogado, jurista, síndico da "Neue Hamburger Sparkasse" (em Hamburg) cônsul da República Federal da Alemanha para os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo (Brasil). Voluntário e tenente da 1.^a e major na 2.^a guerra mundial, com diversas condecorações. C.c. Cyrille Florence Burchard, n. 10-II-1900, em Rathenow (Prussia), filha do eng.^o Ricardo Burchard, n. 8-XII-1859, em Mata-moros (México) † 17-IX-1939, em Montreux (Suíça); e de Emma Caesarine German-Paulian, n. 15-1871, em Cagnes-sur-mer (França) † 10-IV-1926, em Hamburg. Pais de:
- N2) Ricardo Fritz Meyer-Labastille, n. 20-VI-1924, em Aux Cayes (Haiti), dr. da física, c.c. Úrsula Walter, n. 20-V-1928, em Wuppertal (Alemanha), Pais de:
- B1/2) Joachim Pierre, n. 20-V-1955, em Wuppertal; e Mariette Cyrille, n. 7-IX-1956, em Kissingen (Alemanha).
- F4) Ernst Otto Meyer-Labastille, que segue, n.^o VII.
- F5) William Meyer La Bastille, n. 9-I-1899, em Aux Cayes, eng.^o diplomado pela Faculdade de Muenchen, construtor em New York e Chicago, voluntário e alferes prussiano na 1.^a guerra, condecorado nas batalhas de Flandres. 1.^a vez, em 15-VII-1922, em Muenchen, c.c. Marietta Parin, n. 12-III-1901, em Muenchen, † 28-V-1938, em Ninsdale (Illinois), filha do pintor cavaleiro Gino Parin, n. Triestre, e de Ella May-Auler, n. St. Louis de Missouri. William, em 20-III-1931, naturalizado americano. Pais de:
- N3) Frederik Wolfgang Meyer-Labastille, n. 3-VI-1924, em Muenchen, eng.^o "city planner". Em 3-IX-1946, c.c. Jean Marie Feldmann, n. 17-IV-1926, em Niles (Michigan). Pais de:
- B3) Richard La Bastille, n. 20-X-1948, em Ypsilanti (Michigan) onde † 3-XII-1948.
- B4/7) Christine, n. 24-XII-1950, em Ypsilanti; Linda Jean, n. 26-VIII-1952, em St. Louis (Missouri); Janini, n. 26-IX-1954, em Chicago (Illinois); e Richard Frederik, n. 11-I-1960, em Chevy Chase (Maryland).
- (F5) **William**, 2.^a vez, em 28-VI-1940, em Chicago, c.c. Pearl Eby, n. 31-XII-1899, em Missouri (USA) s.s., filha do pastor evangélico Eby, suíço.
- F6) Grace Meyer, n. 7-V-1901, em Aux Cayes. Em S. Paulo (Brasil), em 13-IX-1921, c.c. Hans Petzet, n. 11-II-1895, em Hamburg, 1.^o tenente da armada alemã na 1.^a e coronel da Luftwaffe na 2.^a guerra, condecorado. Durante 14 anos comerciante no Brasil. Filho do farmacêutico-chefe do Hospital Eppendorf de Hamburg, Theodor Johann Xaver Petzet, n. 24-IV-1855, em Rügheim (Alemanha) † 29-I-1933, em Hamburg (ver "PETZET") e de Minna Elise Rosenthal, n. 2-III-1858, em Marne (Schleswig) Alemanha, † 15-IV-1916, em Hamburg. C.s.
- (VI) **Sidney Carl Heinrich Friedrich Meyer**, 2.^a vez, em Aux Cayes, c.c. Amélie Berrier, ali † IV-1950. O nome do avô, advogado, de Amélie Berrier, foi dado a uma rua de Paris. Pais de:

- F7) Fritz Meyer-Berrier, n. 1910, † 1912, em Aux Cayes.
- F8) Claire Meyer-Berrier, n. 13-IX-1912, em Aux Cayes. 1.^a vez, em 1935, ali c.c. Kurt Rein, n. 3-IX-1909, em Hamburg, † 1-V-1954, em Vancouver (Canada), c.s. (ver "REIN"). 2.^a vez, em 8-II-1958, em Vancouver, c.c. o viúvo dr. Arthur B. Kelly, n. 20-I-1892, em Wolverhampton (Inglaterra), filho do advogado Wililam Peter Kelly e de Julia Mary (Kelly).
- F9) Otto, que segue, n. VII.
- II) **Ernst Otto Meyer-Labastille** ou **Otto Ernst Meyer** (pelo título declaratório de cidadão brasileiro) n. 25-XI-1897, em Niedermarschhacht (Hannover) Alemanha, comerciante, fundador e, durante 16 anos, diretor-gerente da S.A. Empresa de Viação Aérea Ruiograndense "VARIG", voluntário e tenente na 1.^a guerra mundial, com 10 condecorações da mesma, cruz de mérito de 1.^a classe da República Federal da Alemanha, oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico do Brasil, medalha "Pioneiros da Aeronáutica" da Fundação Santos Dumont, fundador e presidente de honra da Câmara de Comércio Tênto-Brasileira no Rio Grande do Sul e membro do Conselho consultivo da congênere de S. Paulo, presidente do conselho fiscal da VARIG. Imigrando no Brasil em 17-II-1921 e naturalizado em 8-II-1934. Pela 1.^a vez, em 5-IV-1924, em Pôrto Alegre, RS, c.c. Olga Gertum, n. 7-IV-1890, † 13-XII-1936, na mesma cidade (viúva do advogado Luiz Gonçalves Carneiro (*)), filha do comerciante e proprietário Hugo de Wallau Gertum, n. 11-XII-1862, † 10-III-1937 em Pôrto Alegre e de Rosa Rasteiro Mostardeiro, n. 14-VI-1870, em Rio Grande, RS. Pais de:
- F1) Irmgard Elisabeth Meyer, n. 20-I-1926, em Pôrto Alegre, onde, em 6-V-1947 c.c. Gustav Egon Feddersen, n. 14-II-1922, em Rio Grande, RS., c.s. (ver "FEDDERSEN") filho de Carlos Gustav Feddersen, n. Rio Grande, e de Helena Kiel, n. Hamburg (Alemanha).
- F2) Mariette Gertum Meyer, n. 28-XI-1928 em Pôrto Alegre, onde, em 7-IV-1948, c.c. o advogado e comerciante Roberto Bier da Silva, n. 18-VIII-1924 em Pôrto Alegre, c.s. (Ver "MEYER-SILVA"), filho de Oswaldo Barcelos da Silva e de Hertha Issler Bier, ambos de Pôrto Alegre.
- (VII) **Otto Ernst Meyer**, 2.^a vez em 15-XII-1938, em Pôrto Alegre, c.c. Célia Azevedo Pereira, n. 8-IX-1907, em Pôrto Alegre, filha do comerciante Pedro Pereira da Silva, n. 26-IV-1863 em Cachoeira, RS, † 8-I-1936, em Pôrto Alegre, e de Maria Lydia Azevedo e Souza, n. 27-XII-1878 em São Jerônimo, RS., † 23-XII-1955, em Pôrto Alegre. S.s.
Colaboração do Sr. Otto Ernst Meyer.

MEYER-FEDDERSEN

- I — **Carlos Gustav Feddersen**, n. Rio Grande, RS. C.c. Helena Kiel, n. Hamburg (Alemanha). Pais de:
- II — **Gustav Egon Feddersen**, n. 14-II-1922, em Rio Grande, RS. comerciante. Em 6-V-1947, em Pôrto Alegre, c.c. Irmgard Elisabeth Meyer, n. 20-I-1926, em Pôrto Alegre (ver "MEYER", supra). Pais de:

(*) Deixou 4 filhos: Irma Gertum Carneiro, n. 19-V-1912; Ruy Gertum Carneiro, n. 28-VI-1914; Jorge Gertum Carneiro, n. 15-II-1916; e Antonio Gertum Carneiro, n. 9-XII-1918.

F1/3) Bárbara, n. 7-V-1950, † com 2 dias; Felix, n. 2-VII-1957; e Gustavo Ernesto, n. 21-X-1958, os três em Pôrto Alegre.

MEYER-SILVA

I — **Oswaldo Barcelos da Silva**, c.c. Hertha Issler Bier, ambos de Pôrto Alegre.

II — **Dr. Roberto Bier da Silva**, n. 18-VIII-1924, em Pôrto Alegre, onde, em 7-IV-1948 c.c. Mariette Gertum Meyer, ali n. 28-XI-1928 (ver "MEYER", supra). Pais de.

F1/8) Suzana, n. 6-XII-1949; Beatriz, n. 22-II-1951; André, n. 20-XI-1952; Mathias, n. 28-I-1955; Ângela, n. 7-IV-1956; Roberto, n. 15-VIII-1957; Laura, n. 6-I-1960; Elisabeth, n. 7-III-1962 e Martha, n. 15-IX-1963; todos em Pôrto Alegre.

Colaboração do Sr. Otto Ernst Meyer.

MEYERS

I — **Guilherme Meyers**, c.c. Guilhermina (Meyers) alemães. Pais de:

II — **Geraldo Meyers**, n. 8-II-1918, em Kleve (Alemanha) sacerdote, pároco, em Colatina (Estado do Espírito Santo).

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio), Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 110.

MOESER

I — **Friedrich Wilhelm Moeser**, n. 26-XI-1889, em Berlin, † 19-VII-1947, no Rio de Janeiro. Diretor do Banco Germânico em S. Paulo, depois no Rio de Janeiro. Em 16-VIII-1913, em S. Paulo, c.c. Klara Emma Raeder, n. 26-VIII-1890, em Berlin. Pais de:

F1) Robert Hermann Moeser, n. 30-VII-1916, em S. Paulo, eng.^o textil, residente na Alemanha. Em 8-V-1947, em Dietikon (Suíça) c.c. Úrsula Emilie Gertrud Gaier, n. 18-VI-1921; , em Kirchheim-Teck (Alemanha). Pais de: N1/3) Paul Christian, n. 22-VI-1950; Andrea, n. 10-VII-1952, ambos em Buenos-Aires; e Claudia Renate, n. 10-X-1954, no Rio de Janeiro.

F2) Ilse Emília Maria Moeser, n. 27-VIII-1918, em S. Paulo, professora de ginástica. Em 29-XI-1947, no Rio de Janeiro, c.c. Hans Siegfried Ferdinand Reuter, n. 27-II-1910, em Flensburg (Alemanha). Comandante da Marinha, comerciante, c.s. (ver MOESER-REUTER").

F3) Georg Otto Moeser, n. 15-VIII-1922, em S. Paulo, eng.^o residente em Recife. C.c. Edith Ingeborg Carola Icken, ali n. 24-I-1924. Pais de:

N4/6) Maja Elisabeth, n. 23-XI-1950; Robert Michael, n. 5-VIII-1953, ambos em S. Paulo; e Teresa Christine, n. 13-II-1959, no Rio de Janeiro.

Colaboração de dona Ilse Moeses Reuter, por intermédio do Sr. Ayres Gevaerd.

MOESER-REUTER

— **Wilhelm Hans Siegfried Ferdinand Reuter**, n. 27-II-1910, em Flensburg (Alemanha) comandante de Marinha, comerciante. Em 29-XI-1947, no Rio de Janeiro, c.c. Ilse Emília Maria Moeser, n. 27-VIII-1918, em S. Paulo, professora de ginástica, filha de Friedrich Wilhelm Moeser, n. 26-XI-1889, em

Berlin (ver "Moeser") e de (c. 16-VIII-1913, em S. Paulo) Klara Emma Raeder, n. 26-VIII-1890, em Berlin. Pais de:

F1) Wilhelm Reuterr, n. 5-IX-1948, no Rio de Janeiro.

F2) Eleonore Christiane Reuter, n. 22-VII-1950, no Rio de Janeiro.

F3) Gisela Reuter, n. 2-VI-1953, no Rio de Janeiro.

F4) Renate Reuter, n. 29-VII-1955, no Rio de Janeiro.

Colaboração de dona Ilse Moeser Reuter, por intermédio do Sr. Ayres Gevaerd.

MOHN

I — **Jorge Mohn**, n. 22-IX-1896, em Berlim (Alemanha). No Brasil, c.c. Irma Oderich, n. 21-IX-1897 (ver "ODERICH"). Pais de:

II — **Otto Ernesto Mohn**, n. 27-IX-1922, c.c. Ilna Leal, n. 5-VIII-1919, Pais de:

III — **Fernão Mohn**, n. 19-VII-1960, em Caí, RS.

Colaboração do General Bertoldo Klinger.

MONNERAT

I — **Francisco Xavier Monnerat**, n. 4-V-1773, em Vermes, termo Delemont, cantão de Berna (Suíça) † 3-V-1858, na colônia Nova Friburgo (ex-Morro Queimado) Estado do Rio de Janeiro. C.c. Elisabeth Koller, † 3-V-1858. Com 7 filhos, chegaram ao Rio de Janeiro em 8-II-1820, no veleiro "**Canilla**", que partira de Dordrecht (Holanda) a 12-IX-1819 (5 meses antes). Pais de:

F1) Ursulo, que segue a varonia primogênita n.º II.

F2) João José Monnerat, n. 1-III-1805, † 15-V-1877. Em 27-IV-1835, em Nova Friburgo, c.c. Ana Maria Heggendorn, n. 5-V-1806, † 15-IX-1896, com 90 anos, filha de José Heggendorn (ver "HEGGENDORN") e de Ana Maria Goetsch, † 20-V-1828. Pais de:

N1/3) João, Antônio († 12-IX-1878) e Mariana, n. 26-VII-1836, † 4-VIII-1892, solteiros.

N4) José Monnerat, n. 24-XI-1838, c.c. sua prima-irmã (N16) Regina Monnerat, n. 11-XII-1845, † 17-VI-1920, filha de Francisco Monnerat, n. 24-III-1807, † 5-X-1879, e de (c. 31-VII-1836, em Nova Friburgo) Mariana Wermelinger, n. 1-V-1816, † 18-VI-1887. Pais de:

B1) Ernestina Monnerat, em 14-V-1892, c.c. Sebastião Lutterbach, n. 11-X-1865, † 10-I-1929 (ver "LUTTERBACH").

B2) Regino Monnerat, c.c. sua prima (B56) Leontina Monnerat, filha de Luiz José Monnerat, n. 12-I-1860, † 2-V-1941 e de Regina Lemgruber. Pais de:

T1) José Augusto Monnerat, † 2-X-1904.

T2) Luiz Antônio Monnerat, c.c. sua prima (T26) Yolanda Monnerat, filha de Clarindo Monnerat, neta de Antônio Monnerat, bisneta de Francisco e trineta de Francisco Xavier Monnerat (tronco). Pais de:

Q1/3) Isa Maria, n. 14-IV-1933; Maria Aparecida, n. 8-X-1937; e Rubens Regino, n. 27-VII-1941.

B3 Ernesto Monnerat, 1.^a vez, c.c. Herondina Lemgruber, filha de Lourenço Lemgruber (ver "LEMGRUBER") e de Luzia Lemgruber, n.p. de Fidelis Lemgruber e de Maria Luiza Lutterbach. Pais de:

- T3/4) Waldemar Monnerat, c.c. Zélia Denis e Maria José, c.c. Ernesto Wermelinger.
- T5/6) Armando Monnerat, c.c. Malvina Kalil; e Laurival, c.c. Maria Lourdes França.
- T7/8) Maria Augusta Monnerat, c.c. Hélio L. Machado; e José Augusto, † solteiro.
- B3) Ernesto, 2.^a vez, c.c. Maria Luiza Lemgruber, filha de Lourenço Lemgruber e de Luzia Lemgruber. Pais de:
- T9) Geraldo Monnerat.
- B4) Jovino Monnerat, (o 1.^o), c.c. sua prima (B34) Henriqueta Monnerat, n. 23-XII-1879, filha de Antônio José Maria Monnerat e neta de Henrique Monnerat, n. 27-VII-1814, † 23-XII-1888 e de Maria Rosalina Marchon, n. 14-VIII-1820, † 8-X-1890. Pais de:
- T10) José Henrique Monnerat, n. 17-III-1900, † 19-X-1937, c.c. Júlia Tardin. Pais de:
- Q4/12) Maria do Carmo, n. 10-XI-1922, prof. Edméa, n. 4-VII-1924; Paulo Cesar, n. 14-VI-1927; Otto, n. 16-XI-1928, † 1-XII-1928; José Luiz, n. 28-IX-1929; Maria Lúcia, n. 30-VIII-1931; Aloísio de Jesús, n. 2-VI-1933; Luiz Gonzaga, n. 17-XI-1934; e José Henrique, n. 20-X-1936.
- T11) Maria da Conceição Monnerat, n. 22-II-1902, † 26-X-1921.
- T12) Carlos Monnerat, n. 26-IV-1903, c.c. Herondina Tardin. Pais de:
- Q13/18) Maria Yvone, n. 11-X-1926; Célia, n. 9-III-1928; Maria de Jesús, n. 10-III-1930; Maria das Dores, n. 15-IX-1933; Carlos Guido, n. 3-XII-1939; e Beatriz, n. 3-IV-1942.
- T13/14) Olga, n. 12-IX-1905, † 22-X-1906; e Paulino Monnerat, n. 3-VIII-1907, † 6-VIII-1945, c.c. Maria Isabel de Moraes.
- T15) Jovino Monnerat, (o 2.^o), n. 14-VIII-1908, c.c. Maria do Carmo Wermelinger.
- B10) Juventina Monnerat, c.c. Júlio Cesar Lutterbach, c.s. (ver LUTTERBACH”).
- B11) José Monnerat, c.c. Margarida de Carvalho Heggendorn, filha de José Machado de Carvalho e de Maria Madalena Heggendorn, n.m. de Antônio Heggendorn e de Margarida Wermelinger. Pais de:
- T16) Clóvis Monnerat, c.c. sua prima (B52) Hercília Monnerat, filha de João Henrique e neta de Henrique. Pais de:
- Q19/20) Sérgio e Maria Evangelina.
- T17/18) Jorge, † menino; e Diva, c.c. Peter Franz Habermeld, c.s. (ver “HABERFELD”).
- T19) Cláudio Monnerat, c.c. Mirza Pinheiro.
- T20) Lauro Monnerat, c.c. Iveta Padilha. Pais de:
- Q21) Sônia Monnerat, n. 3-X-1943.
- B12) Elvira, n. 21-IX-1886, † 20-II-1891.
- B13) Paulino Monnerat, c.c. sua prima (B60) Marieta Monnerat, filha de Luiz José (1860-1941), n.p. de Henrique Monnerat (1814-1888) e de Maria Rosalina Marchon. Pais de:

- T21) Maria de Lourdes, professora.
- B14) Álvaro Monnerat, n. 17-IV-1894, † 29-VI-1931, c.c. Olga Moncada (1.º espôso), filha de Eduardo Moncada e de Regina Margarida Vidal.
- N5) José Constâncio Monnerat, n. 19-VII-1851, † 31-I-1924, ex-deputado no Estado do Rio de Janeiro. 1.ª vez c.c. Maria José Wermelinger, filha de José e neta de Xavier (ver "WERMELINGER"). Pais de:
- B15) Dr. Constâncio José, advogado, ex-deputado no Estado do Rio de Janeiro, c.c. Francisca Lapér.
- B16) Cecília Monnerat, c.c. dr. Luiz Lapér, cirurgião dentista, c.s.
- N5) José Constâncio 2.ª vez, c.c. Maria Luiza Lutterbach Vidal, n. 16-V-1864, filha de José Antônio Vidal (o 2.º) e de Maria Virginia Lutterbach; n.p. de José Antônio Vidal (o 1.º), n. Vila Nova de Famalião (Portugal) e de Maria Corrêa de Barros; n.m. de João José Constantino Lutterbach (1796-1860) e de Maria Bárbara Regina Monnerat (1805-1881). Pais de:
- B17) Maria José Monnerat, c.c. Raimundo Bandeira Vaughan, s.s. autor da obra **"Livro da Família Monnerat"**.
- N6) Sebastião Henrique Monnerat, n. 1846, † menino.
- F3) Maria Bárbara Regina Monnerat, n. 14-V-1806, † 21-III-1881. Em 20-I-1834, em Nova Friburgo, c.c. João José Constantino Lutterbach, n. 22-V-1796, † 28-IX-1860, c.s. (ver "LUTTERBACH").
- F4) Francisco Monnerat, n. 24-III-1807, † 5-X-1879. Em 31-VII-1836, em Nova Friburgo, c.c. Mariana Wermelinger, n. 1-V-1816, † 18-VI-1887, filha de Xavier Wermelinger (ver "WERMELINGER") e de Catarina Egglin. Pais de:
- N7) Antônio Monnerat, 1.ª vez, c.c. Joaquina Veiga. Pais de:
- B18) Aristides Monnerat, c.c. sua prima-irmã (B54) Hermínia Monnerat, filha de João Henrique e neta de Henrique Monnerat. Pais de: T22/25) Flávio, Fábio, Dalka e Ely.
- B19) Clarindo Monnerat, 1.ª vez, c.c. sua prima (B64) Maria Manuelita Monnerat, filha de Luiz José (1860-1941) e neta de Henrique Monnerat. Pais de:
- T26) Yolanda Monnerat, c.c. seu primo (T2) Luiz Antônio Monnerat, c.s. filho de Regino (B2) e de Leontina n.p. de José Monnerat (N4) e de Regina Monnerat (1845-1920).
- B19) Clarindo, 2.ª vez, c.c. Amélia Vogas. Pais de: T27/28) Cléa e Lúcia.
- B20) Eulina Monnerat, c.c. seu primo (B57) Henrique Monnerat, c.s. filho de Luiz José (1860-1941) n.p. de Henrique Monnerat.
- B21) Armando Monnerat, c.c. Lucília Carvalho. Pais de:
- B22) Lêda Monnerat, em 1942, c.c. dr. Dalton Fernandes Cirino, veterinário, c.s..
- B23) Plínio Monnerat.
- N7) Antônio, 2.ª vez, c.c. Maria Medeiros. Pais de:
- B24/26) Maria Clara, c.c. Altair Pires, Herondina, c.c. Henrique Ventura, c.s.; e Margarida, em 1940, c.c. Dr. Floriano Batista, médico, c.s.

- T27/28) José Antônio Monnerat, c.c. Leony Silva; e Lauro Monnerat, c.c. Lourdes Silva.
- N8) José Monnerat, c.c. Isabel de Almeida. Pais de:
B29) Raul Monnerat, advogado, †.
B30) Manuel Monnerat, c.c. Ana Silveira. Pais de:
T27/32) Maria José, Regina, Elsa, Odete, Clarindo e José.
- N9) Júlia Monnerat, c. c. seu primo-irmão (N17) Antônio José Maria Monnerat, c. s. filho de Henrique (1814-1888) e de Júlia Wermelinger (1820-1890).
- N10) Mariana Monnerat, 1a vez, c. c. Saturnino Werneck, c. s., 2a vez, c. c. Francisco Lima.
- N11) Catarina Monnerat, c. c. Teodoro Veloso.
- N12) Francisco Monnerat, (o1.º) c. c. Gertrudes Erthal (ver "ERTHAL"). Pais de:
B31) Francisco Monnerat (o 2.º), c. c. Olivia Teixeira. Pais de:
T33) Mário Monnerat, c. c. Florisbela Helmerick.
T34/36) Manuel, Alda e Bráulio.
B32) Otilia Monnerat (Tita)
B33) Eugênio Antônio Monnerat, c. c. Olívia Wermelinger Erthal. Pais de:
T37/39) Alcina, Zilda e Laura.
- N13) Maria Luiza Monnerat, c. c. João Luiz Erthal, c. s. (ver "ERTHAL").
- N14) Margarida Monnerat, c. c. Antônio Lutterbach, c. s. filho de José (ver "LUTTERBACH") e de Maria Bárbara Regina Monnerat.
- N15) Maria José Monnerat, c. c. Francisco da Costa Vieira, c. s.
- N16) Regina Monnerat, n. 11-XII-1845, † 17-VI-1920, c. c. seu primo-irmão (N4) José Monnerat, c. s. (ver)
- F5/6) Sebastião, n. 9-XI-1811, † 14-XI-1845; e Maria, n. 8-VI-1813, † 20-V-1825, solteiros.
- F7) Henrique Monnerat, n. 21-VIII-1814, † 23-XII-1888, c. c. Maria Rosalina Marchon, n. 14-VIII-1820, em Nova Friburgo, † 8-X-1890, filha de colonos suíços. Pais de:
- N17) Antônio José Maria Monnerat, (o 1.º), c. c. sua prima-irmã (N9) Júlia Monnerat, filha de Francisco (F4). Pais de:
B34) Henriqueta Monnerat, n. 23-XII-1879. Em 1899, c. c. seu primo (B4) Jovino Monnerat (o 1.º) c. s. (ver).
B35) Mário Monnerat, c. c. Joana Helena Cantanhêda, professora. Pais de:
T40) Dr. Antônio José Maria (o 2.º) advogado, c. c. Acyr Rosa. Pais de:
Q22) Joanna Helena Monnerat.
T41/46) Maria Nazareth, professora; Ana Maria; Ivete, professora; Henrique Brasília; Maria Júlia (†) e Maria Helena (†).
B36) Maria Pia Monnerat, c.c. Gumercindo Silveira, c.s.
B37) Alice Monnerat, c.c. Manuel Erthal, c.s.

- B38) Marieta Monnerat, c.c. Mário Lourdes de Aguiar Monnerat, c.s. filho de João Antônio de Aguiar Júnior, n. 29-VII-1866, † 29-V-1905 e de Maria Monnerat, n. 5-V-1867.
- B39) Gilberto Monnerat, c.c. a viúva (de B40) Davina Erthal (ver "ERTHAL", N6). Pais de:
T47/48) Geraldo e José Anchieta, ††.
- B40) Henrique Monnerat, c.c. Davinia Erthal (ver "ERTHAL", N6). Pais de:
T49) Mercedes Monnerat, c.c. Carlos Erthal, c.s.
- B41) Júlio Monnerat, 1.^a vez, c.c. Maria Acyr Santos. Pais de:
T50) Bernardete Monnerat, †.
T51) João Evangelista Monnerat, c.c. Nancy Erthal. Pais de:
Q23/24) João Bosco e José Anchieta.
- B41) Júlio, 2a vez, c. c. Carmelita Scholt. Pais de:
T52/55) José Maria, Paulo Henrique, Hélio e Helena.
T56) Nancy Monnerat, c. c. Edgar Erthal, c. s. (ver "ERTHAL", B23).
T57/63) Cícero, Francisco de Assis, Elsa, Tarcísio, Bernardete, Iraci e Maria José.
- B42) Otávio Monnerat, c. c. Maria Reis. Pais de:
T64) Maria de Lourdes Monnerat.
T65) Geraldo Magela Monnerat, c. c. Diana Mansur. Pais de:
Q25/26) Luiz Carlos e Maria Elisabeth.
T66/71) Luiz Gonzaga, Carlos Henrique, Joel, Braz, José Anchieta e Rita de Cassia.
- B43) Manuel Hildebrando Monnerat, c. c. Laura Bastos. Pais de:
T72) Maria Alice Monnerat, c. c. Agenor F. Rodrigues, c. s.
T73) Júlio Monnerat, c. c. Aurea Rosa. Pais de:
Q27/31) Antônio Carlos, José, Aloysio, Pedro Henrique, Júlio Cesar e Maria Helena.
T74) Alberto Monnerat, c. c. Nazareth Carvalho. Pais de:
Q32/35) Maria Dulce, Maria Lúcia, Maria Dilma e Maria Selma.
T75) Vera Monnerat.
T76) Maurilo Monnerat, c. c. Geralda Taveira. Pais de:
Q36) Sônia Maria Monnerat
T77/78) Délio e Nilza.
- B44) Lídia Monnerat, c. c. Eugênio Lutterbach, c. s. (ver "LUTTERBACH", III, N8).
- N18) João Henrique Monnerat, (o 1.^o) c. c. Maria Veiga. Pais de:
B45) Agenor Monnerat, c. c. sua prima irmã (B59) Eponina Monnerat. Pais de:
T79/80) Marília Monnerat, c. c. Hermano Lopes Martins; e Moacir Monnerat, c. c. Adélia Abreu.
- F81/87) Milton (c. c. Teresa); Maria Helena; Maria Nanci (c. c. Guaraná Silveira); Mozart; Marta; Maria da Penha e Murílio Guy.
- B46) João Henrique Monnerat (o 2.^o) c. c. Maria Clara Lutterbach (ver "LUTTERBACH", III, B5). Pais de:
T88/91) Iêda, Ione, Aloysio e Marco Aurélio.

- B47) Carlos Catulino Monnerat, c. c. Adelaide Sette Gomes. Pais de:
T92/96) Lincoln, Cassia, Teresa, Laércio e Geraldo.
- B48) Edith Monnerat, c.c. dr. Everardo Barreto de Andrade, juiz de direito, c.s.
- B49) Henrique Monnerat, em 1929, c.c. sua prima-irmã (B61) Regina Rosalina Monnerat. Pais de:
T97/99) Haroldo, n. 28-VI-1930; Ronaldo Helenio, n. 28-VI-1933; e Afrânio Henrique, n. 26-II-1936.
- B50) Maria Madalena Monnerat, c.c. Flávio Tardin, c.s.
- B51) Rosalina Monnerat, n. 25-X-1906, † 15-IX-1924.
- B52) Hercília Monnerat, c.c. seu primo (T16) Clóvis Monnerat, c.s.
- B53) Evangelina Monnerat, c.c. seu primo-irmão (B65) Nelson Monnerat, c.s.
- B54) Hermínia Monnerat, c.c. seu primo-irmão (B18) Aristides Monnerat, c.s.
- B55) José Gil Monnerat, c.c. sua prima Maria Margarida Lutterbach, filha de Sebastião (ver "LUTTERBACH, III, N1). (1865-1929). Pais de:
T100/102) Edmo, José Augusto e Jorge.
- N19) Luiz José Monnerat, n. 12-I-1860, † 2-V-1941, c.c. Regina Lemgruber. Pais de:
- B56) Leontina Monnerat, c.c. seu primo (B2) Regino Monnerat, c.s. (ver).
- B57) Henrique Monnerat, c.c. sua prima (B20) Eulina Monnerat. Pais de:
T103/105 Odilon (†), Oldemar e Maria Regina, professora.
- B58) Paulino Monnerat, c.c. Alina Costa. Pais de:
T104/105) Dr. Paulo Monnerat, advogado; e Roberto Monnerat, oficial da Marinha.
- B59) Eponina Monnerat, c.c. seu primo-irmão (B45) Agenor Monnerat, c.s. (ver).
- B60) Marieta Monnerat, c.c. seu primo (B13) Paulino Monnerat, c.s. (ver).
- B61) Regina Rosalina Monnerat, em 1929, c.c. seu primo-irmão (B49) Henrique Monnerat, c.s. (ver).
- B62) Luiz Monnerat, 1.^a vez, c.c. Dulce Azevedo. Pais de:
T106) Luiz Teófilo Monnerat.
- B62) Luiz, 2.^a vez, c.c. Helena Araújo. Pais de:
T107/108) Maria Helena, n. 23-XI-1929; e Gilberto, n. 12-IX-1931.
- B63) Lucília Monnerat, c.c. Dr. Euclides Solon de Pontes, † c.s., médico, advogado, promotor.
- B64) Maria Manuelita Monnerat, † c.c. seu primo (B19) Clarindo Monnerat, c.s. (1.^a espôsa).
- B65) Dr. Nelson Monnerat, advogado, c.c. sua prima (B53) Evangelina Monnerat. Pais de:
T109/110) Marilda e Ruiz José.
- B66) Antonieta Monnerat, † menina.

- N20) Ana Maria Monnerat, † c.c. seu primo-irmão (IIF5) Sebastião Monnerat, c.s. (ver).
- N21) Maria Monnerat, † c.c. Leopoldino Fernandes Barroso, †.
- II — **Úrsulo José Monnerat**, n. 9-IV-1803, † 8-III-1882. Em 28-III-1826, em Nova Friburgo, c.c. Maria Isabel Cortat, † 15-V-1886. Pais de:
- F1) Vicente, n. 1835, † 19-I-1838, com 3 anos.
- F2) Maria Isabel Monnerat, n. 1838, c.c. Luiz Frossard, c.s. (ver FROSSARD”).
- F3) José Cláudio Monnerat, que segue a progenitura n.º III.
- F4) Francisco Xavier Monnerat, c.c. Verônica Cortat. Pais de:
- N1) Verônica Monnerat, c.c. Guilherme Alves da Costa, c.s.
- N2) Carolina Monnerat, c.c. Lourenço Alves da Costa, c.s.
- N3/4) Ana, c.c. João Melardo e Francisco Monnerat, c.c. Luiza Winter.
- N5) João Monnerat, c.c. Hortência da Silva. Pais de:
- B1/3) Silvino, Jovino e Ana.
- N6) Domingos Monnerat, c.c. Adelaide Zebendo. Pais de:
- B4/10) José Antônio, Francisco Hildebrando, Luiz Fernando, Glória e Alzira.
- N7) Alexandrina Monnerat, c.c. João Frése, c.s. (ver “FRÉSE”).
- N8) Regina Monnerat, c.c. José Frése, c.s. (ver “FRÉSE”).
- N9) Adelaide Monnerat, c.c. José Alves da Costa, c.s.
- N10) Filomena Monnerat, c.c. João Alves da Costa, c.s.
- N11) Melânia Monnerat, c.c. Pedro Antônio Schuenck, c.s. (ver “SCHUENCK”).
- N12) Maria Monnerat, c.c. Carlos José Nicolau, c.s.
- F5) Sebastião Monnerat (o 1.º), c.c. sua prima-irmã (I, N20) Ana Maria Monnerat. Pais de:
- N13) Maria Monnerat, n. 5-IV-1867, c.c. João Antônio Aguiar Júnior, n. 29-VII-1866, † 29-V-1905 (c.s. I, B38).
- N14) Henrique Monnerat, n. 17-VI-1869, c.c. Maria Amélia Gomes. Pais de:
- B11/12) Maria Celeste, c.c. Advir Pedro Gomes, c.s.; e Ester, c.c. Manuel Alves Mesquita, c.s.
- B13) Sebastião Monnerat, (o 3.º), c.c. Maria Eudóxia de Jesús. Pais de:
- T1/5) Maria Rita, Hermes Antônio, Maria Celeste, Maria Teresinha e Maria Amélia.
- B14) Sílvio Monnerat.
- B15) Maria Regina Monnerat, c.c. seu primo-irmão (B29) Geraldo Monnerat, c.s. (ver).
- B16) Evangelina Monnerat.
- B17/20) Edgar Henrique, José Nicodemos, Flávio e Ruth.
- N15) Virgílio Monnerat, c.c. Ana Borges. Pais de:
- B21) Walter Monnerat, c.c. Lucinda Borges. Pais de:
- T6/12) Marina, Ana Maria, Yêda, Eneida, Wanda, Marlene e Marília.
- B22) Euridice Monnerat, c.c. Marcelo Russo, c.s.
- B23) Edmeé Monnerat.

- N16) Sebastião Monnerat (o 2.º) c.c. Judith Amarante. Pais de:
 B24) Semiramis Monnerat, c.c. Ernani de Seixas Araújo.
 B25) Edna Monnerat, em 1927, c.c. José Brouck de Araújo, c.s.
 B26) Mercedes Monnerat, cêrca de 1927, c.c. Augusto Brouck de Araújo, c.s.
 B27) Cid Monnerat, c.c. Célia Oberlander. Pais de:
 T13/14) Maria Ester e Antônio Heleno.
 B28) Sebastião Monnerat (o 4.º), c.c. Elsa Brouck de Araújo. Pais de:
 T15) Janice Monnerat, n. 23-IX-1945.
 B29) Geraldo Monnerat, c.c. sua prima-irmã (B15) Maria Regina Gomes Monnerat. Pais de:
 T16) Carlos Alberto Monnerat.
 B30/31) Nilo Monnerat, c.c. Senhorinha Sampaio; e Maurilo Monnerat, c.c. Iacy Justo.
- N17) Luiz de Deus Monnerat, c.c. Laudelina Campos Lima. Pais de:
 B32/40) Nicodemos, † com 14 anos; Elza professora; Isa (c.c. Darcí Valle); Trajano, Jorge, Rita de Cássia, José (c.c. Olga Galvão); Maria Bernardete e Floriano.
- N18) Júlia Monnerat, 1.ª vez, c.c. Luiz Vieira, 2.ª vez, c.c. João B. Salgado.
- N19) Clotilde Monnerat, cêrca 1912, c.c. Francisco Belisário Vieira, c.s.
- N20) Antônio Argemiro Monnerat, c.c. Maria Lopes Martins. Pais de:
 B41) Aurea Monnerat.
- N21) Fernando Monnerat, c.c. Dinah de Oliveira. Pais de:
 B42) Wilson Monnerat, oficial do Exército.
- F6) Maria Catarina Monnerat, c.c. José Frése, n. Lumiar (Friburgo, Suíça), c.s. (ver "FRÉSE")
- III — José Cláudio Monnerat**, c.c. Joana Carolina Cortat. Pais de:
- F1) José Henrique Monnerat, c.c. Emília Barreto (1.º espôso). Pais de:
 N1) Maria Antônia Monnerat.
- F2) João José Monnerat, c.c. a cunhada (viúva de F1) Emília Barreto. Pais de:
 N2/6) João José, Antônio José, José Cláudio, Mário e Waldir.
- F3) Enriqueta Monnerat, c.c. Antônio Pereira dos Santos.
- F4) Claudina Monnerat, c.c. Francisco Caetano da Silva, c.s.
- F5) Adelaide Monnerat, c.c. Júlio Caetano da Silva, c.s.
- F6) Francisco José Monnerat, c.c. Rosa Teresa Lopes. Pais de:
 N7/11) José, Maria Rosa, Francisco, Américo e Manuel.
- F7) Antônio Joaquim Monnerat, 1.ª vez, c.c. Adelaide Rodrigues. Pais de:
 N12/15) José Antônio, Manuel, Júlia e Adelaide.
- F7) Antônio, 2.ª vez, c.c. Ladith Coelho Gomes. Pais de:
 N16/21) Dário, Dejair, Odete, Edith, Ana e Maria.
- F8) Júlia Monnerat, c.c. Antônio Lopes Leite. c.s.
- F9) Henrique José Monnerat, c.c. Clotilde de Matos. Pais de:
 N22/29) Olívia, Júlia, José Cláudio, Antônio, Manuel, Osório, Luiz e Clarindo.
- F10) Carolina Monnerat, c.c. Antônio Francisco Matos, c.s.

- F11) Luiz Felipe Monnerat, c.c. Maria da Glória Dutra da Costa.
 F12) Maria Úrsula Monnerat, c.c. Manuel Lopes Leite.
 F13/14) Hortência, † solteira; e Regina, c.c. João Alves da Costa.
 Colaboração do Dr. Raimundo Bandeira Vaughan.

MÖRKING

- I — **Henrique Mörking**, n. a 22-IV-1928 em Hannover (Alemanha), † 8-VII-1916 em Curitiba. Veio em 9-III-1851, no navio **Colon** que trazia os primeiros colonizadores da Colônia D. Francisca (atual Joinville). A 14-XI-1851, c.c. Carolina Roskamp (que tinha vindo no mesmo navio com seus pais Heinrich Roskamp e Adelheidt). (Ver ROSKAMP) n. 17-VIII-1836, † 9-VII-1916, um dia depois de seu marido. Depois de casados, foram a pé até Curitiba, onde seus filhos nasceram. Carolina era parteira. Apesar de sua numerosa descendência, apenas um filho transmitiu o apelido para os descendentes:
- F1) Benedito Mörking, n. 7-XII-185(?) em Curitiba, † 26-XI-1894. C.c. Alvine Knopp, s.s.
- F3) Margarida Mörking, n. 1.º-V-1858, † 1-XII-1919. C.c. Carlos Franz Toegel, n. Áustria, sapateiro em Curitiba com o qual teve quatro filhos; 2.ª vez c.c. Gustavo Marty do qual teve mais quatro filhos. (V. TORGEL e MARTY).
- F3) Lina Mörking, † c.c. Michel Hartmann, com quem teve dois filhos. Michel, depois da morte dela, c.c. sua irmã, Otília (F7).
- F4) Maria Mörking, c.c. Alex Boutin, c.s.
- F5) Teresa Mörking, n. 25-VII-1876, † 22-XII-1955 em Curitiba. C.c. Carlos Tenzel, n. 2-VII-1863, † 8-XII-1945, marceneiro, c.s. (V. TENZEL).
- F6) Christian Mörking, faleceu solteiro aos 19 anos.
- F7) Otília Mörking, c.c. seu cunhado Michel Harttmann, viúvo de sua irmã (F3), c.s.
- F8) Adelhaid, n. a 1-XI-1869, 1.ª vez, em 1892 c.c. Heinrich Klomp, de quem teve um filho falecido pequeno, 2.ª vez c.c. Theodor Klüppel (ver KLÜPPEL).
- F9) Augusta Mörking, n. 14-XII-187(?), c.c. Antônio Loeser, s.s.
- F10) Rosina Mörking, c.c. Ricardo Prohmann. Viveu em São Mateus, c.s. (ver "PROHMANN").
- F11) Willy Mörking, n. 26-VIII-1876, † 21-IX-1927. C.c. Agnes Schult, n. 23-III-1878, † 16-VI-1955. Comerciante, em Curitiba. Pais de:
- N1) Alice Mörking, 1.ª vez c.c. Adolfo Hay, c.s. (ver "HAY"), 2.ª vez c.c. Zuckov, s.s.
- N2) Henrique Mörking, c.c. Anita Ballin. Comerciante, em Curitiba. Tem três filhos.
- N3) ... c.c. Christensen.
- F12) Emma Mörking, n. 16-XI-1878. C.c. Emilio Prohmann, n. 27-X-1875, † 29-X-1960, c.s. (ver "PROHMANN") irmão de Ricardo supra (c.c. F10) residiram sempre em S. Mateus do Sul.
- Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

MOSER (von)

I — **Jorge Cristóvão Henrique von Moser**, n. 19-X-1775, em Stuttgart (Wurttemberg), † 20-I-1857, em Lisboa, para onde se havia mudado em 1815, como consul de Wurttemberg. Fundador da família Moser em Portugal. Visconde de Moser. C.c. Henriqueta Guilhermina von Hofacker, n. Canntadt, † 16-X-1857. Pais de:

F1) Guilhermina Luiza von Moser, n. 30-I-1806.

F2) Hermann Frederico von Moser, n. 9-VII-1807, cônsul de Wurttemberg em Lisboa.

F3) Emília von Moser, n. 15-VIII-1809, † 8-IV-1882, c.c. general Duarte José Fava, † 1877, s.s.

F4) Paulina von Moser, n. 7-VII-1825, em Lisboa, † 13-III-1879, c.c. Cristiano Daniel Klingelhaefer, n. 16-II-1820, no Rio de Janeiro, onde foi banqueiro, c.s. no Brasil, aliada dos Condes do Pinhal (ver “KLINGELHAEFER”, nesta obra, vol. 1.º, pág. 51).

Bibliografia: Anuário Genealógico Brasileiro, II, 139.

MÜLLER

I — **Nicolau Müller**, c.c. Bárbara Schiner, alemães. Pais de:

II — **Germano Müller**, n. 9-III-1908, em Würzburg (Alemanha). Professor na Faculdade Católica de Niterói (Estado do Rio). C.c. Maria Helga Dillemburg. Pais de:

F1/6) Mário, Celso, Paulo, Humberto, Luiz Henrique e Miriam.

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II-153.

MÜLLER

I — **João Frederico Teodoro Müller**, pastor evangélico, c.c. Carolina Tromsdorff, filha de J. Bartolomeu Tromsdorff, químico (ver “TROMSDORFF”). Pais de:

F1) Dr. Guilherme Müller. Em 27-VI-1883 chegou a Blumenau, em visita ao irmão.

F2) Augusto Müller, n. 1825, veio com a espôsa, embarcando em Hamburgo, em 20-V-1852, no “**Florenten**”. Em 31-VIII-1891, eleito conselheiro municipal. Pai de.

N1) Frederico Müller, n. 28-X-1861, em Blumenau. † 24-III-1924, professor, escrivão de paz e chefe político em Indaial. C.c. Adele Stutzer, n. 20-XI-1866, † 27-XI-1944. Pais de:

B1/2) Augusto, n. 1883, † 1885; e Else, n. 30-IX-1885. Em 30-IX-1912, c.c. Alfred Hoenig, c.s. (ver “HOENIG”).

B3) Helmuth Müller, n. 6-V-1890, em Blumenau. Em 1945 comerciante em Pôrto União, PR. Em 14-VII-1914, c.c. Margarida Stamm. Pais de:

T1) Marion Müller, n. 11-IV-1915, em Joinville, onde c.c. Nicolau Conti, c.s.

T2) Curt Müller, n. 1-XII-1917, em Joinville, militar, em 1945 em Ponta Grossa, PR. casado. Pai de:

Q1/2) Fritz e Marisa.

B4) Walter Müller, n. 11-IX-1892, em Blumenau, Diretor-gerente da Fábrica de Papelão, em Timbó. Em 5-IV-1919, c.c. Frieda Jacobsen. Pais de:

T3) Waltraut Müller, n. 8-VII-1919, em Timbó, onde residia em 1945, c.c. Wilhelm Bernhardt, † 11-1945, alemão, professor, c.s. (ver "BERNHARDT").

T4) Fritz Egon Müller, n. 24-VI-1920, † 27-XI-1920.

T5) Gerd Müller, n. 14-I-1922 em Timbó. C.c. Durvalina Pacha. Pais de:

Q3) Nilsa Müller, n. 2-VIII-1945, em Timbó.

T6) Renata Müller, n. 14-X-1923, em Timbó. C.c. Artur Balsini, oficial do exército, c.s.

T7/10) Wilburga, n. 9-VIII-1925; Ingrid, n. 1-I-1928; Hans, n. 19-IX-1930; e Dorotéia, n. 19-IV-1939; todos em Timbó e solteiros em 1945.

B5) Gertrud Müller, n. 17-XII-1896, em Blumenau. C.c. Frederico Kilian (Fritz) c.s. (ver "KILIAN").

B6) Kaethe Müller, n. 5-IV-1900, em Blumenau, solteira, enfermeira.

B7) Wigand Müller, n. 6-X-1906, em Blumenau. C.c. Maria Cardoso, n. 6-VIII-1917, s.s. Em 1945, residentes em Rio Morto, Indaial.

F3/5) Dr. Fritz, que segue, n.º II, Rosa e Hermann.

II — **Dr. Fritz Müller**, n. 31-III-1822, em Windischolzhausen, aldeia da Táríngia, perto de Erfurt (Alemanha), † 21-V-1897, em Blumenau. Partiu de Hamburgo em 20-V-1852 e chegou em Blumenau a 22-VIII-1852, como colono, com sua esposa e uma filha. Médico, professor, sábio naturalista, escreveu 248 memórias e monografias, além de outras 11 que se perderam. A sua obra, com inclusão de cerca de 500 cartas, foi publicada, em 4 volumes, por Alfredo Müller. As mais importantes famílias do Vale do Itajaí, descendem do sábio Fritz Müller: Altenburg, Brands, Deeke, Kelvelage, Hennings, Lorenz, Müller, Paul, Probst, Schindler, Schmidt, etc. Em 27-IV-1852, c.c. sua parente Carolina Tollner, n. 24-III-1826, † 24-III-1894, em Blumenau, com 9 filhas:

F1) Luiza, n. IV-1852, na Alemanha.

F2) Ana, n. Alemanha, c.c. o professor Brockes, † antes de 1894.

F3) Rosa Müller, n. 1874.

F4) Inês Müller.

F5) Ema Müller, anormal, com o rosto torto, sempre com véu; tinha incurável erupção cutânea.

F6) Tuonelda Müller.

F7) Selma Müller.

F8) Marta Müller.

F9) Francisco Müller, n. 7-X-1862 e † no mesmo dia.

F10) Lichen, caçula, anormal, só andava apoiada a outrem; e desproporcionada de corpo.

Bibliografia: 1) AMARAL, Contribuição à História da Colonização Alemã, 20; 2) Centenário, 13, 396; 3) Blumenau em Cadernos, I, 159, III, 53, 55, IV, 62, 64, 201.

MUTZENBECHER

I — **João Arnaldo Mutzenbecher**, alemão, c.c. Ângela Guilhermina Frölich, filha de Jorge Guilherme Frölich, n. 9-XI-1811, † 4-VII-1889 e de sua prima Emília Frölich, n. 5-VIII-1829, † 1865. Pais de:

II — **Henrique Mutzenbecher**, n. Brasil, do Alto Comércio do Rio de Janeiro.

NADOLNY

I — **Eduardo Nadolny**, n. 13-X-1898, † 3-VII-1953, c.c. Cecília Prohmann, n. 13-X-1903, filha de Emílio Prohmann e Ema Mörking (V. PROHMAN e MÖRKING). Pais de:

F1) Admar Nadolny, n. 30-X-1927, c.c. Marlene Wanke, n. 17-VII-1935 filha de Affonso Wanke e de Olinda Klüppel (V. WANKE e KLÜPPEL). Pais de:
N1) Gerson Admar Nadolny, n. 16-VI-1959 em Curitiba.

F2) Marmonn Nadolny, n. 13-XI-1929. Contador. C.c. Lília Canestrero, n. 12-VII-1937. Pais de:

N2/3) Lilimar Regina, n. 2-IX-1957, Liliâne Cecília, n. 10-III-1959.

F3) Osir Nadolny, n. 6-X-1931. Sargento. C.c. Thereza Piekarz, n. 12-X-1933. Pais de:

N3/4) Carlos, n. 9-VI-1958, Margaret Therezinha, n. 9-X-1960.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

NIENABER

I — **Hermann Nienaber**, n. IX-1805, em Sevelten (Oldenburg) Alemanha. C.c. Maria Engel Mayer, n. 19-IV-1808, em Warnstedt (Alemanha). Pais de:

II — **Hermann Heinrich Nienaber**, n. Sevelten. C.c. Anna Maria Cannen, n. 6-VI-1836, em Dwergte (Oldenburg). Pais de:

III — **Heinrich Wilhelm Nienaber**, n. 12-I-1879, em Sevelten. Em 23-I-1913, em Pôrto Alegre, c.c. Antônia Francisca Weber, n. 19-XII-1893, no município de São Sebastião do Cahy, RGS, filha de Fridolin Weber e de Maria Goldbeck. Pais de (todos de Pôrto Alegre):

F1) Emma Erika Nienaber, n. 3-IX-1914. C.c. Alberto Feser.

F2) Hermann Fridolin, n. 17-V-1916.

F3) Hildegardis Maria Nienaber, n. 24-XII-1918. C.c. ... Machado.

F4) Luiz Francisco, n. 29-I-1921.

Colaboração do sr. Alberto Feser.

NOERNBERG

I — **Álvaro Noernberg**, comerciante em Ponta Grossa. C.c. Flora Prohmann, n. 21-VIII-1910, filha de Emílio Prohmann e Ema Mörking (V. PROHMAN e MÖRKING). Pais de:

- F1) Myrte, n. 7-XII-1929. C.c. Nadyr Laydane, comerciante em Ponta Grossa. C.s.
 F2) Emy, n. 9-VII-1931. C.c. Antonio Eduardo Brito, filho do Deputado Sady de Brito. Fazendeiro, de 1960 em diante prefeito de Ortigueira.
 F3) Loyk Antonio Noernberg, n. 13-VI-1933. Comerciante. C.c. Haydée Machado de Oliveira, filha de Adelino Machado de Oliveira. C.s.
 F4) Alvaro Procópio Noernberg, n. 17-VI-1936. C.c. Cleia Ambiel.
 F5/6) Daltro, n. 8-X-1938, Odiléia, n. 10-V-1947.
 Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

OTT

- I — **Wilhelm Ott**, c.c. Ana (Ott) alemães. Pais de:
 II — **Carlos Ott**, n. 13-X-1908, em Bieringen (Alemanha). Um dos professores fundadores (1941) da Faculdade de Filosofia da Bahia, onde é lente. C.c. Emília Teixeira. Pais de:
 F1/3) Coaraci-Paulo, Jacirandi-Carlos e Ari-Miguel.
 Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 210.

PAULUS (Pernambuco)

I. — Christian Paulus, citado por Borges da Fonseca, "Nobiliarquia Pernambucana", I., 60, como Cristiano Paulo, "natural da Alemanha", sr. ou co-sr. do engenho de Abiaí, Goiana, radicado no Nordeste após a expulsão dos holandeses (1654). C.c. Catanho, cujo prenome não consta, irmã do Padre Francisco da Fonseca Rego, † 1774 (?) Recife, f. de Antônio da Fonseca Rego e de Maria Gomes Catanho. Pais de:

F1 — Joana de Barros, c.c. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, † após 1755, sr. do engenho de Abiaí, f. de Bartolomeu Lins de Oliveira e Bernarda de Albuquerque; n.p. de Fernão Carvalho de Sá, sr. engenho de Megão, Itamaracá, e Brites Lins de Albuquerque; por esta Tn de Maria Lins de Albuquerque (vêr LINS, § 2.º, VII F4). C.s. "Nobiliarquia Pernambucana", I., 328.

F2 — Juliana Catanho, c.c. Clemente de Sá e Albuquerque, f. de Fernão Carvalho de Sá e Brites Lins de Albuquerque, citados em F1, acima. S.s.

F3 — Maria da Fonseca Cristiano, c.c. José de Sá de Albuquerque, herdeiro do engenho de Megão, Itamaracá, irmão do marido de F2, acima. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I., 329.

Bibliografia: Borges da Fonseca, "Nobiliarquia Pernambucana".
 Cooperação do ten.cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

PAULSEN

- I — **Carl Ferdinand Paulsen**, c.c. Elisabeth (Paulsen), alemães. Pais de:
 II — **Carl Ernest August Paulsen**, n. 17-V-1897, em Hamburgo (Alemanha), químico no Rio de Janeiro, c.c. Emmy (Paulsen). Pais de:
 F1/3) Erna, Lieselotte e Karl Heinz.
 Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 213.

PAYREBRUNE

I — **Hans Martin Willi, Baron de Payrebrune St Séve**, n. 11-IX-1889. Em 10-IX-1928, em Petrópolis, c.c. Marie Helena Minna Hansen, n. 8-X-1902, no Rio de Janeiro, bat. 1-II-1903; confirmada em 16-IV-1916 (ver "HANSEN", IX, F2). Pais de:

F1) Helga Maria Gertrudes, n. 14-IV-1931, no Rio de Janeiro, Baronesa de Payrebrune St. Séve.

F2) Hansherbert Hipolit, Baron de Payrebrune St. Séve, n. 5-XII-1934, no Rio de Janeiro.

Colaboração de Carlos Hansen Vieira de Melo.

PÉRES, vêr PETERS (Pernambuco)**PERSUHN**

I — **August Daniel Persuhn**, n. 1824 em Brunswick (Alemanha), † 1895. Em 1854, chegou a Blumenau e foi o primeiro colono a fixar-se em Altona, hoje Itoupava-Sêca; logista e estalajeiro. Pai de:

II — **Gustav Persuhn**, n. 1865, em Itoupava-Sêca, SC.

III — **Oskar Persuhn**, n. 2-V-1892, em Itoupava-Sêca, alfaiate, em 1945 residente em Blumenau. C.c. Theresa Lueders, n. 9-I-1854, em Campinas (ver "LUEDERS"). Pais de:

F1) Curt, que segue a progenitura n.º IV.

F2) Heinz Persuhn, n. 21-I-1923, em Blumenau, onde residia em 1945. Viajante, c.c. Leonida Furlani, n. 9-V-1920, s.s.

F3) Willian Persuhn, n. 18-XII-1926, em Blumenau, onde, em 1945, residia, solteiro, mecânico.

F4) Ilca Persuhn, n. 30-VIII-1933, em Blumenau.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in Rev. Geneal. Bras. n.º 17, pág. 197.

PETERS (Pernambuco)

I. — Jacob Peters, citado como Jacques Péres, "alemão de nação" e "natural da Alemanha", por Borges da Fonseca, "Nobiliarquia Pernambucana", II., 42 e 55, radicado em Pernambuco na segunda metade do século 16, sem mais notícias, a não ser através de suas 4 filhas, havidas de uma mestiça ou mame-luca que fôra escrava de D. Brites de Albuquerque († 1583), "a capitôa", esposa de Duarte Coêlho († 1554), 1.º donatário-fundador da então capitania hereditária, tôdas casadas na alta nobreza local:

F1 — Pérez, a única cujo prenome não consta, c.c. André de Albuquerque Melo, em 1636 capitão nas lutas contra os holandeses, f. de Manuel de Albuquerque, "o primogênito", n. Olinda, e de Maria de Melo, n. Portugal; n.p. do cap. Jerônimo de Albuquerque († 1593), "o Adão pernambucano", e da tabajara Muiri-Ubí, batizada como Maria do Espírito Santo Arcoverde, f. do cacique principal da antiga Marim (Olinda). C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", II., 42 e 482.

F2 — Isabel Soares, c.c. Paulo Leitão de Albuquerque, † Olinda após 1660, f. de Jorge Leitão de Albuquerque, † 6-IV-1617 Olinda, e de Madalena Barbosa; n.p. do cap. Gonçalo Mendes Leitão (irmão do 2.º bispo do Brasil), n. Portugal, † antes 1593 Olinda, c.c. Antônia de Albuquerque, irmã inteira do pai do marido de F1, acima. S.s.

F3 — Andresa Péres, c.c. Bartolomeu Leitão de Albuquerque, irmão do marido de F2. C.s., “Nobiliarquia Pernambucana”, II., 55 e 406.

F4 — Catarina Péres, após 1593 c.c. Jorge Leitão de Albuquerque, n. 1567 Olinda, também irmão dos maridos de F2 e F3, acima. C.s., “Nobiliarquia Pernambucana”, II., 56 e 407.

Bibliografia: Borges da Fonseca, “Nobiliarquia Pernambucana”, e “Denúncias de Pernambuco”, de 1593 a 1595.

Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

PETZELL

Alemão estabelecido, cerca de 1842, com sítio de lavoura, a 1 milha de Caripi (este dista de Belém do Pará, 23 milhas). Em comêço de 1849 hospedou o naturalista inglês Henry Walter Bates, que o cita em sua obra “O Naturalista no Rio Amazonas”.

PETZET

I — **Theodor Johann Xaver Petzet**, n. 24-IV-1855, em Rügheim (Alemanha) † 29-I-1933, em Hamburg. C.c. Minna Elise Rosentheil, n. 2-III-1858, em Marne (Schleswig) Alemanha, † 15-IV-1916, em Hamburg. Pais de:

II — **Hans Petzet**, n. 11-II-1895, em Hamburg, 1.º tenente da Armada Alemã na 1.ª Grande Guerra e coronel da Luftwaffe na 2.ª, condecorado. Durante 14 anos comerciante no Brasil. Em 13-IX-1921, em São Paulo (Brasil) c.c. Gracé Meyer, n. 7-V-1901, em Aux Cayes (Haiti), filha de Sidney Carl Heinrich Friedrich Meyer (1865-1935) (ver “MEYER”). Pais de:

F1) Ingeborg Grace Mariette Petzet, n. 1-IV-1923, em Paulista (Pernambuco), engenheira-arquiteta diplomada pela Faculdade de Munchen (Alemanha). Em 22-XII-1951 c.c. Friedrich Spengelin, n. 29-III-1925, eng.º arquiteto pela mesma faculdade, c.s. (ver “SPENGELIN”).

F2) Karim Grace Ingerborg Petzet, n. 16-IV-1925, em Hamburg, onde † 25-X-1951. Alí, em 20-IX-1950, c.c. o prof. Dr. Erich Brinkmann, n. 12-VIII-1900, em Hannover, † 7-X-1958, em Hamburg, s.s., cirurgião-ortopedista.

F3) Halvor Hans Friedrich Petzet, n. 29-III-1927, em São Paulo, comerciante. Em 15-V-1954, em Carasinho, RS. c.c. Dulce Alda dos Santos Simon, alí n. 14-XI-1934, filha de Benno José Simon, n. 19-X-1908, em Pôrto Alegre, RS. † 29-XII-1956; em Palmeira das Missões, RS. técnico-eletricista, e de Rodolfina Moreira dos Santos, n. 12-X-1912, em São Borja, RS.. Neta-paterna de Jacob Simon e de Emília Tschiedel; neta-materna de Angelino dos Santos e de Isolina (dos Santos). Pais de:

N1/5) Halvor, n. 15-V-1955; e Grace, n. 20-V-1956, ambos no Rio de Janeiro; Christiana, n. 15-XII-1958, Jacqueline, n. 10-IV-1960, e Simone, n. 30-VI-1961, os três em São Paulo.
Colaboração do Sr. Otto Ernst Meyer.

PFEIFFER

I — **João Pfeiffer**, c.c. Carlota Kuntz, neta de Jacob Kuntz, n. 1791 alemão (ver "KUNTZ"). Pais de:
II — **Antonio Pfeiffer**, n. 1869, c.c. Maria Münck, descendente de Carlos Münck, imigrante chegado em 1828 pela sumaca "**Santa Delfina**". Pais de:
III — **Joaquim Pfeiffer Munck**, c.c. Maria Augusta Monteiro. Pais de:
IV — **Pedro Munck Pfeiffer**, vice-prefeito de Porto Feliz, São Paulo.
Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

PLENTER

I — **Guilherme (antes Willy) Plenter**, n. 11-XI-1913, em Dortmund (Alemanha). Em 1941 em S. Paulo, c.c. Lúcia Paula Iorio, n. 9-IX-1913, em Cêrro Azul (São Luiz, atual Cêrro Largo); filha de Antônio Iorio (ver "IORIO") e de Ida Maip (ver "MAIP"). Pais de (todos nascido sem S. Paulo):
F1/4) Lillian Lucy Plenter, n. 21-VI-1943; Ricardo Márcio, n. 30-XII-1944; Sônia Elli, n. 18-VI-1946; e Wilma Teresa, n. 2-IV-1948.
Colaboração de Dona Hilda Maip.

POLL

I — **Anton Poll**, †, c.c. Tereze Meier, alemães. Pais de:
II — **Thea Poll**, n. 31-III-1902, em Lindau (Bodensee). Veio para o Brasil em 1950.
Colaboração de F. Wehmeier.

PROHASKA

I — **Otto Prohaska**, c.c. Juliane Grier, austriacos. Pais de:
II — **Dra. Hedwig Elisabeth Prohaska**, n. 26-V-1916, em Hirtenberg (Áustria), médica no Rio de Janeiro, c.c. Ludwig Kvapil (ver "KVAPIL").
Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, I.

PROHMANN

Aparecem abaixo os dados referentes aos irmãos Ricardo e Emílio Prohmann como duas linhagens varonís distintas:

I — **Ricardo Prohmann**, c.c. Rosina Mörking, filha de Henrique Mörking e Carolina Roskamp. (V. MÖRKING e ROSKAMP). Viveram em S. Mateus do Sul, PR. Pais de:

F1) Heinrich Prohmann, n. 8-IV-1900, † 1921 ou 22 numa revolução (?) em em S. João dos Padres, Pôrto União, PR.

- F2) Dahlia Prohmann, n. 28-IX-1901. C.c. José Cipriano Prestes, n. 18-VII-1890, † 18-V-1952, fazendeiro. C.s.
- F3) Afonso Prohmann, n. 4-I-1903, † VIII-1956. C.c. Francisca Portes. Pais de 5 filhos.
- F4) Alfredo Prohmann, n. 13-XI-1904. C.c. Tecla Knoll, n. 18-VIII-1904.
- F5) Erno Prohmann, n. 21-XI-190(?) † solteiro.
- F6) Edmundo Prohmann, n. 21-V-1909. C.c. Leonor Macuco Garcia.
- F7) Laura Prohmann, n. 30-V-1918. C.c. Sigmundo Janek. C.s.
- II — **Emílio Phohmann**, n. 27-X-1875, † 28-X-1960. Industrial, foi o responsável pela instalação inicial de luz e força em São Mateus do Sul, SC. C.c. Emma Mörking, n. 16-IX-1878, filha de Henrique Mörking e de Carolina Roskamp (V. MÖRKINP e ROSKAMP), a qual foi consultada e forneceu dados para o presente levantamento, em 1961. Pais de:
- F1) Alvina Prohmann, n. 23-X-1899, † 1-III-1959. C.c. Ovídio Maciel, n. 21-IX-1891, fazendeiro em S. Mateus. C.s.
- F2) Bertholdo Prohmann, n. 13-VIII-1901. C.c. Helena Homan. Pais de:
- N1) Hermes Prohmann, n. 29-I-1928. Vive em Pôrto Alegre.
- N2) Enéas Prohmann. N. 14-IX-1931. C.c. Maria Siqueira. Pais de:
- B1/2) Tânia Regina e Antônio Roberto.
- N3) Egon Prohmann, n. 4-I-1934. C.c. Ivone Sampaio. Pais de:
- B3) Indiará, n. 7-IX-1960.
- N4) Anita Prohmann, n. 4-I-1934, gêmea de Egon. Solteira.
- N5) Dorly Prohmann. N. 25-VII-1941.
- F3) Cecília Prohmann, n. 13-X-1903. C.c. Eduardo Nadolny, n. 13-X-1898 † 3-VII-1953 (V. NADOLNY).
- F4) Darvino Prohmann, n. 19-IV-1905. C.c. Olívia Paulim, n. 5-IV-1... Pais de:
- N6) Olivino Prohmann, n. 14-VI-1931. C.c. Eva Masepa. Pais de:
- B1/2) Aulice, n. 13-IV-1957, Loyl Antonio, n. 27-IV-1958.
- N7) Reginaldo Prohmann, n. 27-IX-1933. C.c. Lisonete Garcia. Pais de:
- B3) Antonio Carlos, n. 12-VI-1929.
- N8/12) Yolanda, n. 8-XI-1938, Cecília, n. 6-I-1945, Darvina, n. 19-IX-1948, Sebastiana, n. 24-XII-1950, Thereza, n. 6-II-1954.
- F5) Ervino Prohmann, n. 24-IX-1907, † 25-VIII-1946, telegrafista em S. Mateus. C.c. Isaura Valério. Pais de:
- N13) Ivete, n. 9-XI-1931, c.c. Jorge Zanardene Schultz. C.s.
- N14/15) Sullivan, Ely n. 13-VIII-1946.
- F6) Flora Prohmann, n. 21-VIII-1910. C.c. Álvaro Noernberg, comerciante em Ponta Grossa, PR. C.s. (V. NOERNBERG).
- F7) Geralda Prohmann, n. 4-XI-1912, † 5-VII-1943. C.c. Casemiro Domanski. C.s.
- Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

REIN

- I — **Adelbert Rein**, c.c. Elisabeth Henckel, de Hamburg. Pais de:
- II — **Kurt Rein**, n. 3-IX-1909, em Hamburg (Alemanha) † 1-V-1954, em Vancouver (Canada), comerciante. Em 1935, em Aux Cayes (Haiti) c.c. Claire

Meyer-Berrier, ali n. 13-IX-1912, filha de Sidney Carl Heinrich Friedrich Meyer (1865-1935) (ver "MEYER"). Pais de:

F1) Richerd Rein, n. 2-II-1941 em Vancouver e aí, em 9-XI-1962, c.c. Lorraine Rose Le Cem, filha de Albert Michel Le Cem.

F2) Jacqueline Rein, n. 1-IV-1948, em Vancouver.

Colaboração do Sr. Otto Ernst Meyer.

RICHTER

I — **Paul Emil Richter**, n. 25-IV-1872, em Luizendu-Rachtitz (Saxônia). No Brasil c.c. Ema Rublitz, n. 16-XI-1878, em Rio Pequeno, R. Grande do Sul. Pais de:

F1) Paula Richter, n. 15-II-1906, em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, c.c. o viúvo Ricardo Klinger, n. 20-VII-1882, em Dresden (Alemanha) c.s. (ver "KLINGER").

Colaboração do General Bertoldo Klinger.

RIECHERS

I — **Richard Riechers**, n. 11-VIII-1842, em Hamburgo (Alemanha) † 17-III-1924, no Rio de Janeiro, comerciante. C.c. Sophie Mathilde Kempe, n. 28-II-1839, em Potsdam (Alemanha), † 21-VII-1901, no Rio de Janeiro. Pais de:

F1) Richard Alexander Riechers, n. 2-IX-1862, no Rio de Janeiro. Em 23-VI-1900, em Hamburgo c.c. Anna Margaretha Rehbein, ali n. 21-XII-1873, † 23-VI-1950, em S. Paulo. Pais de:

N1) Hans Wilhelm Riechers (João Guilherme Riechers) n. 1-VI-1902, no Rio de Janeiro. Em 2-V-1933, em Hamburgo, c.c. Veronika Riechers, ali n. 7-IX-1913. Pais de:

B1) Christel Riechers, n. 20-I-1935, em Hamburgo. Em 24-III-1962, em S. Paulo, c.c. Hans Dietrich Melzert, n. 18-I-1935, em Nowawes b/ Berlin.

B2/3) Doris, n. 12-XI-1937; e Cláudia, n. 16-I-1945; ambos em S. Paulo.

N2) Martha Emília Fernanda Riechers, n. 22-II-1869, no Rio de Janeiro, † 1-XI-1955, em S. Paulo.

N3) Ernst Heinrich Riechers, n. 15-X-1880, em Hamburgo onde † 18-XI-1905.

Colaboração do sr. João Guilherme Riechers.

RIEDEL (Rio de Janeiro)

I — **Ludwig Riedel**, n. 2-III-1790, em Berlim, † 6-VIII-1861, no Rio de Janeiro, médico e botânico. Veio para o Brasil em 1825 com a famosa expedição científica do barão von Langsdorff, juntamente com Rugendas, Hércules Florence, etc. Diretor do Passeio Público, do Jardim Botânico e depois da seção botânica do Museu Nacional. Cooperou com Martius na

"Flora Brasiliensis". Em 1828, no Rio de Janeiro, c.c. Wilhelmine Müller, alemã. Pais de:

F1) Luiz Guilherme Riedel, † 30-IV-1857, oficial de marinha imperial brasileira.

F2) Guilhermina Amália Riedel, n. 31-VII-1833, no Rio de Janeiro, aí, em 1-IX-1855, c.c. Augusto Wegelin.

F3) Carlos Eduardo Riedel, n. 25-III-1835, † 24-X-1886, no Rio de Janeiro, funcionário público. C.c. Filomena Coelho, n. 21-XI-1845, † 1-I-.... Pais de:

N1) Cecília Riedel, c.c. dr. José Pedro de Carvalho, c.s.

F4/9) Augusto, n. 1-I-1836, funcionário público; Henriqueta Carlota, n. 12-III-1837, professora, c.c. Jorge H. Hess; Júlio Adolfo, que segue, n.º II; Emília Maria, n. 1-III-1840, que em 25-IX-1861 c.c. C. F. Gustavo Wehneldt, engenheiro-arquiteto que construiu o Palácio do Catete, atual Museu da República; Teodoro Ildefonso, n. 29-IX-1842, funcionário público; Matilde Luisa, n. 9-III-1844, todos no Rio de Janeiro; está c.c. João Wegelin.

F10) Alexandre Eduardo Riedel, n. 14-III-1847, Rio de Janeiro, † 24-VI-1909, S. Paulo, Bacharel em ciências e letras no Imperial Colégio D. Pedro II comerciante, jornalista, professor e funcionário público em S. Paulo, após residir em Recife e Lorena, tendo nesta cidade atuação marcante como republicano. Em 27-IX-1884, em Lorena, c.c. Francisca Teixeira Machado, filha de Francisco Teixeira da Cunha Machado. Pais de: N2/6) Artur, Risoleta, professora normalista, Cinira (c.c. ... Figueiredo); Olga (c.c. ... de Rezende; e outra, todos de Lorena.

N7) Maria Guilhermina Riedel, n. Lorena, † 17-V-1934, S. Paulo, c.c. Henrique Domingues, cirurgião dentista em S. Paulo, c.s.

II — **Júlio Adolfo Riedel**, n. 10-II-1838, Rio de Janeiro, aí † 1884; c.c. Camila Lellis Moss, n. 15-VI-1843, † 20-VI-1879, filha de Diogo John Moss e de Ana Angélica... Pais de:

F1) Eugênia Riedel, n. 31-III-1879, no Rio de Janeiro, já †. 1.^a vez, c.c. Oscar Virgílio de Carvalho (1874-1907) c.s., filho do general Antônio Virgílio de Carvalho (1841-1893) e de Maria Sabina Moss (1841-1919); n.p. do brigadeiro José Joaquim de Carvalho (1813 — 16-VIII-1883) veterano da Guerra do Paraguai no Mato Grosso e de Inês...; n.m. de Diogo Moss e de Ana Angélica ...; 2.^a vez c.c. Antônio José Osório, n. 28-II-1891, no Rio de Janeiro, † 1-IV-1941, em Bagé, RS. oficial de cavalaria e estado-maior, antigo catedrático de matemática superior da Escola Militar do Realengo, irmão do general Oromar Osório, filhos do dr. Antônio José Osório (Filho) (4-IV-1862, † 31-I-1942) e de sua 1.^a esposa Maria Georgina de Carvalho (23-IV-1871, † 13-III-1921) c.s.

RIESENFELD (Barão von)

Rudolfo, Barão von Riesenfeld, antigo oficial do Exército Schleswig Holstein (Alemanha). No Brasil 1.º tenente de Sapadores (1851). Demitiu-se em 3-V-1852.

Bibliografia: 1.º) Indole de Legião Alemã de 1851, pgs. 70, 79; 2.º) Anuário Genealógico Brasileiro, VII, 251.

REIFSCHNEIDER, vêr BECKER-REIFSCHNEIDER (Rio Grande do Sul)

RIMES

I — **João Pedro Rimes**, c.c. Mariana Pasquier, suíços. Em 1820, emigraram para Cantagalo (Estado do Rio de Janeiro). Pais de:

F1) Francisco, que segue, n.º II.

F2) Adão Rimes, n. Suíça. Em Cantagalo, c. c. Margarida Daflon. Pais de: N1/2) Josefina, bat. 30-IX-1834 e José, bat. 7-1-1838, ambos em Cantagalo.

II — **Francisco Rimes**, fazendeiro em Cantagalo (1875-1881), c. c. Madalena Helena Geneboud, ambos suíços. Pais de:

F1) Helena, bat. 2-VIII-1833, em Cantagalo, c.c. José Joaquim da Rosa, c.s.

F2) Jení, bat. 22-VIII-1834, em Cantagalo, onde em 13-IV-1866, c. c. Francisco Dias da Silva.

F3) Madalena, bat. 6-IX-1839, em Cantagalo, onde a 10-I-1863, c. c. José Botelho Ferreira Bezerra, português, c. s.

F4) Maria Clara, em 12-IV-1861, em Cantagalo, c. c. Henrique Luiz Tardin, c. s.

F5) Ana Cândida, em 12-II-1862, em Cantagalo, c. c. Augusto Chevron.

F6/7) Maria Helena; e Manuel, que segue, n.º III.

F8) José Antônio Rimes, bat. 24-VIII-1851, em Cantagalo, † 13-IV-1876, c. c. Carolina Poubel.

F9) Emílio Antônio Rimes, em 18-IV-1874, em Cantagalo, c. c. Matilde Lopes Martins. Pais de:

N1/2) Eulália, bat. 20-VII-1875, e Maria, bat. 27-VII-1880, ambas em Cantagalo.

III — **Manuel Antônio Cláudio Rimes**, n. Cantagalo, † 23-III-1904, no Rio de Janeiro. Barão de Rimes, por decreto de 30-I-1886, do Imperador D. Pedro II, Fazendeiro em Santa Maria Madalena. Em 23-VI-1864, em Cantagalo, c.c. Júlia Luiza de Figueiredo. Pais de:

F1) Maria, n. 1870. Em 30-VI-1888. em S. Sebastião do Alto, c. c. João Alberto, Burguês, n. 1860.

F2) Lúcia, n. 1872, em Santa Rita do Rio Negro. Em 6-VII-1888, em S. Sebastião do Alto, c. c. Boaventura Pereira Soares, n. 1864, no Rio de Janeiro.

F3) Júlia, bat. 18-IV-1874., em Cantagalo.

Bibliografia-1 (Rev. Gen. Lat., n.º 8, pág. 296; 2), Anuário Genealógico Brasileiro, III, 311.

RITTMAYER

F1) Carlos Rittmeyer, n. 1805 ou 1806, alemão procedente de Hamburgo, no bergantino "Balticor", chega ao Rio de Janeiro, em I-1833, solteiro, com 27 anos, ourives. Mundou-se para Petrópolis, Rio de Janeiro, onde c.c. Margarida Sixel, filha do colono Miguel Sixel (ver "SIXEL").

- F2) Augusto Guilherme Rittmeyer, n. 1808 ou 1809, alemão, chegou ao Rio de Janeiro, no brigue "**Luisa**", em 7-IX-1835, solteiro, com 26 anos, ourives. Mudou-se para Petrópolis, onde c.c. Margarida Rablais, filha do colono Henrique Rablais (ver "**RABLAIS**").
Colaboração do Dr. Guilherme Auler.

RÖEDEL

- I — **Bruno Röedel**, comerciante em Ponta Grossa. Em 1911 c.c. Atália Klüppel (Talica), filha de Theodoro e Donaide Klüppel, (ver "**KLÜPPEL**"). Pais de:
- F1) Isolde, † criança.
- F2) Hercília Röedel, n. 12-VI-1914, em Ponta Grossa. C.c. Mário Ferrera, comerciante em Ponta Grossa. Tem filhos e netos.
- F3) Ernilda Röedel, n. a 9-V-1916. C.c. Constante Moro, representante comercial. Tem filhos.
- F4) Ondina Röedel, n. a 9-V-1918. C.c. Harvey Silva, engenheiro de Cia. de Eletricidade. Tem filha.
- F5) Adolar Theodoro Röedel, n. a 12-XI-1921, em Ponta Grossa. C.c. Heloisa Almeida. Contador e comerciante em Paranavai. Pais de:
- N1) Carlos Eduardo Röedel, n. a 17-X-1955 em Londrina.
- N2) Paulo de Tarso Röedel, n. a 27-III-1957.
- F6) Olavo Oscar Röedel, n. 16-IX-1924 em Ponta Grossa. É engenheiro civil. C.c. Cleonice Lima em Belo Horizonte, M. Gerais. Pais de:
- N1) Eliane.
- Colaboração do Dr. Eno Teodoro Wanke.

RÖHRIG

- I — **Luiz Röhrig**, n. no Brasil, † 1911, filho de alemães. Marceneiro. C.c. Ida Weigert, n. 15-XII-1879, Breslau, Alemanha, † 1956. Pais de:
- F1) Rodolfo Röhrig, n. e † em Curitiba. Marceneiro. Casado com Anita. Pais de:
- N1) Ida, casada, c.s.
- N2) Isabel, casada, c.s.
- N3) Getúlio, † com 21 anos, solteiro.
- F2) Ernesto Röhrig, † solteiro.
- F3) Germano Rohrig, (Lodl), açougueiro, c.c. Anália Pilatti. Pais de:
- N4/6) Odete, Nilda, Rosi.
- F4) Raimundo, † solteiro.
- F5) Sidônia Röhrig, †. C.c. Zanardim Ribas, contador em Curitiba, que, em 2.^a núpcias casou com Sidônia Wassmannsdorf. C.s.
- Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

ROSKAMP

- I — **Johann Heinrich Roskamp**, n. em Hannover, onde era tecelão (Tuchmacher). Emigrou para o Brasil no navio **Colon** com a primeira leva de colonos para a Colonia D. Francisca, (hoje Joinville, SC) o qual chegou a 9-III-1851.

No Museu Histórico do Palácio dos Príncipes de Joinville, naquela cidade, está exposta a “Carta de Naturalização brasileira” de H. Roskamp, onde se lê que era “natural de Hannover, de religião protestante e residente na Colônia D. Francisca”, era “dada no Palácio do Governo da Província de Santa Catarina” e registrada também na Câmara Municipal de S. Francisco, datada de 7-IX-1854. C.c. Adelheidt. Pais de: (conforme relação em “Die Deutschen in Parana”, livro editado em Curitiba, em 1929, pelo Pastor Fugmann).

F1) Hermann Heinrich, que segue a varonia n.º II.

F2) Anna Margarida.

F3) Johanna Carolina (conhecida apenas por Carolina), n. 17-VII-1836 em Hannover. † 9-VII-1916 em Curitiba. Em 14-XI-1851, c.c. Henrique Mörking, n. 22-IV-1828 † 8-VII-1916, passageiro também do navio Colon. (Ver MÖRKING).

F4) Hermann Rudolf.

F5) Heinrich Wilhelm (Nota: Há dúvida se o Heinrich que segue a linha varonil n.º II abaixo não será este F5. É mais provável que seja mesmo F1).

F6) Friedrich Carl.

II — **Heinrich Roskamp**, n. Hannover, † Antonina, PR. C.c. Margarete Maeder, filha de George Maeder e Marie Wanner (n. no Cantão Schaffhausen). Pais de:

F1) Emmanuel Heinrich Roskamp, n. 27-IX-1864 em Curitiba. † 17-XI-1902. C.c. Anna Bertha Tischler, n. 17-I-1868 em Sachsen, filha de Moritz Kuechler Tieshler, (n. 15-V-1839, † 16-IV-1870 em Antonina e Pauline Sophie Fischer n. 9-VI-1843 Penzig, Sachsen). Pais de:

N1) Henrique Roskamp, n. 27-IX-1893, S. Matheus. C.c. Djair Zanardini (a qual, em 2.ªs núpias, c.c. Arthur Graeser).

N2) Paul Roskamp, n. 28-I-1895, c.c. Lidia Senff, n. 18-I-1900 filha de Rudolfo Senff, comerciante e de Luise Meyer. Pais de.

T1) Ruth, n. 22-VI-1923.

N3) Manuel Albano Roskamp, n. 23-IX-1897.

N4) Alfredo Roskamp, n. 19-I-1899. Pai de:

B1/2) Manuel Roskamp, advogado, casado; e Eloá Roskamp, c.c. Roberto Luz Coelho. C.s.

N5) Egon Roskamp n. 6-V-1901, dentista em Ponta Grossa, já †. C.c. Clara Thielen.

N6) Adelaide Helvetia, n. 9-II-1903, c.c. Adolf Najoks, c.s.

F2/4) Maria Isabel, † Curitiba, c.c. Ewald Gaensly; Anna, c.c. Arnold Gaensly; e Adelheidt, c.c. Heinrich Burmester.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

ROSÉE (La)

F1) Maximiliano Theodoro Corbimiano Basselet de La Rosée, Conde de Basselet de La Rosée, n. 20-XI-1837, † 1877, em Serra Negra (enforcou-se). De família antiga espanhola, estabelecida na Baviera, onde recebeu brasão de nobreza em 1764. Tenente ajudante de ordens do Imperador Maximiliano, no México.

F2) Luiza, c. c. o Conde Otto de Holnstein, camareiro real e marechal da corte do príncipe Ludovico da Baviera.
Colaboração de Alexandre Haas.

ROSER

I — **José Roser**, c. c. Antônia Holzer, austríacos. Pais de:

II — **Francisco Xavier Roser**, n. 14-XI-1904, em Sankt Martin (Áustria) sacerdote jesuita no Rio de Janeiro.

Bibliografia: **COUTINHO** (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 388.

RUEGGER

I — **João Rüegger**, n. 1867, em Aarburg (Suíça), caldeireiro, em 1818, c.c. Margarida Gasser, n. Aarburg. Pais de:

F1 — **Frederico Rodolfo Rüegger**, n. 11-I-1858, em Aarburg, † 27-X-1929, em Araras, Caldeireiro industrial, c. c. d. Francisca Jonas, n. 12-XI-1869, em Piracicaba, filha de José Adolfo Jonas, n. 1837 em Cabreuva (Itu), † 1909, em Rio Claro (S. Paulo) e de (c. 1855) d. Ana Maria Lollet, n. Alemanha † Rio Claro, veio para o Brasil com 8 anos; n. p. de João Adolfo Jonas, alemão, † em Limeira, e de d. Maria, brasileira; n. m. de Jacob Follet e de Catarina Thop, alemães. Pais de:

N1 — **João Rügger**, n. 20-IV-1887, em S. Paulo, mecânico-industrial, c.c. d. Angelina Alexandrini, n. 22-III-1897, em Ribeirão Preto, filha de Romeu Alexandrini, n. 1872, na Itália, † 27-X-1925, em Araraquara e de d. salia Marabezi, n. Itália † 1899, em Rio Claro, n. p. de Tranquilo Alexandrini, n. Itália e de (c. 1868) d. Luiza Carichioi n. 1844 em Rio Claro, † 16-VI-1930. Pais de:

B1 — **D.^a Antonieta Rüegger**, n. 25-IV-1919, em Araras.

B2 — **Frederico Rüegger** Sobrinho, n. 4-VII-1922, em Araras.

SAUER

I — **Karl Sauer**, c. c. Margareta (Sauer) alemães. Pais de:

II — **Dr. Rudolf Sauer**, n. 3-VI-1906, na Alemanha. Engenheiro, no Rio de Janeiro, C. c. Ana Maria Cirio.

Bibliografia: **COUTINHO** (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 437.

SCHAFFER

I — **Johann Schaffer** n. 12-X-1832 em Roemerstadt, Alemanha, † 1901 em Curitiba. C.c. Anna Mueller, n. 12-VI-1839 em Roemmerstadt, † 30-VI-1915 em Curitiba. Emigrou em 1856 e sua mulher em 1863. Comerciante em Curitiba, fundou a chácara Schaffer, no Pilarzinho. Viajava frequentemente para Paranaguá, de carroção, levando inclusive altas somas em dinheiro, ou seja a arrecadação da provincia para ser enviada à Côrte. Pais de:

F1) Johann Schaffer Júnior, n. 7-IX-1860, † 6-VIII-1915. C.c. Marie Michel (n. 4-XII-1872, † 15-XII-1924). Pais de: (não em ordem de nascimento)

N1 — Anna, n. 15-I-1893, c.c. Reinhold Issberner n. 9-XII-1886 em São Paulo, filho do Dr. Paul Issberner.

N2 — Laura, c.c. Pedro Becquer (V. BECQUER).

N3 — Emília, c.c. Antonio Mylla, c.s.

N4 — Francisca, c.c. José Becquer, irmão de Pedro (V. BECQUER).

N5 — Otilia, casada. C.s.

N6 — Emmanuel Schaffer, casado. Pai de:

B1/4) Guido, Emmanuel (engenheiro), Ruth, Marcos.

F2 — Anna Schaffer, n. 4-IX-1862. C.c. Robert Weigert (V. WEIGERT).

F3 — Franz Schaffer, que segue a varonia n.º II.

II — **Franz Schaffer**, n. 9-II-1866 em Curitiba, † 1954. C.c. Gabriela Wolf (ver WOLF). Grande impulsionador da agricultura e da pecuária no Paraná, tendo transformado a Chácara Schaffer num estabelecimento modelar, onde agrônomos de todo Brasil vinham fazer estágios de aperfeiçoamento. Introduziu no Brasil o gado Frísia Holandês. Cultivou vinhais, trigo, laranja, etc., influenciando e orientando o governo do Paraná em assuntos agro-pecuários. Foi amigo pessoal de diversos governadores, notadamente Manoel Ribas. Foi fundador e impulsionar de sociedades como o atual Clube Concórdia (Sängerbund) tendo inclusive merecido honrarias do grande Imperador austríaco Francisco José, durante uma de suas visitas à Europa, pelo auxílio prestado ao intercâmbio Brasil-Áustria da colaboração com o consulado austríaco. Pais de:

F1 — Emma, n. 19-II-1895, c.c. Alfredo Mohr (Ver MOHR).

F2 — Clara, n. 8-III-1896, c.c. Bertoldo Hey (Ver HEY).

F3 — Gisela, n. 9-VII-1897, c.c. Reynaldo Rodrigues, comerciante, n. 3-I-1889, filho de Herculando Rodrigues e Thusnelda Langer. Pais de:

N1 — Alceu, n. 4-IX-1921, † 10-X-1923.

N2 — Áureo, n. 16-VI-1923, c.c. Waltrudes ..., n. Alemanha. Pais de:

B1/3 — Eros, Reynaldo, (...)

N3 — Maria Gisella, n. 2-XI-1926.

F4 — Rosina, n. 26-VI-1899, c.c. Peter Mengelberg (V. MENGELBERG).

F5 — Ida, n. 3-XII-1900, c.c. Oscar Grothe (V. GROTHE).

F6 — Bruno, n. 1-XI-1902, c.c. Martha, n. na Alemanha. Pais de:

N4 — Francisco Ditter, n. 1932, representante comercial em Londrina, solteiro.

N5 — Emmy Brunhilde, n. 1937, casada, c.s.

N6 — Ulrich Brunno.

N7 — Francisco, que segue a varonia n.º III.

III — **Francisco Schaffer Filho** n. 5-IX-1904. C.c. Odete Grohs. Pais de:

F1 — Irma Marlene Schaffer, n. 27-VI-1934, c.c. Eno Theodoro Wanke, engenheiro e escritor. (Ver WANKE).

F2) Marly, n. 20-III-1937, formada em biblioteconomia. C.c. Jair Souza Dias, radialista, formado em Pedagogia. S.s.

F3 — Carlos Eduardo, n. 6-X-1942. Estudante de Engenharia.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

SHELL

I — **João Schell**, c.c. d. Maria Susana. Pais de:

II — **Jorge Guilherme Schell**, c.c. d. Ana Madalena Müller. Pais de:

III — **Nicolau Felipe Schell**, c.c. d. Elisabeth Catarina Lonhardt, f.^a de João Pedro Lonhardt e de d. Ana Margarida Rhein; n.p. de João Adão Lonhardt e de d. Margarida (Lonhardt); n.m. João Teobaldo Rhein e de d. Joana Schank. Pais de:

IV — **Adão Schell**, c.c. d. Ana Cristina Hein, f.^a de Mateus Hein e de d. Doroteia Rairé. Pais de:

V — **Guilherme Schell**, c.c. d. Rafaela Eulália Freire Barcelos, f.^a de Israel Rodrigues Barcelos e de d. M.^a Josefa da Silva Freire; n.p. de Boaventura Rodrigues Barcelos e de d. Cecília Rodrigues da Silva; n.m. de Vicente Ferrer da Silva Freire e de d. Rafaela Pinto Bandeira. Pais de:

F1) D. Ana Cristina Barcelos Schell, c.c. Joaquim José Felizardo Júnior, f.^o de Joaquim José Felizardo e de d. Ermelinda Augusta Ferreira de Almeida; n.p. de José Manuel Felizardo e de d. Gertrudes Francisca da Soledade; n.m. de Francisco José Ferreira de Almeida e de d. M.^a Lacadia Pereira Monteiro. São os pais do grande genealogista riograndense prof. dr. Jorge Godofredo Felizardo, n. 9-XI-1901, em Pôrto Alegre.

Bibliografia: Rev. Geneal. Bras. n. 5; p. 165/166.

SCHERAN (Barão)

I — **Henrique Dickmann Von Scheran**, Barrão de Scheran. Pai de:

II — **Constantino Dickmann von Scheran**, Barão de Scheran, na Áustria, n. Lolling, de S. Veilla, província de Razentem (Áustria) † 15-IX-1878, em Camocim (Ceará). Escreveu um livro sobre o Brasil independente, impresso em 1824, em Altona (Hamburgo).

Bibliografia: “Centenário de Petrópolis”, V, 71.

SCHIESSNER

I — **Günter Schiessner**, n. Augsburg (Alemanha). No Brasil, c.c. Marga Hagemeister, n. 28-II-1934, em Porto Alegre, RS, s. s. (“HAGEMEISTER”). Colaboração do General Bertoldo Klinger.

SCHINKE

I — **Karl Schinke**, c. c. Helene Klohe, alemães. Pais de:

II — **Dr. Günther Schinke**, n. 24-II-1892, em Usedom (Alemanha), médico em Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul). C. c. Eva Lipinski. Pais de: F1/3) Henning, Werner e Sigurd.

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 440.

SCHILLING

I — **Jacob Schilling**, † antes de 1829, na Alemanha. Sua viúva Elisabeth... n. 1785, veio para o Brasil, com 5 filhos, chegando ao Rio Grande do Sul, em 18-VI-1829. Evangélicos.

F1) Frederico, que segue a varonia, n.º II.

F2) Jacob Schilling, n. 1815, † 22-IX-1866, na Batalha de Curupaití (Guerra do Paraguay) como 2.º sargento do 1.º Corpo de Caçadores (AURÉLIO PORTO, “O Trabalho Alemão”, 209).

F3) João Schilling, n. 1817.

F4) Carlos Schilling, n. 1819.

N1) Otto Schilling, que em 1858 fundou a colônia Teutônia, no atual município Estrêla, Rio de Janeiro.

F5) Guilherme Schilling, n. 1823.

II — **Frederico Schilling**, n. 1809, em Kreuznach (Alemanha) † cêrca de 1889, com 80 anos em Vila Germania (atual Candelária, R. G. S.). Evangélico. Em 22-VII-1853, em Rio Pardo, Rio de Janeiro, casou (na Igreja Católica) c. Catarina Esmérica Oestreich, n. 1827/1830, em Torres, R. J., filha de João Carlos Oestreich (ver “OESTREICH”) e de Ana Catarina... alemães. Pais de 8 filhos:

F1) Carlos Frederico Schilling, n. 1854, em Rio Pardo, † 1935 em Estrêla. C. c. Aldina Pereira, com 10 filhos.

F2) Rodolfo Frederico, que segue a linha, n.º III.

F3) Luiza Schilling, n. 26-VIII-1859, † 23-V-1933. C. c. Balduino Loureiro, com 6 filhos.

F4) Teodoro Frederico Schilling, n. 23-III-1861, † 17-XI-1937, em Santa Cruz, Rio de Janeiro, C. c. Cacilda Ferreira da Silva, com 11 filhos e 9 netos.

F5) Maria Angelina Schilling, n. 16-X-1866, † 22-II-1934. C. c. seu primo João Schilling, com 9 filhos.

F6) Arlinda Schilling, 1941 em Porto Alegre. C. c. Fernando Weber (ver “WEBER”) com 7 filhos.

F7) Carolina Schilling, n. 1858, † 23-I-1945 em Porto Alegre. C. c. José Willeck (ver “WILLECK”), com um filho.

F8) Belondina Schilling, 1879, solteira.

III — **Rodolfo Frederico Schilling**, n. 30-VII-1855, em Rio Pardo, † 13-XI-1940, em Santa Maria, Rio G. do Sul. Em 24-V-1879, em Candelária, R. Grande do Sul c. c. Emília Ferreira da Silva, n. 4-IX-1860, em Rio Pardo, Rio de Janeiro, GB, † 21-VI-1944, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, filha de Antonio Augusto Ferreira da Silva, n. 22-IV-1828, em Barcelos (Portugal) † 1892, Rio Pardo, e de (c. 1858) Emilia Malvina da Silva, n. 10-I-1840, em Rio Pardo, † 1930, n.p. de Manuel José Ferreira, e de Ana Josefa da Silva, n. m. de Sezefredo Antonio Gonçalves, no Rio Pardo e de (c. 24-III-1838) Ludovina Antonia da Silva n. Rio Pardo. Pais de:

F1/2) Frederico, n. 1880, † menor; e Valdomiro, n. 3-XI-1882, c. c. Judith Soares, com um filho.

F3) Celina Schilling, n. 9-X-1884, c. c. Augusto Marques Álvares da Cunha, c.s.

F4) Emérta Schilling, n. 11-VII-1886, c. c. Arlindo Corrêa de Barros, c. s.

F5) Anatólio Schilling, n. 9-VII-1887, 1.ª vez c. c. Mimosa Job; 2.ª vez, c. c. Lourdes Campos; com 3 filhos.

F6) Clotilde Schilling, n. 12-I-1889, † 12-III-1917, c. c. Orlando Beck c.s. (ver “BECK”).

F7) Adão Schilling, † menor.

F8) Waltrud Schilling, n. 6-IX-1891, c.c. Teresa Palengui; com 3 filhos.

F9/10) Noêmia Schilling, n. 1892, † 1894; e Rodolfo † menor.

F11) Getúlio Schilling, n. 1-VII-1896, em Santa Maria, R. Grande do Sul, solteiro, Historiador, escritor (ver sua biografia na **"Revista Genealógica Brasileira"**, n.^a 15, pg. 355) Autor destas notas.

F12) Hugolino Schilling, n. 19-XI-1900, em Santa Maria, onde † 24-VII-1909.

Bibliografia: Getúlio Schilling, **"In Memoriam"** (Santa Maria, 1946); e **"Os Gonçalves da Trindade e os "Os Schilling"**.

Colaboração de Getúlio Schilling.

SCHIRNHOFER

I — **Eduard Johann August Schirnhofen**, c.c. Bárbara, austríacos. Pais de:

II — **Friedrich Richard Maria Schirnhofen**, n. 26-IX-1899, em Viena (Áustria) industrial em Nova Friburgo (Estado do Rio), casado, pai de:

F1/3) Ernesto Frederico, Alfredo Otto e Sílvia.

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 440.

SCHLÖSSER

I — **Gustavo Schösser**, c. c. Natalia Starnoll, poloneses, de origem alemã. Pais de:

F1/2) Hugo, que segue a varonia, n.^o II; e Adolfo, seu sócio, que forma o 2.^o ramo.

II — **Hugo Schlösser**, n. 21-X-1886, em Zgiers (cidade de Lodz) Polônia. No Brasil, a 2-I-1911, com seu irmão e seu pai Gustavo, fundou a Tecelagem G. Schlösser & Filhos, que mais tarde transformou-se em Cia. Industria Schlösser S/A. Em 3-VIII-1912, c.c. Ema Elisa Frieda Becker, n. 29-VIII-1891, em Brusque. Pais de:

F1 — Artur, que segue a varonia primogenita n.^o III.

F2 — Waldemar Schlösser, n. 14-IV-1922, em Brusque. Presidente do Rotary Club (1958-1959), vice presidente (1951-1957) da Associação Escolar Evangélica, da qual é o atual presidente. Diretor da Cia. Industrial Schösser S/A, c. c. Griseldes Krieger, n. 20-VII-1924, em Brusque. Pais de:

N1/3) Arno, n. 6-VII-1948, Edgar, n. 7-VI-1950, Betina Marisa, n. 27-VIII-1950, todos em Brusque.

III — **Artur Schlösser**, n. 26-V-1916, em Brusque, Diretor da Cia. Industrial Schlösser S/A. Atual presidente da Sociedade Esportiva Bandeirantes. Foi presidente do Rotary Club e da comissão Central Organizadora dos primeiros Jogos Abertos de Santa Catarina, c. c. Regina Scheidemantel, n. 3-VII-1923, em Blumenau. Pais de:

F1/3) Roberto, n. 6-IX-1944, Elisa Regina, n. 2-VII-1947 e Virginia Rose n. 8-V-1954, todos de Brusque.

Colaboração de Ayres Gevaerd.

SCHLÖSSER (2º Ramo)

I — **Gustavo Schlösser**, n. 9-XII-1860, em Zgierz (Lodz) Polônia (de origem alemã), † 15-II-1935, em Brusque, SC. C.c. Natália..., n. 12-XI-1862, em Zgierz, † 23-X-1933, em Brusque. Pais de:

II — **Adolfo Schlösser**, n. 30-XI-1888, em Zgierz, fundador e atual diretor da Companhia Industrial Schlösser S.A. Foi membro destacado da antiga Sociedade Cantores de Brusque e de outras sociedades culturais. Em 30-X-1920, em Brusque, c.c. Maria Gertrudes Klappoth, n. 4-IX-1901. Pais de:

F1) Olga Schlösser, n. 25-X-1921, em Brusque, onde c.c. Walter Thummel (desquitada) com uma única filha (Alicie, n. 1-III-1949, em Blumenau).

F2) Horst Schlösser, n. 29-I-1925, em Brusque. Exerce cargo de direção na Companhia Industrial Schlösser S.A. Membro de sociedades culturais, esportivas e de assistência. C.c. Dorly Gleich, n. 30-V-1929, em Brusque. Pais de: N1/3) Marcus, n. 12-VII-1954; Bruno, n. 7-VIII-1956; e Natália, n. 11-III-1961, todos em Brusque.

F3) Kurt Schlösser, n. 28-IV-1928, em Brusque, da diretoria da Companhia Industrial Schlösser S.A. Vereador, membro de sociedades culturais, esportivas e de assistência pública. C.c. Ria Maar, n. 5-III-1935. Pais de:

N4/6) Vivian, n. 12-X-1956; Denise, n. 11-II-1959; e Beatriz, n. 7-XII-1961, todos em Brusque.

F4) Elard, n. 29-VI-1930, em Brusque, onde † 14-II-1931.

Colaboração do Sr. Ayres Gevaerd.

SCHMIDT

I — **Guilherme Schmidt**, n. Stettin (Alemanha). Emigrou criança com seus pais. Comerciante (padeiro). † 10-VI-1931 em Ponta Grossa, Paraná. C.c. Albertine Wanke n. a 4-VI-1867, em Jargendorf, Império Austríaco. (Ver WANKE). Casou com 15 anos, em Curitiba, † 21-VII-1947 em desastre automobilístico. Filha de Johann Wank e de Amalia Lunkmus. Pais de:

F1) Adolfo Schmidt, n. 28-XII-1888 em Curitiba, comerciante. Em 1911 em Ponta Grossa, Paraná, c.c. Francisca Blanski. Pais de:

N1) Mercedes, † criança.

N2) Waldemar Schmidt, n. 13-IV-1914 em Ponta Grossa, Paraná. C.c. Dulce Matos, já †. Pais de:

B1/2) Gilberto; e Geanice.

F2) Leopoldo Schmidt, n. 19-III-1890 em Curitiba. C.c. Matilde Klüppel, n. 13-III-1895 e † 12-XII-1957. Filha de Theodoro e Adelaide Klüppel. (Ver KLÜPPEL). Pais de:

N1) Leonora, n. 17-XII-1914; em 30-I-1937 c.c. Ari Teixeira Graça, † 1962 em Santos, s.s.

N2) Adalberto Schmidt, n. 23-I-1917 em Ponta Grossa. Em 27-VII-1945 c.c. Lorena Ribeiro. Pais de:

B1/2) Luiz Fernando; e Luiz Antônio.

N3) Lothar Schmidt, n. 22-II-1921. C.c. Maria C. Borba. Pais de:

B1/3) Maria Aparecida, Jussara e Guilherme Francisco.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

SCHMUDE

I — **Johann Schmude**, alemão. Em 1790 emigrou para Dombien (Rússia). Pai de:

F1) Emanuel Schmude.

F2) Friedrich Wilhelm Schmude, n. 3-VIII-1817, em Oserkof (Polonia) c.c. Johanna Christiane Fiedler, n. 13-XI-1821, em Grünberg (Alemanha). Pais de:

N1) Carlos Schmude, n. 1-V-1847, em Oserkof (Polonia) onde c.c. Emma Mathilde Kräeger, n. 1-VI-1853, em Oserkof, filha de Wilhelm Benjamin Kräeger, n. 20-I-1808, em Zülchau (Alemanha). Pais de:

B1) Afonso Schmude, n. 20-I-1893, em Blumenau, SC, onde, em 18-VIII-1917, c.c. Helena Persuhn, alí n. 18-XII-1894, filha de Gustavo Persuhn Senior e de Maria Lauth, alemã. Pais de (todos de Blumenau):

T1/2) Edgar Schmude, n. 13-VII-1918; e Walter Schmude, n. 13-VII-1918.

T3) Anita Schmude, n. 21-II-1921, c.c. Afonso Pfützenreiter.

T4/5) Felix Schmude, n. 7-IX-1922; e Wally Schmude, n. 19-II-1924.

Colaboração de Afonso Schmude.

SCHOOF

I — **Hermann Schoof**, c. c. Dora (Schoof) alemães. Pais de:

II — **Dr. Bruno Schoof**, n. 11-IV-1900, em Seesen (Alemanha) industrial, em Petrópolis (Estado do Rio). C. c. Anita (Schoof).

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 442.

SCHRADER

I — **Júlio Emilio Henrique Schrader**, c. c. Maria Luiza de Lyra. Pais de:

II — **Dr. Otto Lyra Schrader**, n. 29-IV-1917, em Berlim (Alemanha), engenheiro no Rio de Janeiro. C. c. Helena (Schrader).

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 443.

SCHRÖEDER

I — **João Luiz Schröeder**, c. c. Joana Maria, alemães, †† 1842. Pais de:

II — **João Henrique Luiz Schröeder**, n. 6-VII-1837, em Bremen (Alemanha) † 14-X-1901. Veio para o Rio Grande do Sul em 1857. Em 6-IV-1860, em São Gabriel, c. c. Elisa Carolina Steinhardt, (ver "STEINHARDT"). Pais de:

F1 — João, que segue, n.º III.

F2 — Elisa Marcolina Schröeder, n. 1-XI-1867, em São Gabriel c. c. Artur Rodolfo Diesing (ver "DIESING").

III — **João Ernesto Schröeder**, n. 5-I-1864, em São Gabriel; † 28-V-1898. C. c. Maria Adriana Martins de Oliveira, n. 4-III-1866 em São Gabriel, onde † 17-II-1933. Pais de:

F1/6 — Hecilda, Valdemiro, Alice, Iracema e Joaquim, †† crianças Celso, que segue, n.º IV.

IV — **Celso M. Schröder**, n. 23-V-1897, em São Gabriel, onde †. Escritor (ver Biografia na Revista Genealógica Brasileira, n.º 5, pg. 158). Em 17-IX-1921, c. c. Ernestina Ana Rosa Gertrudes Diesing (ver “DIESING”). Pais de: F1/4 — Celso Ernesto Luiz, n. 15-I-1923; Isolda, n. 21-V-1925; Flávia, † com 9 meses de idade; e Berenice, n. 17-III-1932.

Bibliografia: Anuário Genealógico Brasileiro, II, 235.

SCHUBERT

I — **Josef Schubert**, c. c. Matilde (Schubert) austríacos. Pais de:

II — **Guilherme Schubert**, n. 8-IV-1913, em Viena, (Áustria), naturalizado brasileiro, monsenhor, professor no Seminário S. José no Rio de Janeiro.

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 443.

SCHUENCK

I — **Pedro Antonio Schuenck**, c. c. Melânia Monnerat, filha de Franciso Xavier (ver “MONNERAT”), e neta de Ursulo José Monnerat, n. em 9-IV-1803, † 8-III-1882 e de (c. 28-III-1826 em Nova Friburgo), Maria Isabel Cortat, † 19-V-1803. Pais de:

F1/12) João, Carlos, José, Maria, Serafina, Hortância, Maria Clara, Jenuína, Augusta, Brasilina e Manuel.

SCHUETT (Rio Grande do Sul)

I. — Alfred Ferdinand Schuett, conhecido como Alfred Schuett, n. 28-XI-1845 Hamburgo, Alemanha, † 15-VI-1909 Pôrto Alegre, onde se radicara desde 1865. Comerciante e importador abastado. Incentivador dos desportos em Pôrto Alegre, onde fundou em 1866 o “Deutscher Turnverein”, depois “Deutscher Turnerbund”, atual “Sociedade de Ginástica Pôrto Alegrense” (SOGIPA), bem como o “Deutscher Schuetzenverein” (Sociedade Alemã de Atiradores), do qual se constituiria o núcleo organizador do antigo “Tiro de Guerra N.º 4”, em 1905. Cooperou para a fundação do Clube de Regatas Pôrto Alegre e obteve que a Sociedade Alemã de Beneficência tomasse a si os encargos de um colégio para meninos e meninas, o atual Ginásio Farroupilha, em Pôrto Alegre. Aí, em 1876 c.c. Clara ter Brueggen, n. 1858 Pôrto Alegre, † 27-I-1936 Hamburgo, Alemanha, f. de Wilhelm ter Brueggen (1839-1904) e de Hedwig Klingelhoeffter (1820-1900). (Vêr TER BRUEGGEN). Pais de:

F1 — Agnes Hedwig Schuett, n. 20-III-1877 Pôrto Alegre, † Hamburgo. Em Pôrto Alegre c.c. Karl Erwin Mumssen, n. Hamburgo, para onde êste regressou, com a família, pouco antes da 1.ª Guerra Mundial (1914-1918), lá † 21-I-1936. C.s.

F2 — Roberto Guilherme Schuett, vêr N.º II., que segue.

F3 — Alfredo Egon Schuett, engenheiro, n. 15-I-1880 Pôrto Alegre, † Hamburgo, Alemanha.

F4 — Ingeberg Schuett, n. Pôrto Alegre, † 1939, em combate, na Campanha da Polônia, 2.^a Guerra Mundial (1939-1945). C.c. ... Becker, n. Alemanha.

II. — Roberto Guilherme Schuett, n. 14-XI-1878 Pôrto Alegre, aí † 9-VII-1955. 1.^a vez 22-IX-1913 c.c. Lili Grave, n. 24-VI-1882, † 4-X-1920 Pôrto Alegre, f. do Dr. Heinrich Alfred Grave, major-cirurgião, vindo 1851 ao Brasil engajado para servir no Exército imperial brasileiro, como legionário alemão (Brummer), na Guerra contra Rózas, Argentina, veterano da Guerra do Paraguai, c.c. Sofia Laydner, n. Sta Maria, Rio Grande do Sul. 2.^a vez 22-III-1922 c.c. Olga Kraemer, n. 12-IX-1882 Pelotas, † 4-IV-1959 S. Leopoldo. Pais de:

F1 — Werner Edmond Schuett, que segue N.º III.

F2 — Henrique Alfredo Grave Schuett, n. 22-XI-1915 Pôrto Alegre, contador, c.c. Belmira Reis, n. 5-X-1905 Santana do Livramento. Pais de:

N1 — Lili Ana Reis Schuett, n. 3-IX-1946 Pôrto Alegre.

N2 — Alfred Reis Schuett, n. 31-VIII-1951 Pôrto Alegre.

III. — Werner Edmond Schuett, n. 25-VIII-1914 Pôrto Alegre, engenheiro em 12-I-1938 c.c. Cleya Miranda Vitello, n. 1-XII-1914 Pôrto Alegre. Pais de:

F1 — Luiz Fernando Vitelo Schuett, n. 9-XI-1938 Pôrto Alegre.

F2 — Eunice Maria Vitello Schuett, n. 3-VIII-1940 Pôrto Alegre.

F3 — Gilberto Vitello Schuett, n. 15-X-1942 Pôrto Alegre.

F4 — Paulo Roberto Vitello Schuett, n. 4-VII-1946 Pôrto Alegre.

F5 — José Flavio Vitello Schuett, n. 15-X-1949 Pôrto Alegre.

F6 — Claudio Vitello Schuett, n. 23-I-1951 Pôrto Alegre.

F7 — Helena Maria Vitello Schuett, n. 6-VII-1953 Pôrto Alegre.

Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn, segundo manuscrito inédito de Otto Ernst Meyer, "Nicolaus Hasslocher — Hedwig Klingelhoefter — Wilhelm ter Brueggen — 1959", do Arquivo do Instituto Hans Staden.

SCHUNCK

I — **Henrique Schunck**, (o 1.º) n. 1776, na Alemanha, católico, lavrador. Em 20-VI-1828, do Rio de Janeiro, para Santos, na sumaca "**Rocha**". Em 12-XI-1828, assinou para obter doação de 400 braças, em Santo Amaro. C.c. Catarina ... n. 1780. Pais de:

F1) Isabel Schunck, 1803, c.c. Adão Pabst, n. 1802, lavrador, c.s. (ver "PABST"). Ambos evangélicos.

F2) Margarida Schunck, n. 1809. C.c. Carlos Aplas, n. 1808.

F3) Henrique (o 2.º) que segue a varonia, n.º II.

F4) Filipina Schunck, n. 1818.

F5) Juliana Schunck, n. 1820.

II — **Henrique Schunck**, (o 2.º) n. 1810, católico. Em 21-VI-1836, em Santo Amaro (L.º 5-2-11) c.c. Catarina Maria Klein, n. 1813, filha de Simão Klein (ver "KLEIN") e de Ana Maria. Pais de:

F1) Jacob Schunck, bat. 28-V-1837, com 12 dias. Em 16-I-1869, em Santo Amaro, c.c. Margarida Roschel, filha de Catarina Roschel (v. "ROSCHEL").

F2) Catarina Schunck, bat. 18-VIII-1839, † 6-XI-1843, em Santo Amaro (L.º 5-2-9-fls. 57v).

- F3) Isabel Schunck, bat. 1-VIII-1841, † 14-VIII-1866 em Santo Amaro, c.c. Carlos Klein (o 2.º) filho de Carlos Klein (o 1.º) (ver "KLEIN") e de Ana Catarina Nargang.
- F4) Pedro Schunck, bat. 24-IX-1843, com 15 dias, 1.ª vez c.c. Maria Floriano da Silva; 2.ª vez em 6-II-1893, c.c. Maria Schmidt, filha de Adão Schmidt (ver "SCHMIDT") e de Margarida Caspar.
- F5) Maria Schunck, bat. 13-IV-1846, com 10 dias. Em 13-II-1871, em São Paulo (Penha) c.c. Pedro Bômer, alemão, filho de João Bômer (ver "BÖMER") e de Maria Catarina Christ.
- F6) Catarina Schunck, bat. 8-XII-1847, com 15 dias. Em 14-II-1871, em São Paulo (Penha) c.c. Carlos Bômer, irmão de Pedro supra (c.c. F5).
- F7) Henrique (o 3.º), que segue, n.º III.
- F8) Ana Schunck, bat. 28-III-1853, com 15 dias, † 6-XII-1933. Em 4-XII-1877, em Santo Amaro, c.c. José Roschel, filho de João Roschel (ver "ROSCHEL") e de Margarida Hilden.
- F9) José Schunck, bat. 10-III-1856, com 20 dias, solteiro.
- F10) Cristina Veronia Juliana, bat. 19-VII-1858, com 8 dias, † 13-XII-1934, já viúva. Em 9-V-1891, em Santo Amaro, c.c. João Francisco Zenha, filho de José Francisco Zenha e de Margarida Duarte Maia, os três portugueses.
- III — **Henrique Schunck**, (o 3.º) bat. 30-IV-1850, com 10 dias, † 16-VII-1930. Em II-1878, c.c. Maria André, n. 10-II-1861, em Atibaia, bat. 4-III- filha de Daniel André e de Maria. Pais de.
- F1) Maria Schunck, bat. 19-IX-1880, com 6 dias. Em 4-V-1903, em São Sebastião do Cipó, c.c. Felisbino Antonio de Andrade (viúvo de Petronilla Maria de Jesus).
- F2) José Schunck, bat. 2-VI-1822, n. no mesmo dia. Em 24-VI-1914, c.c. Maria da Silva, filha de Antonio Pedro da Silva, e de Maria de Jesus.
- F3) Henrique (o 4.º), que segue, n.º IV.
- IV — **Henrique Schunck**, (o 4.º) bat. 22-VI-1884, n. a 8. Em 17-II-1917, c.c. Catarina Roschel filha de Pedro Roschel (ver "ROSCTEL") e de Maria Christ (ver CHRIST).
- Colaboração do Dr. Agenor Guerra Corrêa.

SCHUPP

- I — **August Schupp**, n. 13-VIII-1843, c.c. Karolina . . . , n. 11-VIII-1844, ambos em Idar (Alemanha). Pais de:
- II — **Emil Schupp**, n. 3-I-1882, Idar, Alemanha, onde em 9-XII-1909, c.c. Johanna Knieling, ali n. 9-VIII-1887, filha de Jakob Knieling, n. 16-IV-1851 em Idar e de Regina . . . n. 14-VI-1860, em Geisenheim (Alemanha). Pais de:
- F1) Emil Kurt Schupp, n. 12-I-1911, em Idar (Alemanha) brasileiro naturalizado, joalheiro e industrial no Rio de Janeiro. Medalhas: Gran Cruz de Mérito (Alemanha) e Mérito Hermes da Fonseca (Brasil). Em 5-I-1935, no Rio de Janeiro, c.c. Johanna Schulz, n. 11-IV-1914, no Rio de Janeiro, filha de Ernst S.W. Schulz e de Hildgard Baumann. Pais de:
- N1) Irmgarda Schupp, n. 20-III-1939, no Rio de Janeiro, c.c. Werner Egon Renner c.s. (ver "RENNER").
- N2) Dieter Schupp, n. 18-IX-1939.

F2) Emil Ernest Schupp, n. 19-II-1913 em Idar (Alemanha), brasileiro naturalizado. Joalheiro e industrial no Rio de Janeiro, Guanabara. C.c. Else Elisa Staudacher, n. 25-IX-1913, filha de Franz Staudacher e de Isabela Hees. Pais de:

N3) Horst Schupp, n. 1-I-1941, no Rio de Janeiro.

N4) Dietmer Schupp, n. 2-XI-1943, no Rio de Janeiro.

F3) Emil Erwin Alwin Schupp, n. 22-VI-1920 em Idar (Alemanha) brasileiro naturalizado. Joalheiro e industrial no Rio de Janeiro, Guanabara. Em 27-X-1960, em Idar, c.c. Lydia Doerr, n. 17-X-1923, em Volklingen (Alemanha) filha de Richard Doerr, e de Anna ... Pais de:

N5) Martin Schupp, n. 27-X-1961, no Rio de Janeiro.

Colaboração de Emil Kurt Schupp.

SCHWERIN

I — **Carlos Eduardo von Schwerin**, n. Schwerin (Alemanha), † 28-IX-1934, em Porto Alegre. C. c. Eloina Cremer (ver "CREMER"). Pais de:

F1 — Erica von Schwerin, c. c. Carlos Engel (ver "ENGEL"), c. s..

F2 — Edith von Schwerin, c. c. Artur Gertum, c. s. (ver "GERTUM").

F3 — Dr. Carlos von Schwerin Filho, engenheiro no Rio de Janeiro solteiro.

F4 — Lore von Schwerin, c. c. Frederico Seco Filho, c. s..

F5 — Elinor von Schwerin, c. c. Teodoro Saibro Filho, c. s.

Bibliografia: CARVALHO, "Nobiliário Sul Rio Grandense", 256.

SCHWIND

I — **Gulherme Schwind**, reside em Curitiba, viúvo. C. c. Flora Wanke, n. 6-VIII-1896, † 24-X-1960, filha de Edward Wanke e de Maria Wanke. Pais de:

F1) Artur que segue a varonia, n.º II.

F2) Erno Schwind, n. 3-XI-1919, solteiro.

F3) Ruth Schwind, n. 20-I-1923. Em 1-V-1944, c. c. Acir Meister (ver "MEISTER").

F4) Percy Schwind, n. 30-III-1925, em Curitiba, contador. Em 22-I-1949, c. c. Lisette Caldeira. Pais de:

N1/2) Sérgio, n. 30-X-1950 e César, n. 10-X-1952.

II — **Arthur Schwind**, n. 24-II-1917, em Curitiba, contador. Em 12-II-1942, c. c. Maria Franz. Pais de:

F1) Luiz Gastão Schwind, n. 5-X-1942.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

SELLMER (S. Paulo)

I — ... **Sellmer**, nascido na Alemanha e emigrado.

F1) Reynaldo Frederico Sellmer, n. 14-I-1896 em São João da Boa Vista. Mecânico. C.c. Elsa Amalie Koppe, filha de João José Koppe (ver "KOPPE") e Anna Wanke (Koppe) n. a 30-VIII-1898. Pais de:

- N1) Waldemar Oswaldo Sellmer, n. 13-IV-1921 em S. Paulo. Economista.
Em 6-IX-1949 c.c. Ruth Schmidt. Pais de:
B1/4) Ruy Waldemar; Tania Maria; Luiz Roberto; Bruno Alberto e
Sérgio Reynaldo.
- N2) Wilna Elsa Sellmer, n. 13-IX-1925 em São Paulo. Contadora.
- N3) Werner Reynaldo Sellmer, n. 18-XII-1929. Médico formado em 1961
em Uberaba, Minas Gerais. C.c. Zoé
- Colaboração de Eno Theodoro Wanke.

SELLMER (Paraná)

- I — **Cristiano Frederico Sellmer**, n. 1-I-1938, em Francfort-sôbre-o-Meno, † 3-III-1893, em Morretes, Paraná. Na Alemanha c. c. Carolina Henriqueta Schultz, n. 18-I-1841, em Hanover, 27-V-1932, em Curitiba, Paraná. Pais de:
- F1) João Adolfo, que segue a varonia, n.º II.
- F2) Rodolfo Sellmer, n. 3-VII-1864, comerciante em Curitiba, 1.^a vez c. c. Inês Shenemann, s. s.; 2.^a vez c. c. Eugênia Robert, s. s.
- F3) Carolina Sellmer, n. 6-II-1872, c. c. Manuel Francisco Grillo, filho de Manuel Francisco Grillo, português, e de Joana, c. s.
- F4) Luisa Angela Sellmer, c. c. Egídio Pilotto, c. s., filho de Ângelo Pilotto e de Maria, êstes italianos.
- F5) Matilde Sellmer, n. 1-VI-1882, viúva, c. s. de Augusto Rodrigues de Mendonça, português.
- II — **João Adolfo Sellmer**. Pais de:
- F1) Alfredo, que segue a varonia primogenita, n.º III.
- F2) João Adolfo Sellmer Júnior, c. c. Ernestina Aquires. Pais de:
- N1) João Adolfo Sellmer Neto, c. c. Ester Leite. Pais de:
B1/2) Janeta e João Carlos Sellmer.
- N2) Hortêncio Sellmer, c. c. Maria Honorata. Pais de:
B3/7) Célia, Deoclea, Maria, Claudia e Rafael Sellmer.
- N3) Carolina Sellmer, c. c. Domingos Luiz Ferreira, c. s.
- N4) Maria Eulésia Sellmer, c. c. Hugo Malucelli dos Santos, c. s.
- N5) Amelia Sellmer, professora normalista.
- N6) Neusa Sellmer, c. c. Odir de Miranda, c.s.
- III — **Alfrido Sellmer**, c. c. Arcai Vilela dos Santos (Genealogia Paranaense, III 94). Pais de:
- F1) Hortência Sellmer, c. c. Felinto Gonçalves, c. s. ("Revista Genealógica Latina", XII, 86).
- F2) Hugo Sellmer, casado.
- F3) Orlando Sellmer, c. c. Rosa dos Santos. Pais de:
N1/4) Selma, Araci, Solange e Marcos Sellmer.
- F4) Abegail Sellmer, c. c. Lourival dos Santos.
- F5) Arude Sellmer, c. c. Pery Emerson Homes, filho de Dickson Homes, e de Elza Edith Balster ("Genealogia Paranaense", VI, 946) c. s.
- F6) Maria de Lourdes Sellmer, c. c. Artur Maciel, n. Ponta Grossa, Paraná, c. s. filho de Domingos Maciel e de Luisa.
- F7) Rosi Sellmer, c. c. Celson Pontaroli.
- Colaboração de Augusto Kubach.

SEYDELL

- I — **Adolfo Seydell**, c. c. Júlia Sturno, alemães. Pais de:
 II — **Dr. Carlos Augusto Seydell**, n. Bludzen (Prússia Oriental), engenheiro, veio para o Brasil em 1885. Em 12-IX-1902, em Rio Claro, (São Paulo), c. c. Amélia de Oliveira Malheiros, neta do Visconde de Rio Claro. Pais de:
 F1 — Margarida Seydell.
 F2 — **Dr. Antônio Seydell**, médico (1931). Em 1940, em Rio Claro, c. c. Lais do Rego Barros. Pais de:
 N1 — José Augusto.
 F3 — Marieta Rosalia Seydell, n. 15-XII-1930, em Rio Claro, c. c. Fausto Castellano, ali nascido, a 7-XI-1901.
 Bibliografia: Anuário Genealógico Brasileiro, III, 318.

SIEVERS

- I — **Adrian Heinrich Sievers**, n. em Suederstapel (Schleswig) Alemanha, c.c. Anna Katrina Dammann, n. em Flensburg (Alemanha). Pais de:
 II — **Hans Heinrich Sievers**, n. 8-II-1796 em Suederstapel (Alemanha) c.c. Anna Dorothea Henriette Henningsen, n. 11-I-1804 em Eckernförde (Alemanha). Pais de:
 III — **August Heinrich Theodor**, n. 31-XII-1824, em Heighenhafen (Alemanha) † 19-X-1860, em Altona, Santa Catarina. Literato, redator de Jornal, Livreiro. C.c. Rosalie Joachime Kietz, n. 22-XI-1825 em Donnersleben (Alemanha), † 14-II-1920 em Hamburgo (Alemanha). Pais de:
 IV — **Richard Heinrich Christian Sievers**, n. 15-II-1858 em Altona (Alemanha) † 14-VI-1937 em Niterói, comerciante, c.c. Clara Pauline Duetschke, n. 17-II-1863 em Hamburgo, † 2-IV-1950 em Araruama (Estados do Rio). Pais de:
 F1) Rembert Sievers, n. 3-I-1891 em Hamburgo, c.c. Louise Frieda Limberg, n. 3-VI-1899 em Duesseldorf (Alemanha). Pais de:
 N1) Mariana Frederica Dina Sievers.
 F2) Otto Wilhelm Sievers, n. 9-I-1893 em Hamburgo, † 27-VI-1959 em Buenos Aires, c.c. Clara Nygard, n. 3-IV-1894 em Pôrto Alegre, † 19-IV-1955 na Alemanha. Pais de:
 N2/3) Ricardo e Rolf Sievers.
 F3) Emma Dina Sievers, n. 18-IV-1894 em Hamburgo, † 13-I-1955 em Novo Firbugo (Est. do Rio), c.c. Hans Janssen, n. 18-IX-1883 em Dortmund (Alemanha) s.s.
 F4) Kurt Theodor Sievers, n. 11-VII-1895 em Hamburgo, c.c. Virginia Riley, n. 4-VII-1886 no Brasil, s.s.
 F5) Arthur Sievers, n. 6-IX-1903 em Hamburgo, comerciante, c.c. Marie Helene Charlotte Winzer, n. 6-VII-1900 em Dortmund (Alemanha). Pais de:
 N4/6) Eloy, Maria Helena e Sergio Roberto Sievers.
 F6) Fritz Sievers, n. 24-IV-1906 em Hamburgo, c.c. Judith Fonseca, n. 19-VII-1909 em São Paulo, † 28-XII-1959 em São Paulo. Pais de:
 N7/8) Reynaldo e Clara Sievers.
 Colaboração de Dona Charlotte Sievers.

SINZIG

Frei Pedro Sinzig, O.F.M., n. 29-I-1876, em Linz (Alemanha), † 9-XII-1952, artista, músico, professor, jornalista e escritor. Filho de João Sinzig e Helena Meffert.

SOELL

I — **Joseph Soell**, c. c. Maria Petijean, suíços. Pais de:

II — **Werner José Soell**, n. 24-IV-1898, em Basiléa (Suíça), sacerdote jesuíta, professor do Colégio Catarinense de Florianópolis. (Santa Catarina). Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 517.

SPENGELIN

I — **Friedrich Spengelin**, n. 16-II-1875, na ilha de Korfu, desembargador. C.c. Bárbara Berthold, n. 10-V-1889, † 18-VII-1957. Pais de:

II — **Friedrich Spengelin**, n. 29-VI-1925, em Kempten (Allgäu) Alemanha. Eng.º arquiteto diplomado pela Universidade de Munchen (Alemanha). Em 22-XII-1951, c.c. Ingeborg Grace Mariette Petzet, n. 1-IV-1923, n. Paulista (Pernambuco) Brasil, engenheira-arquiteta pela mesma Universidade. Filha de Hans Petzet, n. 11-II-1895 em Hamburg (ver "PETZET"). Pais de:

F1/3) Karin, n. 7-IX-1955; Bárbara, n. 7-XII-1956; e Friedrich Carl, n. 8-II-1958. Os três em Hamburg.

Colaboração do Sr. Otto Ernst Meyer.

SPIEWECK

I — **Carl Christian Spieweck**, alemão, n. 1750, em Nittritz (Schlesien), c. c. Ana Hedwig Hepner, pais de:

II — **Matheus Spieweck**, n. 19-IX-1793, em Nittritz, † em 19-VII-1808, c. c. Anna Rosina Kaethner, n. 28-VI-1787, Guentersdorf (Schles), filha de Johann Georg Kaethner, pais de:

F1 — Carl, casado. Pai de:

N1/2 — Marie, s. s.; e Max, s. s., † 1870 (guerra).

F2 — Ernst, casado. Pai de:

N3/5 — Carl; Ernst (emigrou para os Estados Unidos da América); e Emma, c. c. Franke, c. s.

F3 — Gottlieb, que segue a linha varonil n.º III.

F4 — Rosa, c. c. Fritze, c. s..

III — **Johann Gottlieb Spieweck**, n. 15-XII-1815, Mittelseifersdorf (Schlesien), † 9-IX-1886, em Berlim, ali, em 31-VIII-1856 c.c. Auguste Sophie Droebes, n. 7-IX-1837 Goethen (Anh.), † 10-XI-1911, em Hermsdorf (Berlim), filha de Christian Droebes e Henriette Parthier, pais de:

F1 — Marie, n. 1-XI-1857, em Ramin (Pommern), † 1929, em Berlim, c. c. Hermann Haupt, c. s..

- F2 — Adolf, n. 1862, † 7-VIII-1944, em Sachsa (Harz), c. c. Johanne Becker, pais de:
N1 — Bruno, 1.^a vez, c. c. Úrsula, com uma filha;
B1) — Susi.
N1) 2.^a vez, c. c. Erica Frost, com três filhos:
B2/4) Wolfgang; Frank; e Winfried.
N2 — Antonie, c. c. Adolf Roesch, c.s..
N3 — Grete, solteira, s. s..
F3 — Auguste, n. 1859, † 1886, em Berlim, s. s..
F4 — Luise, n. 1861, † 1929 em Berlim; c. c. Rudolf Lindenberg, c.s.
F5 — Paul, n. 1865, † 14-III-1928, em Berlin, c. c. Emma Seyfarth. Pais de:
N4 — Albert, † 1915 (guerra).
F6 — Therese, n. 1867, † 1944, c. c. Gustav Kagermann, c. s..
F7 — Edmund, n. 1869, s. s..
F8 — Antonie, n. 1872, † 1946, c. c. Carl Kuehn, c. s..
F9 — Otto, que segue a linha varonil n.º IV.
IV — **Otto Alexander Spieweck**, n. 5-I-1876, em Dammerau (Schlesien), † 25-V-1922, em Hamônia (SC), chegado ao Brasil em 25-IV-1922; em 23-VI-1903, em Berlin, c. c. Christine Sasse, n. 14-II-1877, em Flensburg (Schleswig-Holstein), † 4-VI-1925, em Hamônia (SC), filha de Louis Sasse e Hermine Michelsen. Pais de:
F1 — Margarete, n. 31-III-1904, em Berlin-Hermsdorf, solteira, enfermeira em Blumenau (SC).
F2 — Hans, que segue a linha varonil n.º V.
F3 — Curt, n. 16-VII-1910, em Berlin-Hermsdorf, † 7-VIII-1944, na Rússia (guerra), em 16-VII-1938, em Brusque (SC), c. c. Paula Strecker, filha de Ludwig Strecker, viúva Paula e filhas voltaram para o Brasil em 1947, residindo em Brusque. Pais de:
N1 — Beate, n. 1941, Breslau-Alemanha, em 30-XII-1961, em Brusque, c. c. Nelso Weingaertner.
N2 — Hannelore, n. 1943, em Breslau-Alemanha.
F4 — Otto, n. 14-X-1914, em Berlim, em 18-I-1944, em Hoeheinoed (Pfalz), c. c. Kaethi Klein, filha de August e Hermine Klein. Pais de:
N3 — Brigitte, n. 30-X-1946, em Hoeheinoed-Alemanha.
N4 — Elfriede, n. 4-VII-1951 em Luzerna, SC.
V — **Hans Albert Spieweck**, n. 18-XII-1905, em Berlin, chegado ao Brasil com os pais em 25-IV-1922; em 17-X-1928, em Hamônia SC. c.c. Auguste Magdalene Marmein, n. 28-I-1906, no Rio do Sul (SC), filha de Richard Marmein e Amalie Klein (cas. em 5-I-1905, em Indaial SC). Pais de:
F1 — Otto Richard, n. 6-VIII-1929, em Hamônia SC., em 14-X-1953, em Luzerna, c. c. Teresinha Altmann, n. 4-VII-1932, em Caí Rio Grande do Sul, filha de Emil e Sybilla nata Klein. Pais de:
N1 — Renate, n. 16-X-1956, em Porto Alegre.
N2 — Ruth, n. 24-II-1959, em Porto Alegre.
F2 — Christine Luise, n. 12-XII-1930, em Hamônia (SC), em 10-X-1951, c. c. Albin Trein, n. 17-IV-1924, na Fazenda Lohmann, Município de Estrêla (RGS), filho de Alfred Trein e Wilhelmine Trentini, c. s..

- F3 — Hans Adolf, n. 13-III-1932, em Hamônia SC., em 16-II-1957, em Rio do Sul, c. c. Ilse Stoer, n. 4-V-1937, na Alemanha, filha de Hermann e Ilse Stoer. Pais de:
N3 — Ilse Auguste, n. 28-X-1959, em Rio do Sul, SC.
- F4 — Guenter Fritz, n. 29-V-1933, em Hamônia (SC), em 8-IV-1959, em Porto Alegre, c. c. Ingeborg Schoenau, n. 21-I-1939, em Rio das Antas, SC. Pais de:
N4 — Curt, n. 20-I-1962, em Porto Alegre, RGS.
- F5 — Úrsula Amalie, n. 23-VI-1935, em Hamônia SC, em 27-II-1954, em Luzerna SC, c. c. Dieter Fertsch, n. 12-VII-1927, em Panambi RGS; filho de Ernst Fertsch e Grete Krahe, c.s..
- F6 — Magdalene Gertrud, n. 11-VII-1942, em Reutlingen, Alemanha.
- F7 — Elisabeth Roswitha, n. 23-III-1946, em Reutlingen, Alemanha.
- Colaboração de Hans Spieweck (n. V, supra).

STEIGER (Barão von)

Ferdinand von Steiger, n. 15-VII-1825, em Berne (Suíça), † 13-V-1887, em Salvador (Bahia); tenente do rei da Prússia, veio para o Brasil em 8-XI-1846, procedente da Colônia (Alemanha), onde residia. Fixou residência em Ilheus. Depois de seu casamento, foi feito barão de Steiger. Estabeleceu-se em Ilheus, onde hospedou pessoas gratas, entre elas em 1-1860, o príncipe Maximiliano, arquiduque da Áustria, depois Imperador do México. Filho do coronel do exército Albert von Steiger, de Munsingen (Suíça) e de Carolina May. Em 25-V-1851, c. c. Amélia de Sá Bitencourt e Câmara, n. 4-III-1834, em Minas, † 10-III-1880, em Ilheus; filha de Egídio Luiz de Sá Bitencourt e Câmara, proprietário da fazenda Esperança, à margem do rio Itaípe, tenente-coronel da Guarda Nacional, condecorado com a medalha da restauração da Bahia (1825), e de D. Rita Constança de... Pais de:

- F1 — Amélia Steiger, n. 1852, † 1870, na Suíça, onde estudava, solteira.
- F2 — Fernando Steiger Júnior, n. 10-V-1853, † 28-VI-1923, em Salvador; estudou na Suíça, onde se casou com sua prima Marta von Steiger, s. s..
- F3 — Cherubino Steiger, n. 20-VII-1854, † 1922, solteiro, no Rio de Janeiro, engenheiro.
- F4 — Alberto Steiger, n. 6-XII-1855, † 1905, solteiro.
- F5 — Libuça Steiger (a 1.^a), n. 1858, † menor.
- F6 — Libuça Steiger (a 2.^a), n. 23-VI-1858, † 23-XII-1947, s. s., c. c. João Adami, comerciante em Ilheus.
- F7 — Constança Steiger, n. 10-XII-1860, c. c. Luiz Magalhães de Castro Júnior, funcionário público, c. s.
- F8 — Júlia Steiger, n. 3-VIII-1862, c. c. seu primo Ulisses de Sá Bitencourt e Câmara, c. s.. †.
- F9 — **Eugênio Steiger**, n. 12-V-1864, c. c. Hermano Braam, suíço, cônsul da Suíça na Bahia, † 1-I-1903, na Suíça, onde fôra a passeio, c.s.
- F10 — Maximiliano Steiger, n. 23-VI-1866, † XII-1866.
- Colaboração de Eugênia Steiger.

STEIN

I — **Pedro Adão Stein**, alemão, veio em 1825, serviu na Guerra Cisplatina. C. c. Felisbina Kuntz, n. 1819, na Alemanha, filha de Jacob Kuntz e de Isabel Scherr. Pais de:

II' — **Adolfo M. Stein**, n. 3-IV-1844, em Sorocaba, † 8-VII-1917, em Capivarí (São Paulo), fazendeiro. C. c. Maria Isabel Hoppe, n. 19-VII-1848, em Sorocaba, † 18-VIII-1929, em Capivarí (ver "HOPPE"). Colaboração do dr. Frederico Hoppe Júnior, in Revista Genealógica Latina, n.º 12, pg. 37.

STEINBERG

I — **Barões de Steinberg**, na Alemanha. Pais de:

F1 — **Curt August Adolf Wilhelm Ernest von Steinberg**, barão, n. 9-VII-1846, em Hannover (Alemanha), † 24-VIII-1893, na Colônia São Lourenço, da qual foi administrador geral. Em 19-VIII-1878, em Rio Grande, c. c. Teresa Guilhermina Rheingantz ali n. a 31-I-1851, † 23-VII-1932, em Pelotas, s. s.. (ver "RHEINGANTZ").

F2 — **Ernesto von Steinberg**, herdou do irmão. Em 5-V-1888, pelo Imperador Alemão Frederico III, foi feito 1.º Conde de Steinberg.

Bibliografia: 1) Revista Genealógica Brasileira, n.º 4, pg. 261, artigo de C. G. Rheingantz; 2) Anuário Genealógica Brasileiro, VII, 252; 3) Revista Genealógica Brasileira, II, 277.

STOFFEL

I — **Nelio Stoffel**, em 27-VI-1960, no Rio de Janeiro, c.c. Carla Elisabeth Woebcken, ali n. 22-VI-1936, filha de Adolf (n. 1906), neta Adolf Heinrich Carl Woebcken, n. 30-VIII-1870, em Oldenburg (Alemanha) † 20-I-1942, no Rio de Janeiro (ver "WOEBCKEN"). Pais de:

F1) **Carlos Augusto Stoffel**, n. 12-I-1963, em Campinas. Colaboração de João Guilherme Riechers.

STRESSER

I — **Ari Stresser**, ferroviário e relojoeiro em Curitiba. C.c. Anita Wendt, filha de Luiz Carlos Wendt e Amália Klüppel. (V. WENDT e KLÜPPEL). Pais de:

F1) **Rubens Stresser**, n. IX-1926, agrônomo. C.c. Eunice. Pais de:
N1/2) **Luiz Carlos e Denize**.

F2) **Ivete**, † criança.

F3) **Orlando**, † afogado, criança.

F4) **Roberto**, n. 19-V-1945.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

STUTZER

I — ... **Stutzer**, coronel do Exército Imperial Alemão. Pais de:

II — **Baltasar Stutzer**, capitão no Arcebispoado e Eleitorado de Mogúncia. Pais de:

III — **Kraft Michael Stutzer**, capitão de dragões em Erfurt. Pai de:

IV — **Johann Baltasar Stutzer**, (1.º), † 1780, como coronel reformado em Erfurt. Pai de:

V — **Johann Baltasar Stutzer**, (o 2.º), n. 1754 (1750?) em Erfurt, † XI-1821, em Brunswick, como tenente coronel. Em 1805, c. c. Wilhelmine Mauvillon, † 17-II-1862. Pais de:

VI — **Benjamim Stutzer**, n. 9-II-1806, em Brunswick, † 25 (23?)-I-1888, em Goslar, onde, em 5-X-1834, c. c. Elise Berth, ali n. 30-X-1808 e onde † 24 (25?)-II-1895. Pastor evangélico. Pais de:

F1) Otto Stutzer, n. 3-II-1836, em Seesen (Harz), † 28-II-1927, em Blumenau, onde chegou em 10-VIII-1856. Vereador, (1882), camarista, (1883-1890), prefeito (1895-1898). Em 23-VII-1860, c. c. Teresa Bichels, n. 17-XI-1840, † 8-IV-1931.

N1) Elise Stutzer (11-XI-1861/1919), c. c. Luders, c. s. (ver "LUDERS").

N2) Albert Stutzer, n. 20-X-1862 em Blumenau, solteiro em Mafra.

N3) Adele Stutzer, n. 20-XI-1866, † 1944, c.c. Mueller (ver "MUELLER").

N4) Olga Stutzer, n. 20-XI-1868; c. c. Grahl, c. s. (ver "GRAHL").

N5) Max Stutzer, n. 15-X-1871, em Blumenau, 1.ª vez 16-V-1900, c. c. Ida Klein, † 26-VIII-1925, em Blumenau. Pais de:

B1) Carlota Stutzer, n. 13-II-1901. Em 12-III-1924, c. c. Gustav Naffin (ver "NAFFIN").

B2/3) Otto, n. 18-XI-1903, † antes de 1946; e Elisa n. 1905, solteira (em 1945).

B4) Rudolf Stutzer, n. 1907. Em 1934, em Brusque, c. c. Berta Boschmann, suíça. Pais de:

T1/2) Ingrid e Otto.

B5) Emilia Stutzer, n. 1907. C. c. Erwin Kleinschmidt, c. s.

B6) Dorotéia Stutzer, n. 2-VII-1922, solteira (em 1945).

N5) Max, 2a vez, c. c. Estephanie Schoen, s. s.

N6) Gertrud Stutzer, n. 5-III-1875 em Blumenau. Em 20-VI-1903, c. c. Leo Laczynskin, n. Rio de Janeiro, c. s.

F2) Gustav Stutzer, n. 30-I-1839, em Seesen, † 18-III-1921 em Heidelberg. Pastor evangélico.

Em 1885 veio para o Brasil (Blumenau). Escritor e publicista. Em 29-XI-1864, em Ilsenburg, c. c. Therese Schott, n. 14-V-1841, † 19-I-1916, em Bonn. Pais de:

N7) Karoline (Nine) Stutzer, n. 19-IX-1865. Em 1897, c. c. Arnold Schirmer, † 30-XII-1941, em S. Paulo, c. s. (ver "SCHIRMER").

N8) Kaethe Stutzer, n. 16-VI-1867. Em 10-XI-1888, c. c. Johann Friedrich Wilhelm Richers, n. 6-X-1852, † 30-XI-1943 em S. Paulo, c. s. (ver "RICHERS").

N9) Gertrud Stutzer, n. 9-V-1869, † 1933, professora, c. c. Dominik Effing, n. 21-V-1865, chegado ao Brasil em 1891, c. s. (ver "EFFING").

N10) Therese (Thete) Stutzer, n. 21-II-1871. Em S. Paulo, c. c. Egon von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 27-IX-1867, † 19-III-1914, em S. Paulo, c. s. (ver "FRANKENBERG").

N11) Ilse Stutzer (Ille), n. 4-X-1872, c. c. Heinrich Gibon, n. 28-IX-1862, c. s. na Alemanha (Bremen).

N12) Eva Stutzer, n. 15-VII-(VI?) 1883. Educada em Jundiaí (S. Paulo). Em II-1901, c. c. Edward Greene, n. 13-VII-1866, inglês, c. s. na Inglaterra.

F3) Dr. Alberto Stutzer, n. 4-III-1849, † 3-IX-1923, químico agrícola, professor universitário, c. c. Anna Freytag, (1858-1925) com 4 filhos.

Bibliografia. FOUQUET (Carlos) artigo in-Rev. Genealógica Brasileira, n.º 17/18 pgs. 183/204; 2) Blumenau em Cadernos, II, 83 IV, 31, 141, 151.

SUMMERER

I — **Sebastião Summerer**, c. c. Maria (Summerer) alemães. Pais de:

II — **Jorge Summerer**, n. 1-VI-1903 em Rannertshofen (Alemanha) sacerdote pároco de Martinópolis (S. Paulo).

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 543.

SWIENTEK

I — **Dr. Michael Swientek**, c. c. Marta Krueger, alemães. Pais de:

F1 — Maria Antônia Hildegard Swientek, n. Berlim. Em 21-XI-1916, em Santo Ângelo (Rio Grande do Sul), c. c. o comendador Aristides de Arruda Camargo, n. 26-II-1890, em Rio Claro, c. s. (ver **Revista Genealógica Latina**, IX, 126).

Bibliografia: "Anuário Genealógico Brasileiro", IV, 128.

SWIERCZEK

I — **Augusto Swierczek**, c. c. Emilia Pytlik, alemães. Pais de:

II — **Wendelin Swierczek**, n. 19-XII-1911, em Schichowitz (Alemanha) sacerdote, vigário de Itaiópolis (Santa Catarina).

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 544.

SYDOW (Rio de Janeiro)

I — **Maximiliano von Sydow**, tenente prussiano, professor de música no Rio de Janeiro, C. c. Madalena Otávia Teresa Schmidt, n. Marburg, Carintia (Áustria). Pais de:

II — **Adolfo Fernando von Sydow**, n. 25-III-1857, no Rio de Janeiro, † 15-II-1915, em São Paulo. Comerciante importador em Santos, onde c. c. Idalina Azevedo, n. 3-VI-1861, † 10-IX-1931. Pais de:

F1 — Elza von Sydow, em 21-III-1903, em São Paulo, c. c. Dr. José Ulpiano Pinto de Sousa, n. 18-IX-1869, em Araraquara, advogado juriconsulto, c. s..

F2 — Judith von Sydow, c. c. Walter Mitchell, n. Rio de Janeiro.

F3 — Adolfo von Sydow, † VII-1910, no Rio de Janeiro, c. c. Celina Dias Pereira.

Colaboração do Coronel Henrique Oscar Wiederspahn.

SYDOW (São Paulo)

I — **Joachim Sydow**, n. Berlim, Alemanha, c.c. Catharina Magdalena Schwenbeck, n. Berlim. Evangélicos. Pais de:

II — **Johann Gottlieb Sydow**, carpinteiro, n. Berlim, desde 1798 em Hamburgo. Aí 5-I-1800 c.c. Catharina Margaretha Grasmann, f. de Johann Gottfried Grasmann e Catharina Maria Schmidt, todos n. Hamburgo. Evangélicos. Pais de:

F1 — Johann Heinrich Sydow, que segue n.º III.

F2 — Carl Gottward Eduard Sydow, serralheiro, n. 22-II-1806 Hamburgo, aí 25-III-1832 c.c. Bárbara Brunaer, n. 29-X-1804 Furstenu, Suíça.

III — **Johann Heinrich Sydow**, n. 9-VII-1803 Hamburgo, aí bat. 17-VII-1803 (evangélico); † 23-VII-1865 São Paulo, Brasil. Em Hamburgo c.c. Johanna Henriette Elisabeth . . . , — † 1877 São Paulo. Vindos ao Brasil em 1844. Pais de:

F1 — João Hartwig Sydow, n. Hamburgo. Em 23-VII-1866 tradutor juramentado em São Paulo, depois administrador de fazendas de café em Mórro Azul e Rio Claro. Em São Paulo c.c. Maria Isabel Traeger. Pais de:

N1 — Bernardina Andresa Adelaide Sydow, n. 1866, bat. 1870 em Rio Claro.

N2 — João Eduardo Sydow, n. 1868, bat. 1870 em Rio Claro; c.c. Antonieta Schomberg. Pais de:

Bn1 — Arnaldo Sydow, † antes 1946, c.c. Ismenia Andion.

Bn2 — João Luis Sydow, n. 1903, † 23-VIII-1946 São Paulo. C.c. Carlota Sampaio.

Bn3 — Ercília Sydow, c.c. Luiz Machado.

Bn4 — Djanira Sydow, c.c. Bernardo Eller.

Bn5 — Leonor Antonieta Sydow.

Bn6 — Judith Sydow.

F2 — Gustavo Sydow, industrial, n. 4-IV-1838 Hamburgo, † 9-XII-1907 São Paulo. Fundou em 1870 a 1.ª oficina a vapor em São Paulo, a Carpintaria-Marcenaria Mecânica, onde hoje se encontra o Teatro Municipal.

F3 — Frederico Sydow, que segue n.º IV.

F4 — Adolfo Sydow, n. São Paulo, aí † após 1905. Sócio de seu irmão Frederico Sydow, n.º IV.

F5 — Sofia Sydow, n. São Paulo, aí c.c. Afonso Carneiro Monteiro, sócio de seu irmão Gustavo Sydow (F2), f. de Ricardo Carneiro Monteiro e Maria Francisca Gonçalves. C.s.

IV — **Frederico Sydow**, industrial, n. 24-II-1842 Hamburgo, † 29-IX-1905 Ipanema, São Paulo. Fundou com Adolfo Sydow (F4 acima), em 1880, oficina mecânica e fundição no atual largo General Osório, onde se acha situada hoje a Secretaria de Segurança Pública. Em Caieiras, com o grupo do cel. Antônio Prosst Rodovalho (1838-1913), fundou outra indústria, da qual surgiu 1890 a Cia. Melhoramentos de São Paulo. C.c. Maria Teresa Steveaux, n. 1851, Rio de Janeiro, † 16-VI-1931 Campinas, f. do engenheiro Eusébio Steveaux, da E.F. Central do Brasil, diretor Obras Públicas de São Paulo, da E.F. Ituauna,

fazendeiro em Pantoja, e de Maria Leonnie, francêses ambos, n. Champagne. Pais de:

F1 — Dr. Mario Sydow, engenheiro, em 1931 superintendente Cia. Tração, Luz e Fôrça de Campinas. C.c. Marcisa Braga, f. do major Claudio Luiz da Silva Braga, de Rio Claro. Pais de:

N1 — Marcia de Lourdes Sydow, em 8-XII-1920 c.c. Dr. Raldo Pompeo de Camargo, engenheiro, f. de Dario Pompeo de Camargo (1856-1924), de Campinas. C.s.

F2 — Dr. Leopoldo Sydow, engenheiro, n. 26-V-1872 Ipanema, † São Paulo. Dirertor-técnico oficinas da Cia. Industrial Martins Barros. C.c. Silvia ...

F3 — Alice Sydow, c.c. João Batista Camargo Rangel.

F4 — Marieta Sydow, c.c. major Faustino Candido Gomes.

F5 — Graziela Sydow, c.c. José Vieira dos Santos.

F6 — Anita Sydow.

F7 — Edith Sydow.

F8 — Marta Sydow, † antes 1931.

F9 — Osvaldo Sydow, † antes 1931.

Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

TER BRUEGGEN (Rio Grande do Sul)

1 — **Peter Franz ter Brueggen**, radicado em Colônia s.o. Reno, Alemanha, comerciante; c.c. Maria Katharina Loehr, n. Alemanha. Pais de:

II — **Wilhelm ter Brueggen**, n. 25-I-1829 Colônia, † 7-III-1904 Pôrto Alegre. Veiu para o Brasil em 1851 engajado para servir no Exército imperial brasileiro (Brummer), na Guerra contra Rózas, Argentina. Cofundador do "Deutsche Zeitung" e da Cia. Fluvial, em Pôrto Alegre. Diretor do Banco da Província do Rio Grande do Sul. Consul da Prússia, depois da Confederação do Norte da Alemanha. Em 1867, 1.º presidente da Sociedade Ginástica de Pôrto Alegre. Deputado estadual de 1887 a 1888 pelo Partido Conservador. Em Pôrto Alegre, antes 1858, c.c. Ernestina Wilhelmina Hedwig Klingelhoeffter Hedwig Klingelhoeffter, n. 14-IX-1820 em Hessen, Alemanha, † 22-II-1900 Wiesbaden, Alemanha, f. de Friedrich Christian Klingelhoeffter (1784-1838), pastor protestante. (Vêr KLINGELHOEFFER). Fora 1.ª espôsa de Nikolaus Hasslocher (1813-1863), de quem se divorciára antes 1858. (Vêr HASSLOCHER). Pais de:

F1 — Clara ter Brueggen, n. 1858 Pôrto Alegre, † 27-I-1936 Hamburgo, Alemanha. Em Pôrto Alegre 1876 c.c. Alfred Ferdinand Schuett (Alfred Schuett), n. 1845 Hamburgo, † 1909 Pôrto Alegre. (Vêr SCHUETT). C.s.

F2 — Edgar ter Brueggen, funcionário do Loide Brasileiro, n. Pôrto Alegre, † 1930 Rio de Janeiro. Solteiro, s.g.

F3 — Egon ter Brueggen, n. 27-VI-1863 Pôrto Alegre, † 11-II-1891 idem. Solteiro. s.g.

Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn, segundo manuscrito inédito de Otto Ernst Meyer, "Nikolaus Hasslocher — Hedwig Klingelhoeffter — Wilhelm ter Brueggen — 1959", do Arquivo do Instituto Hans Staden.

TOCHTROP

I — **Pedro Tochtrop**, c. c. Gertrudes (Tochtrop) alemães. Pais de:

II — **Leonardo Tochtrop**, n. 4-VIII-1898, em Colônia (Alemanha) professor na Faculdade de Filosofia de Pôrto Alegre. C. c. Maria Assumpção Idiart. Pais de:

F1/5) Maria, José Nede, Teresinha, Paula e Luiza.

Bibliografia: COUTINHO (Afrânio) Brasil e Brasileiros de Hoje, II, 567.

TUEMPLING, von

I — **Hans von Tuempling**, n. 30-VI-1895, senhor de uma propriedade feudal em Sorna (Turingia) Alemanha, † na 2.^a guerra mundial. C. c. Elisabeth von Frankenberg und Ludwigsdorff, n. 12-II-1899, em Rio Claro SP. (ver "FRANKENBERG"). Pais de:

F1) Wolf von Tuempling, n. 16-VIII-1921.

F2) Hans von Tuempling, n. 8-XII-1923, † na 2a. guerra mundial.

Colaboração do dr. Carlos Fouquet, in-Rev. Geneal. Bras. n.º 17, pg. 201.

VEDRA, vêr WEDDA (Pernambuco)

WAENY

I — **Jacob Waeny**, c.c. Margaretha Baumann, suíços. Pais de:

II — **Johann Waeny**, n. 26-IV-1835, em Dickehof (Cantão de Thurgau) Suíça. Estabeleceu-se no Rio de Janeiro, Guanabara, depois em Santos, São Paulo. Em 8-II-1872, no Rio de Janeiro, c.c. Fabiana Ave-Lallemant, ali n. 28-XII-1850, † 5-VI-1923, em Santos, filha de Friedrich August Ave-Lallemant, n. 28-XII-1815 em Lubeck (Alemanha), † 2-XII-1868, em Petropolis, côsul no Rio de Janeiro, onde, a 1-XII-1843, c.c. Joaquina Rosa Machado, ali n. 17-II-1819, onde † 29-X-1889. Pais de 13 filhos:

F1) Margarida Joaquina Waeny, n. 6-I-1873, em Niteroi, † 26-VII-1900, em Campinas. C.c. Paul Guillaume Leser, n. Alsacia, com uma filha (Frederica). n. 5-IX-1893.

F2) Alice Waeny, n. 15-III-1874, em Niteroi, † 25-VIII-1909, em Jaú, São Paulo. C.c. Henry Symons. n. 3-V-1872, em Helston (Inglaterra) † 3-V-1949, em São Paulo, com 5 filhos.

F3/5) Alexandre Francisco João, n. 24-IV-1875, † 2-IX- do mesmo ano; Jorge Roberto, n. 28-VI-1876, † 15-VIII-1946, em Santos; e Joaquina, n. 1-XI-1877, c.c. George Tonlinson, n. 27-VIII-1872, em Coshire (Inglaterra) † 2-VII-1914, em Santos, s.s.

F6) Mercedes Waeny, n. 1-XI-1878, em Niteroi. C.c. Eduardo Wrigth, n. 4-XI-1863, † 5-VII-1904, em São Paulo, c.s. guarda-mor da Alfândega de Santos e Recife.

F7/8) Carmen, n. 2-III-1881, em Niterói, † 2-VI-1921, em Santos; e Erich Paulo Waeny, n. 26-XII-1882 em Niteroi, † 19-II-1914, na Suíça.

F9) Paulo Felix Waeny, n. 29-IX-1884, em Niterói. Foi fiscal do Departamento Nacional do Café. Em 28-II-1924, c.c. Sebastiana Brisola de Castro,

n. 14-III-1900, em Avaré, filha de Joaquim Dias Vieira de Castro e de Maximira Leme Brisola. Pais de 2 filhos:

N1) José Carlos de Castro Waeny, n. 17-XII-1924, em Baurú, capitão de fragata da Marinha de Guerra do Brasil. Em 25-X-1958 c.c. Inajá de Oliveira Costa, filha de Armando de Oliveira Costa e de Carmen (de Oliveir Costa), com 2 filhos:

B1/2) José Carlos, n. 3-VIII-1959; e José Armando, n. 18-III-1960, ambos em S. Paulo.

N2) Teresa Iracema, n. 9-IX-1930, em Bauru, pianista formada. Em 25-IV-1959, c.c. Elgo Rodrigues Pessoa de Melo, n. 13-IX-1930, em Rio Grande. Rio Grande do Sul, filho de Oseas Cavalcanti Pessoa de Melo e de Zaira Rodrigues, c.s.

F10) Walter Joseph, que segue, n.º III.

F11/13) Maria das Graças, n. 31-V-1888, † 24-VI-1889; Nancy, n. 19-II-1890, † 25-VI-1921 e Anaise, n. 22-VIII-1891, † 30-IX-1920, todos em Santos.

III — **Walter Joseph Waeny**, n. 29-VII-1886, em Niterói, † 20-XI-1961, em Santos, onde foi chefe de câmbio de firma exportadora de café. Ali, a 29-XII-1923, c.c. Gilda Rienzi, n. 15-I-1904, em São Paulo, pintora, filha de Francesco Rienzi, n. 24-XI-1876, † 30-III-1948 em São Vicente, São Paulo e de Amália Minervini, ambos de Tarsia (Calabria) Itália. Pais de:

IV — **Walter Waeny Júnior**, n. 6-XII-1924, em São Vicente. Em 22-V-1950, em Santos, c.c. Maria Clélia Dias, ali n. 6-IV-1928, filha de Etelvino Pereira Dias e de Henriqueta Silveira Dias, n. 11-V-1900, em Santos onde † 24-VII-1938: Pais de 6 filhos (todos n. em Santos):

F1/6) Brünnhilde, n. 13-IV-1951; Wilhelm Richard, n. 5-IX-1953; Isolde Sieglinde, n. 25-I-1955; Tristan, n. 17-IV-1957; Gerhilde, n. 12-VIII-1960; e Siegrune, n. 2-IV-1962.

Colaboração do Sr. Walter Waeny Júnior.

WAGNER

I — **Oto Wagner**, c. c. Hedwig... , alemães.. Pais de:

II — **Günther Wagner**, n. 26-XI-1900, em Breslau (Alemanha), c. c. Hilda de Moraes Lima, n. 3-VIII-1903, em Tietê (São Paulo), s. s..

Bibliografia: Biblioteca Genealógica Brasileira, XI, 49.

WARMELING

I — **João Warmeling**, n. Hosstmar, perto de Muenster (Alemanha) c. c. Ana Rehering. Pais de:

II — **Henrique Warmeling**, n. 15-VII-1892, em S. Ludgero, Santa Catarina, onde em 17-VII-1917, c. c. Rosa Wessler, filha de Henrique Wessler, n. S. Ludgero, e de Ana Limon. Pais de:

F1) D. Gregorio Warmeling, n. 17-IV-1918, em S. Ludgero. Ordenou-se sacerdote em 5-IX-1943, em Florianópolis, S. Catarina. Sagrado bispo de Joinville em 29-VI-1957 e tomou posse a 21-VII. Estudou filosofia e teologia em S. Leopoldo.

WANKE

I — **Heinrich Wanke**, n. e † em Bransdorf, então Império Austríaco, hoje Krnov, às margens do rio Opava (Tropau), na Silésia, tchecoslovaca. Pai de:

II — **August Wanke**, n. e † em Bransdorf. C.c. Josefa Wider, n. Krotendorf (Austria). Pais de:

III — **Johann Wanke**, n. 1834 em Bransdorf, onde †. C.c. Amalia Lumkmos, ali n. 10-IV-1839, onde †. Proprietários de fazenda agrícola, produtora de beterraba para fabricação de açúcar, etc. em Jägerndorf, subúrbios de Bransdorf.

Os filhos emigraram todos para o Brasil e são:

F1) Ernst, n. 2-VII-1858, c.c. Johana Lunkmos, em Curitiba, (viúva do irmão da mãe de Ernst). S.s.

F2) Edward, que segue a progenitura varonil n.º IV.

F3) Ana, n. 16-IV-1866, imigrou em 1891 e † em S. Paulo. Em Curitiba, c.c. João José Koppe, n. 16-V-1865, na Silésia alemã, c.s.

F4) Albertine, n. 4-VI-1867, † 21-VII-1947. C.c. Guilherme Schmidt, n. Stettin (Alemanha), † 10-VI-1931, c.s.

F5) Robert, n. 7-VII-1872, † 2-I-1947 em Curitiba, onde c.c. Maria Wendler, n. 5-III-1876, † 20-I-1942. Comerciante, viveram em Curitiba. Pais de:

N1) Hermínia, n. 26-I-1898, c.c. Artur Korman, n. 28-V-1895 em Curitiba, c.s. (2 filhos).

N2) Ida Ema (Lídia), n. 16-I-1900, n. Curitiba. C.c. Ernesto Weigert, filho de Carlos Weigert. S.s. (ver "WEIGERT").

N3) Adelaide Lúcia, n. 18-X-1901, em Curitiba. C.c. Germano Rodolfo Weigert (1.º filho de Rodolfo), C.s.

N4) Afonso Wanke, n. 5-V-1907, † 7-I-1960, comerciante. C.c. Olinda Klüppel, n. 15-X-1908, † 20-IX-1954, filha de Teodoro e Adelaide Klüppel. Pais de:

B1) Marlene Teresinha, n. 17-VI-1935, em Curitiba. C.c. Ademar Nadolny, c.s. 2.º Tenente do Exército.

B2/5) Ivolar Percy, n. 31-V-1939; Lourival Afonso, n. 12-II-1942; Neilor Roberto, n. 8-X-1944; Cilene Adelaide, n. 15-III-1948.

F6) Franz Wanke, n. 13-VI-1873, em Bransdorf, † 1954. Padeiro em Colombo, prox. a Curitiba. C.c. Paulina Wenleler. Pais de:

N5) Albino Wanke, n. 21-III-1900, padeiro em Colombo. C.c. Catarina Milani. Pais de:

B6) Waldo Wanke, n. 26-IX-1933, padeiro. C.c. Cecília Schweda. Pais de: T1/3) Véra, Célia e Gilson.

B7) Neusa, n. 10-X-1937. C.c. Egon Estiver, mecânico, c.s.

N6) Eugênia Wanke, n. 1908, c.c. Flávio Johnson, moleiro em Rio Branco, PR, c.s.

N7) Elza, n. 1910. C.c. Osório Beira, comerciante Colombo, PR.

N8) Alfredo, n. 1912. C.c. Assunta Bontorim, s.s.

N9) Amália, n. 13-VIII-1914, C.c. Carlos Bodziak, Eng.º agrônomo, Professor na Escola de Agronomia do Paraná. C.s.

- N10) Arminda Wanke, n. 1918. C.c. Carlos Antoniacomi, c.s.
N11) Ida, n. 1927. C.c. Cláudio Seweda, c.s.
- F7) Heinrich Wanke, n. 5-XII-1877, em Bransdorf. Fundou Metalúrgica Henrique Wanke S/A em Indaial, SC. C.c. Ema Oestreich, de Indaial, filha de Bruno Oestreich. Em 1960 festejou bodas de diamante. Pais de:
- N12) Elza, n. 10-V-1900, em Indaial. C.c. Artur Ehrat, atual gerente da Metalúrgica, c.s.
- N13) Alban Wanke, n. 21-II-1902, sócio e funcionário da Metalúrgica. C.c. Else Ruediger. Pais de:
- B8) Artur Wanke, n. 19-IX-1927, contador da Metalúrgica. C.c. Sally Greuel. Pais de:
- T4/6) Eliane Marly, Eduardo e Sheila.
- B9) Norberto Wanke, n. 11-I-1931 torneiro da Metalúrgica. C.c. Edith Wanser, s.s.
- N14) Ema Wanke, n. 29-XI-1903, gêmea, em Indaial. C.c. João Syring Júnior, comerciante em Curitiba. C.s.
- N15) Freda Wanke, n. 29-XI-1903, gêmea, em Indaial, c.c. Alfredo Boheme, c.s.
- N15) Irma Wanke, n. 9-IX-1905, solteira.
- N17) Henrique Wanke Júnior, n. 23-VI-1907, diretor-gerente da Metalúrgica. 1a. vez, c.c. Elfrida Maria Woellner. Pais de:
- B10 — Ilse, n. 29-I-1933, c.c. Arno Dignart, c.s., representante comercial em Blumenau, SC.
- N17) 2a. vez, c.c. Olga Pabst. Pais de:
- B11 — Liselotte, n. 28-V-1939, professora, c.c. Nedi de Melo, agrônomo, s.s. em Sobradinho, RS.
- B12/16) Annelise, n. 23-V-1940, Olga, Úrsula, Henrique e Christa.
- N18) Agnes Wanke, n. 16-I-1909 em Ibirama. C.c. Eugen Nagel, c.s., responsável pela fundição na Metalúrgica.
- N19) Olga Wanke, n. 22-VIII-1911, c.c. Adolfo Molinari, lavrador em Presidente Getúlio, SC. C.s.
- N20) Herta Wanke, n. 1-X-1913, em Ibirama, c.c. Fritz Boeckler, marceneiro em Curitiba, c.s.
- N21) Ana Wanke, n. 17-II-1916, c.c. Alfredo Quatke, litógrafo e comerciante em Santa Cruz do Sul, RS.
- N22) Edmundo, n. 5-XII-1918, em Indaial, funcionário da Metalúrgica. C.c. Helga Zibell. Pais de:
- B17/20) Iria, Criseldis, Rolf e Werner.
- N23) Eltrita Wanke, n. 27-X-1921, † criança.
- F8 — Herminie Wanke, n. 28-X-1878. C.c. José Buchler, em Ponta Grossa, Paraná, c.s.
- IV — **Edward Wanke**, n. 5-XII-1861 em Jägerndorf, † 21-X-1942 em Curitiba. Mecânico, chegou a diretor das oficinas da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina. A 4-VIII-1888 c.c. Maria Weigert, n. 8-III-1871 em Breslau (Alemanha), † 28-XII-1943 em Curitiba, filha de Hermann Weigert e de Ana Henzel (Weigert). Pais de:

- F1) Oscar, n. 27-VI-1889, em Curitiba, † 15-II-1952 solteiro, mecânico da R.V.P.S.C. em Curitiba, PR.
- F2) Adelaide, n. 16-VIII-1890. C.c. Rodolfo Weigert, † 8-XII-1953, c.s., mestre das oficinas da RVPSC em Ponta Grossa, PR.
- F3) Hedwig, n. 1-IV-1893, c.c. Frederico Rissmann, c.s., açougueiro em Curitiba.
- F4) Lila Ana Maria, n. 19-IX-1894, c.c. Alfredo Gonçalves de Sousa, c.s., comerciante em Curitiba.
- F5) Flora, n. 6-VIII-1896, † 24-X-1960, c.c. Guilherme Schwindt, c.s., industrial em Curitiba.
- F6) Sofia Elfrida, n. 18-VI-1899, em Ponta Grossa, PR. C.c. Alfredo Woellner, † 11-VII-1961, c.s.
- F7) Ernesto Francisco Wanke, que segue a varonia n.º V.
- F8) João Eduardo Wanke (Edi), n. 11-VII-1903 em Ponta Grossa, † 21-X-1954 em Curitiba. Mecânico. C.c. Helena Schindler. Pais de:
- N1 — Dorival Wanke, n. 6-VII-1927, mecânico.
- N2 — Odete, n. 22-VI-1929. C.c. Egon Weigert, industrial, c.s., filho de Eduardo Weigert e de Olga Klüppel (Weigert).
- N3) Mário Wanke, n. 17-X-1931, em Curitiba. C.c. Doroty Daledone. Pais de:
- B1/2) Solange e Ana Cristina.
- N4) Osmar Wanke, n. 1-VI-1933. C.c. Alaide ... Pais de:
- B3) Edimar.
- N5) Orlando Wanke, n. 18-XII-1936.
- V) **Ernesto Francisco Wanke**, n. 4-XI-1900 em Ponta Grossa, onde a 28-VII-1928 c.c. Lucilla Klüppel, n. 15-X-1908 em Ponta Grossa, PR, filha de Theodoro Klüppel e de Adelaide Mörking (Klüppel). Pais de:
- F1) Eno Theodoro Wanke, que segue a varonia primogênita n.º VI.
- F2) Rosemary, n. 15-XII-1931, c.c. Daniel Kravchychyn, vereador em Ponta Grossa, contador, c.s.
- F3) Luiz Ernesto Wanke, n. 20-V-1937, em Ponta Grossa, dentista, c.c. Maria Marlene Fidelis Redkva, bacharel em Geografia e História. Pais de:
- N1) Marcos Luis, n. a 12-IV-1962.
- F4 — Paulo Eduardo Wanke, n. 2-IV-1942, em Ponta Grossa.
- F5/6) João Nicolau, n. 6-XII-1944; e Maria Adelaide, n. 24-XII-1949.
- VI — **Dr. Eno Theodoro Wanke**, n. 23-VI-1929 em Ponta Grossa, PR. Poeta, escritor, com diversas obras publicadas. Engenheiro Civil e de refinação de petróleo na Petrobrás, em Santos. Em 15-XII-1951, c.c. Irma Marlene Schaffer, n. 27-VI-1934, Curitiba, filha de Francisco Schaffer Filho (Ver SCHAFFER) e de Odette Grohs (Schaffer). Pais de:
- F1/2) Dorotéia, n. 1-VII-1953 e Sérgio, n. 30-X-1959 ambos em Curitiba.
- Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

WANDERLEY (Pernambuco)

I — **Kaspar von der Ley**, n. ducado de Cléves, Alemanha, de nobre origem cavalheresca alemã da Renania-Westfália, citado como Kasper van der Ley desde que passou a serviço militar dos Países Baixos e vindo a Pernambuco

antes de 1636, como “capitão de cavalos das tropas holandêsas”, como consta em Borges da Fonseca, “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 117, que o cita ora como Gaspar van der Ley, ora como Gaspar de Wanderley. Participou da conquista holandêsa da Paraíba e, após conclusão de seu tempo de contrato no exército mercenário da Cia. das Índias Ocidentais, radicou-se definitivamente em Pernambuco, como proprietário de grandes canaviais entre Serinhaém e Cabo. Alemão de origem, simpatizando desde o início com o movimento de libertação pernambucana irrompido em 1645 contra os dominadores holandêses de Recife, acabou aderindo a êste movimento no mesmo ano, juntamente com o major Diederik Van Hoogstraeten e o capitão Albert Gerhard Wedda (vêr WEDDA). Dissolvido o terço “de estrangeiros” organizado por José Fernandes Vieira com êstes antigos mercenários holandêses, após haver prestado serviço algo destacados no ataque a Itamaracá e cerco de Recife, punidos severamente elementos seus que tentaram trair à causa pernambucana, o então sargento-mór Gaspar van der Ley foi transferido para a Bahia, juntamente com Hoogstraeten e outros não comprometidos, onde † pouco depois. Abandonara o protestantismo, tornando-se católico antes de 1640, c.c. Maria de Melo, de quem foi 1.º marido, f. de Manuel Gomes de Melo, sr. engenho do Trapiche do Cabo de Sto. Agostinho, e de Adriana de Almeida Lins; n.p. de João Gomes de Melo e de Ana de Holanda; n.m. de Baltasar de Almeida Botelho, fidalgo da C.R., cav. Ordem de Cristo, e de Brites Lins de Vasconcelos, por esta bn. do cap. Cristóvão Lins, o fundador de Pôrto Calvo. (Vêr LINS, § 3.º, F3). Pais de:

F1 — João Mauricio Wanderley, n. 1621, que segue n.º II.

F2 — Manuel Gomes Wanderley, c.c. Mecia de Barros, f. de Rodrigo de Barros Pimentel, o Velho, e Jerônima de Almeida. Pais de:

N1 — Adriana de Almeida Wanderley, c.c. Cristóvão Lins, “o Gentilhomem”, sr. engenho do Maranhão, Pôrto Calvo, f. de Sibaldo Lins e Cosma de Barros Pimentel. (Vêr LINS, § 3.º, N2, Bn1). C.s., “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 364.

N2 — Maria Wanderley, c.c. João Batista Accioli, f. cap-mór José de Barros Pimentel, o Velho, e de Maria Accioli. C.s., “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 102.

F3 — Gaspar Wanderley, tenente-coronel, c.c. Ana Ferreira. Pais de:

N3 — Domingos de Wanderley.

N4 — Lasaro de Wanderley, c.c. Maria de Melo Barreto, f. de Gonçalo Paes Barreto e Adriana de Melo. Pais de:

Bn1 — João Paes Wanderley, c.c. uma filha de Luiz de Melo e Albuquerque e de Micaela Pacheco.

F4 Adriana de Almeida Wanderley, c.c. André de Barros Rego, sr. engenho de S. João da Mata, f. de Arnão de Holanda Barreto, n. Olinda, † antes 1654, e de Luiza Pessoa, n. Olinda, † 15-XII-1654, irmã de Antônio Fernandes Pessoa, sr. engenho do Giquiá, Várzea do Capibaribe. C.s. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 482.

II — **João Mauricio Wanderley**, f. do N.º I, n. 1641, capitão de cavalaria 1680, cav. Ordem de Cristo, por serviços prestados na repressão dos quilombos dos Palmares. Requereu e obteve em 20-XII-1668, do conde João Mauricio

de Nassau-Siegen (1604-1675), antigo governador do Brasil holandês entre 1637 e 1644, "certidão da nobre progenie de seu pai e avós", como "fidalgos de sangue e linhagem nobre". (Vêr "Nobiliarquia Pernambucana", I, 117). C.c. Maria da Rocha, f. de Clemente da Rocha Barbosa, † 1682, cav. Ordem de S. Bento de Avis, sgt-mór de Pernambuco, e de Maria Lins, por esta n.m. de Bartolomeu Lins de Vasconcelos, n. Olinda, † após 1635 Pôrto Calvo. (Vêr LINS, § 3.º — F1 — N5). Pais de:

F1 — Sebastião Mauricio Wanderley, que segue § 1.º.

F2 — José Mauricio Wanderley, sacerdote do hábito de S. Pedro.

F3 — Cristóvão da Rocha Wanderley, que segue § 2.º.

F4 — Antônio Mauricio Wanderley, citado no "Anuário Genealógico Brasileiro", I, 320, sem mais notícias.

F5 — João Maurício Wanderley, idem.

F6 — Francisca Mauricia Wanderley, beata, † solteira, s.g.

F7 — Bento da Rocha Barbosa Mauricio Wanderley, sr. engenho Novo, Alagoas, coronel de cavalaria,, c.c. Josefa de Caldas, f. do sgt.-mór Manuel de Chaves Caldas. S.s.

F8 — Bartolomeu Lins, que segue § 3.º.

F9 — Gonçalo da Rocha Wanderley, que segue § 4.º.

F10 — Ana Wanderley, c.c. Cristóvão de Barros Rego, sr. morgado de S. Bento do Caiará, f. do cap. Manuel da Mota Silveira, n. Colares, Portugal, e de Catarina de Barros, f. natural legitimada de outro Cristóvão de Barros Rego, fidalgo da C.R., cav. Ordem de Cristo, governador de S. Tomé. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 468.

F11 — Isabel de Almeida Wanderley; 1.º c.c. Antônio da Rocha Barbosa, f. de Cristóvão da Rocha Barbosa, cav. Ordem de S. Tiago, e de Maria de Barros Pimentel; 2.º c.c. cap-mór José de Barros Pimentel e de Maria Accioli. C.s. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 114 e 102.

F12 — Adriana Wanderley, c.c. Manuel Coêlho Nigromante, sr. engenho da Guerra, Ipojuca, f. de Francisco Coêlho Nigromante e Brasília Monteiro. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 123 e 124; "Anuário Genealógico Brasileiro", I, 321 e 322.

F13 — Rosa Maria Wanderley ou Rosa Mauricia Wanderley, c.c. Cristóvão Paes Barreto, f. do sgt-mór João Paes de Melo, fidalgo-cavaleiro da C.R., sr. morgado do Cabo, e de Margarida Alves de Castro; n.p. do cap. João Paes Barreto, n. Viana, † 21-V-1627 Olinda, sr. de 10 engenhos no Cabo de Sto Agostinho, instituidor do morgado do Cabo (N. Sra. da Madre de Deus) em 28-X-1580, com alguns dêstes. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", II, 30.

F14 — Luiza Wanderley, c.c. Antônio da Rocha Falcão, f. de André da Rocha Falcão e de Adriana de Rocha; n.p. sgt-mór Clemente da Rocha Barbosa, cav. Ordem de S. Bento de Avis, e de Maria Lins. (Vêr LINS, § 3.º F1, N5). C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 116.

F15 — Madalena Wanderley, c.c. André da Rocha Falcão, f. do cap-mór Luiz do Rego Barros, cav. Ordem de Cristo, e de Aurea da Rocha. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 384.

§ 1.º

III — **Sebastião Mauricio Wanderley**, (II — F1), sr. engenho da Fornirosa, Pôrto Calvo, onde viveu e † 1752; 1.º c.c. Teresa de Barros Pimentel, f. de Rodrigo de Barros Pimentel, o Moço, e de Ana da Rocha; n.p. sgt-mór Clemente da Rocha Barbosa, cav. Ordem de S. Bento de Avis, e de Maria Lins. (Vêr LINS, § 3.º, F1, N5); 2.º c. c. Teresa Xavier de Melo, f. cap. Gaspar de Sousa Uchôa, fidalgo da C.R., cav. Ordem de Cristo, e de Adriana de Melo. Pais de:

F1 — Manuel de Barros Wanderley, do 1.º matrimônio único, — antes 1775, c.c. Teresa de Moura, f. do cel. Francisco de Barros Pimentel. sr. engenho Novo, Alagoas, e de Antônio de Moura Caldas. S.s.

F2 — Antônio Mauricio Wanderley, do 2.º matrimônio, † 1753; em Pôrto Calvo c.c. Joana Manuela da Rocha, f. de André da Rocha Falcão e de Madalena Wanderley. (II — F15). Sem mais notícias.

F3 — Sebastião Maurício Wanderley, em Pôrto Calvo c.c. Rosa da Rocha, irmã da espôsa de F2, acima. Pais de:

N1 — Francisco de Barros Wanderley, c.c. Maria Felicia de Melo, f. do cap-mór Luiz Nunes, sr. de engenho, e de sua 1.ª espôsa. C.s. não descrita na “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 119.

N2/8 — Antônio, José, Sebastião, Felix, João, Pedro e Luisa

F4 — João Marinho Falcão, em Sibiró c.c. Ana Vieira da Rocha, f. do cap-mór Braz Vieira Rebelo, n. Sergipe, sr. engenho do Sibiró, e de Ana da Rocha Muniz (ou Ana Luisa Cavalcanti). C.s. não descrita na “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 119.

F5 — Gonçalo da Rocha Wanderley, c.c. Ana da Rocha, f. de Francisco Pereira Rego e de Inês da Rocha Pimentel. Pais de:

N9/13 — João Mauricio Wanderley; Cristovão de Barros; Alexandre Salgado; Rosa Wanderley e Maria Wanderley.

F6 — Gaspar Maurício Wanderley, em Una c.c. Inês Ferreira de Macedo, f. de Manuel Ferreira de Macedo e de Rosa Maria Pais de:

N14 — Inês Ferreira de Macedo.

F7 — Maria Wanderley, c.c. Sebastião Gomes da Fonseca, f. de Francisco Gomes da Fonseca e de Josefa Sem mais notícias em “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 120.

F8 — Teresa Wanderley, 1.ª c.c. Silvestre de Mendonça, de Alagoas; 2.ª c.c. Manoel José de Melo Falcão, f. de Manuel de Melo Falcão, de Alagoas, e de Ana Manelli. Sem mais notícias em “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 119 e 129.

F9 — Ana Maria Wanderley, em Alagoas c.c. Domingos Siqueira, sobrinho do cap Antônio Gomes de Melo, sr. engenho do Pau Amarelo. Sem mais notícias em “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 120.

F10 — Josefa Wanderley, no Cabo c.c. Pedro Lopes de Veras, cuja filiação não consta, nem sucessão, em “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 120.

F11 — Margarida Wanderley, em Pôrto Calvo c.c. Antônio Rebelo, f. de Cristóvão Rebelo de Abreu, n. Portugal, e de Adriana de Melo, havendo desta

certa confusão em “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 120 e 128. Sem mais notícias.

F12 — Quiteria Wanderley, ainda solteira em 1770.

F13 — Adriana Wanderley, idem.

§ 2.º

III — **Cristóvão da Rocha Wanderley**, (II — F3), coronel de cavalaria em 1719, † após 1761; 1.º c.c. Feliciano de Melo da Silva, f. do cap. Feliciano de Melo e Silva, n. Viana, † 1716 Olinda, e de Brites de Barros Rego; 2.º c.c. Jerônima de Albuquerque Bittencourt, f. de Marcos de Bittencourt e de Brites de Albuquerque. C.s. só do 1.º matrimônio:

F1 — José Mauricio Wanderley, sacerdote, † 1760.

F2 — Antônio da Silva e Melo, mestre de campo de auxiliares, sr. engenho do Anjo, Serinhaém; 1.º c.c. Sebastiana da Rocha Lins, f. do sgt-mór Manuel da Rocha Lins e de; 2.º c.c. Adriana de Almeida, também conhecida como Adriana Wanderley Lins, da qual foi o 1.º marido, f. de Sebastião Lins, sr. engenho de Capiana, Pôrto Calvo, e de Inácia Vitória de Barros Wanderley, por esta n.m. de João Bastista Accioli e Maria Wanderley. (I, F2, N2). (Vêr LINS, § 3.º, Tn 4). C.s. de ambos matrimônios (1.º — N1 a N6; 2.º — N7 a N9):

N1 — Francisco Caetano da Silva e Melo, c.c. Maria Accioli, f. de Sebastião Lins e Inácio de Barros Wanderley, citados em F2, acima. Pais de: Bn1/4 — João de Barros; Gonçalo Lins e Gertrudes (Accioli) e Antônia (da Silva).

N2 — Ana (Wanderley da Silva), c.c. João Rodrigues Pereira, f. de João Rodrigues Pereira e de Silvana “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 121.

N3 — Teresa (Wanderley da Silva), c.c. Inácio Rodrigues Pereira, irmão do marido de N2, acima. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 121.

N4 — Sebastiana (Wanderley da Silva)

N5 — Maria (Wanderley da Silva), c.c. o licenciado João Marques, cirurgião-mór do 3.º Corpo de Auxiliares, de Olinda. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 121.

N6 — Feliciano (Wanderley da Silva), c.c. o sgt-mór Carlos José de Melo. “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 121.

N7 — Antônio Domingues Batista Accioli, c.c. uma f. do 1.º matrimônio de seu padraço, cap. Antônio Luiz da Cunha, o 2.º marido de Adriana de Almeida (Adriana Wanderley Lins). “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 121.

N8 — Inácia (Accioli), † menina.

N9 — Inácia (Accioli), 2.ª.

F3 — Manuel de Barros Wanderley, sgt-mór de Serinhaém, em 1761, c.c. Maria Lins, f. de Manuel Coêlho Nigramonte, sr. engenho da Guerra, Ipojuca, e de Adriana Wanderley (II, F12). Pais de:

N10 — Cristóvão da Rocha Wanderley, capitão, c.c. Ana Cavalcanti de Nesaré, f. do cap. Gonçalo Teixeira Cabral, sr. engenhos Goiana e Bôa Vista, Serinhaém, e de Cosma de Araujo Bezerra. Pais de:

- Bn5/6 — José (Wanderley Cavalcanti), n. 1756 e Felix (Wanderley Cavalcanti).
- Bn7 — Maria (Wanderley Cavalcanti), c.c. Francisco de Queiroz, f. de Gaspar Wanderley Pimentel, cuja filiação não consta. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 122.
- N11 — Pedro (de Barros Wanderley), frade carmelita.
- N12 — João Mauricio (Wanderley), clérigo.
- N13 — Antônio da Silva e Melo, c.c. Josefa (Paes), f. de João Paes de Melo. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 121.
- N14 — Inácio José de Barros.
- N15 — José Mauricio Wanderley, c.c. uma filha de Francisco da Rocha, irmão do Padre Luiz do Rego. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 121.
- N16 — Henrique Luiz de Barros.
- N17 — Francisca (de Barros Wanderley), c.c. Estevão Paes de Melo, f. de João Paes de Melo, fidalgo da C.R. dos morgados do Cabo. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 121.
- N18 — Feliciano (de Barros Wanderley), † menina.
- N19 — Feliciano (de Barros Wanderley) 2.^a, c.c. o cap. Miguel Accioli Lins, f. de Sebastião Lins, sr. engenho da Capiana, Pôrto Calvo, e de Inácia Vitória de Barros Wanderley, citados em F2, acima.
- N20 — Ana (de Barros Wanderley).
- N21 — Jerônima (de Barros Wanderley), † menina.
- F4 — Gertrudes (de Barros Wanderley), c.c. João de Sousa Teixeira, cavaleiro-fidalgo da C.R., tenente de infantaria em Olinda, f. de Manuel de Sousa Teixeira, cavaleiro-fidalgo da C.R., coronel das ordenanças de Recife, e de Mariana Mendonça e Silva, sua 2.^a espôsa. S.s. em 1761.
- F5 — Maria (de Barros Wanderley), ainda solteira em 1761.

§ 3.º

- III — **Bartolomeu Lins**, (II, F8), c.c. Rosa Maria de Almeida, f. do cap-mór José de Barros Pimentel, o Moço, e de Maria de Barros Pimentel, sua 1.^a espôsa. Pais de:
- F1 — João Mauricio Wanderley, — solteiro.
- F2 — Antônio da Rocha Lins, c.c. Maria do Rego, irmã do Padre Luiz do Rego. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 122.
- F3 — Tereza de Jesus (Wanderley Lins), c.c. sgt-mór Tomás Fernandes Caldas, n. Minho. Portugal, C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", I, 122.
- F4 — Luisa da Rocha, em Alagoas c.c. cap. Antônio Gomes de Melo, sr. engenho do Pau Amarelo, f. de Gonçalo da Silveira, n. Pôrto Calvo, e de Maria de Caldas, irmã do cap. Manuel de Chagas Caldas. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 122.
- F5/6) Inácia Maria (Lins) e Ana Francisca Lins.
- F7 — Inês de Barros, após 1761 c.c. Gaspar Mauricio Wanderley, seu primo, cuja filiação não consta. "Nobiliarquia Pernambucana", I, 122.

§ 4.º

III — **Gonçalo da Rocha Wanderley**, (II, F9), sr. engenho Novo, Pôrto Calvo, cap-mór de Pôrto Calvo; 1.^a c.c. Inês de Barros Pimentel, f. de Cristóvão da Rocha Barbosa, cav. Ordem de S. Tiago, e de Maria de Barros Pimentel; 2.^a c.c. Maria de Barros Pimentel, f. de Rodrigo de Barros Pimentel, o Mouco, e de Ana da Rocha; 2 3.^a c.c. Cosma do Rego, irmã do Padre Luiz do Rego. C.s. de todos matrimónios (1.º — F1 a F7; 2.º — F8 a F22, 3.º — F23 a F25):

F1 — João Mauricio Wanderley, † menino.

F2 — Cristóvão da Rocha Wanderley; 1.º c.c. Teresa de Moura, da qual foi 2.º marido, f. de Francisco de Barros Pimentel e de Antônia de Caldas; 2.º c.c. Brites Maria da Rocha, f. do mestre de campo João Marinho Falcão, e de Maria José da Rocha. C.s. apenas do 2.º matrimônio:

N1/6) José Xavier (da Rocha Wanderley); João Mauricio Wanderley; Gonçalo da Rocha Wanderley; Inês Maria (da Rocha Wanderley); Maria José da Rocha e Ana Maria (da Rocha Wanderley).

F3 — Jerônima Victoriana Wanderley, c.c. Francisco de Barros Pimentel, f. de João Batista Accioli e de Maria Wanderley (I, N2). C.s., “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 103.

F4 — Maria da Rocha Wanderley.

F5 — Rosa Maria de Almeida; 1.º (clandestinamente) c.c. Francisco de Barros Botelho; 2.º c.c. Antonio da Rocha Barbosa, após 1761 em Pôrto Calvo, f. do cap. Antônio da Rocha Barbosa e de Isabel de Almeida Wanderley (I, F11). C.s., “Nobiliarquia Pernambucana”, I, 114.

F6/7) Heresa de Jesús Maria (Wanderley) e Inês de Barros Pimentel.

F8) Rodrigo de Barros Wanderley, c.c. Ana Maria José de Albuquerque, f. do mestre de campo João Marinho Falcão e de Maria José da Rocha, c.s. entre as quais:

N7) Maria José (Wanderley Albuquerque).

F9/18) Francisco da Rocha Wanderley, Francisco de Barros Pimentel, José de Barros Wanderley, Luiz de Barros Wanderley, José de Barros, Ana Maria da Rocha, Josefa da Rocha Wanderley, e Inácia da Rocha, todos †† crianças.

F19/25) João Mauricio Wanderley, Antônio da Rocha Barbosa, Maria de Barros Pimentel, Ana da Rocha, Maria José da Rocha, Francisca de Barros Pimentel, Brites Maria da Rocha e mais três, cujos nomes se ignoram.

Bibliografia: 1) Borges da Fonseca, “Nobiliarquia Pernambucana”; 2) Anuário Genealógico Brasileiro, I, 320.

Colaboração do tenente-coronel Henrique Oscar Wiederspahn.

WEDDA (Pernambuco)

I — **Albert Gerhard Wedda**, citado por Borges da Fonseca, “Nobiliarquia Pernambucana”, II, 56 e 406, ora como capitão Alberto Geraldo Veda, “natural da Alemanha”, ora como Alberto Geravão de Veda, “estrangeiro”, é o mesmo citado por Nieuhof, “Memorável viagem marítima e terrestre ao Brasil” (1640-1649), como capitão Albert Gerritsz Wedda, então a serviço dos holandeses, passado ao dos pernambucanos em 1645, juntamente com Diederick

van Hoogstraeten e Kaspar van der Ley. Em Pernambuco c.c. Isabel de Acha, n. Pernambuco, f. de Manuel Lopes e Leonor de Acha, ambos n. Lisboa. Pais de: (única).

F1 — Leonor de Vedra, n. Pernambuco, antes 17-IV-1659 c.c. Romão Leitão de Albuquerque, n. Olinda; f. de Bartolomeu Leitão de Albuquerque e de Andresa Péres, (vêr PETERS, F3); n.p. Jorge Leitão de Albuquerque, † 6-IV-1617 Olinda. C.s., "Nobiliarquia Pernambucana", II, 406.

Bibliografia: Borges da Fonseca, "Nobiliarquia Pernambucana", e Joan Nieuhof, "Memorável viagem marítima e terrestre ao Brasil".

Cooperação do ten.-cel. Henrique Oscar Wiederspahn.

WEHMEIER

I — **Friedrich August Gotthilf Wehmeier**, n. 1-VI-1851, em Duetzen — sobre — Minden (Westfalen) † 9-X-1927 em Minden, durante 40 anos Pastor da Martini — comunidade em Minden. Em 29-I-1887, c.c. Karolina Augusta Paula Schuette, n. 24-I-1866, em Minden (Westfalen), † 20-IV-1955 em Minden. Pais de:

II — **Kurt Ferdinand Wehmeier**, n. 27-III-1891, em Minden (Westfalen). Participou da guerra de 1914. Chegou ao Brasil em 1926. Trabalhou como colono no Rio Grande do Sul e Sta. Catarina, viajou nos Est. Rio de Janeiro, Minas Gerais, de 1935-1962, chefe de compras da Fábrica de Filó S.A. em Nova Friburgo (Est. Rio de Janeiro), aposentou-se IAPI em III-1962. Em 27-XI-1934 c.c. Mary Augusta Clara Pausch, n. 19-III-1894 em Hamburgo, filha de Hermann Pausch, n. 17-XI-1856, em Freinshein (Pfalz) † 28-IV-1941 em Hamburgo e Wilhelmine Meier, n. 11-XI-1864 em Seegeberg (Holstein) † 29-X-1919 em Hamburgo. Mary Augusta Clara Pausch era enfermeira da Cruz Vermelha desde 1912 no Anschra-Hans (Kiel), desde 1923 em Niterói (Est. Rio de Janeiro). Pais de:

III — **Ulrike Gerturd Gefa Wehmeier**, n. 11-IX-1936, em Niterói (Est. Rio de Janeiro) bibliotecária, nível universitário, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Colaboração de F. Wehmeier.

WEIGERT

A partir de 1860, emigraram da Silésia (Alemanha) para o Brasil 4 Weigert (parece que irmãos): Ferdinando, Guilherme, Germano e Carlos, que seguem, em separado, como se fossem ramos:

1.º FERDINANDO WEIGERT

I — **Ferdinando Weigert**, n. 9-VI-1831, em Breslau, † I-1902, em Curitiba. Imigrou em 1869 para a colônia Dona Francisca (atual Joinville). Moleiro; açougueiro em Curitiba, c.c. Augusta Wisma, n. 10-III-1832, em Neurolide. Pais de:

F1) Roberto, que segue a varonia primogenita, n.º II.

F2) Adolfo Weigert, comerciante em Curitiba. C.c. Ida Grotzner (ver "GROTZNER"). Pais de:

N1) Frederico Weigert, †, ferroviário, c.s.

N2) Waldemar Weiger, c.c. Adelaide Koch, c.s.

N4) Amália Weigert, c.c. Eduardo Belz, de Pernambuco, c.s. (ver "BELZ").

N4) Vitória Weigert, c.c. Oscar Engelhardt, alto funcionário de cervejaria em Curitiba, c.s. (ver "ENGELHARDT").

N5) Adelaide Weigert, c.c. Umberto Petreli.

N6) Adolfo Weigert, c.c. Adelaide Wolf.

F3) Luiza Weigert, c.c. Rodolfo Rosneau, c.s.

F4) Maria Weigert, c.c. Eduardo Krüger, c.s. (ver "KRÜGER").

F5) Josefina Weigert, c.c. Germano Fleury, c.s.

F6) Fernando Weigert, carpinteiro aposentado em Ponta Grossa, Paraná, c.c. Krambec. Pais de:

N1/4) Edwin, Alfredo, Rodolfo e outro.

II — **Roberto Weigert**, n. 2-II-1859, † 3-VI-1909, em Curitiba, para onde imigrou com 7 ou 8 anos. Moleiro, c.c. Ana Schaffer, filha de João Schaffer (ver "SCHAFFER"). Pais de:

F1/2) Frederico Weigert, n. 29-VII-1889, † 2-IV-1911, assassinado; e Maurício, que segue a varonia, n.º III.

F3) Berta Weigert, n. 25-II-1892, c.c. Francisco Strobel, n. 15-X-1887, carpinteiro, c.s. (ver "STROBEL").

F4) Alfredo Weigert, n. 10-V-1895, comerciante de farinhas e cereais. C.c. Edvirges Hey, n. 1-III-1897. Pais de:

N1/2) Rolf, n. 12-XI-1922; e Fred, n. 9-XII-1927.

F5) Paula Weigert, n. 10-III-1901, c.c. Alois Groetzner, c.s. (ver "GROETZNER").

F6) George Weigert, n. 3-VI-1903, comerciante e moleiro em Curitiba. C.c. Lúcia Maurer. Pais de:

N3) Edgar Weigert, n. 8-IX-1927 comerciante em Curitiba; tem o curso de finança. C.c. Zeni Nickel. Pais de:

B1/2) Edgar e Kare.

N4) Jorge Weigert Júnior, advogado e comerciante em Curitiba. C.c. Gilda Haut, c.s.

N5) Leony Weigert, n. 3-I-1929, c.c. Waldmera Bottmann, c.s. (ver "BOTTMANN").

N6/7) Annelore e Lotário Weigert.

F7) Herbert Weigert, n. 9-II-1906, em Curitiba, onde é técnico em mecânica. C.c. Iracema Odi. Pais de:

N8/10) Aldomar; e as gêmeas Ione e Ivone.

III — **Mauricio Weigert**, n. 17-XII-1890, em Curitiba. Viveu 27 anos em Guaragi. C.c. Olga Klas, filha de João Klas (ver "KLAS"). Pais de:

F1) Ilze Weigert, n. 28-I-1922, em Guaragi, c.c. Dr. Ângelo Viali, advogado em Curitiba c.s.

F2) João Roberto, que segue a varonia n.º IV.

F3) Irma Weigert, n. 11-VIII-1926. C.c. Darcy Frehse, c.s. (ver "FREHSE"), comerciante em Curitiba.

IV — **João Roberto Weigert**, n. 29-II-1924, comerciante, c.c. Guiomar Delatre.
Pais de:
F1/2) Gastão e Marise.

2.º GUILHERME WEIGERT (o 1.º)

I — **Guilherme Weigert**, (o 1.º), n. Alemanha. Pai de:

F1/2) Guilherme Weigert (o 2.º), casado, c.s.; e Germano, que segue a linha, n.º II.

F3/4) Paulo Weigert, casado, c.s.; e Paulina Weigert, casada, c.s.

II — **Germano Weigert**, (o 3.º) n. Curitiba, 1.ª vez c.c. Guilhermina Schilling.
Pais de 6 filhos:

F1) Ana Weigert, c.c. Germano Bond, comerciante, c.s. (ver “BOND”).

F2) Rodolfo, que segue a progenitura varonil, n.º III.

F3) Germano Weigert, (o 4.º), † aos 29 anos, de tifo. C.c. Edwiges Ginter, s.s.

F4) Gustavo Weigert, mecânico em Ponta Grossa. C.c. Ema Justus. Pais de:

N1) Mercedes Weigert, c.c. Sebastião Weber, comerciante em Ponta Grossa, c.s. (ver “WEBER”).

N2) Romilda Weigert, c.c. Jorge Dupa, mecânico e comerciante em Ponta Grossa, c.s.

N3) Oldemar J. Weigert, reside em Ponta Grossa, c.c. Maria Roesler, s.s.

N4) Ruth Weigert, c.c. Simeonato, residem em Ponta Grossa, c.s.

F5) Emilio Weigert, c.c. Córdula Caldeira, s.s. Com uma filha adotiva: Eloir.

F6) Júlio Weigert, açougueiro, em Londrina. Em Curitiba, c.c. Mercedes Seifert, c.s.

(II) **Germano**, 2.ª vez, c.c. sua prima Marta Weigert, filha de Germano Weigert (o 1.º) n. Breslau (Alemanha) e de Ana Pauline Hänzels, n. 14-IV-1825.

Pais de:

F7) Edmundo Weigert, açougueiro em Curitiba. C.c. Lídia Busch. Pais de:

N5) Lindamir Weigert, n. 28-II-1924, c.c. Longines Janoski, oficial do exército. Residem em Curitiba, c.s.

N6) Gilberto Weigert, comerciante, casado.

N7) Gil Weigert, casado.

F8) Hermínia Weigert, c.c. Willy Sturn (ver “STURN”). Residem em Pôrto Alegre.

F9) Bertoldo Weigert, comerciante. C.c. Olga Hertel.

III — **Rodolfo Weigert**, (o 1.º) † 4-VIII-1953, funcionário da Estrada de Ferro, em Ponta Grossa. C.c. Adelaide Wanke, n. 16-VIII-1890, filha de Eduardo Wanke (ver “WANKE”). Pais de:

F1/2) Lucinda, n. 9-X-1909, † 5-I-1950, solteira; e Eduardo, que segue a varonia n.º IV.

F3) Rodolfo Weigert (o 2.º) n. 15-II-1921. Desenhista e técnico de Estrada de Ferro. Quando solteiro levou três anos construindo uma locomotiva em miniatura, tipo Mikado, que doou à Rede Viação Paraná-Santa Catarina. C.c. Hilda Caldeira. Pais de:

N1/2) Roney e Marlene.

F4) Érica Weigert, n. 2-VII-1916, em Ponta Grossa, onde c.c. Domingos Simonetti, ali funcionário da Estrada de Ferro, c.s.

F5) Eitel Friedrich Weigert, n. 17-VI-1919, em Ponta Grossa. Residem em Mafra, Santa Catarina, onde é funcionário da Estrada de Ferro. C.c. Zilda Garbuio. Pais de:

N3/4) Dilma e Adelaide e Miriam.

IV — **Eduardo Weigert**, n. 18-II-1911, em Ponta Grossa, contador em Curitiba, da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina. C.c. Hilda Baer. Pais de:

F1/3) Marila, n. 16-XI-1938; Luiz Eduardo, que segue a varonia, n.º V; e Iara, n. 1-IX-1954, todos em Curitiba.

V — **Luiz Eduardo Weigert**, n. 4-IX-1940, em Curitiba.

3.º GERMANO WEIGERT (o 1.º)

I — **Germano Weigert**, n. 10-IX-1841 Trachtbergen (Silésia), † 1893, em Curitiba. Veio em 1879, contratado para montagem de pontes e viadutos de construção da Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá. Em Breslau, c.c. Ana Pauline Hänzle, n. 19-X-1848, em Dittmendorf, † 3-III-1933, em Curitiba, filha de August Hänzle (ver "HÄNZEL") e de Carolina Köhler, n. 14-IV-1825 (ver "KÖHLER"). Pais de:

F1) Marie Weigert, n. 8-III-1871, em Breslau. A 4-VIII-1888, no Paraná, c.c. Eduardo Wanke (ver "WANKE").

F2) Robert Weigert, n. 8-II-1873, em Breslau, † cêrca 1895, solteiro, na estrada entre Ponta Grossa e Curitiba, assassinado por não ter pago um copo de cachaça a um transeunte.

F3) Marta Weigert, n. 11-X-1876, em Breslau. C.c. seu primo Germano Weigert, (viúvo de Guilhermine Schilling) filho de Guilherme Weigert (o 1.º). (ver "WEIGERT").

F4) Ida Weigert, n. 15-XII-1879 em Breslau, † 1956. C.c. Luiz Röhrig, 1911, c.s. filho de alemães (ver "RÖHRIG").

F5) Clara Weigert, n. 10-VI-1881, em Morretes, Paraná. Em 1902, em Curitiba, c.c. Jorge Bonn, n. 14-VII-1866, na Alemanha, c.s. (ver "BONN"). Em 1895 quando vinha para o Brasil seu navio naufragou. Nunca esqueceu a cena horrorosa de pessoal que não tinha conseguido embarcar nos escaleres e era enxotado a pauladas para dentro da água.

F6) Carlos, que segue a progenitura varonil, n.º II.

F7) Alfredo Weigert, n. 17-XII-1885, em Curitiba, onde † e foi açougueiro. Ali c.c. Ana Lunner. Pais de:

N1) Relinda Weigert (Mausie) casada, c.s., vive em S. José dos Pinhais, Paraná.

N2) Lidia Weigert. (Pepe).

N3) Edmundo Weigert (Butien) solteiro.

F8/9) Oskar, n. 14-V-1888, † 15-IX-1891; e Germano, n. 6-IX-1890.

F10) Eduardo Weigert, n. 8-III-1892, em Curitiba, † 25-II-1943, açougueiro. C.c. Olga Klüppel, † 22-XII-1959, filha de Theodoro Klüppel (ver "KLÜPPEL") e de Adelaide. Pais de:

N4) Egon Weigert, n. 14-I-1922, em Curitiba, industrial, c.c. Odete Wanke, n. 22-VI-1929, filha de Eduardo Wanke (ver "WANKE") e de Helena. Pais de:

B1/4) Marilda, Marcos Eduardo Wanke, Rosicler e Paulo Roberto.

N5) Isolde Weigert, n. 24-VIII-1924, c.c. Rogério Luiz Coelho, economista, funcionário autárquico, c.s.

II — **Carlos Weigert**, n. 27-VIII-1884, em Curitiba, † 1936, açougueiro. C.c. Isolina Piva (Popa), filha de Vitório Piva, italiano. Pais de:

F1) Jordelina Weigert, n. 1-III-1906, c.c. Bruno, Godzienski, polonês, imigrado em 1910, naturalizado brasileiro. Açougueiro em Curitiba, c.s.

F2) Natalia Weigert, n. 24-XII-1907, em Ponta Grossa, c.c. Augusto Scarpim, s.s. ferroviário.

F3) Leonor Weigert, n. 15-I-1910, em Ponta Grossa, c.c. Antônio José Provedelo, c.s.

F4) Germano Weigert, (o 2.º) que segue a varonia n.º III.

F5) Antenor Weigert, (Kaiser) n. 14-I-1914 em Ponta Grossa. C.c. Margarida Carvalho, c.s.

F6) Eduardo Weigert, (Chico), n. 5-III-1916.

F7) Dórica Weigert, n. 1-X-1918, c.c. Miguel Roika, c.s.

F8) Valdemiro Weigert (Nicio) n. 18-I-1920. Ferroviário em Curitiba. C.c. Leontina Lima. Pais de:

N1/3) Reinaldo, Alceu e Dirceu.

F9) Ivo Weigert, n. 18-X-1928, † solteiro.

III — **Germano Weigert**, (o 2.º), n. 2-II-1912, em Curitiba, onde † e era açougueiro. C.c. Margarida Bourdognon, com 10 filhos.

4.º CARLOS WEIGERT

I — **Carlos Weigert**, n. 13-XII-1869 em Schlösinghokstein, próximo a Breslau (Prússia), † 18-V-1933, (Há dúvida se é filho ou irmão de Guilherme Weigert, (o 1.º). Veio criança para o Brasil. Era moleiro. C.c. Otilia Peplov, n. 28-IX-1874, no Paraná, † 8-VII-1942. Pais de 12 filhos, entre eles:

F1) Germano Rodolfo, que segue a varonia primogenita, n.º II.

F2) Carlos Ernesto Weigert, n. 19-IX-1897. C.c. Eda Ema Wanke (Lídia) n. 16-I-1900, s.s. filha de Roberto Wanke (ver "WANKE") e de Maria.

F3) Guilhermina Weigert, n. 25-V-1899. C.c. Henrique Voss, c.s. (ver "VOSS").

F4) Rosa Weigert, n. 20-IX-1900. C.c. Carlos Voss, c.s. (ver "VOSS") irmão de Henrique supra (c.c. F3).

F5) Berta Weigert, n. 27-VIII-1905, em Curitiba. C.c. Rodolfo Kerber (ver "KERBER").

II — **Germano Rodolfo Weigert**, n. 10-V-1896, em Curitiba, onde é moleiro. C.c. Adelaide Lúcia Wanke, n. 18-X-1901, filha de Roberto Wanke (ver "WANKE") e de Maria. Pais de:

F1) Isolde Weigert, n. 17-XII-1923. C.c. José Brusamulin, s.s. comerciante em Curitiba.

F2) Hilda Weigert, n. 17-III-1925. C.c. Carlos Rego Barros, † 3 meses após o casamento.

F3) Waldemar Carlos Weigert, n. 9-IX-1927. C.c. Ruth Andrade, s.s.
Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

WENDT

I — **Luiz Carlos Wendt**, n. SC, de pais alemães, c.c. Amália Klüppel n. 1-I-1878 em Curitiba, filha de Nicolau e Carolina Klüppel (Ver KLÜPPEL) a qual, após ter 6 filhos com Luiz Carlos, em segundas núpcias, c.c. seu primo Antonio Klüppel, (filho de Johann Baptista Klüppel) e faleceu de parto. Luiz Carlos e Amália são pais de:

F1) Nuno Edgard Wendt, n. 7-IX-1897 em Curitiba. Reside em Pôrto Xavier, RGS. C.c. Alice. Pais de (entre outros):
N1/3) Nelson, Lucy e Mercedes.

F2) Fernando Albino Wendt, n. II-1899. Reside no RGS. C.c. Mercedes. Pais de:
N4/6) Dinorá, Rubens, Eloá.

F3) Juanita Wendt, n. 22-VIII-1901 em Paranaguá. C.c. Reinoldo Baer n. 29-V-1899 em Ponta Grossa, † 1947, ferroviário. C.s.

F4) Anita Wendt, n. 1-XII-1903, Paranaguá. C.c. Ari Stresser, ferroviário e relojoeiro em Curitiba. (V. STRESSER).

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

WERNECK

I — **Inácio de Sousa Werneck**, n. 26-VII-1742, em Borda do Campo (Mariana), † 2-VII-1822, em Pátio do Alferes, sargento-mor, reformou-se a 20-X-1809 e, depois de viúvo entrou para padre. Neto de João Werneck, alemão, † antes de 1722, em Pilar de Iguassu (Estado do Rio) e de Isabel de Sousa. O sargento-mor Inácio, a 26-IX-1769, na Sé do Rio de Janeiro, c.c. Francisca das Chagas, n. 1746, no Rio de Janeiro (Candelária), filha de Francisco das Chagas Monteiro e de Isabel Maria da Vizitação. Pais de:

F1) Maria do Carmo Werneck, n. 17-VII-1770, c.c. o tenente José Pinheiro de Sousa, c.s.

F2) Inácia Delfina, n. 28-IX-1771, † s.s.

F3) Luiza Maria Angélica Werneck, n. 21-I-1773, c.c. o capitão Antônio Luiz dos Santos, c.s.

F4) Manuel, que segue, n.º II.

F5) Ana Matilde Werneck, n. 3-I-1776, c.c. Francisco Peixoto de Lacerda, c.s.

F6) Francisco das Chagas Werneck, n. 19-I-1778, c.c. Ana Joaquina de S. José. Pais de:

N1) Ana Isabel Werneck, Viscondessa de Ipiabas (ver “Anuário Genealógico Brasileiro”, IV, 56), c.s.

N2) Francisca das Chagas Werneck, c.c. Luiz Quirino da Rocha c.s. (ver “Anuário Genealógico Brasileiro”, IV, 75).

- N3) Francisco das Chagas Werneck Júnior, c.c. Ana Carolina de Lacerda Werneck, c.s., filha do 2.^o Barão de Paty do Alferes (ver “**Anuário Genealógico Brasileiro**”, IV, 81).
- N4) Inácio José de Sousa Werneck, c.c. Bernardina de Avelar, filha do Barão do Ribeirão, c.s. (ver “**Anuário Genealógico Brasileiro**”, IV, 88).
- N5) Maria Francisca Werneck, c.c. comendador José Gomes Ribeiro de Avelar, c.s.
- N6) José Inácio de Sousa Werneck, c.c. Carolina Isabel de Sousa Werneck, c.s. filha do 2.^o Barão de Paty do Alferes (ver “**Anuário Genealógico Brasileiro**”, IV, 81).
- N7) Cândida Werneck, viscondessa de Queluz (ver “**Anuário Genealógico Brasileiro**”, IV, 87).
- N8) Isabel Augusta de Lacerda Werneck, c.c. Luiz Peixoto de Lacerda Werneck, c.s. filho do 2.^o Barão de Paty do Alferes, citado.
- F7/8) Cândida, n. 2-IV-1780; e Francisca Lauriana, n. 11-VII-1783, ††, s.s.
- F9) Isabel Maria da Visitação, n. 20-II-1785, † 1860, c.c. o capitão João Pinheiro de Sousa (1785-1876), c.s.
- F10) Inácio das Chagas Werneck, n. 20-XII-1786, c.c. Francisca Joaquina de Jesús Pinheiro. Pais de:
- N9) Fernando de Sousa Werneck, c.c. sua prima Ana Peregrina de Sausa Werneck. Pais de:
- B1) Esmeraldina de Jesús Werneck, c.c. seu primo José de Sousa Werneck, c.s.
- B2) João Pinheiro de Sousa Werneck, c.c. sua prima Joaquina Francisca Dantas. Pais de:
- T1/6) Julieta, Albertina, Tancredo, Rodolfo, Manuel e Presciliana, ††, s.s.
- T7) Francisco Werneck, c.c. Augusta Dantas. Pais de:
- Q1) Euclides Werneck, c.c. Ermelinda da Silva, Pais de:
- P1/2) Heloisa e Francisco.
- Q2) Maria Augusta Werneck, solteira.
- T8) Ataulfo, solteiro.
- T9) João Werneck, c.c. Teresa de Sousa. Pais de:
- Q3) Maria da Penha Werneck.
- T10) Joaquina, solteira.
- B3) Rosa Viterbo Werneck, c.c. seu primo Manuel José Dantas Moreira, c.s.
- B4) Inácio de Sousa Werneck, c.c. sua prima Presciliana de Jesús Pinheiro, s.s.
- B5) Francisca José de Jesús, c.c. seu primo Joaquim Pinheiro de Sousa Júnior, c.s.
- B6) Fernando de Sousa Werneck, c.c. Emília da Rocha. Pais de:
- T11) Ana Werneck, c.c. José Carlos Risso, c.s.
- T12/13) Luiza e Dãoecleciano, solteiros.
- T14) José R. Werneck, c.c. sua prima Maria Teles. Pais de:
- Q4/10) Olímpio, Fernando, Heráclito, Rita, Jomar, Josué e Lení.

- T15) Maria Rita Werneck, c.c. Abel José Machado.
 T16) Maria José Werneck, c.c. seu primo Mardochêu T. Ferreira, c.s.
 T17) Isabel Werneck, c.c. Nilo Reis Pereira Nunes, c.s.
 B7) Isabel de Jesús Werneck, c.c. Augusto de Avelar Assunção, c.s.
 B8) Antônia de Jesús Werneck.
 B9) Belmira de Jesús Werneck, c.c. Laurindo Quirino da Rocha, c.s.
 B10) Amélia Werneck, c.c. seu primo Euclides Dantas.
 B11/12) Francisco e Arminda, ††, s.s.
 N10) Maria Francisca do Nascimento, c.c. seu primo-irmão Joaquim Pinheiro de Sousa, c.s.
 F11) Joaquina Teodora de Jesús, n. 24-IX-1789, c.c. João José Alves, c.s.
 F12) José de Sousa Werneck, n. 11-VII-1792, c.c. sua cunhada (viúva de F10) Francisca Joaquina de Jesús Pinheiro. Pais de:
 N11) Rosa Viterbo de Sousa Abreu, c.c. Moreira, c.s.
 N12) Joaquina Francisca de Jesús, c.c. Francisco Dantas Moreira, c.s.
 N13) José de Sousa Werneck, c.c. sua prima Esmeraldina de Jesús Werneck. Pais de:
 B13/17) José; Maria José; Josino; Maria Amélia e Jacinta, ††, s.s.
 T18/19) José e Francisca, †† solteiros.
 Gomes de Sousa Teles, c.s.
 B19) Paulino P. Werneck, c.c. sua prima Ana das Dores. Pais de:
 T18/19) José e Francisca, †† solteiros.
 T20) Ari R. Werneck, c.c. sua prima Hilda.
 T21/22) Maria e Ana, gêmeas, solteiras.
 T23) Rubens, c.c. Inácia. Pais de:
 Q11) José Carlos Werneck.
 N14) Francisca de Sousa Werneck, c.c. Messias de Almeida. Pais de:
 B20/21) Batista e Maria Luiza, ††, s.s.
 B23) Francisca de Almeida Werneck, 2.^a Baronesa de Ipiabas (ver **"Anuário Genealógico Brasileiro"**, IV, 59).
 N15) Manuel José de Sousa Werneck, c.c. Mariana Guilhermina de Almeida. Pais de:
 B24/25) Randolfo e Manuel, s.s.
 B26) Maria Amélia Werneck, c.c. Pedro Batista Corrêa e Castro, c.s.
 N16/19) Isabel, Teodoro, Cândida e Inácio, ††, s.s.
 II — **Manuel de Azevedo Matos (Werneck)**, n. 16-IX-1774, c.c. Rosa Maria dos Santos. Pais de:
 F1) José Luiz, que segue a varonia primogênita, n.º III.
 F2) Inácio de Sousa Matos Werneck, c.c. Maria Francisca de Azevedo. Pais de:
 N1) Manuel, †, s.s.
 N2) Esmeraldina Werneck, c.c. José Pedro Viana, c.s.
 N3) Camila Werneck, c.c. Antônio Faria Salgado Primo, c.s.
 N4) Carolina Werneck, c.c. seu primo João de Sousa Werneck Neto, c.s.
 N5) Galdina Werneck, c.c. Antônio Gonçalves de Resende, s.s.
 N6) Cláudio, s.s.
 N7) Camilo Werneck, c.c. Altina Machado. Pais de:

- B1) Álvaro Werneck, c.c. sua prima-irmã Rita Raria Machado. Pais de:
T1/2) Maria e Camila.
- B2/5) Augusto, solteiro; Maria (c.c. Juvenal); Virgílio (casado) e Angelina (Pequetita) casada.
- N8) Leopoldina Werneck, c.c. José Francisco Fernandes, c.s.
- N9) Maria Inácia Werneck, c.c. José Antônio Gonçalves, c.s.
- N10) Josefina Werneck, c.c. Manuel Machado, c.s.
- N11) Pedro das Chagas Werneck, c.c. Joaquina Caiús. Pais de:
B6) Esmeraldina Werneck, c.c. seu primo-irmão Alfredo José Fernandes, c.s.
- B7) Ernestina Werneck, c.c. seu primo Júlio de Sousa Werneck.
- B8) Etelvina Werneck, c.c. João Mamede de Melo, c.s.
- B9) Emerentina Werneck, c.c. Randolfo Reybot, c.s.
- B10) Constança Werneck, c.c. José João Cheloit, s.s.
- B11) Olita C. Werneck, c.c. Joaquim de Araújo Lima, s.s.
- B12) Eugênia Werneck, c.c. Nicomedes Barroso, c.s.
- N12) Carlos das Chagas Werneck, c.c. Francisca Raposo. Pais de:
B13/15) Manuel, solteiro; Augusto, casado; e Avelino (c.c. d. Antonieta).
- N13) Maria Francisca Werneck, †, s.s.
- F3) João de Sousa Werneck, c.c. sua prima Maria Luiza do Espírito Santo. Pais de:
N14) Paulino de Sousa Werneck, c.c. Joana Franco. Pais de:
B16) João Werneck, c.c. sua prima Maria Angélica de Araújo Franco. Pais de:
T3) Paulo Werneck, c.c. Ester Freire. Pais de:
Q1) Ana Maria Werneck.
- T4) Cecília, solteira.
- T5) Maria Helena Werneck, c.c. seu primo dr. Alintor dos Santos Werneck, c.s.
- N15) Saturnino de Sousa Werneck, 1.^a vez, c.c. Josefa Carolina. Pais de:
B17) João de Sousa Werneck Neto, c.c. sua prima Carolina. Pais de:
T6) Josefina Werneck, c.c. João José de Freitas, s.s.
- T7) Saturnino de Sousa Werneck, c.c. Carolina Alves. Pais de:
Q2) Almerinda Werneck, c.c. seu primo-irmão Ernesto Werneck, c.s.
- Q3) Iracema Werneck, c.c. Manuel Vila Real, c.s.
- Q4) Ursulina Werneck, c.c. Ernani Werneck, c.s.
- Q5/6) Sebastião e Josefina, solteiros.
- T8) João de Sousa Werneck, c.c. Evangelina Dias. Pais de:
Q7/12) Antônio Luiz, †, s.s.; Estela (c.c. José R. Campos); José (c.c. Hébe); Ernani; Gilberto e João.
- T9) Júlio de Sousa Werneck, c.c. sua prima Ernestina Werneck. Pais de:
Q13/17) Carolina; Josefina; José († s.s.), Hermínia e Júlio.
- Q18) Ernesto Werneck, c.c. sua prima-irmã Almerinda Werneck. Pais de:
P1/7) Maria da Conceição; Vicente de Paula; Teresinha de Jesús; Maria da Penha; Francisco; João Gabriel; e José.

- Q19) Pedro Werneck, c.c. Alvina Pontes. Pais de:
 P8/11) Maria Virgínia, Josefina, Almerinda e Teresinha.
 Q20/28) Adélia, João, Constança, Olímpia, Ari, Maria, Joaquina, Ernestina e José.
- T10/13) Olímpia, Fernando, Adélia e Ernêsto, †† s.s.
- B18) Dr. Paulino Werneck, c.c. Ernestina Moraes. Pais de:
 T14/16) Ernani, Luciano e Eduardo, †† s.s.
- T17) Jorge M. Werneck, c.c. d. Maria José de Macedo. Pais de:
 Q29/32) Regina, Fernanda, Paulina e Maria de Lourdes, solteiras.
- T18) Paulina Werneck, c.c. Fernando Bacelar do Carmo Oliveira, c.s.
- T19) Raul Werneck, c.c. Fernanda Bacelar do Carmo Werneck. Pais de:
 Q33/34) Gilda e Sílvia, solteiras.
- T20) José Werneck, c.c. Francisca de Freitas. Pais de:
 Q35) Marli.
- N15) Saturnino, 2.^a vez, c.c. Marian Munnerat. Pais de:
 B19) Dr. Juvenal de Sousa Werneck, c.c. Maria Werneck. Pais de:
 T21) Maria Euridice Werneck, c.c. Otacílio Xavier, c.s.
- T22) José Augusto Werneck, c.c. Maria de Lourdes. Pais de:
 Q36) Ítalo.
- T23) Lourival Werneck, c.c. Hercília Fernandes. Pais de:
 Q36) Edna.
- B20) Arlindo de Sousa Werneck, c.c. Maria Pereira. Pais de:
 T24/29) Francisco, Regina (c.c. Aurélio Vieira); Regino, Nelson, Saturnino e Elio.
- B21) Carlos de Sousa Werneck, c.c. Umbelina Caetano. Pais de:
 T30/39) Maria Umbelina, Adão, Maria Eva, Mário, Dário, Maria da Conceição, Maria Ana, Paulo, José Henrique e Maria Luiza, solteiros.
- B22) Júlio de Sousa Werneck, c.c. Olívia Cunha. Pais de:
 T40) Cecília Werneck, c.c. José Mota.
- B23) Jovelina Werneck, c.c. Agostinho de Melo, c.s.
- B24) Leopoldina de Sousa Werneck, c.c. Augusto Caetano, c.s.
- N16) Leopoldina de Sousa Werneck, c.c. Antônio Augusto de Araújo Franco, c.s.
- N17) Cristina de Sousa Werneck, c.c. Antônio de Sousa Leite. s.s.
- N18) Luiza de Sousa Werneck, c.c. seu primo (F1) José Leite dos Santos Werneck (filho), s.s.

III — **José Luiz dos Santos Werneck (filho)**, c.c. sua prima (N18) d. Luiza de Sousa Werneck, s.s.

Bibliografia: Anuário Genealógico Brasileiro, II, 227/264.

WESTENDORF

I — **Roberto João Luiz Carlos Westendorf**, pastor evangélico, n. 23-I-1910, em Rostock (Alemanha). Em Caí, c.c. Natália Anita Mentz, n. 7-VI-1913 (ver "MENTZ", III, N6). Pais de:

F1/2) Elfrida e Wilfried.

Colaboração de Benno Frederico Mentz, in-Anuário Genealógico Latino, V, 221.

WOELLNER

Alfredo Woellner, † 11-VII-1961, depois de uma vida dedicada à firma Müller Irmãos de Curitiba, onde começou a trabalhar com 15 anos, como "Office-boy" e terminou como diretor, cargo na qual se aposentou em 1959. Em 25-IX-1920, c.c. Sofia Elfrida Wanke, n. 18-VI-1899 em Ponta Grossa, Paraná filha de Edward e Marie Wanke. Pais de:

F1) Sílvia, † criança.

F2) Leo Gabriel Woellner, n. a 21-XII-1925. Contador. C.c. Ivanilda Broto de Freitas. Pais de:

N1/2) Leo Henrique e Alfredo Eduardo.

F3) Ivo Ernesto Woellner, n. a 22-VI-1929, Engenheiro Civil formado em 1958 pela Universidade do Paraná. Trabalha em Mato Grosso atualmente. C.c. Nancy Dedo. Pais de:

N1/2) Cláudio e Celso.

F4) Aldo Raul Woellner, n. a 5-V-1931. C.c. Helena Grabowski. Pais de:

N1/2) Mauro Alfredo; e Mara Sofia.

F5) Marisa Chagas, n. 31-VII-1940. Filha adotiva, casada com Luiz Reinaldo Roessler.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

WOLF

I — **Joseph Wolf**, n. na Alemanha. C.c. Therese. Pais de:

F1 — Fridolin Wolf, industrial, (Madeira e olarias) em Curitiba, c.c. Sophia, filha de Franz Gabriel. Pais de: (não em ordem de nascimento).

N1 — Gabriela, n. 24-III-1875 em Curitiba, † 1950, c.c. Franz Schaffer Sênior (Ver SCHAFFER).

N2 — Fridolin Wolf Jr., c.c. Wanda, filha de poloneses, pais de 11 filhos, quasi todos casados, entre os quais:

B1/10) Rubens, João, Fridolin (Fido), Paulo, Raul, Waldemar, Mario, Lúdia, Maria Edith, Helka.

N3 — ... Wolf, c.c. Beata Zeifert. Pais de:

B1/4) Linus, Ervin, Beata, Carmen.

N4/6) Alfredo, Tereza, Anna.

Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

WOLFRUM

I — **Willy Wolfrum**, n. 18-VI-1900, em Grubenberg, técnico têxtil especializado. C.c. Marga Webcken, n. 31-III-1907, no Rio de Janeiro, filha de Adolfo Heinrich Carl Woebcken (1870-1942) n. Oldenburg (ver "WOEBCKEN"). Pais de:

F1) Erwin Wolfrum, n. 21-III-1935, no Rio de Janeiro. Em 6-IX-1961, c.c. Sônia Sindicic, residentes em S. Paulo.

F2/3) Helga, n. 30-VII-1938, † 7-I-1939; e Rudolf, n. 1-IX-1941, ambos no Rio de Janeiro.

Colaboração do Sr. João Guilherme Riechers.

WOEBCKEN

I — **Adolf Heinrich Carl Woebcken**, n. 30-VIII-1870, em Oldenburg (Alemanha) † 20-I-1942, no Rio de Janeiro. C.c. Agnes Duden, n. 21-II-1873, em Jever, † 28-II-1958, no Rio de Janeiro. Pais de:

F1) Carl Woebcken, n. 5-VI-1901, em Hamburg, † 1962, no Rio de Janeiro, comerciante. C.c. Marta Daubitz, n. 18-V-1913, em Fuerstenwalde. Pais de: N1/3) Carlos, n. 9-XI-1935; Alfredo n. 16-II-1937; e Marta, n. 26-XII-1941, todos no Rio de Janeiro.

F2) Heinrich Woebcken (Heinz) n. 31-V-1904, no Rio de Janeiro, eng.º. C.c. Hilde Fricke, n. 10-VII-1910, em Chemnitz. Pais de:

N4) Ingrid Hella Woebcken, n. 6-VIII-1935, em Niteroi. Em 10-XI-1962, c.c. Rolf Dieter, residentes em Montevideo (Uruguay).

N5) Heide Margareth Woebcken, n. 7-VII-1941, em Niteroi. Em 10-XI-1962, c.c. Karl Dieter Werner Kehl, residentes no Rio de Janeiro.

F3) Adolfo Woebcken, n. 30-I-1906, no Rio de Janeiro, comerciante, c.c. Olga Stein, n. 19-I-1913, em Joinville. Pais de:

N6) Carla Elisabeth Woebcken, n. 22-VI-1936, no Rio de Janeiro, onde, em 27-VI-1960, c.c. Nelió Stoffel, c.s. (ver "STOFFEL") residentes no Rio de Janeiro.

N7) ... gêmea de Carla † no mesmo dia.

N8) Erica Wilhelmine Woebcken, n. 5-IX-1938, no Rio de Janeiro. Em 10-IV-1959, na Alemanha (onde moram) c.c. Paul Gerhard Kneber, c.s. (ver "KNEBER") técnico de máquinas.

N9/10) Monica Elsa, n. 24-XII-1943; e Sônia Agnes, n. 9-VI-1945, ambas no Rio de Janeiro.

F4) Marga Woebcken, n. 31-III-1907, no Rio de Janeiro. C.c. Willy Wolfrum, n. 18-VI-1900, em Grubenberg, técnico textil especializado, c.s. (ver "WOLFRUM").

F5) Elena Woebcken, n. 3-IV-1908, no Rio de Janeiro. C.c. Hans Abeling, n. 6-IX-1903, em Wunstorf, † em 6-IX-1954, em S. Paulo, c.s. (ver "ABELING").

Colaboração do Sr. João Guilherme Riechers.

WYSZOMIRKI

I — **Dr. Wolf Werne Wyszomirki**, n. 23-XI-1890, em Duesseldorf, (Alemanha). Em 27-IV-1925, no Rio de Janeiro, c.c. Rute de Almeida, ali n. 23-V-1901, filha do contra-almirante Álvaro Agostinho Rosauro de Almeida, n. 18-XI-1865, em Filadélfia (Minas Gerais), † 9-VIII-1914, no Rio de

Janeiro, e de (c. 30-IX-1893, em Toulon, França), Manuela Pereira da Cunha, n. 13-I-1873, no Rio Grande; n.m. do almirante José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, n. 30-VI-1825, em Niterói; batizado a 17-IX, em São João de Icarai, † 7-V-1911, no Rio de Janeiro; e de (c. 5-VIII-1852, em Jaguarão, Rio Grande do Sul) América Gonçalves da Silva, ali nascida a 4-III-1835, † 23-XII-1915, no Rio de Janeiro.
Bibliografia: Genealogia Rio Grandense, 113.

ZIEFER

I — **Dr. Fritz Ziefer**, advogado, n. 11-XI-1897, em Brandenburgo (Alemanha); atualmente residente no Rio de Janeiro. Em 1930, em São Paulo, c.c. Amalie Helene Eduarda Ruth Richers, n. 23-IX-1904, Em São Paulo (ver "RICHERS"). Pais de:

F1/3) Andrea, n. 1-VI-1932; Friederike, n. 24-XI-1934; e Jan Georg n. 4-IV-1936 († 4-II-1937), todos em São Paulo.

Colaboração do Dr. Carlos Fouquet, in Revista Genealógica Brasileira, n.º 17, pág. 201.

ZIEGENBEIN

I — **Frederico Guilherme Ziegenbein**, n. 17-V-1800, em Bockenem (Alemanha), † 28-V-1866. Em 23-III-1837, c.c. Joana Hillert Martin, n. 20-III-1810, na Irlanda, † 3-III-1878, (viúva do barão Carlos Adams von Fella, ver "FELLA"). Pais de:

F1) Henrique, que segue a varonia primogênita n.º II.

F2) Ana Guilhermina, n. 24-IV-1840, em Rio Grande (do Sul), c.c. Bernardo Krische, c.s. (ver "KRISCHE").

F3) Guilhermina Dorotéia, n. 14-XII-1845, em Rio Grande (do Sul) c.c. Augusto Krische, c.s. (ver "KRISCHE").

II — **Henrique Ziegenbein**, n. 25-III-1838, em Rio Grande (do Sul), † 1918, c.c. Henriette Krische, † 1925 (ver "KRISCHE"). Pais de:

F1/2) Frederico e Josefina, solteiros.

F3) Jorge, que segue a varonia, n.º III.

F4) Aninha, n. 23-XII-1869. Em 25-XI-1899, c.c. o barão Ernesto Guilherme Carlos von Rosenberg, n. 17-XII-1865, † 11-X-1937, s.s., em Bad-Schwartau.

F5/6) João, casado, c.s.; e Maria, solteira.

III — **Jorge Ziegenbein**, c.c. Ella Metz. Pais de:

F1) Henrique, casado, c.s.

F2) Guilherme, casado, c.s.

Bibliografia: Revista Genealógica Brasileira, n.º 4, pág. 261, artigo de C. C. Rheingantz.

ZWIENER

I — **Francisco Zwiener**, de origem alemã, desenhista e calculista em Curitiba. C.c. Clair Hecke, n. 26-I-1925, filha de Fernando Carlos Hecke e Adelaide Marty (V. HECKE e MARTY). Pais de:
 F1/5) Ingo, n. 3-III-1954, Biergried, n. 20-VI-1955, Harro, n. 15-IX-1956, Ursula, n. 16-X-1958, Ruth, n. 16-III-1960, † 5-XII-1961.
 Colaboração do Dr. Eno Theodoro Wanke.

A P Ê N D I C E

PIEDADE, SC.

(Primeiros colonos alemães, fundadores de)

BARTH — I — **Cristiano Barts**, n. 1782, viúvo, chegou à colônia Piedade em III-1847, pela corveta “Bertioga”. Pai de:

F1 — Pedro, n. 1820.

F2 — Bárbara, n. 1823.

F3 — João, n. 1824.

F4 — Cristiano, n. 1830.

BINS — I — **Guilherme Bins**, n. 1819, c.c. Margarida Kroetz, n. 1817, chegaram à Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:

F1 — Clara, n. VII-1845.

Cunhada: Clara Kroetz, n. 1825.

BRAND — I — **Cristovão Brand**, n. 1821, solteiro, chegou à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”.

CARPENTIER — I — **Stefano Carpentier**, n. 1798, c.c. Maria Francisca, n. 1803, chegaram à colônia Piedade em III-1847, pela corveta “Bertioga”:

F1 — Margarida, n. 1832.

F2 — Ana Maria, n. 1838.

F3 — Josefina, n. 1842.

F4 — Stefano, n. VI-1844.

CROEFF — I — **Guilherme Croeff**, n. 1822, solteiro, chegou à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”.

Irmã: Catarina, n. 1827.

DERAEIT — I — **João Deraeit**, n. 1821, solteiro. Chegou à colônia Piedade, em III-1847, pela corveta “Bertioga”.

DIRKS — I — **Gaspar Dirks**, n. 1803, c.c. Madalena, n. 1806. Chegaram à colônia Piedade, em III-1847, pela corveta “Bertioga”. Pais de:

F1 — Maria, n. 1830.

F2 — Jorge, n. 1833.

F3 — Catarina, n. 1836.

F4 — João, n. 1838.

F5 — Margarida, n. 1840.

F6 — Julia, n. 1842.

ENDRIES — I — **João Pedro Endries**, n. 1802, solteiro, chegou à colônia de Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”.

FLOHR — I — **Luiz Flohr**, n. 1815, solteiro, chegou à colônia Piedade, em III-1847, pela corveta “Bertioga”.

JUSTEN — I — **Jacob Justen**, n. 1782, c.c. Ana M. n. 1823. Chegaram à colônia Piedade em I-1847, pelo patacho “Afonso I”.

II — **Jacob Justen Júnior**, n. 1814, c.c. Maria, n. 1814; Chegaram à colônia Piedade em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:

F1 — Matias, n. 1842.

KALLFELZ — I — **Pedro Kallfelz**, n. 1793, c.c. Ana M., n. 1803, chegaram em I-1847, pelo patacho “Afonso I”, para a colônia Piedade. Pais de:

F1 — Jacob, n. 1824.

F2 — Ana M., n. 1826.

F3 — João, n. 1831.

F4 — Matias J., n. 1834.

F5 — Margarida, n. 1845.

I — **Gilberto Kallfelz**, n. 1796, c.c. Gertrudes, n. 1802, chegaram em I-1847, pelo patacho “Afonso I”, para a colônia Piedade. Pais de:

F1 — Miguel, n. 1828.

F2 — Matias, n. 1831.

F3 — Gisbert, n. 1834.

F4 — João, n. 1838.

F5 — Catarina, n. 1843.

KLEIN — I — **Antão Klein**, n. 1808, c.c. Maria Ana, n. 1817. Chegaram à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:

F1 — João P. n. 1835.

F2 — Susana, n. 1840.

F3 — Elisabeth, n. 1843.

F4 — Maria Susana, n. 1845.

Criado: Jacob, n. 1822.

KNOD — I — **Conrado Knod**, n. 1802, chegou à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pai de:

F1 — Franz Knod, n. 1832.

LAND — I — **Jacob Land**, n. 1818, solteiro. Chegou à colônia Piedade, em III-1847, pela corveta “Bertioga”.

LAUS — I — **Bernardo Laus**, n. 1824, c.c. Ana B. n. 1814. Chegaram à colônia, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:

F1 — Jacob, n. 1841.

F2 — Bernardo, n. 1843.

F3 — Gisbert, n. VI-1846.

LAUX — I — **Martins Laux**, n. 1804, c.c. Catarina, n. 1810. Chegaram à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:

F1 — Margarida, n. 1833.

F2 — Clara, n. 1835.

F3 — Maria Ana, n. 1836.

F4 — Martim, n. 1838.

F5 — Susana, n. 1840.

F6 — Elisabeth, n. 1842.

F7 — Catarina, n. 1844.

MEURER — I — **Franz Meurer**, n. 1831, solteiro, chegou I-1847, patacho “Afonso I”, à colônia Piedade.

I — **João Adão Meurer**, n. 1809, c.c. Ana, n. 1810, chegaram em I-1847, à colônia Piedade, pelo patacho “Afonso I”.

Cunhada: Susana, n. 1792.

MOHR — I — **João Felipe Mohr**, n. 1807, c.c. Bárbara, n. 1808. Chegaram à colônia Piedade, em III-1847, pela corveta “Bertioga”. Pais de:

F1 — Felipe, n. 1829.

F2 — Catarina, n. 1831.

F3 — Cristiano, n. 1838.

F4 — Elisabeth, n. 1842.

F5 — Antão, n. 1844.

OCKER — I — **Matias Ocker**, n. 1808, c.c. Bárbara Rachz, n. 1817. Vieram em I-1847, pelo patacho “Afonso I” para a colônia Piedade. Pais de:

F1 — Elisabeth, n. 1834.

F2 — Amália, n. 1840.

F3 — Clara, n. VII-1842.

Sogra: Ana Catarina Rachz, n. 1788.

PELLENZ — I — **João Pellenz**, n. 1803, c.c. Regina, n. 1808, para colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:

F1 — João, n. 1834.

F2 — Matias José, n. 1835.

F3 — Eduardo, n. 1839.

F4 — Lorenz, n. 1844.

I — **Jacob Pellenz**, n. 1802, c.c. Margarida, n. 1803, para colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”.

F1 — João, n. 1825.

F2 — Catarina, n. 1831.

F3 — João, n. 1840.

PLATTEN — I — **Henrique Platten**, n. 1813, c.c. Margarida, n. 1817, chegaram à colônia Piedade em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:

F1 — Henrique, n. 1839.

F2 — João, n. VII-1844.

REIFF — I — **Matias Reiff**, n. 1808, c.c. Maria T. n. 1817, chegaram à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”.

REITZ — I — **João Pedro Reitz**, n. 1804, solteiro, chegou à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”.

RONEN — I — **João Pedro Bonen**, n. 1824, solteiro, veio I-1847, pelo patacho “Afonso I”, para a colônia Piedade.

SCHNEIDER — I — **Daniel Schneider**, n. 1821, solteiro, chegou à colônia Piedade, em III-1847, na corveta “Bertioga”.

SCHOMMER — I — **João Schommer**, n. 1813, c.c. Ana F., n. 1812, chegaram em I-1847, pelo patacho “Afonso I”, para a colônia Piedade.

- I — **Hans Matias Schommer**, n. 1797, c.c. Margarida, n. 1792, chegaram à colônia Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:
F1 — Maria, n. 1823.
F2 — Susana, n. 1829.
- STEFFENS — I — **Franz Steffens**, n. 1819, c.c. Elisabeth, n. 1821. Chegaram em I-1847, pelo patacho “Afonso I” à colônia Piedade. Pais de:
F1 — João, n. 1840.
F2 — Jorge, n. 1842.
F3 — Matias, n. 1844.
- TRIES — I — **Sebastião Tries**, n. 1834, solteiro, veio em I-1847, pelo patacho “Afonso I”, para a colônia Piedade.
- WADEMPLHUL — I — **Leopoldo Wademplul**, n. 1798, c.c. Ana Elisabeth, n. 1799, chegaram à colônia, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:
F1 — Jacob Wagner, n. 1825.
F2 — Sofia Elisabeth, n. 1833.
F3 — Henrique, n. 1836.
F4 — Pedro, n. 1838.
- WENDLING — I — **João Wendling**, n. 1802, viúvo, chegou à colônia de Piedade, em I-1847, pelo patacho “Afonso I”. Pais de:
F1 — Ana, n. 1831.
F2 — Bárbara, n. 1835.
F3 — Maria A, n. 1837.

COLÔNIA LEOPOLDINA (ALTO BIGUAÇU), SC.

(Primeiros colonos alemães, fundadores de)

- BINS — I — **Miguel Bins**, c.c. Maria Catarina Mintin, alemães. Pais de:
II — **Nicolau Bins**, n. 1791, na Alemanha, sapateiro, c.c. Ana Maria Puding, n. 1781. Chegaram em 14-XI-1828 no brigue “Marquês de Viana”. Em VII-1830 foram para Biguaçu. Pais de:
F1 — Ana Maria, n. 1817.
F2 — Margarida, n. 1819.
F3 — Nicolau, n. 12-II-1843, bat. 18-II-1844, pelo padre Coriolano, em S. José (fls. 335).
- EMMERICH — I — **Adão Emmerich**, n. 1792, na Alemanha, lavrador, c.c. Margarida Vhors, n. 1791. Chegaram em 14-XI-1828, no brigue “Marquês de Viana”. Foram para São José. Depois para Biguaçu. Pais de:
F1 — Maria, n. 1814.
F2 — Antônio, n. 1817.
F3 — Maria Gertudes, n. 1822.
F4 — Pedro, n. 1826.
- GEISSBUSCH — I — **João Geissbusch**, n. 1776, na Alemanha, lavrador, c.c. Maria Catarina Kraemer, n. 1789. Chegaram no brigue “Marquês de Viana”, em 14-XI-1828. Ficaram em São José. Pepois em Biguaçu.
F1 — Ana Maria, n. 1815.

- F2 — João, n. 1822.
F3 — Mateus, n. 1825.
F4 — Benardo, n. 1827.
- HERMES — I — **Nicolau Hermes**, n. 1780, na Alemanha, alfaiate, c.c. Ana Sofia Reimaelus, n. 1780. Chegaram no brique "**Marquês de Viana**". Em VII-1830, foram para Biguaçu. Pais de:
F1 — João, n. 1807.
F2 — Mateus, n. 1817.
F3 — André, n. 1822.
F4 — João José, n. 1824.
- HOERNER ou KUBER — I — **Tomaz Hoerner**, n. 1777, na Alemanha, solteiro, ferreiro. Chegou 14-XI-1828, no brigue "**Marquês de Viana**", com destino à São Pedro de Alcântara; mas em fim de 1830 ainda estava em Florianópolis. Depois foi para Biguaçu.
- HOLZE — I — **Joaquim Holze**, alemão, solteiro, do Batalhão 27. Foi para Biguaçu (Relatório, 222). **João Holz**, o chama GOTTFRIED ENTRES, "**Gedenkbuch zur Jahrhundert-Feier**", pg. 37 (Florianópolis, 1929).
- JOCHEN — I — **Mateus Jochen**, n. 1789, na Alemanha, marceneiro, viúvo. Veio em 7-XI-1828, no brique "Luiza". Em VII-1830 foi para São Pedro de Alcântara; depois para Biguaçu.
- MEINSCHEN — I — **Henrique Meinschen** (o 1.º), c.c. Catarina Nasa.
II — **Henrique Meinschen** (o 2.º), n. 1802, na Alemanha, lavrador, solteiro. Veio em 14-XI-1828 no brigue "**Marquês de Viana**". Em 20-III-1929 foi para o rio Biguaçu, c.c. Catarina Waldrich, filha de Sebastião Waldrich e de Ana Maria Guilherme. Pais de:
F1 — Mariana, n. 24-X-1842, bat. 6-XI-1842, pelo padre Coriolano de S. José (fls. 281).
- REDOETS — I — **Teodoro Antônio Redoets**, para S. Pedro de Alcântara, depois para Biguaçu.
- RUPPEL — I — **José Ruppel**, n. 1798, na Alemanha, tanoeiro, soldado 2.º Batalhão de granadeiros. C.c. Catarina Kickn, 1808. Em III-1830 foram para Biguaçu.
F1 — Ana Margarida, n. 1819.
F2 — João Gaspar, n. 1829.
- SCHENK — I — **Antônio Schenk**, n. 1803 na Alemanha, carnicheiro. Veio em 14-XI-1828 no brigue "**Marquês de Viana**". Ficou em Florianópolis. C.c. Maria Luiza Vieira, n. 1813, brasileira; em Biguaçu. Pais de:
F1 — Margarida, n. 1828.
- SCHWARZ — I — **Francisco Schwarz**, n. 1800, na Alemanha, c.c. Ana Maria Schneider, n. 1790. Veio no brigue "**Marquês de Viana**", em 14-XI-1828. Em VII-1830 foram para Biguaçu. Pais de:
F1 — Jacob, n. 1824.
I — **Jacob Schwarz**, n. 1796, na Alemanha, lavrador, c.c. Ana Gertrudes Hermes, n. 1810. Chegaram em 14-XI-1829. Em VII-1830 foram para Biguaçu. Pais de:
F1 — Nicolau.

I — **João Schwarz**, n. 1770, na Alemanha, lavrador, c.c. Maria Ana Both, n. 1770. Chegaram em 14-XI-1828, no brigue “**Marquês de Viana**”. Em VII-1830 foram para Biguaçu. Pais de:

F1 — Ana Maria, n. 1811.

I — **Nicolau Schwarz**, n. 1798, na Alemanha, solteiro. Chegou 14-XI-1828, no brigue “**Marquês de Viana**”. Em VII-1830 foi para Biguaçu.

SIEGLIN — I — **João Sieglin**, n. 1790, na Alemanha, solteiro, lavrador, do Batalhão 27.º. Foi para Biguaçu.

SOECHTING — I — **João Henrique Soechting**, n. 1800, na Alemanha, c.c. Guiomar da Silva, brasileira. Êle tenente do 27.º Batalhão. Diretor da Colônia Biguaçu desde 6-II-1830 (interino) e 10-V-1830 (efetivo). CABRAL “**SANTA CATARINA**”, pg. 119. Pais de:

F1 — Júlio César.

SANTA ISABEL, SC.

(Primeiros colonos alemães, fundadores de)

ALDINGER — I — **Dr. Paulo Aldinger**, n. 23-VIII-1869 em Württemberg, prof. (1901) em Hansa-Hammonia. Veio como imigrante para Santa Isabel.

BACK — I — **Matias José Back**, católico, chegou na sumaca “14 de Novembro” em III-1847, foi para Santa Isabel. C.c. Zluhan. Pais de 7 filhos.

BAER — I — **George Baer**, solteiro, chegou na galeota “Jean de Loequenhein” em fins de 1847 para Santa Isabel.

BAHLMANN — I — **Amando Bahlmann**, alemão, O.F.M. em 1892 visitou Löffelscheidt. Mais tarde bispo da prelazia de Santarém (Pará).

BAKENS — I — **João Bakens**, católico, chegou com o bergantim Venus, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 8 filhos.

BAS — I — **Immich Bas**, parteira, da linha Bauer 1.ª parteira em Löffelscheidt.

BAUER — I — **Felipe Bauer**, n. Enkirch (Alemanha) evangélico, chegou na galeota “Jean de Locquenhein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com 4 filhos.

BAUER — I — **Pedro Bauer**, n. Enkirch (Alemanha) evangélico, chegou na galeota “Jean de Locquenhein”, para Santa Isabel, casado, com 3 filhos.

BEPPLER — I — **José Beppler**, durante 46 anos foi inspetor de quartelão em Löffelscheidt.

Matias Beppler, † 31-XII de acidente, último morador em Rio dos Bugres.

BEPPLER — I — **Frederico Jacob Beppler**, Baviero, evangélico, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Pai de 4 filhos.

BURG — I — **Ana Gertrudes Burg**, católica, com 4 filhos, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Sta. Isabel.

- COLP** — I — **Valentim Colp**, solteiro, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel.
- DANIEL** — I — **João Daniel**, solteiro, chegou na galeota “Jean de Locquenhein”, em fins de 1847, para Santa Isabel.
- EBERHARDT** — I — **Jacob Eberhardt**, católico, chegou com o bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
- FEIBER** — I — **Jacob Feiber**, (1.^o) evangélico, chegou na galeota “Jean de Locquenhein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com 4 filhos.
- FEIBER** — I — **Jacob Feiber** (2.^o), evangélico, chegou na galeota “Jean Locquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado. Trouxe uma parenta.
- FRANZ** — I — **Cristovão Franz**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel, casado, com um filho.
- FRESCH** — I — **Matias Fresch**, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel; casado, com uma filha.
- FRITZE** — I — **Henrique Fritze**, n. Zell, bat. Koblenz, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel, casado, com 3 filhos.
- FRITZE** — I — **João Fritze**, solteiro, n. Zell, bat. Koblenz.
- GIESBERTS** — **Mons. Francisco X. Giesberts**, em 1931, visitou Löffelscheidt.
- GOLDKUHLE** — **Frei Jerônimo Goldkuhle**, assistia a paróquia de Löffelscheidt (1909).
- GREEF** — I — **Guilherme Greef**, solteiro, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel.
- GROSSKLOSS** — I — **Daniel Grosskloss**, católico, chegou na galeota “Jean de Locquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com 3 filhos.
- HAMMES** — I — **João Hammes**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 6 filhos.
- HARGER** — I — **João Leonardo Harger**, professor (1886) no Instituto do Rio dos Bugres, c.c.
N) Professôra Olanda Harger, professôra até fins de 1942, em Löffelscheidt.
- HAUSMANN** — I — **Frederico Hausmann**, evangélico, chegou na galeota “Jean Lacquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com 3 filhos.
- HEINZ** — **Felipe Heinz**, evangélico, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, com um agregado, para Santa Isabel. Casado, com 6 filhos.
- HEMIZ** — I — **Valentim Hemiz**, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Casado, com 3 filhos.
- HILLESHEIN** — I — **Maria José Hilleshein**, católica, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Casada, com 4 filhos.
- HORN** — I — **João Horn**, católico, solteiro, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel.

- JOCHEN — I — **Pedro Jochen**, católico, solteiro, chegou com o bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel.
- JÜNG — I — **Hermann Jüng**, construiu nova capela em Löffelscheidt, inaugurada, em 9-I-1937.
- KIRCHNER — I — **Benedito Kirchner**, sub-delegado de Santa Isabel. Teresópolis, em 1946.
- KOCH — I — **Miguel Koch** e dois irmãos, católicos, chegaram no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel.
- KOERIG — I — **Miguel Estefano Koerig**, sub-delegado de Santa Isabel / Teresópolis (5-XII-1889).
- KRANS — I — **Jacob Krans**, católico, com o sogro, chegaram no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
- KREIMER — I — **João Conrado Kreimer**, chegou com a galeota “Jean de Locquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com um filho.
- KUNZ — I — **Henrique Kunz**, católico, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
- LAND — I — **Jacob Land**, solteiro, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel.
- LENZ — I — **Henrique Lenz**, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Casado, com 3 filhos.
- LOFFY — I — **Margarida Loffy**, durante 30 anos parteira em Löffelscheidt.
- LOFFY — I — **João Loffy**, n. Löffelscheidt (Alemanha), católico, chegou com o bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 4 filhos.
- MANN — I — **Cristiano Mann**, católico, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
- MARITZ — I — **José Maritz**, católico, chegou com o bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
- MAYER — I — **João Mayer**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel, casado, com 3 filhos.
- METTER — I — **Matias Matter**, solteiro, católico, chegou com o bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel.
- MEYER — I — **Peter Meyer**, n. Löffelscheidt (Alemanha). Casado, com 4 filhos.
- MEYER — I — **Pedro Meyer**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel.
- MOMM — I — **Guilherme Momm**, pintou a igreja (1889) de Löffelscheidt.
II — **Fernando Momm**, pintou a igreja mais tarde.
- MORSCH — I — **Pedro Morsch**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1848, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
- OFFERMANN — I — **Ana Catarina Offermann**, com um filho, chegou na galeota “Jean Locquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel.

- OTHERS — I — **Mons. Huberto Others**, em 1931, visitou Löffelscheidt.
- RAUSCH — I — **Catarina Rausch**, evangélica, chegou na galeota “Jean Locquenghein”, em fins de 1847, com 2 filhos, para Santa Isabel.
- REITZ — I — **Ana Catarina Reitz**, c.c. Nicolau Schmidt, n. 1838, para Santa Isabel.
- REITZ — I — **João Reitz**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 7 filhos.
- REUSS — **Frei Pascoal Reuss**, assistia a paróquia de Löffelscheidt (1893).
- ROER — **Padre Guilherme Roer**, em 1861, fixou residência, na recém-fundada colônia de Teresópolis e assistia também a Löffelscheidt; e † em Pôrto Alegre, cêrca de 1890.
- ROTH — I — **Margarida Roth**, parteira em 1946 em Löffelscheidt.
- ROTH — I — **Pedro Roth**, n. Löffelscheidt (Alemanha), católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
- SALM — I — **Matias Salm**, n. na Renânia, alfaiate, para Santa Isabel. Pai de 3 filhos, dos quais só dois constituíram família com numerosa descendência.
- SCHADEN — I — **Francisco S. G. Schaden**, professor (1911-1912) em Löffelscheidt; em 1913, professor em São Bonifácio. Em 1913, c.c. ...
- SCHADEN — I — ... **Schaden**, c.c. Matilde Verhey, parteira (1912/1913) em Löffelscheidt. Pais de:
F1 — Francisco S. G. Schaden, autor de “Notas para a localidade de S. Bonifácio”, 1940 e “Notas para a localidade de Löffelscheidt”, 1946.
- SCHEID — I — **João Felipe Scheid**, evangélico, chegou, com a sogra, na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Pai de 3 filhos.
- SCHMIDT — I — **Jacob Schmidt**, católico, chegou na galeota “Jean Locquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com 5 filhos.
- SCHMIDT — I — **Pedro Schmidt**, n. Löffelscheidt (Alemanha), chegou no bergantim “Venus”, para Santa Isabel, em 28-XII-1846. Casado, com 3 filhos.
- SCHMITZ — I — **Peter Schmitz**, alemão, veio para Santa Isabel. Pai de:
F1 — Matias Schmitz, alemão, professor em Moritzheim (Alemanha). Negociante em Teresópolis. Na colônia c.c. ... †. Pais de:
N1 — Pedro Schmitz.
(F1) — 2.^a vez c.c. Maria Catarina Steffens, s.s.
- SCHMITZ — I — **João Schmitz**. Pai de:
F1 — Catarina, professôra em Löffelscheidt (1911) e em Santa Isabel.
- SCHNEIDER — I — **Jacob Schneider**, n. Oberdillbach, evangélico, chegou no bergantim “Venus”, em 22-XII-1846. Para Santa Isabel. Casado, com um filho.
- SCHNEIDER — I — **Matias Schneider**, solteiro, chegou na galeota “Jean de Locquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel.

- SCHNEM** (ou **Sehnem**) — I — **Antão Schnem** (Relatório, 111; e **Entres, Gedankenbuch zur Jahrhundert-Feier**, pág. 12); **Antônio Sehnem**, católico, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel; casado, com uma filha. (**SCHADEN** (Egon): o chama de Antônio Sehnem, pág. 36).
- SCHWIRLING** — **Padre Augusto Schwirling**, vigário de Teresópolis (1909) S.C. Santa Isabel. † Azambuja, Brusque, em janeiro de 1961.
- STAEDEM** — I — **Carlos Augusto Staedem**, solteiro, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Foi para Santo Amaro (Santa Catarina) onde abriu farmácia e clinicou.
- STEFFHENS** — I — **Franz Steffhens**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado, com 2 filhos.
I — **João Steffens**, n. Zell, batizado em Koblenz, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel, casado, com 5 filhos.
- SWAROWSKY** — I — **A. Swarowsky**, em 1929 contava mais de 80 anos, para Santa Isabel.
- THEISEN** — I — **João Pedro Theisen**, católico, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Casado, com 3 filhos.
- THEISER** — I — **Claudino Theiser**, católico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel. Casado.
- THIEL** — I — **Pedro Thiel**, evangélico, chegou no bergantim “Venus”, em 28-XII-1846, para Santa Isabel, casado, com 5 filhos.
- THIELE** — **Frei Humilis Thiele**, vigário de Löffelscheidt (1842), assistiu Santa Isabel.
- THIESEN** — I — **Matias José Thiesen**, n. Brielde (Alemanha) católico, chegou na sumaca “14 de Novembro”, em III-1847, para Santa Isabel. Casado, com um filho.
- TOPP** — **Mons. Francisco Topp**, alemão, em 3-XI-1889, de Teresópolis, inaugurou a capela de Löffelscheidt; em 1890 foi para Braço do Norte (antes Santa Isabel). Vigário Geral da Diocese de Florianópolis.
- TOYT** — I — **Henrique Pedro Toyt**, chegou na galeota “Jean Locquenghein”, em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com 5 filhos.
- TRAUBE** — **Padre Meinulph Traube**, 1.º vigário alemão de Löffelscheidt (1854-1857), assistiu a Santa Isabel.
- TROSCH** — I — **Mateu Trosch**, católico, alemão, chegou com o bergantim “Venus”, para Santa Isabel; casado, com um filho.
- VAHL** — I — **Ernesto Vahl**, esteve na guerra de 1870. † 3-VIII-1929. Em 1875 veio para Florianópolis, Diretor do Conselho da Escola Alemã. Depois Santa Isabel.
- WAGNER** — I — **Felipe Wagner**, evangélico, chegou na galeota “Jean de Locquenghein”, em fins de 1847. Casado, com 2 filhos, veio para Santa Isabel. Uma filha quasi adulta, † de bexiga, no Rio dos Bugres.
- WALLBRÖHL** — I — **Frei Zeno Wallbröhl**, vigário de Löffelscheidt (1892-1900).

- WALTRICH — I — **Margarida Waltrich**, n. 1832, c.c. ... Longen; foram para Santa Isabel.
- WANDT — I — **A. Wandt**, em 1929, com mais de 80 anos, (Santa Isabel).
- WASSEM — I — **Carlos Wassem**, imigrante, construtor em Teresópolis, depois para Santa Isabel.
- WEBER — I — **Jacob Weber**, católico, chegou no bergantim "Venus" em 28-XII-1846 para Santa Isabel. Casado, com 5 filhos.
- WEINGÄRTNER — I — **Felipe Weingärtner**, evangélico, chegou na galeota "Jean Locquenghein", em fins de 1847, para Santa Isabel. Casado, com 3 filhos.
- WEISGERBERT — I — **Matias Weisgerbert**, solteiro, católico, chegou com o bergantim "Venus", em 28-XII-1846, para Santa Isabel.
- WILBERTH — I — **João Wilberth**, católico, chegou com o bergantim "Venus", em 28-XII-1846. Veio para Santa Isabel, casado, com 4 filhos.
- ZIPPERER — I — **J. Zipperer**, em 1929 † com mais de 80 anos. Veio para Santa Isabel.
- ZLUHAN — I — **Cristiano Zluhan**, pastor, † 1918 em Rio dos Bugres.

BLUMENAU: MORADORES EM FINS DE 1857, COM LUGAR DE NASCIMENTO

(do relatório do diretor da colônia)

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| BAADE (Hans), Mecklenburgo. | FAUST (João), Hesse. |
| BÄHR (Sofia), Brunsvique. | FRIEDENREICH (Guilherme), |
| BAUMGARTEN (Julio), Brunsvique. | Mansfeldischen. |
| BECK (Bernardo), Saxonia. | GAERTNER (Reinhold), Brunsvique. |
| BECKER (Ricardo), Pomerânia. | GEBIEN (João), Mecklenburgo. |
| BEEK (Cristiano) Brunsvique. | GIESELER (Frederico), Mecklen- |
| BEHNKE (João), Holstein. | burgo. |
| BERLIEN (Catarina), Mecklenburgo, | GIELELER (João), Mecklenburgo. |
| viúva. | GÖRNER (Minna), Lausitz. |
| BICHELS (Henrique), Hamburgo. | GRASSMANN (André), Rheno. |
| BICKELMANN (irmãos), Saxônia. | GRAMKOW (Joaquim) Mecklenbur- |
| BÖHME (Cristiano), Saxe. | go. |
| BÖTSCHER (Eduardo), Lubec. | HADLICH (Carlos), Turingia. |
| BREITHAUPT (Hans), Brunsvique. | HADLICH (Gottliebe), Turingia. |
| BÜRGER (Alexandre), Lausitz. | HADLICH (Henrique), Turingia. |
| BUSCH (João), Pomerânia. | HEFFTER (Viúva) Silésia. |
| EBERT (Fernando), Halle. | HELMBRECHT (Luiz), Brunsvique. |
| EGGEBRECHT (Carlos), Pomerânia. | HERING (Carlos), Weiner. |
| EICH (João), província do Rheno. | HERTEL (Antonio), Saxe. |
| EHRHARDT (Henrique), Turingia. | HEUMANN (Cristiano), Beyreuth. |
| ENGICHT (Carlos), Lausitz. | HINCKELDEY (Frederico), Prússia. |
| ESEMANN (Hans), Mecklenburgo. | HINSCHING (João) Magdeburgo. |

- HOLETZ (Guilherme), Lausitz.
 HOLETZ (Moritz), Lausitz.
 HÖNCKE (João), Turingia.
 HÜBBERS (João), Mecklemburgo.
 IMMROTH (Cristiano), Brunsvique.
 JARCHOW (Augusto), Mecklemburgo.
 JERGA (Frederico), Holstein.
 KEGEL (Carlos), Turingia.
 KEGLER (Frederico), Turingia.
 KEINER (Francisco), Turingia.
 KLEINE (Teodoro), Posen.
 KNOCH (João), Turingia.
 KOCH (Henrique), Oldemburgo.
 KÖHLER (Henrique), Turingia.
 KOHLER (Traugott), Saxe.
 KOTH (Henrique) Mecklemburgo.
 KOTH (João), Mecklemburgo.
 KRAMBECK (Dettlef), Mecklemburgo.
 KREUTZFELD (Hans), Lubec.
 KÜCHENDAHL (Guilherme), Brunsvique.
 KÜHL (George), Holstein.
 KÜHNE (Henrique), Halberstaedichen.
 KÜLP (Carlos), Mecklemburgo.
 KUONZ (José), Suíça.
 LANG (Frederico), Silésia.
 LAUTHAUSER (Henrique), Turingia.
 LEHMANN (Carlos), Mecklemburgo.
 LEHMANN (Ernesto), Silésia.
 LESECKE (Frederico von), Hannover.
 LIESENBERG (Cristovão), Harz.
 LÜDERS (Frederico), Saxe.
 LÜDERS (Henrique), Mecklemburgo.
 MAATZ (Joaquim), Mecklemburgo.
 MAGENKNECHT (João), Turingia.
 MATTHES (Carlos), Brandeburgo.
 MATHES (Henrique), Brandeburgo.
 MATHIAS (Francisco), Pomerânia.
 MEIER (Francisco), Halberstädschen.
 MEIER (Guilherme), Hannover.
 MENCKE (Gustavo), Turingia.
 MEYER (Carlos), Mecklemburgo.
 MEYER (Henrique), Turingia.
 MICHEL (Henrique), Silésia.
 MOLLER (Cristiano), Mecklemburgo.
 MULLER (Carlos), Harz.
 MULLER (Cristovão), Eichfeld.
 MULLER (Pedro).
 ODEBRECHT (Emilio), Pomerania.
 OSTERMANN (Ema), Eichsfeld.
 PADDARATZ (João), Mecklemburgo.
 PARASKI (Paulo), Prússia.
 PASSIG (Cristiano), Hollstein.
 PAUPITZ (Julio), Saxe.
 PENNEDER (Carlos) Spreewald.
 PERSHUNN (Augusto), Brunsvique.
 PRAGST (Luiz), Hamburgo.
 PREILIPPER (João), Turingia.
 PRESLIEN (Augusto), Lubeck.
 RAU (Cristiano), Turingia.
 RECHENBERG (Carlos), Turingia.
 REIF (Augusto), Meiningen.
 RICHTER (João), Silésia.
 RIEDIGER (Gottlieb), Silésia.
 RODATZ (Henrique), Hamburgo.
 RODEL (Rodolfo), Turingia.
 ROMER (Eduardo), Spreewald.
 ROSEMAN (Maria), Silésia, viúva.
 SACHTLEBEN (Luiz) Quedlimburgo.
 SASSE (Carlos), Mansfeldschen.
 SCHAEFFER (Luiz), Pomerânia.
 SCHAK (João), Turingia.
 SCHIFTER (Guilherme), Berlim.
 SCHILLENBERG (Ernesto), Turingia.
 SCHMIDT (Frederico), Mecklemburgo.
 SCHMIDT (Guilherme), Rheno.
 SCHMIDT (Henrique) Mecklemburgo.
 SCHNEIDER (Carlos), Silésia.
 SCHNEIDER (Daniel), província do Rheno.
 SCHÖNAU (Guilherme), Gotha.
 SCHREBER (Guilherme), Turingia.
 SCHREEP (João), Mecklemburgo.
 SCHREIBER (Guilherme), Pomerânia.
 SCHOEDER (Teodoro), Berlim.
 SCHULTZE (Hugo), Berlim.

SCHUMANN (Guilherme) Anhalt.
 SCHUST (Rodolfo), Pomerânia.
 SCHTLEBEN (Luiz) Halberstädschen
 SECKENDORFF (Guido von) Bruns-
 vique.
 SEELIGER (Guilherme) Brunsvique.
 SEIDE (Henrique), Hannover.
 SIEBERT (Hermann), Magdeburgo.
 SPENGLER (Luiz), Saxe.

SPERLING (Augusto), Mecklembur-
 go.
 SPERNAU (Cristiano), Saxe.
 SPIES (Carolina), Turingia.
 STARCKE (Fernando), Brunsvique.
 STEIN (Eduardo) Pomerânia.
 THIEME (Luiz), Saxe.
 THOMSEN (Teodoro), Holstein.
 TIEDT (Frederico), Pomerânia.

Í N D I C E

FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA

1.º vol.º, págs. 1/224, 2.º vol.º, págs. 225/418

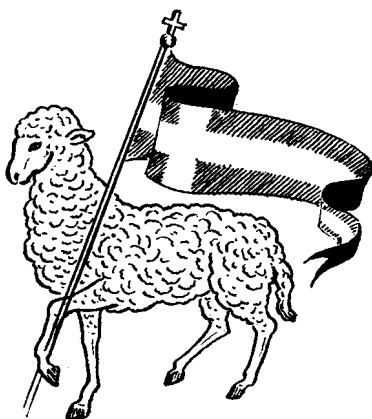
- | | | | |
|--------------------|---------------------|-----------------|------------------|
| Abermand, 138 | Bassewitz, 12 | Bolduan, 144 | Calil, 151 |
| Achlin, 262 | Bastian, 13 | Bonn, 268 | Calwar, 151 |
| Agner, 5 | Bauer, 13, 141, 405 | Bonitz, 268 | Canitz, 151 |
| Ahler, 6 | Baumann, 13 | Bootz, 145 | Carstens, 152 |
| Ahrens, 138 | Baumeister, 265 | Booz, 145 | Christenson, 152 |
| Adler, 262 | Baumgratz, 13 | Borghoff, 19 | Clasen, 275 |
| Albach, 139 | Bayerlein, 15 | Bork, 145 | Colp, 406 |
| Albers, 262 | Bechtrold, 142 | Bosselt, 145 | Comitti, 152 |
| Albrecht, 139 | Beck, 265 | Bossmann, 19 | Conrad, 275 |
| Aldinger, 405 | Becker, 15, 142 | Bostelman, 145 | Crist, 274 |
| Alexander, 6 | Beckmam, 267 | Botcher, 146 | Cornélio, 21 |
| Altenberg, 139 | Behrends, 143 | Böttger, 268 | Conratsch, 152 |
| Amboss, 263 | Behrens, 143 | Boye, 146 | Crivellar, 152 |
| Amroschi, 139 | Behuke, 143 | Braatz, 147 | Croff, 400 |
| Anderson, 139 | Bellow, 143 | Brach, 147 | Custório, 152 |
| Anis ou Annis, 140 | Bennak, 143 | Brand, 147, 400 | Dahlke, 153 |
| Arbigaus, 6 | Bente, 15 | Brandt, 19, 147 | Dallberg, 153 |
| Arndt, 140 | Benthien, 143 | Breber, 148 | Dams, 153 |
| Arnold, 140 | Benstorff, 16 | Brechelt, 148 | Dankwardt, 278 |
| Auler, 7 | Benz, 143 | Brechhaupt, 269 | Dannemann, 153 |
| Ave-Lalemant, 7 | Beppler, 405 | Bremer, 148 | Decker, 153 |
| Bach, 140 | Berg, 15 | Brieger, 20 | Dekker, 153 |
| Back, 405 | Bernhardt, 267 | Brümmer, 148 | Delvô, 21 |
| Backer, 10, 263 | Beurer, 143 | Brüggen, 269 | Demm, 153 |
| Backheuser, 10 | Bibow, 144 | Buch, 148 | Deraeit, 400 |
| Baer, 405 | Biesemeyer, 144 | Bucher, 20, 272 | Deschamps, 279 |
| Bahlmam, 265, 405 | Biester, 144 | Buchner, 149 | Deuner, 280 |
| Bahls, 11 | Biewald, 144 | Büher, 149 | Diederichsen, 21 |
| Bahr, 140 | Bin, 400 | Bulof, 150 | Dietrich, 153 |
| Bahrer, 141 | Bins, 403 | Burchadt, 150 | Dirks, 400 |
| Ballus, 11 | Birman, 16 | Burg, 405 | Ditzel, 281 |
| Bakens, 405 | Bischaf, 267 | Burghard, 150 | Dobbert, 24 |
| Bark, 141 | Blank, 144 | Burkhardt, 150 | Dodt, 24 |
| Barm, 141 | Bley, 16, 144 | Burnester, 273 | Dodoy, 154 |
| Barnemann, 141 | Blosfeldt, 144 | Busch, 270 | Döhler, 154 |
| Barnhold, 141 | Bluhm, 18 | Buschmann, 150 | Doletsky, 154 |
| Barth, 400 | Blumenau, 19 | Büsemeier, 150 | Dornbusch, 154 |
| Bartueck, 141 | Blumenthal, 144 | Bussmann, 150 | Dörlitz, 154 |
| Bas, 405 | Boiakelisch, 144 | Caesar, 151 | Dodoy, 154 |

- Doubek, 154
 Draüsfield, 154
 Dreher, 154
 Ducat, 154
 Dumke, 154
 Duvoösön, 155
 Duwe, 155
 Ebel, 24
 Eberhardt, 406
 Ebner, 24
 Effing, 25
 Eger, 155
 Ehalt, 155
 Ehlert, 25
 Ehrat, 155
 Einsfeld, 281
 Eisendorf, 155
 Eisenhardt, 155
 Elling, 156
 Elzold, 156
 Emmerich, 403
 Ende, 25
 Endries
 Engel, 156
 Engelhard, 26
 Engelhardt, 156
 Engler, 26
 Epprechet, 27
 Erdmann, 156
 Erhardt, 156
 Erthal, 27
 Erzinger 156
 Eschelback, 28
 Eschwege, 282
 Espig, 157
 Etteibüttel, 157
 Eudler, 157
 Eurich, 157
 Euwens, 282
 Evas, 158
 Fabe, 158
 Fark, 158
 Faulhaber, 28
 Feiber, 406
 Felde, 158
 Fella, 29
 Felski, 159
 Felte, 159
 Feser, 283
 Fettbach, 159
 Fibes, 159
 Fiebig, 159
 Finkel, 29
 Finster, 29
 Fischer, 159
 Fitz, 160
 Fix, 160
 Flemminz, 160
 Flohr, 401
 Foitt, 160
 Forster, 29
 Fouquet, 283
 Frank, 160, 284
 Franke, 160
 Frankel, 30
 Frankenberg, 285
 Frantz, 31
 Franz, 161, 406
 Fränzel, 161
 Frasch, 161
 Freder, 161
 Fresch, 406
 Frése, 285
 Friedmann, 161
 Friedrich, 286
 Friedrichson, 162
 Fritz, 406
 Froggel, 162
 Frölich, 286
 Frosch, 162
 Frössard, 286
 Fuerschuette, 33
 Fuvig, 162
 Gallikowski, 162
 Ganns, 33
 Garlipp, 287
 Gärtner, 162
 Gaspari, 162
 Gattone, 34
 Gauzart, 162
 Gegenbauer, 163
 Gehrt, 163
 Geissbuch, 403
 Gelbke, 163
 Georgi, 163
 Gerblich, 164
 Gerstl, 34
 Gerber, 163
 Gesnner, 164
 Gesser, 287
 Gibon, 34
 Giesberts, 406
 Giffhorn, 164
 Gisder, 35
 Gladhorn, 164
 Glier, 164
 Gloy, 35
 Göbel, 164
 Göbert, 164
 Goldbach, 165
 Goldberg, 35
 Goldkuhle, 406
 Gollner, 165
 Gorde, 165
 Gorrish, 165
 Gorte, 165
 Gotschlk, 35
 Gotter, 165
 Graffen, 165
 Grahl, 166, 288
 Grams, 289
 Granota, 166
 Grasmann, 289
 Grath, 166
 Graupner, 166
 Greef, 406
 Grefin, 166
 Grein, 35
 Greinert, 167
 Greipel, 167
 Greisert, 167
 Greitnert, 167
 Grieshaber, 290
 Gross, 167
 Grosselt, 167
 Grosser, 37
 Grosshopf, 168
 Grosskloss, 406
 Groth, 168
 Groszkopf, 168
 Gruen, 37
 Grund, 168
 Guelbeck, 290
 Gumy, 168
 Gürken, 168
 Gütz, 168
 Haaben, 169
 Haasler, 37
 Habele, 169
 Haberfeld, 290
 Hack, 169
 Hacknhoff, 169
 Haensel, 291
 Hagmeister, 290
 Hamann, 169
 Hammes, 406
 Hanak, 169
 Hannickel, 291
 Hanzel, 292
 Harder, 169
 Hardt, 169
 Harger, 406
 Hartmann, 170
 Hasz, 172
 Hasenhorst, 172
 Hauptmann, 37
 Hausmann, 407
 Hayden, 172
 Heer, 172
 Heeren, 172
 Heggerdorn, 37
 Heid, 292
 Heiden, 172
 Heidmann, 173
 Heilmann, 173
 Heinecke, 173
 Heinerici, 173
 Helling, 173
 Heinz, 406
 Helm, 174
 Hembke, 174
 Henke, 174
 Henning, 174
 Hensgstler, 174
 Herbst, 174
 Hermann, 175
 Hermes, 404
 Hertzer, 293
 Heyde, 293
 Hesse, 175
 Hetzberg, 39
 Hilbert, 175
 Hille, 175
 Hilleshein, 406
 Hemiz, 406
 Hintz, 175
 Hippen, 39
 Hirschich, 175
 Hirt, 175
 Hochuli, 176
 Hieing, 294
 Hochsteiner, 294
 Hofbauer, 294
 Hoonholtz, 40
 Hoerner, 404
 Hoffmann, 176
 Hoftetter, 42
 Hohlfeldt, 298
 Holdorf, 176
 Holze, 404
 Holzgrefe, 40
 Holzinger, 298
 Höpfner, 176
 Hoppe, 40
 Höpper, 176
 Horn, 176, 406
 Hornus, 177
 Horst, 177
 Hospel, 43
 Huben, 43
 Hübner, 177
 Huch, 178
 Hug, 43
 Huht, 178
 Hummel, 298
 Hümmler, 43
 Huscher, 178
 Hussmann, 178
 Huth, 178
 Ibsch, 178
 Igelbrück, 178
 Ilg, 179
 Ihns, 43
 Immendorf, 298
 Jacob, 43
 Jacobi, 179

- Jahn, 179
 Janke, 17 9
 Jarschel, 179
 Jensen, 179
 Jochen, 404, 407
 Jöckel, 179
 John, 179
 Joppert, 180
 Jorski, 180
 Jung, 180, 407
 Juppe, 180
 Jurk, 180
 Justen, 401
 Kahlden, 44
 Kaiser, 182
 Kaetzschmar, 186
 Kalckmann, 44
 Kallfelz, 401
 Kaminsky, 45, 182
 Kanitz, 183
 Kant, 299
 Kappel, 299
 Karmann, 183
 Karsten, 183
 Kaufmann, 45
 Kehl, 45
 Keiper, 47
 Keil, 183
 Kellermann, 183
 Kellersfeld, 47
 Kemp, 183
 Kempke, 183
 Kendrick, 47, 300
 Kerch, 300
 Kersten, 183
 Kerth, 48
 Kesselgruber, 183
 Kessler, 48, 183
 Kiehl, 50
 Kindlein, 51
 Kintscher, 51
 Kiper, 184
 Kirsch, 51
 Kirchner, 407
 Klasse Klass, 184, 300
 Klauemann, 184
 Klein, 401
 Kleinmeier, 184
 Klemens, 184
 Klingelhofer, 52, 301
 Klinger, 52, 302
 Kloth, 54, 184
 Klug, 184
 Klüppel, 303
 Kniebel, 54
 Knod, 401
 Knoll, 184
 Koch, 184, 407
 Koeller, 54, 305
 Koerig, 407
 Koellreutter, 54
 Köhler, 54, 185, 306
 Kohnen, 55
 Körtgen, 55
 König, 185
 Köpf, 185
 Kopke, 185
 Kopp, 55, 185
 Koppe, 306
 Kopplin, 185
 Kormann, 307
 Koseritz, 56
 Koskowski, 186
 Kossatz, 186
 Koster, 186
 Kotziar, 186
 Koulatsch, 186
 Kovach, 57
 Kraft, 57
 Krahn, 186
 Krans, 407
 Krause, 57, 186
 Kraut, 187
 Kreimer, 407
 Kretschmar, 186
 Kriger, 187
 Kropf, 307
 Krüger, 187
 Ksinsk, 187
 Kubach, 57
 Kühl, 188, 308
 Kuhn, 188, 244
 Kühne, 188
 Kullasch, 188
 Kummer, 308
 Kummerlaew, 309
 Kuntz, 309
 Kunz, 407
 Kunze, 188
 Kunzendorf, 58
 Küster, 58
 Kvapil, 58
 Kwitschal, 188
 Land, 401, 407
 Lang, 59
 Lange, 189
 Lanzeneauer, 314
 Larsen, 189
 Lasperg, 189
 Lauger, 189
 Laumann, 189
 Laus, 401
 Laux, 401
 Lebeis, 60
 Lederer, 189
 Lenz, 407
 Leuenroth, 61
 Leyser, 190
 Liebel, 190
 Liedtke, 190
 Liesegang, 61
 Lietz, 190
 Lindenberg, 61
 Lindmann, 190
 Lins, 314
 Linsingen, 191
 Löbbe, 322
 Löffy, 407
 Lorenz, 191
 Los, 192
 Loth, 192
 Lübke, 192
 Lucht, 193
 Luck, 322
 Luckow, 193
 Lüders, 193, 323
 Ludwigsdorf, 64
 Luetz, 323
 Lümbke, 194
 Lutterbach, 65
 Maass, 194
 Maackelburg, 324
 Maidl, 194
 Mainert, 194
 Maip, 324
 Make, 194
 Mangold, 194
 Mann, 68, 194, 407
 Marchon, 325
 Margraf, 195
 Maritz, 407
 Markwarth, 195
 Marty, 325
 Matt, 69
 Matthes, 195
 Mauthel, 196
 Mayer, 196, 407
 Mayners, 196
 Mayr, 325
 Mayrink, 69
 Meibach, 69
 Mein, 70
 Meinschein, 404
 Meissner, 70
 Melchert, 196
 Melzer, 196
 Meneghin, 196
 Menikeim, 196
 Mentz, 71
 Mertens, 196
 Meschke, 197
 Metter, 407
 Metze, 197
 Metzenthin, 326
 Metzger, 197
 Metzler, 326
 Meurer, 402
 Meyer, 77, 197
 Meyer-Labastille, 327
 Meyers, 332
 Miara, 198
 Michel, 198
 Mielcke, 198
 Miers, 198
 Mihich, 78
 Moeller, 198
 Moeser, 332
 Mohn, 333
 Mohr, 402
 Momm, 407
 Monnerat, 333
 Moretzsohn, 78
 Moritz, 199
 Mörking, 341
 Moscalewski, 199
 Morsch, 407
 Moser, 342
 Mrosk, 199
 Mühlbacher, 199
 Mueller, 80, 83
 Mühlen, 80
 Müller, 81, 199
 Mutzenbecher, 344
 Nadolny, 344
 Nafin, 200
 Naitzel, 200
 Narri, 200
 Naubert, 200
 Neeser, 83
 Nehls, 200
 Nehlsen, 201
 Neisser, 201
 Nemetz, 201
 Nemsow, 201
 Nerio, 201
 Neubert, 201
 Neumann, 201
 Neundorf, 202
 Neve, 203
 Nibur, 203
 Niederheitmann, 203
 Nienaber, 344
 Niessen, 203
 Nietz, 203
 Noernberger, 344
 Nörberg, 204
 Nonnenmacher, 202
 Öberg, 204
 Oblanden, 204
 Ocker, 402
 Oeynhaus, 84
 Offermann, 407
 Ogrzwalla, 204
 Olsen, 205
 Orbanitz, 205
 Örtel, 205
 Ortmayr, 205

- Osterreich, 205
 Others, 408
 Ott, 345
 Pabst, 205
 Pagels, 84
 Pape, 205
 Papp, 206
 Parrot, 85
 Patzsch, 206
 Pellenz, 402
 Pertel, 206
 Persuhn, 346
 Peres, 346
 Payrebrune, 346
 Paulsen, 345
 Paulus, 345
 Petersen, 85
 Pleter, 346
 Petzet, 347
 Petzell, 347
 Pfarrius, 86
 Pfeifer, 206, 348
 Pichete, 86
 Pinder, 87
 Pisk, 206
 Pittk, 206
 Plank, 206
 Platten, 402
 Plautz, 207
 Pletes, 346
 Pletz, 88
 Pohl, 207
 Poll, 348
 Pollack, 207
 Popp, 208
 Portell, 208
 Pospissil, 88
 Pries, 208
 Procopiak, 208
 Prohmann, 348
 Prohaska, 348
 Pscheids, 208
 Puttkammer, 208
 Raabe, 209
 Rachid, 209
 Radtke, 209
 Radun, 210
 Radünz, 210
 Rammelt, 210
 Ramthum, 210
 Rasca, 210
 Rauch, 210
 Rauhen, 210
 Rausch, 408
 Rebhulm, 210
 Reddin, 211
 Redel, 211
 Redoets, 404
 Reese, 211
 Reguly, 89
 Rebnitz, 211
 Reichert, 90
 Reif, 212, 402
 Rien, 212, 349
 Reipert, 213
 Reitz, 90
 Renaul, 213
 Rennow, 103
 Reu, 213
 Reuss, 408
 Reussing, 213
 Rezler, 213
 Richers, 103
 Richlin, 213
 Richter, 214, 350
 Riechers, 350
 Riedel, 350
 Rieke, 214
 Riesenberg, 214
 Riesenfeld, 351
 Riffert, 214
 Rik-grenhal, 214
 Rimes, 352
 Rischbieter, 104
 Rittmeyer, 352
 Ritter, 105, 214
 Röeder, 353
 Roer, 408
 Röhe, 106
 Röhrig, 358
 Roll, 215
 Romig, 215
 Rompel, 215
 Ronen, 402
 Roos, 215
 Roosen, 106
 Rosée, 354
 Roser, 355
 Roskamp, 215, 353
 Roth, 408
 Rubin, 215
 Rückel, 215
 Rüdiger, 215
 Ruegger, 107, 355
 Rumpel, 216
 Rüppel, 216, 404
 Ruske, 216
 Ruthes, 217
 Rutnik, 217
 Saade, 217
 Sabatke, 218
 Sachweh, 218
 Saenger, 218
 Salm, 408
 Sauer, 355
 Schade, 218
 Schadeck, 219
 Schaden, 408
 Schaeffer, 107, 355
 Schäfer, 219
 Schanno, 219
 Scharno, 210
 Schauer, 219
 Schaurer, 219
 Scheck, 220
 Schefel, 220
 Scheid, 408
 Schell, 357
 Schellin, 220
 Schenk, 404
 Scheran, 357
 Scheunemann, 220
 Schiessel, 221
 Schiessner, 357
 Schiller, 108
 Schilling, 357
 Schimming, 221
 Schinke, 357
 Schirme, 108
 Schirnhofen, 359
 Schlavianka, 221
 Schink, 357
 Schleder, 109
 Schlegel, 221
 Schleurer, 221
 Schösser, 221, 359
 Schlotmann, 222
 Schmalz, 222
 Schmälzer, 222
 Schmidt, 110, 222, 360, 408
 Schmied, 223
 Schmitz, 408
 Schmude, 361
 Schneider, 223, 402, 408
 Schnem, 409
 Schommer, 402
 Schöneck, 224
 Schoof, 361
 Schrader, 361
 Senraft, 224
 Schreyer, 224
 Schoeder, 112
 Schröder, 224, 361
 Schubert, 230, 362
 Schuenck, 362
 Schuett, 362
 Schunck, 363
 Schuchardt, 230
 Schechmacher, 231
 Schült, 231
 Schultz, 231
 Schulz, 231
 Schulze, 231
 Schupp, 364
 Schuster, 232
 Schuvarz, 232
 Schwarz, 404
 Schweigert, 232
 Schwerin, 365
 Schwiedk, 232
 Schwind, 365
 Schwirling, 409
 Schwitzky, 232
 Schwökel, von 233
 Sefeld ou Sefeldt, 233
 Seger, 233
 Seibel, 115
 Seiler, 115
 Seilbt, 233
 Seifert, 233
 Sell, 234
 Sellmer, 365
 Selónka, 234
 Semowsky, 234
 Seydell, 367
 Sieb, 234
 Sieglin, 405
 Siefert, 234
 Sieglin, 405
 Sievers, 367
 Siewart, 234
 Siewerd, 234
 Simm, 235
 Simon, 118
 Soechting, 405
 Sinzig, 368
 Sisawski, 235
 Soell, 368
 Sotbeer, 235
 Solms, 235
 Sommer, 235
 Spalding, 119
 Spengelin, 368
 Spieweck, 368
 Spratte, 236
 Spörche, 236
 Stadler, 236
 Staedem, 409
 Stahlke, 237
 Stange, 237
 Stawe, 237
 Stellfeld, 122
 Steffen, 238
 Steffens, 403
 Steffhens, 409
 Stehle, 238
 Steiger, 370
 Stein, 239, 371
 Steinberg, 371
 Steinpreis, 239
 Stenzel, 839
 Stephan, 239
 Sternhard (Sternard), 239

- Stier, 240
 Stiere, 240
 Stoffel, 371
 Stalz, 240
 Storchmann, 240
 Stöteran, 240
 Streit, 240
 Stresser, 123, 371
 Strobel, 241
 Struck, 241
 Stulz, 241
 Stunitz, 241
 Stutzer, 371
 Stüwe, 241
 Summerer, 373
 Swarowsky, 409
 Swientek, 373
 Swierczek, 373
 Sydow, 373
 Tank ou Tanck, 242
 Tateratz, 242
 Taudler, 242
 Tautphoeus, 124
 Ter Brueggen, 375
 Tesnohldek, 242
 Theisen, 409
 Theiser, 409
 Thiel, 409
 Thiele, 409
 Thiesen, 409
 Timm, 242
 Töbermann, 242
 Tochtrop, 376
 Todt, 242
 Topp, 409
 Toyt, 409
 Traub, 409
 Trapp, 243
 Treder, 243
 Trevin, 243
 Tries, 403
 Trosch, 409
 Tuempling, 376
 Tyrreck, 243
 Uhlmann, 243
 Ulrich, 243
 Unzer, 125
 Unger, 243
 Urbanitz, 244
 Utrabo, 244
 Vahl, 409
 Valenske, 244
 Varnhagen, 126
 Varnay, 126
 Vater, 244
 Vedra, 376
 Voigel, 244
 Vogel, 245
 Vogler, 245
 Vogt, 245
 Voigt, 245
 Volkmann, 245
 Voos, 245
 Vriesman, 246
 Voggel, 246
 Wadempful, 403
 Waerny, 376
 Wagner, 127, 246, 409
 Waldow, 247
 Wallbröhl, 409
 Walter, 247
 Waltrich, 410
 Wanderley, 380
 Wandersee, 247
 Wandt, 410
 Wanke, 378
 Warmeling, 377
 Wassem, 410
 Wassmannsdorf, 247
 Weber, 247, 410
 Wechwerth, 247
 Wedda, 386
 Wegener, 248
 Wehmeier, 387
 Wehmut, 248
 Weibel, 248
 Weigert, 389
 Weihs, 248
 Weingartner, 410
 Weiszflog, 128
 Weisgerbert, 410
 Weinschütz, 248
 Wendler, 248
 Wendling, 403
 Wendt, 249, 392
 Werlich, 249
 Westendorf, 396
 Westphalen, 131
 Werneck, 392
 Wick, 250
 Wiederspahn, 130
 Wiese, 251
 Wiesenthal, 251
 Wigand, 251
 Wilbert, 410
 Wildberger, 137
 Wildmoser, 254
 Witt, 254
 Wittich, 256
 Woebcken, 398
 Woellner, 397
 Wöhl, 256
 Wolf, 397
 Wolff, 256
 Wolfrum, 397
 Wolter, 257
 Wood, 257
 Worell, 257
 Wormsbecher, 257
 Wunder, 258
 Würmli, 259
 Wyszomiski, 398
 Ziefer, 399
 Ziegenbein, 399
 Zeiger, 259
 Zemann, 259
 Zimmermann, 260
 Zipperer, 410
 Zittel, 261
 Zluhan, 410
 Zollner, 261
 Zwiener, 400



**LIVROS E FOLHETOS A VENDA NO
INSTITUTO HANS STADEN**

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO 53 (12.º) CONJ. 122 - S. PAULO

Staden-Jahrbuch (Anuário Staden). Vol. I, 1953, até Vol. XI/XII, 1963/64 contendo o volume 160 a 300 págs., ilustr.

Hans Staden: Duas Viagens ao Brasil. São Paulo, 1942, 217 págs., ilustr. (Edição Carvalho Franco-Fouquet).

Frederico Sommer: Guilherme Luís, Barão de Eschwege. S. Paulo, s. d., 122 págs. ilustr.

Frederico Sommer: A vida do Botânico Martins. São Paulo, s.d., 186 págs., ilustr.

Helmut Andrä: Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro. São Paulo, 1958, 36 págs., ilustr.

Helmut Andrä: Hans Staden e sua época. Conferência, São Paulo, 1960, 18 págs., ilustr.

Karl Fouquet: Alexander von Humboldt. São Paulo, 1959, 46 p., ilustr.

Erwin Theodor: A idéia da Universidade Alemã e sua Realidade Atual. São Paulo, 1962, 16 págs., ilustr.

Famílias Brasileiras de Origem Germânica. Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro e do Instituto Hans Staden. Vol. I, São Paulo, 1962, 224 págs.; Vol II, 1963; Vol. III, 1964.

Richard Pfuete: Nova Taquigrafia da Língua Portuguesa. Sistema Alemão Adaptado à Língua Portuguesa. São Paulo, 1960, 3.ª edição, 64 págs.

Hans Staden: Zwei Reisen nach Brasilien. 2.ª Edição. Marburg, 1963, 198 págs., ilustr. (Edição Fouquet)

Os livros empregados nos Cursos de Línguas são adquiridos por intermédio da Docência do Goethe-Institut junto ao Instituto Hans Staden.

**PUBLICAÇÕES DO "INSTITUTO GENEALÓGICO LATINO
BRASILEIRO"**

RUA Dr. Zuquim, 1.525, — São Paulo — Telefone 3-8403

- a) REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, saíram 18 números. Os números 1, 4 e 5 esgotados. Parou em 1948, mudando de nome. A 300 cruzeiros cada n.º.
- b) ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO, 10 anos (1939/1948) coleção completa de 10 volumes, com mais de 400 páginas cada um (o 1.º com cerca de 700 páginas e o 3.º com cerca de 600). A 500 cruzeiros cada um. Essa publicação parou no 10.º n.º mudando de nome. A coleção completa forma, por si só, uma Biblioteca Genealógica: 994 titulares brasileiros e 832 estrangeiros (principalmente ibéricos). 3.231 gravuras (retratos, escudos, documentos, etc.). 1.251 apelidos; dêstes, 861 com escudos, alguns coloridos. Além dos índices de cada volume, — índices gerais no último volume (incluindo todos os volumes) permitem encontrar instantaneamente famílias, titulares, escudos, etc.
- c) BIBLIOTECA GENEALÓGICA BRASILEIRA, 11 tomos, o 1.º e 3.º esgotados. O 2.º e o 5.º a 50 cruzeiros. O 6.º e 7.º, a 100; e o 8.º, a 300 cruzeiros (652 páginas); 9.º e 11.º, a 500 cruzeiros.
- d) ÍNDICES GENEALÓGICOS BRASILEIROS, 14 volumes (cerca de 3.000 páginas) de índices dos 7 maiores e mais importantes livros de genealogia brasileira. Os índices em duas séries:
1.º onomástica, pelo nome de batismo; a 2.ª série pelo último apelido. A coleção — 1.500 cruzeiros.
- e) REVISTA GENEALÓGICA LATINA, 13 volumes (1949/1960) com 2.812 páginas e 534 gravuras. A 500 cruzeiros.
- f) ANUÁRIO GENEALÓGICO LATINO, 10 volumes (1949/1958) com 2.812 páginas e 534 gravuras. A 500 cruzeiros. Foi suspensa a publicação e no último (10.º ano, 1958) um Índice Geral de todo o publicado em tôdas as publicações do Instituto Genealógico Brasileiro, por ordem de apelidos.
- g) BIBLIOTECA GENEALÓGICA LATINA, 5 volumes, com 780 páginas e 14 gravuras sendo os três primeiros volumes o célebre "Nobiliário da Ilha da Madeira", de Henriques de Noronha; e o volume 4.º "Bibliografia Heráldico-Genealógica", 1.ª parte "Catálogo de Autores Ibero-americanos". A 200 cruzeiros cada volume; o 5.º, a 500 cruzeiros.
- h) Subsídios Genealógicos Famílias Brasileiras de Origem Germânica. 600 cruzeiros, 1.º vol. (1962); 2.º vol. (1963); 3.º vol. (1964).

Preço dêste volume: Para o público Cr\$ 600,00
Para os Sócios " 400,00